



**PUC
GOIÁS**

**Comissão Própria
de Avaliação**

RELATÓRIO ANUAL

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTEGRAL

Ciclo Avaliativo 2021 | 2022 | 2023

GOIÂNIA, MARÇO DE 2024

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INTEGRAL – CICLO AVALIATIVO 2021-2022-2023

Relatório Anual de Autoavaliação Institucional
da PUC Goiás integral, referente ao ciclo
avaliativo 2021/2022/2023.

GOIÂNIA, MARÇO DE 2024

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
DA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA**

Presidente

Dom João Justino de Medeiros Silva

Vice-Presidente

Dom Levi Bonatto

Secretário Geral

Prof. Wolmir Therezio Amado

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

Reitora

Profa. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Sonia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil

Profa. Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Priscila Valverde de Oliveira Vitorino

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Profa. Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

Pró-Reitor de Administração

Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Chefe de Gabinete

Prof. Lorenzo Lago

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COORDENAÇÃO

Prof. Antônio Evaldo Oliveira

Integrantes da CPA, Grupo de Sistematização e Elaboração do Relatório

Corpo Docente:

Antônio Evaldo Oliveira
Clóvis Ecco
Darlan Tavares Feitosa
Divino de Jesus
Luciana Alves Antônio Machado
Sabrina Moreira de Moraes Oliveira

Corpo Técnico-Administrativo:

Anderson Rodrigues Neves
Ary Rodrigues de Bessa
Carla Cristina Silva de Oliveira
Fabiola Guimarães Auad Ferreira Lima
Jéssika Said Miranda
Odiones de Fátima Borba

Corpo Discente:

Ana Carolina Oliveira Nascimento de Alencar
Cáritis Cristina C. Magalhães

Comunidade Externa:

Altair Júnior Iduino do Nascimento
Michel Afif Magul

Comissão Elaborada

Anderson Rodrigues Neves
Carla Cristina Silva de Oliveira
Darlan Tavares Feitosa
Divino de Jesus da Silva Rodrigues
Fabiola Guimarães Auad Ferreira Lima
Melissa Teixeira Gonçalves
Odiones de Fátima Borba
Priscilla Borges de F. Rodrigues
Regina Ishibashi Magna
Rosana Carneiro Tavares

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| Figura 1: Mapa Estratégico PUC Goiás 2023 – 2026. | 232 |
|---|-----|

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|-----|
| Quadro 1: conceitos dos cursos de graduação do grupo I | 38 |
| Quadro 2: conceitos de curso – grupo 2 – de 2011 a 2021..... | 39 |
| Quadro 3: conceitos de curso – grupo III – de 2010 a 2022..... | 40 |
| Quadro 4: Índice Geral de Cursos (IGC), de 2009 a 2021 | 41 |
| Quadro 5: Conceitos Institucionais, de 2009 a 2023 | 41 |
| Quadro 6: principais atividades desenvolvidas pela Prograd durante o ciclo avaliativo (2021/2022/2023) | 42 |
| Quadro 7: Fragilidades identificadas e ações de melhorias da Prope referentes aos três anos do ciclo avaliativo (2021-2022-2023) | 50 |
| Quadro 8: cursos, estudantes matriculados, número e percentual de respondentes do questionário <i>on-line</i> 2023 | 87 |
| Quadro 9: dimensão I – organização didático-pedagógica | 90 |
| Quadro 10: dimensão II – gestão acadêmico-administrativa..... | 92 |
| Quadro 11: dimensão III – infraestrutura institucional e do curso..... | 95 |
| Quadro 12: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da ECISS.. | 96 |
| Quadro 13: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da EDCN.. | 99 |
| Quadro 14: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da EFPH | 101 |
| Quadro 15: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da Escola Politécnica e de Artes..... | 103 |
| Quadro 16: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da ECMV | 105 |
| Quadro 17: índice de participação dos estudantes dos cursos da Escola Politécnica e de Artes..... | 108 |
| Quadro 18: Organização Didático Pedagógico – cursos de Engenharia EaD..... | 109 |
| Quadro 19: Infraestrutura nos cursos de Engenharia EaD..... | 110 |
| Quadro 20: Ambiente Virtual de Aprendizagem nos Cursos de Engenharia EaD ... | 110 |
| Quadro 21: Serviço de Atendimento Estudantil nos Cursos de Engenharia EaD.... | 111 |
| Quadro 22: Gestão nos Cursos de Engenharia EaD..... | 112 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 23: Autoavaliação nos Cursos de Engenharia EaD..... | 113 |
| Quadro 24: Percentual de Participação – cursos a distância da EFPH..... | 113 |
| Quadro 25: Organização Didático Pedagógico, cursos da EFPH a distância | 114 |
| Quadro 26: Serviços de atendimento ao estudante, cursos da EFPH a distância .. | 115 |
| Quadro 27: Infraestrutura, Cursos a Distância da EFPH..... | 115 |
| Quadro 28: Ambiente Virtual de Aprendizagem, cursos da EFPH, na modalidade a distância | 116 |
| Quadro 29: Gestão dos cursos da EFPH na modalidade a distância..... | 116 |
| Quadro 30: Autoavaliação | 117 |
| Quadro 31: índice de participação na avaliação – cursos da EDNC a distância..... | 118 |
| Quadro 32: Organização didático pedagógica – cursos da EDNC a distância..... | 119 |
| Quadro 33: serviços de atendimento ao estudante – EDNC – cursos a distância .. | 120 |
| Quadro 34: infraestrutura – cursos da EDNC a distância..... | 121 |
| Quadro 35: Ambiente Virtual de Aprendizagem | 121 |
| Quadro 36: Gestão dos cursos da EDNC a distância | 122 |
| Quadro 37: Autoavaliação | 123 |
| Quadro 38: estudantes cadastrados e atendimentos – acessibilidade 2021 a 2023 | 134 |
| Quadro 39: conceitos CAPES atribuídos aos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Mestrados | 145 |
| Quadro 40: Conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> – Doutorados..... | 145 |
| Quadro 41: descrição e quantidade de sujeitos participantes no ano de 2023. | 158 |
| Quadro 42: Quantidade de postagens no feed por conta no Instagram..... | 159 |
| Quadro 43: Monitoramento das métricas do Instagram 2023.1 | 159 |
| Quadro 44: Ações/Sujeitos participantes Sou PUC - Qualidade de Vida Acadêmica | 163 |
| Quadro 45: Ações/Sujeitos participantes - Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental | 167 |
| Quadro 46: ações e quantitativo de participantes do LELIPU | 169 |
| Quadro 47: Ações/Sujeitos participantes CECOM/IDF | 172 |
| Quadro 48 Ações/Sujeitos participantes | 173 |
| Quadro 49: Ações/Sujeitos participantes | 176 |
| Quadro 50: Ações/Sujeitos participantes PRIS | 179 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 51: Sujeitos participantes: Profissionais da Secretaria Municipal de Educação | 190 |
| Quadro 52: Colóquio de Direitos Humanos | 191 |
| Quadro 53: Atividades realizadas e sujeitos participantes - CECOM..... | 194 |
| Quadro 54: atividades realizadas e sujeitos participantes IDF | 201 |
| Quadro 55: ações e público atendido IDF | 204 |
| Quadro 56: PUC Idiomas ações e Sujeitos Participantes | 208 |
| Quadro 57: ações desenvolvidas pelo Núcleo étnico Cultural e quantitativo de participantes, 2023 | 211 |
| Quadro 58: atividades desenvolvidas e quantitativo de participantes Memorial do Cerrado, 2023 | 213 |
| Quadro 59: atividades desenvolvidas e quantitativo de participantes, 2023 | 215 |
| Quadro 60: ações e sujeitos participantes no ITS - 2023..... | 217 |
| Quadro 61: ações e quantitativo de participantes em Educação Ambiental, 2023.. | 219 |
| Quadro 62: ações e quantitativo de participantes no Núcleo Escola Aberta | 223 |
| Quadro 63: ações e quantitativo de participantes no ITS, 2023 | 227 |
| Quadro 64: atendimentos realizados de Julho a Dezembro de 2023..... | 234 |
| Quadro 65: conceitos atribuídos aos cursos a distância - 2023 | 238 |
| Quadro 66: desempenho dos cursos no Guia da Faculdade, 2013 a 2023 | 258 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1: PUC Goiás - desempenho organização didático-pedagógica do professor (a), 2023..... | 89 |
| Gráfico 2: Comparativo entre os scores médios e os valores extremos (maior e menor score PUC Goiás), 2023 | 90 |
| Gráfico 3: PUC Goiás - gestão acadêmico administrativa do curso - 2023..... | 91 |
| Gráfico 4: PUC Goiás – Infraestrutura Institucional e do Curso - 2023 | 93 |
| Gráfico 5: série histórica da avaliação <i>on-line</i> – score acima de 80 pontos – 2016 a 2023. | 107 |
| Gráfico 6: bolsa de estudos..... | 136 |
| Gráfico 7: tipos de bolsa..... | 136 |
| Gráfico 8: razão para escolha da PUC Goiás..... | 138 |
| Gráfico 9: preparação para o mercado de trabalho..... | 138 |

| | |
|---|-----|
| Gráfico 10: avaliação do curso de graduação | 139 |
| Gráfico 11: avaliação do corpo docente | 139 |
| Gráfico 12: estágio obrigatório | 140 |
| Gráfico 13: contribuições do estágio para formação profissional | 140 |
| Gráfico 14: estágio não obrigatório | 141 |
| Gráfico 15: contribuição do estágio não obrigatório para a formação profissional .. | 141 |
| Gráfico 16: monitoria | 141 |
| Gráfico 17: contribuição da monitoria para a formação profissional..... | 142 |
| Gráfico 18: continuidade nos estudos na PUC Goiás | 142 |
| Gráfico 19: Teste de Progresso - Percentual de Participação - 2023..... | 252 |
| Gráfico 20: Evolução do desempenho (em percentual) entre 2021 a 2023 conforme o semestre de graduação..... | 252 |
| Gráfico 21: Média de desempenho nas áreas de conhecimento da PUC Goiás comparada com a média dos cursos pertencentes ao consórcio - 2023..... | 253 |
| Gráfico 22: Comparativo das médias por área do conhecimento, 2023 | 254 |
| Gráfico 23: Comparativo do desempenho por área – 2022 e 2023..... | 254 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Atividades Complementares (AC)

Atividades Externas das Disciplinas (AED)

Avaliação Interdisciplinar (AI)

Centro Acadêmico (CA)

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão (CEPE)

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (CEPEA)

Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES)

Coordenação de Educação a Distância (Cead)

Coordenação de Estágio, Monitoria, Egresso e Empresas Juniores (Caeme)

Curso Superior de Tecnologia (CST)

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)

Educação a Distância (EaD)

Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH)

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Lei de Diretrizes e Bases (LDB)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE)

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Plano Nacional de Educação (PNE)

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)

Portadores de Necessidades Especiais (PNE)

Programa de Acompanhamentos dos Egressos da Católica (PAEC)

Programa de Orientação Acadêmica (Proa)

Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex)

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope)

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)

Sistema *on-line* (SOL)

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO..... | 13 |
| PARTE I – SÍNTESE DO CICLO AVALIATIVO TRIÊNIO 2021-2022-2023..... | 16 |
| Capítulo 1: Relato Institucional apresentado no Recredenciamento | 17 |
| 1.1 Avaliações externas..... | 19 |
| 1.2 Projetos e processos de autoavaliação..... | 21 |
| 1.3 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação | 24 |
| 1.4 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos | 26 |
| 1.5 Processos de gestão | 27 |
| 1.6 Demonstração de evolução institucional | 29 |
| 1.7 Atendimento aos estudantes..... | 33 |
| 1.9 Infraestrutura | 34 |
| 1.10 Conceitos Institucionais e de curso..... | 35 |
| 1.10.1 Grupo I..... | 35 |
| 1.10.2 Grupo II..... | 36 |
| 1.10.3 Grupo III..... | 37 |
| 1.10.4 Índice Geral de Cursos (IGC)..... | 37 |
| Capítulo 2 - Síntese do ciclo avaliativo - ações da Prograd 2021, 2022 e 2023 (Proex)..... | 42 |
| Capítulo 3 - Síntese do ciclo avaliativo – pesquisa, pós-graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i> e inovação - 2021, 2022 e 2023 (Prope)..... | 50 |
| Capítulo 4 - Síntese do ciclo avaliativo - ações dos programas e projetos de extensão 2021, 2022 e 2023 (Proex) | 55 |
| 3.1 Coordenação de Extensão (CDEX) | 55 |
| 3.2 Programa em Nome da Vida..... | 56 |
| 3.3 Programa de Gerontologia Social | 59 |
| 3.4 Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS)..... | 61 |
| 3.5 Instituto Dom Fernando/ Centro de Educação Comunitária de Meninos e Meninas (IDF/CECOM) | 62 |
| 3.6 PUC Idiomas – Triênio 2021/2023 | 64 |
| PARTE II – AÇÕES DE AVALIAÇÃO DESENVOLVIDAS EM 2023..... | 66 |
| Capítulo 5 Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino 2023..... | 67 |
| 5.1 Avaliação da Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura – cursos de graduação presenciais – ano referência 2023 | 67 |
| 5.2 Avaliação qualitativa – grupo focal - 2023..... | 67 |
| 5.2.1 Síntese da avaliação - grupo focal Ciências Biológicas Bacharelado - 2023..... | 68 |
| 5.2.2 Síntese da Avaliação - grupo focal Ciências Biológicas Licenciatura - 2023 | 69 |
| 5.2.3 Síntese da avaliação - grupo focal Física Licenciatura - 2023 | 70 |
| 5.2.3 Síntese da avaliação - grupo focal Geografia Licenciatura - 2023 | 72 |
| 5.2.4 Síntese da avaliação - grupo focal História Licenciatura - 2023..... | 75 |
| 5.2.5 Síntese da avaliação - grupo focal Matemática Licenciatura - 2023..... | 78 |
| 5.2.6 Síntese da avaliação - grupo focal Pedagogia - 2023..... | 80 |
| 5.2.7 Síntese da avaliação - grupo focal Química Licenciatura - 2023..... | 81 |
| 5.2.8 Síntese da avaliação - grupo focal Educação Física – Bacharelado e Licenciatura, 2023 | 83 |
| 5.3 Plano de Ação dos cursos que farão Enade em 2024..... | 85 |

| | |
|---|-----|
| 5.4 Avaliação Quantitativa Cursos Presenciais 2023 | 87 |
| 5.4.1 Avaliação Quantitativa – Questionário <i>On-line</i> por Escola e Curso | 88 |
| 5.4.2 Avaliação Quantitativa – Questionário <i>On-line por Escola e Curso</i> | 95 |
| 5.5 Avaliação quantitativa desenvolvida nos cursos a distância - 2023 | 107 |
| 5.5.1 Avaliação quantitativa cursos da Escola Politécnica - 2023 | 108 |
| 5.5.3 Avaliação on-line nos cursos a distância da Escola de Direito Negócios e Comunicação (EDNC) | 117 |
| 5.5.4 Potencialidades, fragilidades e propostas de melhorias relativas às avaliações dos cursos a distância | 123 |
| 5.6 Parfor PUC Goiás: Referência Nacional | 124 |
| 5.7 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) e Residência Pedagógica..... | 128 |
| 5.8 Prêmio Mérito Acadêmico | 132 |
| Capítulo 6 - Política de Atendimentos aos Estudantes 2023 | 133 |
| 6.1 Programa de Acessibilidade cursos de graduação..... | 133 |
| 6.2 Política de Acompanhamento de Egressos..... | 135 |
| Capítulo 7: Políticas para Pesquisa e pós-graduação | 143 |
| 7.1 Avaliação das Ações com Base na Política e Diretrizes para o Ensino de Pós-Graduação (<i>Lato e Stricto sensu</i>) e na Política de Pesquisa e Inovação | 143 |
| 7.1.1 Ação conjunta de todas as coordenações | 143 |
| 7.1.2 Coordenação de pesquisa | 143 |
| 7.1.3 Coordenação de pós-graduação <i>Lato sensu</i> | 143 |
| 7.1.4 Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia (IGPA) | 144 |
| 7.1.5 Coordenação de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (CPGSS) | 144 |
| Capítulo 8: Políticas para Extensão | 154 |
| 8.1 Autoavaliação Pró-Reitoria De Extensão e Apoio Estudantil (Proex) - 2023. | 154 |
| 8.2 Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) - 2023..... | 154 |
| 8.3 Coordenação de Extensão (CDEX) - 2023..... | 156 |
| 8.3.1 Comissão de Comunicação | 156 |
| 8.3.2 Programa em Nome da Vida (PNV) | 162 |
| 8.3.3 SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica | 162 |
| 8.3.4 Ação “Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental” e Festival SouPUC | 166 |
| 8.3.5 Laboratório de Estudo, Pesquisas e Intervenção em Luto (LEPILU) | 169 |
| 8.3.6 Projeto de Saúde Integral | 171 |
| 8.3.7 Prevenções ao uso de álcool, outras drogas e psicofármacos | 173 |
| 8.4 Programa de Gerontologia Social (PGS) | 175 |
| 8.5 Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS)..... | 178 |
| 8.6.1 Direitos Humanos e Políticas Públicas | 183 |
| 8.6.2 Educação e Direitos Humanos..... | 185 |
| 8.6 Instituto Dom Fernando e CECOM - 2023 | 191 |
| 8.6.1 Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM/IDF)..... | 193 |
| 8.6.2 Escola de Formação da Juventude (IDF) | 199 |
| 8.6.3 Escola de Circo Dom Fernando | 203 |
| 8.7 PUC Idiomas..... | 207 |
| 8.8 Coordenação Acadêmica do Instituto do Trópico Subúmido (ITS) | 210 |
| 8.8.1 Núcleo Étnico Cultural..... | 210 |
| 8.8.2 Núcleo de Educação Ambiental | 216 |
| 8.8.3 Núcleo Escola Aberta..... | 222 |

| | |
|--|-----|
| Capítulo 9: Políticas de Gestão – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) . | 230 |
| Capítulo 10: Comunicação com a Sociedade - Ouvidoria | 234 |
| PARTE III AVALIAÇÕES EXTERNAS | 235 |
| Capítulo 11: avaliações externas promovidas pelo MEC/Inep..... | 236 |
| 11.1 Recredenciamento Institucional para oferta de cursos na modalidade a distância - 2023 | 236 |
| 11.2 Avaliações para fins de reconhecimento dos cursos de graduação na modalidade EaD - 2023 | 238 |
| 11.2.1 Administração EaD - 2023 | 239 |
| 11.2.2 Análise e desenvolvimento de sistemas - 2023..... | 240 |
| 11.2.3 Ciências Contábeis - 2023 | 242 |
| 11.2.4 Educação Física Bacharelado EaD - 2023..... | 243 |
| 11.2.5 História Licenciatura EaD - 2023..... | 244 |
| 11.2.6 Letras Português Licenciatura EaD - 2023..... | 247 |
| 11.2.7 Letras Inglês Licenciatura EaD - 2023..... | 248 |
| 11.2.8 Pedagogia Licenciatura EaD - 2023..... | 250 |
| Capítulo 12: Teste de Progresso – Curso de Medicina, 2023 | 251 |
| 12.1 Ações desenvolvidos pelo curso após análise dos resultados do Teste de Progresso | 255 |
| Capítulo 13: Desempenho dos cursos da PUC Goiás no Guia da Faculdade | 257 |
| Considerações Finais | 260 |
| Referências | 263 |

INTRODUÇÃO

Esta edição do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional é a versão integral, concluindo o ciclo avaliativo 2021-2022-2023. Durante o período em questão, os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) foram contemplados, seja por meio da autoavaliação ou de avaliações externas.

A autoavaliação institucional envolve todos os atores da comunidade acadêmica, com vistas a promover o diagnóstico das condições de ensino nos cursos de graduação e de pós-graduação, identificando as potencialidades e as fragilidades, orientando as ações de melhoria e o planejamento acadêmico. No âmbito das avaliações externas, neste período, vários cursos passaram por reconhecimento ou renovação de reconhecimento pelos avaliadores do MEC/Inep e a Instituição, também, foi avaliada para fins de Recredenciamento para oferta de cursos a distância.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* passaram por avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020) e receberam os resultados no ano de 2022. Os programas mantiveram ou melhoraram seus conceitos, evidenciando a qualidade dos mestrados e doutorados. Três novos cursos de doutorado foram aprovados em 2023 e houve também aumento da oferta de pós-doutoramento nos programas. A pós-graduação *lato sensu* instituiu um Programa de Qualidade, com avaliação realizada pelos diferentes atores: professores, coordenadores, estudantes e técnico-administrativos.

Ao longo do triênio (2021/2022/2023) a PUC Goiás passou por revisão de sua gestão acadêmico-administrativa, com a implementação do Projeto Escolas 2.0, por meio do qual foram instituídas cinco (5) Escolas, agregando cursos de áreas afins, quais sejam: Escola de Ciências Médicas e da Vida (ECMV); Escola de Ciências Sociais e da Saúde; Escola de Direito, Negócios e Comunicação; Escola de Formação de Professores e Humanidades; e Escola Politécnica e de Artes.

O período, também, foi marcado pelo retorno às atividades presenciais, pós pandemia. Neste sentido, a Reitoria e as Pró-Reitorias desenvolveram um amplo trabalho junto com as escolas e cursos para o acolhimento dos estudantes e professores, de forma a assegurar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Outra ação que demandou trabalho conjunto da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil foi a curricularização da extensão,

em atendimento à Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014/2024 e dá outras providências (BRASIL, 2018). Todos os sessenta e seis (66) Projetos Pedagógicos de Cursos, presenciais e na modalidade a distância, foram revistos pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e os professores que ministram disciplinas de natureza extensionista passaram por capacitação.

Neste triênio, registra-se inúmeras melhorias na infraestrutura institucional, com destaque para as seguintes: acessibilidade arquitetônica - foram implementadas nas edificações, com instalação guarda-corpos e corrimãos, rampas de acesso, sinalizações acessíveis de piso e de corredores e outras adequações pontuais; reforma e mudança dos cursos de graduação da área da saúde e dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais e Saúde para a Área 1; instalação de espaços de convivência; instalação de catracas eletrônicas para controle de acesso por meio de reconhecimento facial; construção da clínica de Odontologia, bem como instalação dos equipamentos para atividades práticas e estágios; ampliação da Clínica Veterinária, dentre outros. No que se refere ao atendimento aos estudantes, foram instaladas várias áreas de convivência e de descanso.

A infraestrutura tecnológica demanda manutenção e atualização constantes. Os laboratórios de informática e didáticos especializados são avaliados regularmente, de forma a atender adequadamente as demandas de seus usuários.

Os projetos e programas de extensão universitária, desenvolvidos em parcerias com os movimentos sociais, grupos culturais e outras IES, bem como com os governos municipal, estadual e federal, atendem a um público diverso, desde crianças a idosos, envolvendo professores e estudantes no trabalho junto à comunidade. A retomada à presencialidade e as ações extensionistas desenvolvidas nas disciplinas regulares exigiram muito trabalho da equipe e a ampliação dos programas e projetos. A extensão é consolidada na PUC Goiás, que é reconhecida por sua responsabilidade social.

Enfim, a PUC Goiás, desde sua fundação, em 1959, tem forte atuação em Goiás e estados vizinhos, promovendo ensino, pesquisa e extensão de excelência, “[...] como instituição católica, comunitária, filantrópica, que apresenta um perfil de universidade incluyente, consubstanciado pela construção de um projeto social no

qual o conhecimento está a serviço da vida e da promoção humana” (PUC GOIÁS, 2018, p. 9).

O presente Relatório compreende a sistematização de todas as ações de avaliação desenvolvidas pelas diversas Pró-Reitorias, compiladas e analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O texto está organizado em três partes. A **Parte I** apresenta uma síntese do ciclo avaliativo 2021/2022/2023, iniciando com o Relato Institucional, seguido das atividades e ações de melhoria desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope). A **Parte II** destaca os dados das avaliações internas desenvolvidas nos cursos de graduação (presencial e a distância), nas ações de extensão; na pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como os programas de atendimento aos estudantes e de comunicação com a sociedade (ouvidoria). A **Parte III** é destinada às avaliações externas para as quais a PUC Goiás foi submetida ou participou voluntariamente em 2023, quais sejam: Recredenciamento Institucional para a oferta de cursos a distância; avaliação de cursos para fins de reconhecimento de cursos; teste do progresso para os estudantes do curso de Medicina; e avaliação para o Guia do Faculdade “Quero/Estadão”.

**PARTE I – SÍNTESE DO CICLO AVALIATIVO TRIÊNIO 2021-2022-
2023**

Capítulo 1: Relato Institucional apresentado no Recredenciamento

A PUC Goiás é a primeira universidade do Centro-Oeste e a única Instituição Comunitária de Educação Superior em Goiás. Atua nas modalidades de oferta presencial e a distância, sendo sua área de abrangência o município de Goiânia. Criada com o nome de Universidade de Goiás, aos 17 de outubro de 1959, pelo decreto n. 47.041; transformada em Universidade Católica de Goiás (UCG), aos 19 de julho de 1971, pelo decreto n. 68.917, consolidou suas características de instituição de ensino superior católica, até ser reconhecida pela Santa Sé como Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), aos 3 de setembro de 2009, tendo seu credenciamento aditado pela Secretaria de Educação Superior do MEC por meio da Portaria n. 1.747, de 23 de dezembro de 2009.

A mantenedora da PUC Goiás é a Sociedade Goiana de Cultura (SGC), constituída, por tempo indeterminado, pela Arquidiocese de Goiânia como associação civil de direito privado aos 25 de outubro de 1958 e declarada de utilidade pública pelo Decreto de 27 de maio de 1992. A SGC é inscrita no CNPJ/MF sob o número 01.587.609/0001-71, com sede à Primeira Avenida, n. 656, Setor Universitário, CEP 74605-020, Goiânia - Goiás. A SGC é instituição de natureza católica, comunitária, de caráter confessional, filantrópica e de assistência social. Seu certificado CEBAS está regularmente em vigência e foi concedido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior pela portaria 1.269, de 18 de novembro de 2021.

Desde sua origem, a PUC Goiás adotou um projeto acadêmico marcado pela participação democrática em todos os seus segmentos. No final da década de 1970, em sintonia com o projeto político da transição democrática do País e com as linhas de orientação da Igreja, a comunidade universitária condensou seu projeto acadêmico institucional nas Grandes Linhas e os Critérios Operacionais da Universidade Católica de Goiás, primeiro documento de um plano de desenvolvimento institucional sistêmico.

Na década de 1990, a Constituição Federal de 1988, a Lei n. 9.394/96 e os Decretos n. 2.207/97 e 2.306/97 estabeleceram um novo marco regulatório para o sistema educacional. Nesse contexto, a comunidade acadêmica se envolveu no movimento de avaliação e planejamento institucional que deu origem ao documento Projeto Acadêmico da UCG: Processo em Construção, que orientou a implantação dos primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Na década de 2000 a PUC Goiás, consolidando sua prática de responsabilidade social e educação inclusiva, aderiu ao Prouni assim que o programa foi lançado e criou o programa próprio de bolsas Vestibular Social. O compromisso comunitário da Instituição foi certificado pela qualificação de Instituição Comunitária de Educação Superior, com a Portaria MEC/Seres 627, de 30 de outubro de 2014.

Em 2009 passou pelo processo de credenciamento para a modalidade de oferta presencial, que se concluiu com a Portaria n. 859, de 11 de setembro de 2013. Em 2017 a Portaria 640, de 17 de maio, renovou seu credenciamento para cursos à distância, cuja oferta intensiva iniciou em 2019.

Como disposto no PDI 2012-2016, após um intenso processo de avaliação e planejamento participativo, de 2013 a 2015 a PUC Goiás implantou o Projeto Escolas, uma inovação institucional que integrava em 10 Escolas os 22 departamentos até então existentes. O projeto previa uma avaliação sistêmica em 2020, que só foi possível concluir em 2021 por causa da pandemia. O resultado desse processo foi o Projeto Escolas 2.0, que instituiu a atual organização em 5 (cinco) Escolas, sendo: Escola de Ciências Médicas e da Vida; Escola de Ciências Sociais e da Saúde; Escola de Direito, Negócios e Comunicação; Escola de Formação de Professores e Humanidades e Escola Politécnica e de Artes (Resolução n. 001/2021-COU). O Projeto estabeleceu metas estratégicas até 2026, que foram incorporadas no PDI.

Em 2022/2 a comunidade acadêmica do ensino presencial da PUC contava com 971 professores; mais de 13.000 estudantes nos cursos de graduação, presenciais e a distância, nos graus bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia; mais de 1.300 estudantes em cursos de pós-graduação *lato sensu*, presencial e a distância; 361 estudantes na pós-graduação *stricto sensu*. Os 49 cursos de graduação oferecidos abrangem todas as áreas de conhecimento. Oferece, ainda, 61 cursos de pós-graduação *lato sensu* e 11 programas de pós-graduação *stricto sensu*, 3 deles em nível de mestrado e doutorado, nas áreas de Ciências Humanas, da Saúde, Biológicas e de Engenharia.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são: Ciências da Religião (mestrado e doutorado); Educação (mestrado e doutorado); Psicologia (mestrado e doutorado); Atenção à Saúde (mestrado); Ciências Ambientais e Saúde (mestrado e doutorado); Desenvolvimento e Planejamento Territorial (mestrado); Engenharia de Produção e Sistemas (mestrado); Genética (mestrado); História (mestrado e

doutorado); Letras (mestrado e doutorado); e Serviço Social (mestrado). Seus pesquisadores estão articulados em 96 grupos de pesquisa e fomentam a inserção dos discentes pela Iniciação Científica. Mantém 9 revistas científicas e promove anualmente dezenas de eventos científicos, entre os quais destaca-se o Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A PUC Goiás tem longa e sólida tradição de ação extensionistas, com programas institucionais pioneiros na região na área dos direitos humanos, inclusão social, igualdade étnico-racial, meio-ambiente, cultura, esporte e assistência estudantil. Seus programas e projetos de extensão envolvem a comunidade externa e acadêmica por meio do programa de voluntariado e pela atuação dos cursos de graduação nas atividades curriculares de extensão (Resolução CNE/CES n. 7/2018).

1.1 Avaliações externas

A PUC Goiás participou do grupo pioneiro do Programa de Avaliação Institucional (PAIUB), criado pelo MEC em parceria com o CRUB em 1993, implementando processos de avaliação mesmo antes da instituição do Sinaes. Ao implementar o processo de avaliação por ciclos, o Sinaes ofereceu subsídios hoje imprescindíveis, que se somaram e aperfeiçoaram os processos já existentes, para qualificação das atividades essenciais à missão institucional e para a promoção da excelência.

As avaliações externas pelo Inep, pela Capes e outras instâncias de áreas específicas (ANAC e teste de progresso na Medicina), contribuem dialeticamente na definição dos mais elevados parâmetros de qualidade e na certificação da efetiva implementação das políticas institucionais e públicas. Os resultados das avaliações externas realizadas ao longo dos últimos dez anos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, confirmam o êxito da articulação institucional entre avaliação, planejamento, previsão orçamentária e intervenção pela efetividade da melhora constante nos conceitos obtidos. Os dados confirmam uma tendência sólida e persistente de melhora nos CPC dos cursos de graduação presencial e no IGC (Quadro 1 e Quadro 4). Nos programas de pós-graduação observamos a mesma tendência. O aumento nos resultados foi de aproximadamente 20% em relação ao início da década passada. Na graduação não há mais nenhum curso com CPC insatisfatório, como se registrava no início do período em análise.

As visitas *in loco* para autorização de cursos e reconhecimentos, também, resultaram em conceitos muito positivos (4 ou 5). No quadriênio 2013-2016, dos 11 programas de pós-graduação *stricto sensu* sete tiveram conceito 3, dois foram avaliados com conceito 4 e dois alcançaram conceito 5. No quadriênio seguinte (2017-2020) as notas atribuídas aos programas melhoram substancialmente, sendo que 3 programas permaneceram com nota 3, 6 receberam nota 4 e 2 estão com nota 5. O aspecto que mais chama a atenção é o caráter sistêmico da melhora dos resultados.

A linha de tendência se apresenta sólida e abrangente, marcando um crescimento gradual, global e contínuo. Essa característica não pode ser explicada por ações isoladas e localizadas de correção. Ao contrário, deve ser atribuída a estratégias sistêmicas de ajuste e intervenção no planejamento institucional. Não resta dúvida que o evento institucional de impacto mais profundo e abrangente nesse período é o Projeto Escolas, pelo qual a Universidade repensou radicalmente sua organização, alterando as condições materiais da realização de sua ação educacional. O Projeto Escolas foi gestado por um longo período de reflexão, discussão e planejamento, que envolveu toda a comunidade em 2012 e 2013.

A superação do modelo departamental e do distanciamento entre graduação e pós-graduação se concretiza com a implantação de 10 Escolas em 2014 e 2015. A convivência numa mesma unidade acadêmica de cursos e programas, até então acostumados a um certo distanciamento epistemológico e operacional, cria oportunidades e demandas de colaboração e sinergia. Esse novo clima organizacional gera resultados quase imediatos, graça à estrutura colegiada da gestão das Escolas, que potencializa a interlocução entre os projetos pedagógicos e as dimensões da educação superior.

A fase de implantação se encerra em 2019 com a produção dos Projetos Pedagógicos das Escolas, que sistematizam o processo de inovação institucional, apontando pistas e cenários futuros. Nesse momento de maturidade do projeto, mesmo com os desafios da pandemia e de seus impactos na educação, surge no processo de avaliação a oportunidade criativa de dar mais um passo, aumentando as sinergias e concentrando as 10 (dez) Escolas originárias nas 5 (cinco) unidades atuais. A mudança acolhida pela comunidade como um desdobramento adequado do projeto originário.

Tanto no Projeto Escolas 1.0 como na versão 2.0 (em 5 Escolas) implantado em 2021 um dos indicadores de sucesso era a melhora do desempenho

global de cursos e programas nas avaliações externas. De fato, a melhora sistêmica aconteceu e ficou certificada justamente pelas avaliações externas, evitando a perigosa endogenia de muitos processos de avaliação. O Projeto Escolas, nas suas duas etapas, se consolida como a maior e mais acertada estratégia de inovação institucional da PUC Goiás.

1.2 Projetos e processos de autoavaliação

A Autoavaliação Institucional na PUC Goiás é um processo de análise e crítica da realidade da Instituição, desenvolvido pela própria comunidade acadêmica, com a contribuição de segmento da sociedade civil, visando desenvolver uma avaliação emancipatória, diagnóstica e transparente, a partir das 10 dimensões previstas pelo Sinaes.

A instituição da CPA, no ano de 2004, promoveu ampla divulgação das propostas do Sinaes e sensibilização da comunidade acadêmica para a elaboração do projeto de autoavaliação institucional. O projeto resgatou as contribuições históricas das ações avaliativas, tradicionais na Instituição desde sua implantação, e registrou o caminho percorrido pelos programas anteriores.

O projeto de autoavaliação institucional é elaborado para execução trienal, sendo que os dois primeiros anos do ciclo são destinados à avaliação parcial e o último ano compreende a avaliação integral, com a síntese dos processos desenvolvidos no ciclo. Considerando os eixos avaliativos propostos pelo Inep em seus instrumentos, para cada ano do ciclo avaliativo são definidos os eixos, os indicadores, as dimensões, a metodologia, os instrumentos para coleta de dados e os sujeitos envolvidos no processo.

O projeto de autoavaliação é desenvolvido pela CPA com apoio da Administração Superior e conta com o suporte de sistemas informatizados das tecnologias de informação e comunicação, para divulgação e aplicação de questionários pelos quais a comunidade avalia a organização didático-pedagógica e a infraestrutura dos cursos. A CPA também analisa os dados das avaliações externas: avaliações in loco promovidas pelo MEC/INEP e o Enade, bem como sistematiza os dados das avaliações da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, das ações de extensão e das unidades complementares (setores técnico-administrativos), tendo como referência os atos legais e normativos do MEC/Inep.

A avaliação da graduação, realizada pela Pró-Reitoria de Graduação, é desenvolvida por meio de diferentes instrumentos, sendo um deles a avaliação *on-line*, que tem por objetivo avaliar a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a gestão, o atendimento e a infraestrutura dos diversos cursos. Participam desse processo, os estudantes de todos os cursos de graduação e os professores. O questionário é disponibilizado na plataforma de Serviços On-line (SOL) do estudante e do professor. Outro processo de avaliação interna realizado com a participação dos estudantes é a pesquisa qualitativa, que utiliza o grupo focal como instrumento de coleta de dados.

A sistemática das autoavaliações é socializada para toda a comunidade acadêmica nos meios de comunicação internos e nas reuniões de planejamento dos colegiados das Escolas e dos Cursos. A CPA e a Pró-Reitoria de Graduação apoiam e acompanham os cursos de graduação no processo de avaliação *in loco*. Os dados do desempenho dos estudantes no Enade, bem como do CPC e IGC são devidamente sistematizados, tratados estatisticamente e analisados para apresentação aos gestores da Instituição e dos respectivos cursos e servem como subsídio para o planejamento acadêmico, a revisão dos PPC e orientação aos processos de avaliação da aprendizagem.

O processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, coordenado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope), é desenvolvido em consonância com as diretrizes estabelecidas pelas áreas de avaliação da CAPES, pelo PDI e pelo projeto de autoavaliação institucional. Desde quando a CAPES regulamentou o processo de autoavaliação na pós-graduação, os programas instituíram suas comissões internas de autoavaliação. Fazem parte dessas comissões: docentes, discentes e funcionários administrativos.

O processo segue todos os passos metodológicos para autoavaliação e subsidia e elaboração do planejamento estratégico de cada um dos programas. Os programas inserem na plataforma sucupira o seu Projeto/Política Interna de Autoavaliação, com seus respectivos resultados, bem como o documento referente ao planejamento estratégico, que é elaborado com base nos objetivos e metas estabelecidas ao longo do processo de autoavaliação.

A Prope também promove a avaliação do Programa de Iniciação Científica por meio da análise dos planos de trabalho dos estudantes por Comitês Interno e Externo e dos cursos de pós-graduação *Lato sensu* com o envio de formulário

eletrônico com questões quantitativas e qualitativas, que abordam aspectos didático-pedagógicos e acadêmico-administrativos, sendo respondidos por todos os atores (discentes, docentes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos).

O processo de autoavaliação realizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil, alicerça-se no princípio da colegialidade e estrutura-se metodologicamente no entrelaçamento do planejamento e execução das ações desenvolvidas. O procedimento estimula uma reflexão crítica na perspectiva de garantir efetividade na execução da ação extensionista estabelecida e a otimização dos recursos humanos e materiais disponibilizados.

A autoavaliação conta com a participação direta de todos os envolvidos, tanto os gestores, quanto parceiros, apoiadores, patrocinadores, e, também, a comunidade integrante dos programas, cursos e institutos. Para a coleta de dados são utilizados: questionários, formulários *on-line*, rodas de conversas, grupo focal dentre outros, os quais são elaborados conforme a especificidade de cada ação realizada. Os resultados são analisados e devolvidos aos participantes da ação, visando levantar as potencialidades, fragilidades e propostas de melhorias.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e a Pró-Reitoria de Administração desenvolvem ações de avaliação junto aos funcionários técnico-administrativos, os quais contribuem respondendo a um questionário disponível em meio eletrônico, aplicado anualmente, e, também, participando dos procedimentos específicos de autoavaliação da unidade a que pertencem. Os dados são sistematizados e representam insumos para a tomada de providências necessárias para os ajustes de gestão e, sobretudo, para a elaboração do planejamento institucional.

As informações institucionais produzidas, como resultado das ações avaliativas específicas das pró-Reitorias, são incorporadas à autoavaliação institucional para compor o Relatório Anual, visando atender ao definido pela legislação que regula a educação superior no país e aos parâmetros de qualidade estabelecidos para as instituições católicas de educação superior no mundo. Além disso, os relatórios constituem insumos essenciais para o planejamento estratégico e orçamentário, elaborado pela Administração Superior e submetido à cuidadosa e criteriosa análise técnica e gerencial da Assembleia da Mantenedora.

1.3 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Os dados das ações de avaliação desenvolvidas pelos diferentes segmentos da Instituição, bem como aqueles oriundos das avaliações externas, são sistematizados em Relatório, a partir de um roteiro proposto pela CPA. Os responsáveis pelos processos de avaliação interna são orientados a apresentar a dinâmica de autoavaliação realizada nos diferentes setores; as ações desenvolvidas que passaram por processo avaliativo; a metodologia (pesquisa quantitativa ou qualitativa, instrumento de coleta de dados, população e amostra); a periodicidade das ações de autoavaliação institucional desenvolvidas por cada segmento; as potencialidades identificadas; as fragilidades apresentadas pelos participantes da pesquisa; as ações de melhoria propostas para minimizar ou resolver as fragilidades apontadas; e, tomando por referência os processos de avaliação anteriores, destacar as melhorias implementadas.

O relatório da CPA segue o roteiro para relatório de autoavaliação institucional descrito na nota técnica INEP/DAES/CONAES n. 65/2014. Este Relatório é uma importante ferramenta, que orienta o processo institucional de planejamento, aperfeiçoamento e expansão. O relatório pode ser parcial ou integral, conforme etapa do projeto de autoavaliação. A versão parcial contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA nos dois primeiros anos do ciclo, explicitando as dimensões avaliadas. A versão integral sintetiza as informações e ações desenvolvidas pela CPA nos três anos do ciclo avaliativo, apresentando uma análise global em relação ao PDI e de acordo com os eixos e dimensões do instrumento, quanto às atividades acadêmicas e de gestão. Após a publicação no sistema e-MEC, o Relatório é disponibilizado no link da CPA na página da Instituição para conhecimento de toda a comunidade acadêmica e externa.

Os relatórios de autoavaliação subsidiam o planejamento da Instituição. Do último ato regulatório até a presente data, destacam-se algumas ações implementadas na Instituição em decorrência de processos avaliativos: a) reorganização institucional em Escolas; b) implantação das Atividades Externas da Disciplina, com a finalidade de propiciar a valorização e inclusão de diferentes ambientes de aprendizagem; c) fortalecimento e consolidação da Jornada da Cidadania, que promove o atendimento à comunidade e propicia a integração acadêmica, por meio de atividades diversas; d) criação do Programa de Orientação

Acadêmica (Proa), destinado ao atendimento e ao acompanhamento acadêmico dos discentes; e) instituição do Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação, para a socialização da produção científica realizada por docentes e estudantes dos diversos níveis de ensino e, bem como, de outras instituições em níveis nacionais e internacionais; f) implantação do sistema de autoavaliação nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, em consonância com as orientações da DAV/CAPES, com o PDI e com participação da CPA; g) criação do Mérito Acadêmico, que homenageia estudantes concluintes que se destacaram no desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso; h) criação do evento Liderança Destaque, que homenageia egressos que se sobressaíram pelas suas relevantes contribuições à sociedade; i) elaboração da política de incentivo à produção e publicação científica para professores e estudantes que encaminhem seus artigos para periódicos do estrato A (A1 e A2); j) qualificação dos periódicos que estão vinculadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu* e aprimoramento do fluxo de publicações e criação de novas revistas científicas.

Destaca-se que durante a vigência do PDI 2017-2021, o Brasil foi marcado por instabilidade política e econômica, afetando a educação superior. O aprofundamento da crise econômica obrigou a Instituição a rever suas metas. A pandemia da Covid-19 alterou de forma abrupta e inescapável todo o planejamento institucional. Em meio a esta conjuntura conturbada e em rápida transformação, a PUC Goiás conseguiu manter a estabilidade institucional graças à solidez de seu processo participativo de avaliação e de planejamento. Toda a comunidade se envolveu na análise dos desafios do momento e na construção criativa de soluções inovadoras. Este esforço possibilitou transferir em curto tempo (uma semana) todas suas atividades curriculares para o regime remoto, garantindo o cumprimento do planejamento acadêmico, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, respeitando ao mesmo tempo as normas de biossegurança decorrentes da emergência imposta pela pandemia.

Atuando no limite da sustentabilidade, a PUC Goiás garantiu preservação dos salários e empregos de professores, funcionários administrativos e serviços terceirizados, em uma clara afirmação de adesão irrestrita a seus princípios e valores constitutivos e de sua responsabilidade social. Mesmo diante de demandas urgentes, conseguiu desenvolver atividades inovadoras com excelentes resultados, como o projeto Ciência em Casa, o Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Jornada

da Cidadania na modalidade híbrida, que ofereceram eventos científicos e culturais de elevada qualidade às comunidades acadêmica e externa.

1.4 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A autoavaliação desencadeia ações administrativas e acadêmicas articuladas para o atendimento das demandas identificadas. Os segmentos responsáveis (pró-reitorias, coordenações e colegiados) analisam os relatórios de avaliação e identificam os aspectos considerados satisfatórios, com vistas à qualificação e aperfeiçoamento contínuo da Instituição. No que se refere às fragilidades detectadas, são elaborados planos de melhorias para correção ou encaminhamento para os segmentos responsáveis para atender as demandas.

As avaliações externas, que compreendem o Enade, as visitas *in loco*, o teste do progresso para o curso de Medicina e as avaliações da CAPES, são devidamente analisadas, observando-se as fragilidades detectadas e as potencialidades evidenciadas.

Os dados da avaliação externa e os da avaliação interna são analisados de forma comparativa a fim de proporcionar melhor compreensão da Instituição, em sua globalidade. Ao longo dos últimos ciclos avaliativos, muitas ações de melhoria foram implementadas. Entre elas, destacam-se: a) instituição do PUC Diário e do plano de ensino *on-line*, que possibilitou acesso e acompanhamento dos respectivos planos por todos os estudantes por meio do SOL, bem como avaliação e qualificação deles por parte dos coordenadores de curso e da Coordenação de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação; b) implantação da Avaliação Interdisciplinar, na qual todos os cursos de graduação elaboram uma prova interdisciplinar a partir da matriz de competências e habilidades voltadas para formação geral e específica de cada curso; c) implementação da Política de Acessibilidade, que visa a promoção da acessibilidade plena, definindo as adequações nas práticas acadêmicas (acessibilidade pedagógica, comunicacional, digital e atitudinal), na gestão de recursos e insumos (acessibilidade instrumental e tecnológica) e nas instalações físicas (infraestrutura acessível); d) reformas e manutenção da infraestrutura da instituição a fim de atender a demandas apresentadas pelos acadêmicos: melhoria ou instalação de recursos de multimídia, reformas em salas de aula e adaptação de algumas salas para metodologias ativas, qualificação dos laboratórios de ensino,

construção e reforma de espaços de convivência, manutenção e atualização do acervo da biblioteca, ampliação do acervo digital, entre outras; e) formação continuada para professores voltados ao aperfeiçoamento e inovações das práticas pedagógicas; f) apresentação dos dados da avaliação do docente pelo discente e orientação quanto à melhoria dos itens considerados frágeis; g) nivelamento, por meio de cursos em EaD, voltado para formação básica; h) implementação da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos; i) desenvolvimento e implantação da inclusão da extensão na matriz curricular de todos os cursos de graduação, conforme previsto no PNE; j) inovação nas metodologias de ensino direcionadas às ações de extensão; l) Criação do programa de voluntariado; m) implantação do programa de incentivo à publicação científica com ressarcimento de despesas para pesquisadores com publicações em periódicos estrato A1 e A2 (Qualis); n) estímulo a parcerias e trabalho interdisciplinar, com disciplinas comuns a mais de um programa de pós-graduação *stricto sensu*; o) processo de consolidação das redes de pesquisa existentes e estímulo a novas redes; p) adoção de medidas para a permanência dos estudantes na pós-graduação *stricto sensu* e criação da hospedagem estudantil específica; q) reestruturação dos grupos e linhas de pesquisa, focando na integração com a graduação no contexto do Projeto Escolas; r) implantação progressiva da infraestrutura das Escolas.

Os processos de autoavaliação, bem como as ações de melhoria decorrentes destes processos, são divulgados para a comunidade acadêmica por meio dos canais de comunicação interna e pela coordenação dos respectivos cursos.

1.5 Processos de gestão

Colegialidade e participação são parâmetros de gestão na PUC Goiás, que se realizam no efetivo envolvimento da comunidade universitária na elaboração, execução e avaliação das políticas de ensino, pesquisa e extensão. A Instituição, em sua prática gerencial, valoriza e respeita a autonomia e a colegialidade, considerando os seguintes aspectos: a) na prática do exercício de ensino, da pesquisa e da extensão de cada docente, garantindo a liberdade de cátedra, exercida com responsabilidade e obediência aos ditames da legislação que rege a matéria, do Regimento e do Estatuto da Instituição; b) na interlocução com as deliberações dos órgãos colegiados; c) nas relações com representações estudantis (DCE e CA) e das

categorias funcionais; d) na presença e na efetiva atuação de representantes dos professores, dos funcionários administrativos e dos estudantes, com direito a voz e voto, no Conselho Universitário, órgão colegiado superior da instituição, e nos Conselhos das Escolas; e) na reserva de ambientes destinados às representações estudantis e de categoria, no campus da instituição; f) na prática cotidiana da ação acadêmico-pedagógica.

A criação das Escolas e sua reestruturação em 2021 impactaram o trabalho dos colegiados dos cursos, dos grupos de pesquisa e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), visando adequar a gestão acadêmica e administrativa a esta nova configuração, de forma a promover o ensino, a pesquisa e a extensão com qualidade. A elaboração participativa dos Projetos Pedagógicos das Escolas foi a oportunidade para fortalecer a integração do ensino em todos os níveis, da graduação ao doutorado, com a pesquisa e a extensão. Os grupos de pesquisa foram redesenhados, qualificando as sinergias entre áreas afins. Na extensão, a implantação das coordenações colegiadas na gestão dos programas ampliou os debates, estimulou a participação, aumentando a efetividade do planejamento e a eficácia das ações. Destaca-se a participação significativa dos beneficiários das ações de extensão nos processos de avaliação, que qualifica o planejamento.

O Programa de Formação Continuada de docentes tem por objetivo promover a qualificação do processo ensino-aprendizagem, por meio da promoção de eventos formativos – a Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (Siap) e os Seminários de Excelência no Ensino de Graduação –, abordando temáticas que contribuam com a inovação nas práticas pedagógicas. As atividades formativas acontecem todo início de semestre ou durante o semestre letivo, em atendimento a demandas específicas.

Os professores, os professores tutores, a equipe multidisciplinar e a equipe técnica que atuam nos cursos de graduação a distância, também, participam do Programa de Formação Continuada, com foco nas demandas de aperfeiçoamento para esta modalidade de ensino. Especial atenção foi reservada ao desenvolvimento de competências gerenciais em docentes, especialmente entre os integrantes dos NDE, com a oferta permanente do Programa de Formação de Gestores Acadêmicos da Graduação, abordando temas como legislação educacional, sistema de avaliação, internacionalização e desafios de comunicação.

A aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e

Administração, em 2012, do Plano de Cargos e Salários, publicado no caderno 17 da Série Legislação e Normas, gerou maior coerência na carreira administrativa na PUC Goiás, integrando de forma clara as diferentes profissões à missão institucional. O Plano, também, aprofundou a cultura da avaliação, atualmente essencial para a progressão na carreira.

O Programa Merecer foi desenvolvido para avaliação dialogada entre funcionários e gestores. Sua realização anual gera insumos importantes para a elaboração de estratégias de gestão das unidades e para a definição de temas de capacitação. A formação profissional continuada é estimulada pelo programa institucional do Fundo Educacional, que oferece duas bolsas de estudo para o funcionário administrativo em cursos de graduação ou pós-graduação *lato sensu*. Resultado do programa é o alto índice de funcionários com formação superior.

A implantação das Escolas gerou grande demanda de reposicionamento de funcionários administrativos, que foi gerida pelo Programa Gestão de Pessoas, reduzindo o impacto das mudanças e mediando a adaptação à nova estrutura organizacional e laboral. A organização e a padronização dos procedimentos gerenciais da Instituição avançaram significativamente. Foi estruturado o fluxograma da proposta e apreciação das demandas dos cursos e programas, permitindo uma avaliação mais eficiente e permanente de sua viabilidade.

O planejamento orçamentário e sua execução foram realizados com rigor, implementando mecanismos de controladoria, que permitiram prevenir distorções ou imprecisões. No período, a Instituição alcançou um satisfatório equilíbrio em suas operações e tem buscado novas estratégias para complementação de receitas e redução de gastos, visando a sustentabilidade financeira.

1.6 Demonstração de evolução institucional

Ensino de graduação

Na última década, com a implantação do Projeto Escolas e a discussão de seus projetos pedagógicos, a Instituição consolidou a qualidade no ensino, por meio do aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas e de gestão dos cursos de graduação, da atualização permanente do acervo bibliográfico e da melhoria da infraestrutura, com a implantação, manutenção e ampliação de laboratórios e espaços de aprendizagem. Foram reformulados e qualificados os Projetos Pedagógicos de

Cursos, buscando atualizar a proposta curricular, as metodologias e os perfis de formação às novas exigências dos respectivos campos profissionais, introduzindo novas propostas curriculares e metodologias de ensino, destacando-se os currículos modulares. Os NDE concluíram a discussão sobre a inclusão curricular das práticas de extensão, já amplamente presentes na vida da comunidade acadêmica pela trajetória e pelas opções institucionais.

A Avaliação Interdisciplinar, criada em 2012 como projeto inovador de qualificação da interdisciplinaridade, foi aperfeiçoada, especialmente quanto à articulação das questões com as habilidades e competências previstas na proposta curricular do curso, bem como a formatação e a aplicação das provas em meio eletrônico. Pela experiência do regime letivo remoto durante a pandemia, novas funcionalidades foram desenvolvidas para qualificar o atendimento on-line a estudantes e docentes pela plataforma SOL.

O processo de autoavaliação institucional na graduação foi aperfeiçoado, possibilitando maior participação dos estudantes, na Avaliação On-line, no Grupo Focal e pesquisa junto aos egressos. Os resultados da autoavaliação subsidiam o planejamento acadêmico e as políticas de capacitação e formação permanente de professores.

Em 2019, foram lançados os primeiros cursos a distância (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia) num progressivo plano de implantação que deve se estender até 2024. O projeto estimulou o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas, que se revelou estratégico na pandemia.

O uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino foi universalizado durante o regime letivo remoto, induzindo toda a comunidade acadêmica a aprofundar sua relação com as dinâmicas do ambiente virtual. O AVA foi utilizado, com sucesso, no Programa de Formação Continuada de Professores e no de Formação de Gestores Acadêmicos da Graduação e nas Semanas de Integração Acadêmica e Planejamento.

Ensino de pós-graduação

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* se consolidou como estratégia de formação continuada, estabelecendo significativas parcerias com instituições educacionais e organizações profissionais de Goiás e de outros Estados. O processo de autoavaliação identificou a necessidade de qualificar a estrutura de

gestão dos cursos para viabilizar sua expansão com o padrão de qualidade já reconhecido pela comunidade. Detectou-se, também, a necessidade de estimular a propositura de novos projetos de cursos de especialização e de formação continuada em conformidade com o perfil das Escolas, promovendo a formação continuada, valorizando a integração entre os cursos e a interdisciplinaridade.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* implementaram uma nova política de incentivo ao crescimento da pesquisa e da inovação para a qualificação dos cursos de mestrado e doutorado. Como ações efetivas desta política destacam-se o estímulo da participação dos estudantes da graduação nos programas de iniciação científica, fortalecendo a interação entre graduação e pós-graduação; a ampliação da oferta de estágio pós-doutoral; a política de incentivo à produção científica com o apoio às publicações em periódicos do estrato Qualis A (A1 e A2); a melhoria no fluxo de publicações e a qualificação das revistas científicas, o que refletiu positivamente na avaliação Qualis das revistas da instituição; o apoio aos convênios com instituições de diversos países, fortalecendo o processo de internacionalização; a busca ativa e elaboração de propostas para editais de fomento de agências nacionais e internacionais; a realização de projetos com pesquisadores de todos os programas da PUC Goiás e envolvendo o setor produtivo, especialmente relacionados às cadeias da cana-de-açúcar e da carne bovina.

A Avaliação Quadrienal 2017-2020 dos programas de pós-graduação *stricto sensu* pela CAPES apresentou resultados significativos para o processo de autoavaliação e planejamento. Em atendimento às orientações da CAPES, foram elaborados projetos de autoavaliação próprios para cada programa de pós-graduação *stricto sensu*, a serem desenvolvidos por uma Comissão Interna de Autoavaliação.

O Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação dissemina a produção científica da graduação e da pós-graduação, desde a Iniciação Científica às teses de doutorado, bem como oferece conferências, palestras, minicursos com professores da Instituição e convidados nacionais e internacionais. O evento é promovido anualmente em ocasião e com o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Pesquisa e inovação

A integração dos diferentes níveis de participação na pesquisa (iniciação científica, trabalho de conclusão de curso, pós-graduação, pesquisa aplicada) em projetos formalizados foi incentivada e viabilizada com a articulação das linhas de

pesquisa e dos grupos vinculados às Escolas.

A busca de estratégias de sustentabilidade e fomento é foco da Política de Pesquisa desde 2006, quando foi elaborado, publicado e divulgado na comunidade acadêmica o Manual Mecanismos de Captação de Recursos e Apoio à Inovação, no Caderno 10 da Série Gestão Universitária.

Em 2012, visando complementar o apoio das agências (Fapeg, Finep, entre outras), a PUC Goiás criou a Agência de Inovação e o Núcleo de Inovação Tecnológica, para dar suporte aos pesquisadores e estimular a articulação da Universidade com o mercado. Nos últimos anos houve um aumento do número de pedidos de registro de patente e propriedade intelectual. Também tem havido incentivo para incubação de empresas na Instituição.

A PUC integra, também, o Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI), juntamente com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Estadual de Goiás (UEG). O CRTI é um centro de pesquisa e tecnologia multiusuário, dotado de capacidade analítica diversificada, inaugurado em 2013. A Política de Pesquisa da PUC Goiás foi revista em 2018.

Desde 2023 a PUC Goiás passou a integrar o Pacto Goiás pela Inovação (a partir de 2023), iniciativa que envolve o Governo, a Academia, o Setor Produtivo e a comunidade em prol do desenvolvimento científico e tecnológico com foco na inovação.

O Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação dissemina a produção científica da graduação e da pós-graduação, desde a Iniciação Científica às teses de doutorado, bem como oferece conferências, palestras, minicursos com professores da Instituição e convidados nacionais e internacionais. O evento é promovido anualmente em ocasião e com o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Extensão

Articulado às redes de proteção social e inclusão para garantia de direitos, diversidade étnico-racial e cultural, o trabalho extensionista da PUC Goiás se desenvolveu em parcerias com os movimentos sociais, grupos culturais e outras IES, bem como com os governos municipal, estadual e federal. Isso permitiu ao trabalho maior alcance e impactos em âmbito regional e nacional.

A formação profissional e cidadã dos acadêmicos da PUC Goiás foi foco das práticas extensionistas, com a realização de eventos em parceria com os cursos

de graduação e as Escolas. Foi estimulada a efetiva inserção de docentes e estudantes nas atividades dos programas e institutos de extensão. Esse movimento se intensificou com debate e o planejamento da inserção curricular da extensão nos projetos pedagógicos.

A Escola de Línguas PUC Idiomas se consolidou na oferta de cursos de diversos idiomas, tornando-se referência em Goiânia e Região Metropolitana. O processo de avaliação evidenciou novas oportunidades de crescimento com o reforço de parcerias com escolas de ensino fundamental, o desenvolvimento de cursos *in company* e de cursos específicos para os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição, com o objetivo de favorecer o alcance internacional de sua formação.

A comunicação com a sociedade, tanto interna quanto externa, e a divulgação das ações de extensão foi potencializada com a criação do informativo *online* Proex em Tela e maior inserção nas redes sociais. As ações de extensão, também, foram divulgadas nos demais canais de comunicação da Instituição, como a PUC TV e os veículos internos, o PUC Notícias e o PUC VC. O Balanço Social, apresenta anualmente os resultados das ações extensionistas e de responsabilidade social.

O Projeto Semana da Cultura e da Cidadania, iniciado em 2006, foi transformado em Jornada da Cidadania em 2013. O evento alcançou resultados extremamente significativos. Os processos de autoavaliação evidenciaram a necessidade de um espaço mais integrado para os programas de extensão, demanda que foi atendida com a realocação em nova sede em 2021.

1.7 Atendimento aos estudantes

A PUC Goiás assegurou e incentivou a participação dos discentes e de suas organizações acadêmicas estudantis - Diretório Central dos Estudantes (DCE) e os Centros Acadêmicos (CA) - nos colegiados (Conselho Universitário, Conselhos das Escolas e Colegiados dos Cursos de Graduação e de PósGraduação) e nas instâncias de avaliação e controle (CPA e COLAPI). O movimento estudantil organizado recebeu incentivos por meio da disponibilidade gratuita de espaço físico, rede de internet wi-fi, apoio às Ligas Acadêmicas e às Atléticas, especialmente na realização dos Jogos Universitários. O ingresso e a permanência dos estudantes foram objeto de políticas específicas.

A Instituição adere ao Programa Universidade para Todos (Prouni) desde sua criação e, ainda, mantém um programa próprio de bolsas de inclusão social: o Vestibular Social, desde 2010. Essas estratégias de inclusão se revelaram muito eficazes para melhorar o equilíbrio de oportunidades com base étnico-racial e socioeconômica.

Em 2010, quando o Vestibular Social foi implantado, os ingressantes que se declaravam pretos ou pardos representavam 37% total e os que se declaravam brancos ou amarelos, 63% do total. Em 2016, momento de maior crescimento do programa, esses grupos alcançaram os percentuais de 47% para os declarados pretos e pardos e 53% para brancos e amarelos. Já em 2020, com a redução de estudantes, os percentuais foram de 40,54% e 59,45% respectivamente, sinalizando a importância e efetividade do programa como mecanismo de inclusão.

Além de aderir ao Fies, a Universidade mantém dois programas de financiamento em parceria: o Fundação de Crédito Estudantil (Fundacred) e o Pravalter, e um programa próprio, o PodePUC. Aos estudantes bolsistas ingressantes a PUC Goiás reserva um encontro especial para acolhida, valorização e integração acadêmica. Para o suporte integral aos estudantes o programa Sou PUC oferece apoio emocional e psicológico.

O Programa de Acessibilidade atende às demandas das pessoas com deficiências. Um programa integrado de acompanhamento, o Proa, visa o sucesso integral da experiência universitária do estudante. Os estudantes, também, podem fazer cursos *on-line* para aprofundamento e nivelamento em disciplinas básicas. A Instituição conta, ainda, com programas de monitoria e de iniciação científica. Mantém, também, a Casa do Estudante Universitário, oferecendo 60 vagas de moradia gratuita para estudantes carentes. Desde 2022, oferece também a hospedagem estudantil aos estudantes de pós-graduação *stricto sensu* oriundos de outras cidades ou Estados, de forma permanente ou rotativa.

1.9 Infraestrutura

A infraestrutura física e tecnológica está em constante aperfeiçoamento, visando atender as demandas dos cursos novos e das Escolas. O espaço destinado aos cursos a distância foi reorganizado. A manutenção e expansão do parque de laboratórios de ensino seguiu o planejamento previsto nos Projetos Pedagógicos dos

Cursos.

A implantação dos cursos de Odontologia e de Medicina Veterinária exigiu a adequação ou construção de instalações físicas e tecnológicas. O Sistema de Bibliotecas foi redesenhado e descentralizado para atender as demandas específicas da nova organização em Escolas.

A unidade de infraestrutura de tecnologia de informação está em constante aperfeiçoamento, com a instalação de novos equipamentos e insumos para ampliar a capacidade de processamento, expandir a oferta de serviços *on-line* e melhorar a cobertura da rede wi-fi em todas as áreas.

As ações voltadas à acessibilidade arquitetônica foram implementadas nas edificações, com instalação guarda-corpos e corrimãos, rampas de acesso, sinalizações acessíveis de piso e de corredores e outras adequações pontuais. Um intenso programa de manutenção foi executado em todos os prédios e ambientes da Instituição, buscando promover a identidade visual e a harmonização ambiental dos edifícios.

A PUC Goiás trabalha com foco na responsabilidade social e ambiental. Para tanto, foram elaboradas propostas de redução do impacto ambiental das estruturas e das operações da PUC Goiás, a saber: uso de produtos biodegradáveis para limpeza; reaproveitamento de água; gerenciamento e reciclagem de resíduos, projeto de usina fotovoltaica, dentre outras ações. Nesse contexto, também foram desenvolvidos projetos de qualificação, humanização arquitetônica e paisagística dos espaços da PUC Goiás, visando proporcionar um ambiente mais agradável para a comunidade acadêmica.

1.10 Conceitos Institucionais e de curso

Os quadros a seguir apresentam a série histórica dos conceitos institucionais e dos cursos de graduação, desde 2010, conforme grupos dos ciclos avaliativos do Enade.

1.10.1 Grupo I

O Quadro 1, a seguir, apresenta os dados do grupo 1, que congrega os cursos das engenharias, ciências da saúde e ciências agrárias. De 2010 a 2022,

observa-se que os conceitos melhoraram significativamente.

Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações Enade dos cursos pertencentes 1º Ciclo, observa-se que:

- 2 cursos melhoram o desempenho;
- 9 cursos mantiveram desempenho satisfatório;
- 1 curso com conceito insatisfatório melhorou o desempenho para satisfatório;
- 2 cursos mantiveram o conceito insatisfatório;

O Conceito de Curso é atribuído a partir das avaliações *in loco* promovidas pelo MEC/INEP para fins de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso. Os cursos são avaliados nas Dimensões 1 - Organização Didático-Pedagógica; 2 - Corpo Docente e 3 - Infraestrutura. Nas dimensões avaliadas, o desempenho dos cursos foi satisfatório para todos os indicadores.

O curso de Enfermagem registrou Conceito de Curso (CC) 5 em 2017. Neste mesmo patamar, temos os cursos de Odontologia e Fonoaudiologia foram avaliados em 2019 com Conceito de Curso (CC) 5. Medicina Veterinária, avaliado em 2022, também ficou com CC 5, que é um conceito excelente.

O Conceito de Curso (CC) 4, que é um conceito muito bom, foi atribuído aos seguintes cursos: Engenharia de Controle e Automação (2012); Engenharia de Alimentos (2014 e 2019); Farmácia (2014); Engenharia de Computação (2015); Medicina (2017); Arquitetura e Urbanismo (2019); Engenharia de Produção (2019); Engenharia Elétrica (2019); e Agronomia (2022).

1.10.2 Grupo II

No que se refere ao grupo II (Quadro 2), quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações do Enade dos cursos pertencentes 2º Ciclo, observa-se que:

- 4 cursos melhoram o desempenho, os que estavam com conceito insatisfatório passaram para satisfatório.
- 2 cursos diminuíram o aproveitamento;
- Os demais cursos mantiveram os mesmos conceitos.

Quanto ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), observa-se o seguinte:

- Todos os cursos obtiveram conceitos satisfatórios;
- 7 cursos melhoram o desempenho de conceito 3 para 4.

No período de 2011 a 2019 dentre os cursos avaliados, destacamos que todos os cursos avaliados obtiveram Conceito de Curso (CC) 4, que é considerado muito bom.

1.10.3 Grupo III

Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações do Enade dos cursos pertencentes 3º Ciclo - Ano III, observa-se que em relação ao desempenho dos cursos:

- No Enade 2018 e 2022, 4 cursos melhoraram o desempenho, passando para conceito 3 ou 4;
- Neste mesmo período, 2 cursos tiveram diminuição nos conceitos;
- O curso de Direito passou de conceito satisfatório (3) para insatisfatório (2).
- Os demais cursos mantiveram os mesmos conceitos.

Quando comparado os CPC obtidos pelos cursos, pertencentes ao 3º Ciclo – Ano III nas duas últimas Avaliações, observa-se que:

- Todos os cursos obtiveram conceitos satisfatórios na última avaliação;
- 2 cursos melhoraram os desempenhos, obtendo nota 4;
- Nenhum curso diminuiu o conceito, ou mantiveram ou melhoraram;
- Os cursos mantiveram 100% de conceitos satisfatórios.

O Conceito de Curso (CC) para este grupo foram os seguintes: Ciências Aeronáuticas, Direito, Gastronomia, Teologia foram avaliados com conceito 4; Arqueologia ficou com nota 5.

1.10.4 Índice Geral de Cursos (IGC)

O Índice Geral de Cursos da PUC Goiás, apresentado no Quadro 4, mantém-se em três, de 2010 a 2021.

O Conceito Institucional foi 4 em 2009 para credenciamento para oferta de cursos presenciais. Em 2012, a Instituição passou por credenciamento para oferta de cursos a distância, sendo avaliada com conceito 4. Em 2023, a PUC Goiás passou por credenciamento para oferta de cursos a distância, com conceito 5.

Quadro 1: conceitos dos cursos de graduação do grupo I

| Grupo I | 2010 | | 2011 | | 2012 | 2013 | | 2014 | | | 2015 | 2016 | | 2017 | | | 2019 | | | 2022 |
|---------------------------------|-------|-----|-------|-----|------|-------|-----|-------|-----|----|------|-------|-----|-------|-----|----|-------|-----|----|------|
| | Enade | CPC | Enade | CPC | CC | Enade | CPC | Enade | CPC | CC | CC | Enade | CPC | Enade | CPC | CC | Enade | CPC | CC | CC |
| Arquitetura e Urbanismo | | | 3 | 3 | | | | 2 | 2 | | | | | 3 | 3 | 3 | 4 | 3 | 4 | |
| Agronomia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 4 |
| Ciências Biológicas - M. Médica | 2 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | |
| Enfermagem | 3 | 3 | | | | 3 | 4 | | | | | 3 | 3 | | | 5 | 3 | 3 | | |
| Engenharia Civil | | | 2 | 2 | | | | 2 | 2 | | 3 | | | 3 | 3 | | 3 | 3 | | |
| Engenharia de Alimentos | | | 1 | 2 | | | | 2 | 3 | 4 | | | | 1 | 2 | | 3 | 3 | 4 | |
| Engenharia de Computação | | | 2 | 2 | | | | 3 | 3 | | 4 | | | 2 | 3 | | 2 | 3 | | |
| Eng. de Controle e Automação | | | | | 4 | | | 3 | 3 | | | | | 3 | 3 | | 3 | 3 | | |
| Engenharia de Produção | | | 3 | 3 | | | | 2 | 2 | | | | | 4 | 3 | | 4 | 4 | 4 | |
| Engenharia Elétrica | | | 2 | 3 | | | | 2 | 2 | | | | | 2 | 3 | | 2 | 3 | 4 | |
| Farmácia | | | | | | | | | | 4 | | 3 | 3 | | | | 3 | 4 | | |
| Fisioterapia | | | | | | 3 | 3 | | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | |
| Fonoaudiologia | 3 | 3 | | | | 4 | 3 | | | | | 2 | 2 | | | | 2 | 3 | 5 | |
| Medicina | 3 | 3 | | | | 3 | 2 | | | | | 3 | 3 | | | 4 | 3 | 3 | | |
| Medicina Veterinária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 5 |
| Nutrição | 3 | 2 | | | | 2 | 3 | | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | |
| Odontologia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 5 |
| Zootecnia | 2 | 2 | | | | 3 | 3 | | | | | 2 | 3 | | | | 2 | 3 | | |

Quadro 2: conceitos de curso – grupo 2 – de 2011 a 2021

| Grupo II Curso | 2011 | | 2012 | | | 2014 | | | 2015 | | 2017 | | | 2018 | | 2019 | 2021 | |
|---------------------------------------|-------|-----|-------|-----|----|-------|-----|----|-------|-----|-------|-----|----|-------|-----|------|-------|-----|
| | Enade | CPC | Enade | CPC | CC | Enade | CPC | CC | Enade | CPC | Enade | CPC | CC | Enade | CPC | CC | Enade | CPC |
| Análise e Desenv. de Sistemas | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 4 | | | | | 4 | 4 |
| Ciência da Computação | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | 4 | 4 | 4 | | | | 3 | 4 |
| Ciências Biológicas - Bacharelado | 3 | 3 | | | | 2 | 3 | | | | 2 | 3 | | | | | 3 | 3 |
| Ciências Biológicas - Licenciatura | 4 | 4 | | | | 3 | 3 | | | | 2 | 3 | | | | | 3 | 4 |
| Design | | | 3 | 4 | | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | 3 | 4 |
| Educação Física - Bacharelado | | | | | | | | | | | | | | | | 4 | SC | SC |
| Educação Física - Licenciatura | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | | 2 | 3 |
| Filosofia | 3 | 3 | | | | 1 | 2 | | | | 3 | 3 | | | | 4 | 3 | 4 |
| Física | 4 | 4 | | | | 2 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | | 3 | 4 |
| Geografia | | | | | | 3 | 5 | 4 | | | 4 | 4 | | | | | 4 | 4 |
| História - Licenciatura | 3 | 3 | | | | 2 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | | 3 | 4 |
| Letras - Português-Inglês | | | | | 4 | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | | 3 | 3 |
| Matemática | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | | 3 | 4 |
| Pedagogia | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 4 | | | | | 3 | 4 |
| Química | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | 2 | 3 | | | | | 3 | 4 |

Fonte: MEC/Inep

Quadro 3: conceitos de curso – grupo III – de 2010 a 2022.

| Grupo III | 2010 | | 2011 | 2012 | | 2013 | | 2014 | 2015 | | 2016 | | | 2017 | 2018 | | 2019 | 2022 | |
|----------------------------|-------|-----|------|-------|-----|-------|-----|------|-------|-----|-------|-----|----|------|-------|-----|------|-------|-----|
| | Enade | CPC | CC | Enade | CPC | Enade | CPC | CC | Enade | CPC | Enade | CPC | CC | CC | Enade | CPC | CC | Enade | CPC |
| Administração | | | | 3 | 3 | | | | 2 | 3 | | | | | 3 | 3 | | 3 | |
| Arqueologia | | | 4 | | | | | | | | | | | 5 | | | | | |
| Ciências Aeronáuticas | | | | | | | | | | | | | | 4 | | | | | |
| Ciências Contábeis | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | | 2 | 3 | | 3 | |
| Ciências Econômicas | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | | 2 | 3 | | 2 | |
| Comércio Exterior | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 5 |
| Direito | | | | 3 | 3 | | | 4 | 3 | 3 | | | | | 3 | 3 | | 2 | |
| Gastronomia | | | 4 | | | | | | 3 | 3 | | | | | 4 | 4 | | 4 | |
| Gestão Comercial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 3 |
| Gestão de Recursos Humanos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 3 |
| Gestão Financeira | | | | | | | | | | | | | | | | | | | SC |
| Gestão Pública | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 |
| Jornalismo | | | | 3 | 4 | | | | 3 | 3 | | | | | 2 | 3 | | 3 | |
| Logística | | | | | | | | | | | | | | | | | | | SC |
| Marketing | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 4 |
| Psicologia | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | | 3 | 3 | | 4 | |
| Publicidade e Propaganda | | | | 3 | 3 | | | | 2 | 3 | | | | | 4 | 3 | | 4 | |
| Relações Internacionais | | | | 3 | 3 | | | | 2 | 3 | | | | | 3 | 3 | | 4 | |
| Serviço Social | 4 | 3 | | | | 3 | 3 | | | | 3 | 3 | | | 3 | 4 | | 3 | |
| Teologia | | | | | | | | | | | | | | | 4 | 4 | | 3 | |
| Teologia (EFPH) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: MEC/Inep

Quadro 4: Índice Geral de Cursos (IGC), de 2009 a 2021

| Conceitos da IES | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2021 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | IGC | IGC | IGC | IGC | IGC | IGC | IGC | IGC | IGC | IGC | IGC |
| Pontifícia Universidade Católica de Goiás - 527 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |

Fonte: MEC/Inep

Quadro 5: Conceitos Institucionais, de 2009 a 2023

| Conceitos da IES | 2009 | 2017 | 2023 |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | CI Cursos presenciais | CI Cursos a distância | CI Cursos a distância |
| Pontifícia Universidade Católica de Goiás - 527 | 4 | 4 | 5 |

Capítulo 2 - Síntese do ciclo avaliativo - ações da Prograd 2021, 2022 e 2023 (Proex)

Segundo o Regimento Geral, (PUC GOIÁS, 2017, p. 40), “a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é órgão da Administração Superior que promove, superintende, coordena, fomenta e controla o ensino de graduação (presencial e a distância) da PUC Goiás”. As coordenações vinculadas à Prograd desenvolvem suas atividades a partir de um planejamento sistematizado, com vistas a qualidade acadêmica dos cursos. A seguir, estão apresentadas as atividades e ações de melhoria desenvolvidas pela Prograd no ciclo avaliativo 2021/2022/2023.

Quadro 6: principais atividades desenvolvidas pela Prograd durante o ciclo avaliativo (2021/2022/2023)

| Coordenação | Atividade | Ações de melhoria |
|---|--|--|
| Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS) | Projetos Pedagógicos de Curso | Atualização do Roteiro de Elaboração do PPC, que faz parte da Política e Diretrizes do Ensino de Graduação, no intuito de auxiliar os membros do Núcleo Docente Estruturante na reformulação dos respectivos Projetos Pedagógicos, com ênfase, atualmente, para as atividades extensionistas, garantindo, no mínimo, 10% da carga horária total do curso para a extensão. |
| | | A CAS e a CAP orientaram os coordenadores e NDE quanto à atualização dos PPC em atendimento à Resolução 1/2018. Os coordenadores definiram, junto com o colegiado, as disciplinas de natureza extensionista, participaram das ações de capacitação promovidos pela Comissão de Curricularização da Extensão instituída pela Reitoria trabalharam na atualização dos PPC, inserindo as metodologias de ensino e o ementário das disciplinas extensionistas. |
| | Enade | Assessoramento aos cursos quanto ao cumprimento das exigências postas pela Portaria e Manual do Enade. |
| | | Divulgação das Portarias do Inep sobre as diretrizes para as provas do Enade. |
| Acompanhamento e assessoramento aos processos avaliativos externos (MEC/Inep) | Acompanhamento e orientações aos coordenadores sobre a inscrição de estudantes habilitados para o Enade (cadastro e preenchimento do questionário do estudante). | |
| | | Divulgação dos resultados do Enade. |
| | | Acompanhamento sistemático de todos os prazos referentes aos processos avaliatórios e regulatórios (Censo, Enade, insumos do CPC, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de curso, bem como Recredenciamento institucional presencial e a |

| Coordenação | Atividade | Ações de melhoria | |
|---|--------------------------------------|---|--|
| | | distância). | |
| | | Auxílio no preenchimento dos formulários de visita. | |
| | | Apoio antes/durante a visita <i>in loco</i> (reconhecimento de curso), por vezes realizando reuniões com professores, estudantes, bem como apresentando os espaços acadêmicos. | |
| | | Gestão dos dados institucionais, planejamento e execução do Censo da Educação Superior. | |
| | Análises documentais e estatísticas. | Elaboração de estudos, pareceres e relatórios (Enade, CPC, evasão Escolas/Cursos, evasão de bolsistas, IGC – Direito, IGC - Medicina, auxílio no cálculo do valor de crédito dos cursos, recursos junto a CTAA etc.). | |
| | Legislação educacional | Acompanhamento da legislação educação, especialmente as políticas de avaliação, regulação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). | |
| Acompanhamento e providências quanto às demandas do ciclo avaliativo do Sinaes, relativos aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. | | | |
| Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) | Eventos | Organização e acompanhamento da Mostra dos Trabalhos de Conclusão de Curso, para dar visibilidade às produções científicas da graduação e despertar nos estudantes ingressantes a importância da pesquisa na construção da ciência. | |
| | | Organização e realização do Circuito Ciência em Casa, que é o momento em que os estudantes participam de palestras e conferências com pesquisadores de renome nacional e internacional em sua área de formação. | |
| | | Realização da Mostra de Atividades Extensionistas dos Cursos de Graduação da PUC Goiás, sensibilizando os estudantes quanto à importância da extensão na transformação de sua formação e da comunidade. | |
| | Programa de Formação Continuada | Considerando as questões mais emergentes observadas nos processos avaliativos, a CAP define a temática a ser abordada na Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (Siap) de cada semestre. | |
| | | São promovidos cursos de formação continuada, conforme as demandas dos cursos e observadas as avaliações internas e externas. | |
| | Curricularização da extensão | Orientação aos coordenadores de curso quanto a definição das disciplinas com natureza de crédito extensionista. | |
| | | Acompanhamento da implantação da curricularização da extensão. | |
| | | Reunião mensal com todos os professores que ministram disciplinas extensionistas. | |
| | | | Acompanhamento e realização de ações das |

| Coordenação | Atividade | Ações de melhoria |
|--------------------------------------|----------------------------|---|
| | | disciplinas extensionistas, especialmente no Assentamento Buenos Aires. |
| | Enade e Plano de Ação | <p>A partir da coleta de dados da avaliação on-line e dos grupos focais, os coordenadores, junto com o NDE, analisaram as fragilidades identificadas e elaboraram um Plano de Ação, com vistas a promover as melhorias necessárias no curso e preparar estudantes e professores para o Enade. Este plano é enviado para a CAP para acompanhamento e suporte para a implementação.</p> <p>Conscientização, mobilização e envolvimento dos colegiados dos cursos para a realização do Enade.</p> <p>Coordenação das campanhas para o Enade.</p> |
| | Avaliação Interdisciplinar | <p>Atualização e divulgação das orientações para elaboração e aplicação da Avaliação Interdisciplinar (AI). Avaliação que tem como objetivo verificar a interdisciplinaridade dos conteúdos na formação do estudante.</p> <p>Orientação e acompanhamento da AI Digital. Suporte aos coordenadores, professores e estudantes.</p> <p>Gerenciamento do processo de aplicação da AI.</p> |
| | Registro acadêmico | <p>Gerenciamento das postagens do plano de ensino.</p> <p>Acompanhamento e assessoramento aos coordenadores de curso em relação à validação dos planos de ensino.</p> <p>Orientação aos professores em relação à construção qualificada dos Planos de Ensino.</p> <p>Aperfeiçoamento do Sistema de Registro de Notas e Frequências – PUC Diário.</p> <p>Acompanhamento dos registros do PUC Diário.</p> <p>Elaboração do calendário da PUC Goiás.</p> |
| | Programa de Acessibilidade | <p>Orientação e acompanhamento das práticas docentes, visando a permanência e a aprendizagem dos estudantes com deficiência.</p> <p>Acompanhamento das ações institucionais relacionadas à acessibilidade.</p> <p>Revisão e atualização da Política de Acessibilidade da PUC Goiás.</p> <p>Elaboração e divulgação do Programa de Monitoria e Tutoria exclusivo para apoio aos estudantes inseridos no Programa de Acessibilidade.</p> <p>Qualificação das tecnologias assistivas.</p> |
| Coordenação de Programação Acadêmica | Programação acadêmica | <p>Otimização contínua e progressiva da Programação Acadêmica, com vistas a potencializar a relação alunos por turma, contribuindo com a viabilidade econômica dos cursos.</p> <p>Melhoria contínua na automação dos relatórios e procedimentos do registro da Programação Acadêmica.</p> <p>Proposição e atualização de relatórios para</p> |

| Coordenação | Atividade | Ações de melhoria |
|---------------------------------------|--|---|
| | | avaliação da Programação Acadêmica, por meio de dados confiáveis que sirvam de base para o planejamento do semestre. |
| | Distribuição da carga horária docente | Análise e acompanhamento da distribuição da carga horária no Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) com base nos critérios institucionais vigentes. |
| | Seleção docente | Acompanhamento da elaboração dos editais e seleção docente. |
| | | Avaliação de desempenho dos professores contratados durante o período probatório. Análise e aprovação dos pedidos de contratação de professores substitutos e preceptores. |
| Espaço físico | Trabalho conjunto com as Escolas e a CAP sobre a utilização otimizada da infraestrutura acadêmica com locação das disciplinas oferecidas pelos cursos, com atenção especial às questões da acessibilidade arquitetônica. | |
| | | |
| Coordenação de Educação a Distância | Avaliações externas | Participação no planejamento e visitas/drive da avaliação para fins de Recredenciamento Institucional para oferta dos cursos a distância – Avaliação com nota máxima (cinco). |
| | | Preparação e acompanhamento dos processos avaliativos do MEC/Inep para fins de reconhecimento de 16 cursos EaD, sendo que todos os cursos avaliados ficaram com conceito 4 ou 5. |
| | Gestão acadêmica e tecnológica dos cursos a distância | Acompanhamento e orientação do trabalho das Escolas e dos Coordenadores de curso. Gestão das equipes multidisciplinares de curso. |
| | | Estudos para a ampliação da oferta de cursos a distância, a partir do cenário regional e de consultas às Escolas e planejamento estratégico da ampliação de polos. |
| | | Migração do Sistema de Gestão Acadêmica e da Gestão e Operação Acadêmica dos cursos EaD: desenvolvimento e acompanhamento dos projetos. Análise da programação acadêmica para as quatro entradas, com vistas à otimização da oferta de disciplinas. |
| | Suporte aos cursos presenciais com disciplinas a distância | Avanços na qualificação da estrutura tecnológica (integração do moodle ao Sistema Acadêmico, incorporação de novos recursos no ensino, manutenção dos computadores da Cead). |
| | | Planejamento e preparação da enturmação de disciplinas no AVA, com suporte para os cursos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). Ampliação da utilização do AVA moodle como apoio às disciplinas presenciais nos cursos de graduação. |
| Apoio aos estudantes | Implementação do Programa de Orientação Acadêmica (Proa) nos cursos a distância. | |
| Cursos de extensão e Especialização a | Assessoramento na elaboração de Projetos Pedagógicos para a inserção das disciplinas | |

| Coordenação | Atividade | Ações de melhoria |
|---------------------------------------|---|---|
| | distância | extensionistas e de cursos de especialização com carga horária a distância. Ampliação da oferta de cursos de especialização a distância. Ampliação do atendimento das avaliações presenciais os cursos EaD e outras atividades presenciais obrigatórias. |
| | Avaliação dos cursos | Aperfeiçoamento dos processos de avaliação dos cursos (organização didático-pedagógica, gestão do curso, infraestrutura física e tecnológica), a fim de orientar o planejamento acadêmico e a formação continuada de professores. |
| Coordenação de Admissão Discente | Divulgação | Ampliação das atividades do programa PUC Portas Abertas em escolas públicas e privadas. Expansão da participação em eventos em grandes escolas privadas de Goiânia e Região Metropolitana, aumentando a divulgação de cursos e programas de bolsas e incentivos em escolas públicas. |
| | | Participação do PUC Portas Abertas em eventos como a Expo Favela (promovido pela CUFA) e Goiás Bem no ENEM (promovido pela SEDUC). |
| | | Aumento da divulgação da PUC Goiás no Maior Aulão; entrega de pulseiras e recebimento de alimentos na CAD, ampliando o contato do aluno do ensino médio com a PUC Goiás. |
| | Vestibular | Aplicação de vestibulares em escolas públicas e privadas da região metropolitana de Goiânia. Qualificação das atividades de preparação para aplicação dos vestibulares de Medicina, desde a elaboração da prova com antecedência até o preparo de materiais utilizados, com cuidado no atendimento a candidatos com deficiência. |
| Coordenação do Sistema de Bibliotecas | Desenvolvimento de coleções | Trabalho de manutenção da organização do acervo e do atendimento. |
| | | Aprimoramento do trabalho de base para aquisição de bibliografias, promovendo-se reuniões com os NDE. |
| | | Manutenção dos trabalhos de catalogação do acervo. |
| | | Análise do acervo de forma continuada para controlar sua conservação. |
| | Gerenciamento do repositório | Alimentação dos repositórios institucionais RAG e Teses e Dissertações e de Fichas Catalográficas em tempo hábil. |
| | Mediação da informação – atendimento ao leitor. Oficinas de capacitação | Preparação de bibliotecas setoriais. Integração do sistema <i>Pergamum</i> com os demais sistemas da Universidade para atendimentos aos estudantes dos cursos a distância. Oferecimento contínuo de oficinas na modalidade a distância, com as seguintes temáticas: capacitação para uso da biblioteca; capacitação para uso do Portal de Periódicos da Capes; Capacitação da |

| Coordenação | Atividade | Ações de melhoria |
|--|---|---|
| | | formatação de trabalhos acadêmicos; capacitação para cadastro e atualização do Currículo Lattes; capacitação em gerenciamento de referência <i>Mendeley</i> . |
| | | Ampliação do projeto leituras. |
| | Processamento técnico | Cadastramento técnico de materiais em circulação, revisão constante do acervo. Patrimoniamento de material para disponibilização ao público. |
| Coordenação de Apoio ao Estágio, Monitoria, Egressos e Empresas Juniores (Caeme) | Estágios | Ampliação dos convênios de estágio. |
| | | Estabelecimento de convênios para extensão - curricularização da extensão. |
| | | Acompanhamento e apoio ao preenchimento das planilhas de vagas junto aos cursos da área da saúde, que realizam estágio na Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde. |
| | | Orientação aos cursos sobre procedimentos, rotinas e padrões documentais relativas aos estágios obrigatório e não-obrigatório. |
| | | Realização de oficinas sobre gestão de carreira e empregabilidade para estagiários. |
| | | Qualificação da plataforma de estágio no SGA, junto à DTI. |
| | Monitoria | Celebração dos 50 Anos do Programa de Monitoria na PUC Goiás. |
| | | Atualização da Política e Regulamento de Monitoria. |
| | | Implantação da nova ferramenta de avaliação do monitor e do processo de monitoria via SOL docente e discente. |
| | | Acompanhamento do registro de Bolsa de Monitoria. |
| | | Qualificação dos monitores por meio do Programa de Formação Continuada de Monitores. |
| | | Atualização da Política de Monitoria da PUC Goiás. |
| | Egressos | Acompanhamento e supervisão da Política de Egressos |
| | | Apoio ao evento "Prêmio Liderança Destaque", voltado aos egressos da PUC Goiás. |
| | | Pesquisa junto à concluintes e egressos, por meio de questionário que avalia o curso e a Instituição. |
| | | Acompanhamento e quantificação da participação de egressos em eventos realizados pelas Escolas e cursos. |
| | Empresas Juniores | Acompanhamento do fluxo de implantação das Empresas Juniores. |
| | | Criação do banco de dados das Empresas Juniores. |
| | | Planejamento de oficinas sobre Empreendedorismo, em parceria com o Ecossistema de Inovação da PUC Goiás. |
| | | Estabelecimento de parcerias com agências de fomento e ecossistemas de inovação. |
| | | Criação e implantação do Programa PUC Carreiras. |
| Eventos | Promoção de eventos para consolidação dos | |

| Coordenação | Atividade | Ações de melhoria |
|-----------------------------|---|---|
| | | <p>Programas de Estágio, Monitoria e Curricularização da Extensão (acolhimentos aos estagiários e monitores nas Escolas, visitas técnicas aos órgãos públicos, empresas privadas, realização de feiras de emprego e estágio).</p> <p>Realização da Feira de Estágio em parceria com os Agentes de Integração.</p> |
| Secretaria Geral | Gestão do Registro Acadêmico | Disponibilização no SOL do aluno da declaração digital de matrícula contendo o período em que o aluno está cursando. |
| | | Implantação do histórico escolar parcial digital com assinatura digital e QR Code de validação, conforme exigência do MEC. |
| | | Digitalização de 100% dos documentos dos dossiês dos alunos vinculados (matriculados, trancados e desligados). |
| | | Aperfeiçoamento do diploma digital com disponibilização do diploma em PDF para que o egresso baixe o documento em seu computador. |
| | | Inserção no SGA de situações da vida acadêmica do estudante tais como: mobilidade internacional, monitoria, extensão, estágios etc. |
| | | Conferência detalhada das etapas que envolvem a expedição do diploma, a saber: conferência de dossiês, de Histórico Escolar, colação de grau, composição do processo de registro de diploma. |
| | | Manutenção dos dados de ingresso, evasão, colação de grau e registro de diploma para subsidiar dados do Censo e do Planejamento Institucional pela gestão superior. |
| | Gestão das atividades das secretarias das Escolas | Apoio às secretarias das Escolas, promovendo cursos de aperfeiçoamento e acompanhando dos serviços realizados. |
| | | Levantamento das necessidades cotidianas no SGA e SGCP e apresentação de sugestões para o aprimoramento dos sistemas utilizados nas secretarias. |
| | Mobilidade Internacional | Apoio na análise documental de estudantes inscritos em programas de mobilidade internacional. |
| Documentos acadêmicos | Emissão e registro de diplomas. Implantação do diploma digital. | |
| | Digitização e emissão de certidões, declarações e histórico escolares digitais e com assinatura digital. | |
| | Prestação de informações para o Setransp/Passaporte livre estudantil: matrículas e frequência. Entrega anual dos documentos para o cadastramento da PUC Goiás no Setransp/Passaporte livre estudantil. | |
| Fluxo de processos internos | Apoio à Prodin na elaboração de projeto de gerenciamento eletrônico de documentos e de fluxo eletrônico de processos acadêmicos. | |
| Assessoria | Apoio Jurídico e | Gestão jurídica de processos, procedimentos, |

| Coordenação | Atividade | Ações de melhoria |
|---------------------------|---|--|
| Jurídica e Administrativa | Administrativo junto à Prograd e às suas respectivas Coordenações, às Câmaras de Graduação e de Legislação e normas do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), ao Conselho Universitário (COU) e ao Gabinete da Reitoria (GR). | rotinas e atos administrativos em matéria relativa à Graduação, em apoio à Prograd e suas coordenações, aos gestores das Escolas, ao Gabinete da Reitoria e aos órgãos colegiados superiores da Instituição, à luz das normas internas e dos órgãos públicos de regulação do ensino superior, da legislação federal, em especial, Direito Educacional, Direito do Consumidor e Direito de Trabalho Preventivo. Gestão jurídica de processos e procedimentos disciplinares internos do Gabinete da Reitoria, na perspectiva do Regimento Geral da PUC Goiás e demais legislações internas e federal; bem como nos processos e procedimentos específicos, em trâmite nos órgãos públicos externos (Ministério Público Estadual e Federal, Poder Judiciário, Polícia Civil e Polícia Federal). |

Fonte: Prograd, 2023

Capítulo 3 - Síntese do ciclo avaliativo – pesquisa, pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e inovação - 2021, 2022 e 2023 (Prope)

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Prope) é responsável pelos programas de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, pelo Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA), pela editora e pela Agência de Inovação, Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora. As fragilidades e as ações de melhorias desenvolvidas na Prope ao longo do ciclo avaliativo 2021 a 2023 estão apresentadas no Quadro 7, a seguir.

Quadro 7: Fragilidades identificadas e ações de melhorias da Prope referentes aos três anos do ciclo avaliativo (2021-2022-2023)

| Local | Fragilidade | Ações de melhoria |
|--|--|---|
| Coordenação de Pesquisa | Redução da publicação dos editais de financiamento de pesquisa por agências de fomento | Intensificação da busca ativa de editais e da divulgação para pesquisadores |
| | | Auxílio e acompanhamento na submissão de projetos para agências de fomento |
| | Redução do número de estudantes nos programas de iniciação científica e tecnológica | Intensificação de ações de divulgação dos programas de iniciação científica e tecnológica |
| | | Aumento do valor das bolsas institucionais e do CNPq repassadas aos estudantes |
| Coordenação de pós-graduação lato sensu | Dificuldade referente ao acompanhamento dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> | Aplicação e consolidação dos processos de controle, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> -Programa Qualidade. |
| | Qualidade dos projetos de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> | Criação de agenda com os coordenadores para implementação de metodologias ativas e participativas nos cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> |
| | | Assessoria acadêmica para acompanhamento e qualificação dos projetos dos cursos. Nos cursos EaD foram previstas a realização de vídeos aulas, desafios e outras atividades, além da criação de trilhas de aprendizagem. Nos cursos presenciais da área da saúde, a discussão e a avaliação de estudos de casos, visitas <i>in loco</i> e demonstração da prática profissional |
| | Redução de estudantes na modalidade presencial | A inclusão da modalidade de ensino à distância tem ocorrido nos últimos quatro anos, mas em 2023 conseguimos atingir o indicador de 50% dos cursos do portfólio da PUC Goiás foram desenvolvidos nessa modalidade. Os |

| Local | Fragilidade | Ações de melhoria |
|--|---|--|
| | | <p> cursos de especialização da PUC Goiás são realizados de forma híbrida (aulas presenciais e a distância); de forma síncrona e assíncrona e formatos totalmente assíncronos (com o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem).</p> |
| | Existência de processos administrativos e judiciais | <p>Atualização das Minutas de Contratos, dos Controles de Registros Acadêmicos e de dos Projetos Pedagógicos de cursos. A Minuta do Projeto Pedagógico de Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> está em constante revisão e atualização. Alterações relevantes em 2023: inclusão de estratégias para oportunizar o contato com o campo profissional por meio de componentes curriculares sem pré-requisitos entre si e que permitem a exposição de técnicas, estudos de casos e situações práticas.</p> <p>Em 2023, foi criado um grupo de trabalho para avaliar as minutas de contrato e propor alterações que serão avaliadas pelo Setor Jurídico, Pró-reitoria e chefia de gabinete da reitora.</p> |
| | Parte dos docentes com qualificação insuficiente para ministrar os cursos <i>lato sensu</i> | Manutenção e ampliação dos cursos de formação continuada e qualificação do corpo docente |
| | Número insuficiente de propostas institucionais oriundas das Escolas | Ampliação das parcerias para oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> |
| | | Simplificação dos formulários de propostas de cursos e dos procedimento para submissão |
| | Necessidade de aumentar e diversificar os cursos | <p>Ampliação do portfólio de cursos oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade em geral</p> <p>Implantação de um Plano Estratégico Comercial</p> |
| Coordenação de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> | Falta de automatização de serviços e procedimentos exigidos pela Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> | Articulação junto à DTI para o desenvolvimento de estratégias para permitir a eficiência e a consolidação de procedimentos por meio digital (Implementação do PUC Diário, solicitações e emissão de documentos digitais e Emissão de Diplomas em formato digital). |
| | Visibilidade dos PPGSS e das pesquisas realizadas pela PUC Goiás | Articulação junto à DICOM e PUC TV para veiculação das atividades acadêmicas dos PPGSS |
| | | Lançamento de um PodCast de divulgação científica voltado à comunidade interna e externa. |
| | | Incremento das ações de impacto social por meio da realização e da divulgação das pesquisas envolvendo diferentes atores sociais. |
| | Redução do número de estudantes nos programas de | Busca por editais de bolsas para estudantes de mestrado, doutorado e |

| Local | Fragilidade | Ações de melhoria |
|----------------|--|---|
| | <p>pós-graduação <i>stricto sensu</i></p> <p>Impactos da pandemia de Covid 19 nos indicadores da avaliação quadrienal (2021-2024)</p> | <p>pós-doutorado</p> <p>Busca ativa de editais para projetos de pesquisa e incentivo aos pesquisadores para a participação nos editais</p> <p>Construção de indicadores para apontar melhorias fundamentadas na autoavaliação dos programas.</p> <p>Elaboração e execução de projetos que integrem os programas e otimizem as publicações.</p> |
| <p>Editora</p> | <p>O uso de versão desatualizada do sistema Open Journal Systems (OJS) de editoração eletrônica dos periódicos científicos institucionais acarretou problemas de comunicação entre os atores do processo editorial, comprometendo a segurança do fluxo da informação no trâmite das publicações e, assim, constante retrabalho.</p> <p>Ausência de programas de atualização e aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos dos membros dos corpos técnico e editoriais da EDI PUC Goiás, em especial atualização e aperfeiçoamento nos aspectos referentes à editoração de publicações digitais no caso dos primeiros, e nos aspectos referentes à indexação de periódicos em indexadores de alto impacto no caso dos segundos. Importante ação de melhoria foi realizada com a promoção de curso de capacitação no uso do OJS (15 horas), contratado junto à empresa Lepidus Tecnologia (https://lepidus.com.br/).</p> | <p>A partir do segundo semestre de 2022, foi realizada a contratação dos serviços de hospedagem e suporte ao OJS junto à empresa Acesso Acadêmico (https://acessoacademico.com.br). O OJS foi atualizado para a versão 3.x, solucionando, assim, os problemas mencionados.</p> <p>Promoção de curso de capacitação no uso do OJS (15 horas), contratado junto à empresa Lepidus Tecnologia (https://lepidus.com.br/). Grupo de vinte (20) profissionais docentes e discentes — membros dos corpos editoriais dos periódicos institucionais —, e técnico-administrativos — membros do corpo técnico da EDI PUC Goiás, participaram da capacitação, o que tem resultado em ganhos de eficiência no processo de editoração.</p> |
| | | <p>Aprovação do projeto “Aprimoramento da Qualidade Editorial dos Periódicos Científicos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás”, na Chamada Pública FAPEG Nº 10/2023 – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás”, com recursos financeiros de R\$ 64.000,00. Objetivos: viabilizar melhorias de infraestrutura e usabilidade do Portal de Revistas Científicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PRevC/PUC Goiás) e aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades de gestão editorial dos membros das equipes editoriais e da equipe técnica atuantes na editoração dos periódicos institucionais. Ações de</p> |

| Local | Fragilidade | Ações de melhoria |
|---|---|--|
| | | melhoria: 1) contratação de especialistas para desenvolvimento de plugins ao sistema OJS, estabelecimento de recursos de preservação digital e segurança da informação, e integração com plataformas digitais de indexadores (e outras), e 2) contratação de serviços de terceiros, especialistas em editoração científica, referentes ao aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades de gestão editorial das equipes editoriais e técnica, visando o alcance dos critérios de indexação de indexadores de alta qualificação e impacto, tais como o Scielo, o Web of Science (WoS), o Scopus, o Redalyc etc. |
| Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA) | Falta de meios disponíveis para frequência a cursos de capacitação e atualização do conhecimento na área do audiovisual e áreas afins | Parceria com a Universidade Federal da Bahia no estudo imagético do acervo fílmico do IGPA |
| | | Aprovação do Projeto Memórias Indígenas (Povo Kayabi e Panará) pelo BNDES. |
| | | Retomada do Convênio com a Casa de Oswaldo Cruz. |
| | Deficiência na divulgação do potencial do acervo do IGPA | Publicação da Revista do IGPA em comemoração aos seus 50 anos. |
| | | Parcerias com a UEG, Universidade Federal de Uberaba, Universidade do Mato Grosso do Sul para a realização da Semana dos Povos Indígenas. |
| | | Parcerias com a UnB por meio do Núcleo de Estudos da Amazônia (NEAZ) |
| Agência de Inovação, Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora | Deficiência de instrumentos para contratação de incubados | Elaboração de contratos com incentivos para as cinco primeiras empresas incubadas. |
| | Dificuldade de identificação/realização de projetos inovadores | Busca de projetos no SIGEP para abordagem a pesquisadores com projetos com possibilidade de inovação |
| | | Elaboração de edital de iniciação tecnológica específico para fomentar projetos inovadores em parceria com a Coordenação de Pesquisa e Comitê Assessor de Pesquisa da PUC Goiás |
| | Conhecimento insuficiente de pesquisadores sobre os processos de solicitação de patentes e registros de propriedade intelectual | Assessoria do NIT aos pesquisadores com projetos passíveis de registro de patentes/propriedade intelectual |
| | Dificuldade de aproximação com o setor produtivo | Participação no Pacto Goiás pela Inovação |

| Local | Fragilidade | Ações de melhoria |
|-------|---|---|
| | | Elaboração de projetos de pesquisa no âmbito da <i>Stricto sensu</i> sobre a cadeia produtiva da Carne Bovina e Cadeia produtiva da Cana de Açúcar. |
| | Infraestrutura insuficiente para atividades de inovação | Adequação da Agência de Inovação com ações de incentivo a utilização por pesquisadores e parceiros |
| | | Estruturação de Espaço <i>Maker</i> em andamento com recursos institucionais e da FINEP |
| | | Utilização de laboratórios de pesquisa em parceria com a Agência de Inovação e Incubadora. |

Fonte: prope, 2023

Capítulo 4 - Síntese do ciclo avaliativo - ações dos programas e projetos de extensão 2021, 2022 e 2023 (Proex)

3.1 Coordenação de Extensão (CDEX)

O voluntariado integra as ações de extensão da PUC Goiás e envolve estudantes e professores. Ao longo do último ciclo avaliativo foram desenvolvidas ações com vistas à ampliar o voluntariado e aperfeiçoar as atividades desenvolvidas por eles. Neste sentido, foram realizadas reuniões e rodas de conversa para que os voluntários, professores e coordenadores, a fim de que apresentassem suas dificuldades e sugestões de melhoria. Diante de vários relatos foram elencadas as seguintes sugestões:

- ter uma formação com os educandos antes do início das atividades, conscientizando que os voluntários são acadêmicos e devem ser respeitados pelos seus gostos, preferências e curso escolhido, atuando no apoio aos professores.
- Ter uma formação com os voluntários não apenas para que conheçam o perfil dos educandos, mas para que sejam instruídos como se vestirem e se portarem no desenvolvimento das atividades.
- Realizar reuniões periódicas entre a coordenação do programa e os voluntários para que haja um momento de escuta, de forma que eles se sintam acolhidos.
- Elaborar e aplicar um formulário com questões fechadas para que os voluntários possam avaliar mensalmente a disciplina que está acompanhando.
- Estipular critérios claros e objetivos para que os voluntários possam ser alocados em disciplinas que se identificam.
- Criar mecanismos em que os professores possam receber o *feedback* periódico dos alunos voluntários.

A Roda de Conversa sempre foi muito bem-vinda por possibilitar trocas de experiências. Estas experiências foram exibidas em matéria veiculada pela PUC TV https://youtu.be/8q5QwlgqJ0Y?si=Llu88EBF5FrRZ_kc, no semestre de 2022.2.

3.2 Programa em Nome da Vida

O Programa em Nome da Vida, ao longo do triênio de 2021 a 2023, foi ampliando o seu escopo de projetos e ações, bem como as ações foram qualificadas, em resposta às demandas da sociedade.

O ano de 2021 foi marcado pelo contexto pandêmico, tendo uma ampliação no rol de possibilidades de atuação do Programa, buscando responder aos múltiplos impactos biopsicossociais da Covid-19, entretanto com suas atividades limitadas pelas restrições de contato. Assim, o PNV se estabeleceu em quatro eixos de trabalho, quais sejam:

SouPUC

As ações desenvolvidas foram as seguintes:

- Rodas de Conversa *On-line*, por meio da qual buscava acolher e acompanhar a comunidade acadêmica, que estava, nesse momento, espalhada pelo país, com relatos inúmeros de medo, apreensão, ansiedade, processos depressivos, lutos múltiplos, adoecimentos físicos e psíquicos, uso de psicotrópicos, dificuldades no processo de ensino-aprendizagem (*teams*, concentração, foco, compreensão das aulas, internet e dispositivos de tecnologia);
- “Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental”: momentos *on-line*, via live no Instagram do programa, com apresentações artísticas dos acadêmicos; seus familiares, que participaram como ouvintes e também apresentando; docentes; além de publicações nas redes sociais sobre temáticas levantadas nas rodas de conversa: "Ansiedade e angústia no contexto de pandemia: como lidar", "Crianças em casa: o que fazer?", "Dicas para lidar com estresse em tempos de pandemia", em parceria com acadêmicos e docentes. A integração foi tão significativa que grupos foram construídos de alunos de poesia que trabalharam posteriormente juntos e se conheceram na live;
- Confecção de cartilha sobre rotina de estudos e sobre manejo de estresse. Estas temáticas foram solicitadas nos grupos de escuta para ampliação do alcance das orientações;
- SouPUC dá Boas Vindas aos acadêmicos, acolhendo os calouros e os veteranos, na busca de integração e potencialização da sensação de pertença, mesmo com todas as sobreposições pandêmicas;

- SouPUC com Docentes - acolhimento durante a Semana de Planejamento; realização de evento *on-line* com palestrante de São Paulo; atendimento às demandas emocionais dos docentes;
- SouPUC: Grupos de estudos e pesquisas, que abrangeram as seguintes temáticas: adaptação ao Ensino Superior; e saúde mental no âmbito universitário.

Projeto de Parentalidade em Contexto de Vulnerabilidade

- Grupos de estudos e pesquisas sobre parentalidade e Lives – eixo construído a partir da demanda social de conversar sobre as relações familiares, em específico de pessoas em situação de vulnerabilidade social, questões tão potencializadas pelo contexto pandêmico.
- Prevenção às violências e ao álcool e outras drogas: Grupo de Estudos em Violência, Família e Comunidade (GEVIFAC), iniciado em parceria com o curso de Psicologia e o Centro acadêmico do curso; Lives e Representação no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – COMAD.

Projeto de Assistência Interdisciplinar ao Suicídio e ao Luto

- Intervenções em Saúde: esse eixo representou as ações de luto e saúde condensadas, tamanhas demandas recebidas tanto do público interno como externo à Universidade.
- Grupos de estudos e pesquisas sobre assistência ao comportamento suicida; intervenções interdisciplinares em prevenção e luto infanto-juvenil; e construção de projeto com parceria externa (HC)
- Rodas de conversa com residentes multidisciplinares, realizado em parceria com a SES-GO. Estas ações fizeram emergir sentimentos de solidão, medo, dor, confronto com a morte de muitos pacientes, angústia de contágio, de contato com família, medo de alimentar-se ou beber água na unidade. Mesmo no contexto pandêmico, respondeu-se à demanda externa de acolhida aos profissionais de saúde, abrangendo os nossos acadêmicos, os recém-formados (residentes) e os profissionais já há mais tempo em campo e também adoecidos, por meio da ação Acolher para Humanizar, que fizemos em parceria com hospitais. Recebemos as fotografias digitalizadas dos profissionais

fazendo o que mais gostam e paramentados para covid, sendo impressas e plastificadas e entregues na porta da unidade de saúde. O profissional montava o mural e fazia a avaliação com os profissionais. Resultou em mobilização emocional e consolidação das estratégias de enfrentamento em momentos de tamanha sobreposição de demandas e vulnerabilidades, tanto com os residentes como com os profissionais de saúde em campo.

- Laboratório de Estudos, Práticas e Intervenções em Luto (LEPILU): este laboratório foi criado após o
- contexto pandêmico, em 2021, por um grupo de voluntários engajados e dispostos a desenvolver diversas ações. Foram realizados 19 eventos, bem como foram apresentados trabalhos em eventos científicos da área.

No ano de 2022, o PNV fortaleceu as atividades já realizadas do SouPUC, trazendo para a presencialidade os grupos de acolhida aos calouros, em parceria com as Escolas e cursos. O grupo de Qualidade de Vida Acadêmica e o Seu Momento promoveram atividades nos intervalos de aula das diferentes áreas da PUC, bem como construiu o primeiro Festival SouPUC, com apresentação de Poemas e Canções de Amor. O evento itinerante foi realizado em todas as áreas e campus da PUC, visando fortalecer a territorialidade, permanência, auxiliando na vinculação afetiva com o espaço acadêmico. O SouPUC ampliou, também, as suas ações com o Vivência Criativa, consistindo em um grupo para trabalhar relações interpessoais, timidez, contato social, no retorno ao presencial e os grupos de suporte à crise, em decorrência das ampliadas crises ansiosas e de suicídio.

O Laboratório de Estudos, Práticas e Intervenções em Luto (LEPILU) se fortaleceu e ampliou suas ações, mantendo grupo de estudos em Luto Coletivo, Luto Perinatal e Pesquisa em Luto; ampliou a educação para a morte, apresentando palestras internas e externas nas unidades hospitalares (Hospital dos Acidentados, Bancas de TCR; HUGOL, dentre outros). Foram apresentados seis trabalhos científicos no VI Congresso Brasileiro de Psicologia e realizando um evento - Simpósio Multidisciplinar em Luto – LEPILU, com parcerias internas e externas.

Em 2022/2, o Laboratório estabeleceu novo eixo de trabalho com vistas à promoção da Saúde Integral, separando luto e saúde, em atendimento do crescimento da demanda destas duas áreas. No Projeto Saúde Integral nas escolas realizou-se ações de promoção de saúde no CEPI Pré-Universitário, Escola Menino Jesus, Colégio Damiana da Cunha e Colégio Militar Colina Azul; no Projeto de Educação em

Saúde foram realizadas palestras internas e externas como para Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSPGO), Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA) de Senador Canedo, dentre outros, além de se manter participativo nas reuniões ordinárias do COMAD.

Em 2023, novamente, o PNV, respondendo às demandas coletivas e subjetivas, centralizou o SouPUC em dois eixos específicos: oficinas diversas, incluindo acolhimento aos calouros, bolsistas em parceria com a CAE, abrangendo a nova demanda de oficina para os alunos que vão realizar o Enade e precisam da integração do vivido para manejo da ambivalência do momento. Além disso, o festival itinerante se transformou no potente Festival SouPUC: Cultura com Cidadania, em que se consolidou as ações anteriormente construídas de arte, protagonismo acadêmico e promoção de saúde, além de arrecadar alimentos, roupas e kits de higiene, convertidos para a comunidade.

O LEPILU ampliou os grupos de posvenção dentro da Universidade, assim como manteve a proposta de Educação para a Morte, com eventos internos e na comunidade, consolidando os grupos de estudo e pesquisa.

O projeto de Saúde Integral foi ampliado, gerando ações vinculadas ao CECOM/IDF, educação em saúde, com palestras internas e externas. Foi ofertado um curso de capacitação para profissionais de educação, com verba da FAPEG, em parceria com o PRIS, um evento em conjunto com o CAPSi Água Viva (SMS – Goiânia) e oficinas intersetoriais (CASE, assentamento, escolas).

O eixo de combate ao álcool e outras drogas foi retomado como área específica, atendendo às demandas atuais, com grupo de estudo e formação, além de rodas de conversa para sensibilização e desmistificação.

De forma continuada, *on-line*, presencial ou híbrido, ao longo dos três anos, o PNV buscou realizar e fortalecer o impacto social sistêmico e intersetorial.

3.3 Programa de Gerontologia Social

No último triênio o Programa de Gerontologia Social da PUC Goiás, PGS, passou por algumas mudanças, no sentido de ampliação dos convênios e parcerias. Atualmente, o programa conta com as seguintes parcerias permanentes:

Parceria dentro da Universidade:

- Escola de formação de Professores e Humanidades
- Escola de Ciências Sociais e de Saúde

- Escola Politécnica

Parcerias Internacionais:

- Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS)
- Universidade Sênior Virtual – Projeto que foi desenvolvido pela RUTIS, convênio instituído em março de 2018.
- ILEARN – a rede internacional de programas educativos para pessoas 50+ (antiga RIPE +50)

Parcerias Diversas:

- Parceria com Movimento Longevidade Brasil – Rio de Janeiro
- Parceria com o Point do Idoso – Sede Niterói - que promove formação e cursos para pessoas interessadas no público 60+
- Escola do Futuro Basileu França
- Grupo Vida Ativa – Prefeitura de Goiânia
- Associação de Funcionários do Banco do Estado de Goiás (AFABEG)

Parcerias com órgãos públicos:

- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás (SEDS) - por meio de campanhas, a exemplo, Violência contra a Pessoa Idosa.
- Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDPI/GO).
- Conselho Municipal do Idoso.

Outro ponto a ser destacado é o fato de que neste triênio o programa contou com mais de 15 professores voluntários, desenvolvendo atividades tanto na UNATI, quanto no PGS com ações específicas, de longa e curta duração, nos demais projetos. Também neste mesmo período, tivemos uma média de 260 voluntários distribuídos nas diferentes atividades do PGS. O programa ainda conta com uma média de mais de 16.000 atendimentos à pessoa idosa em ações desenvolvidas permanentes ou esporádicas nos diferentes projetos. Durante a pandemia mantivemos o atendimento síncrono, via aplicativos e telefones.

No ano de 2023 avançamos na atuação dentro dos Conselhos, tanto no municipal quanto no estadual. No que diz respeito a estes espaços, o programa passou a compor duas importantes comissões do Conselho Municipal, fazendo visitas técnicas às ILPIs do Município. Tais visitas abriram importantes campos de atuação para ações do programa em 2024. Outra comissão é a de Políticas Públicas e Acompanhamento de Projetos. Tais atuações ampliam as possibilidades do exercício

da participação direta e do controle democrático, voltado para garantir e monitorar a inclusão das políticas públicas na proteção e efetivação dos direitos da pessoa idosa.

3.4 Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS)

O Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS) tem se pautado nos últimos anos nos seguintes propósitos: contribuir com a formação ética, humanista, inclusiva e crítica dos acadêmicos voluntários; favorecer a construção de valores humanos, habilidades e competências necessários para a consideração da diversidade, a vivência da inclusão, da autonomia, do autoconhecimento e a desconstrução de atitudes preconceituosas; e promover a reflexão sobre a inclusão com os profissionais da educação. O impacto desse trabalho é sensível na comunidade acadêmica da PUC Goiás e, cada vez mais, tem reverberado na sociedade goianiense, em especial, por meio dos nossos principais parceiros: a Secretaria Municipal de Educação (SME Goiânia) e a ONG Asdown.

O trabalho do último triênio (2021/2022/2023) do PRIS foi marcado, inicialmente, pelos efeitos pandêmicos, quando os atendimentos foram realizados virtualmente e com o fim da emergência em saúde pública foi, gradativamente, retornando ao presencial. Como o PRIS edifica sua atuação na dimensão socioeducacional, a dimensão da interação e da formação educativa tem a presencialidade como fator de qualidade, por isso, em 2023, após mudança de coordenação do programa, foi possível alavancar o crescimento das ações e ampliar significativamente o público atendido, mesmo que o número de voluntários tenha se mantido com a mesma média.

Registra-se, também, a partir de 2023 a ampliação significativa e diversificada do público atendido. Para cada um de seus projetos permanentes, Alfadown e Projeto Aprender a Pensar, foi elaborada e sistematizada uma metodologia própria, o que dá segurança na atuação do voluntário, efetividade das ações e maior engajamento dos envolvidos.

Essas metodologias se pautam no desenvolvimento de atividades pedagógicas semanais em sala de aula das escolas da rede pública de ensino, voltadas especialmente para crianças e adolescentes. As dinâmicas de roda de música, roda de conversa, contação de história, realização de jogos, de brincadeiras, produção de desenhos, de escritas, confecção de painéis, dentre outras produções artísticas, jogos dramáticos, cinedebate a partir de curta-metragens, são alguns

procedimentos que refletem sobre atitudes de autocuidado e cuidado com o outro.

De forma lúdica e interativa, as equipes de cada um dos projetos, cada qual com seu público alvo, promovem problematizações e diálogos por meio de vivências e experiências interativas, sensíveis, lúdicas e reflexivas sobre si, sobre o outro e sobre o meio, contribuindo nos processos formativos de educandos e voluntários.

Seja com crianças, adolescentes, jovens ou adultos, realizamos de fato a inclusão de todos, buscando refletir com os pares e sempre em grupo. Assim, estamos instituindo a construção de uma cultura de inclusão, respeito à pluralidade e à diversidade, que envolve os seguintes propósitos: estabelecer conexão com todas as pessoas indistintamente, o acolhimento, a construção de vínculo, o anúncio do objetivo de cada projeto, a profilaxia às manifestações de violência, combate ao preconceito, ao capacitismo e ao *bullying*, desenvolvimento de habilidades sociais, competências socioemocionais, valores humanos e autonomia.

Esse trabalho ganhou reconhecimento de parceiros de outras instituições que nos procuram nos cursos de capacitação e, a cada dia, vislumbramos ampliar a divulgação das ações, tanto para o público interno como externo. As equipes de comunicação, seja da própria CDEX, DICOM e PUC TV, não têm medido esforços na divulgação do trabalho realizado.

Portanto, nesse ano de 2023, é notório o crescimento das ações e do público atendido que impactou na ampliação de parcerias e qualificação das ações do programa, assim como com a realização e promoção de cursos de capacitação que promovem a inclusão educacional como um desafio a ser vivido e conquistado socialmente por meio de um compromisso ético de todos os agentes sociais.

3.5 Instituto Dom Fernando/ Centro de Educação Comunitária de Meninos e Meninas (IDF/CECOM)

Nos últimos três anos destacamos a integração entre os programas extensionistas da PUC Goiás nas atividades diárias e nos eventos temáticos, resultando no envolvimento das crianças, adolescentes, jovens, seus familiares e comunidade local. A articulação com outros equipamentos sociais, principalmente nas políticas de assistência social, educação e saúde marcaram os três últimos anos, mesmo com os desafios relacionados à pandemia da Covid 19. Os programas se “reinventaram” utilizando das Tecnologias da Informação e Comunicação no período

de restrições e/ou isolamento social. Neste período, também, foi otimizado pesquisas para inclusão de novas atividades e aperfeiçoamento das atividades já existentes.

De forma muito prudente, respeitando as orientações das autoridades sanitárias, todos os programas foram gradativamente retornando a sua habitual rotina. Elencamos a seguir algumas ações de grande relevância desenvolvidas ao longo dos últimos três anos:

- Participação efetiva nos conselhos de direitos e eventos formativos que abordam temas relacionados à proteção integral e garantia de direitos das crianças e dos adolescentes;
- Realização de atividades que buscam sensibilizar as famílias e a comunidade para discussão e enfrentamento de diferentes formas de violência e preconceito, na perspectiva de promover a cultura da não violência, do acolhimento e da tolerância;
- Fortalecimento do campo de trabalho voluntário e estágio para os cursos de graduação da PUC Goiás e outras IES;
- Frentes de trabalhos relacionados às temáticas afro-brasileira, cultura popular, meio ambiente, gênero, saúde, enfrentamento da violência dentre outras;
- Fortalecimento do IDF e CECOM enquanto espaços formativos para profissionais que atuam no sistema de garantia de direitos, bem como espaços de referência para aproximação da comunidade local em relação à cultura popular, sediando diversos eventos promovidos por coletivos culturais.
- Estímulo ao protagonismo infanto-juvenil nas atividades diárias, conferências, seminários e ocupação de espaços públicos em diversas regiões da capital;
- A construção/inauguração/utilização de uma quadra poliesportiva no próprio espaço físico da instituição, com recursos provenientes de emenda parlamentar, o que contribuiu para a ampliação e melhoria na promoção de atividades esportivas e de brincadeiras populares ministradas pelos profissionais dos programas com crianças e adolescentes;
- Manutenção da parceria do CECOM com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS–Goiás), por meio do Projeto de Auxílio Nutricional para aquisição de alimentos servidos aos educandos nos programas de contraturno.

- Fortalecimento do campo de trabalho voluntário e estágio para os cursos de graduação da PUC Goiás e outras IES;
- Estímulo ao protagonismo infanto-juvenil nas atividades diárias, conferências, seminários e ocupação de espaços públicos em diversas regiões da capital.

3.6 PUC Idiomas – Triênio 2021/2023

Após um ano de Pandemia, a PUC Idiomas ainda sofria com as consequências causadas pelo distanciamento social. As aulas continuaram no regime remoto, no primeiro semestre, e, a partir do segundo, as turmas de Inglês de Júniors e *Teens* voltaram às aulas presenciais, permanecendo os adultos no regime remoto até o final de 2021.

Em termos qualitativo, as aulas de línguas no regime remoto deram um salto de qualidade com a capacitação dos professores, por meio de oficinas ministradas por professor e consultores das editoras dos livros adotados pela PUC Idiomas. Por outro lado, a melhoria das plataformas utilizadas para as aulas on-line agregou maior valor ao trabalho dos professores, qualificando as aulas nesta modalidade de ensino.

Em termos quantitativos, o número de alunos, fortemente impactado em 2020, cuja redução atingiu mais de 50%, permaneceu praticamente invariável, em 2021, esboçando crescimento em 2022, quando então iniciaram as aulas presenciais.

Os idiomas mais afetados com a baixa ou inexistente procura foram o Alemão e Espanhol. As turmas em andamento dos dois idiomas concluíram o ano letivo, com diminuição no quantitativo de estudantes motivados pela dificuldade de adaptação ao regime remoto.

O curso de Alemão nos anos de 2021, 2022 e 2023 não formou turmas. O curso de Espanhol, por sua vez, em 2022 teve a consolidação de uma turma de iniciantes. Para os demais idiomas, isto é, Francês, Inglês e Italiano, o número de turmas de iniciantes se manteve baixa, esboçando crescimento a partir de 2023/01.

No biênio 2021/2022, foram suspensos alguns eventos que aconteciam na presencialidade, como a Mostra Cultural e o Projeto Integração. Para mantermos contato com a comunidade, abriu-se um ciclo de *lives* abordando aspectos linguísticos e culturais de países cujos idiomas são ofertados na PUC.

Em 2022, a PUC Idiomas retomou as cerimônias de formaturas dos alunos concluintes nos cursos de idiomas, inicialmente, no formato *drive thru*, e já em 2022,

nos auditórios da Instituição.

Neste mesmo ano, coexistiam dois formatos de aulas, isto é, turmas presenciais e remotas, passando completamente à presencialidade a partir de 2023.

No final de 2022, o Colégio Agostiniano encerrou a parceria com a PUC Idiomas. Em contrapartida, no segundo semestre de 2023, o Centro de Línguas firmou convênio com o Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Vasco dos Reis, com a formação de duas turmas de Inglês, no formato modular.

Vale ressaltar, que a PUC Idiomas abriu, em 2023, mais uma possibilidade de formato de curso, além do Regular, de Curta Duração, *In Company*, Inglês para Viagens. Trata-se dos cursos no formato modular, mais compacto em termos da duração.

O atendimento da secretaria da PUC Idiomas passou também a ser feito pelo WhasApp, otimizando as relações com os interessados nos cursos de línguas, no fornecimento de informações, e abraçando, por outro lado, o atendimento às demandas dos alunos veteranos.

No triênio 2021-2023, a PUC Idiomas manteve a aplicação das provas de suficiência e/ou proficiência para os alunos dos cursos de Jornalismo, Relações Internacionais e Propaganda e Publicidade. E, ainda, para as demandas internas e externas dos programas de Mestrado e Doutorado de Instituições de Ensino Superior, pública ou privada.

O ano de 2023 começou com um leve crescimento do número de alunos, replicado no segundo semestre. No cenário pandêmico, o idioma Inglês manteve-se como carro-chefe, seguido do Italiano, Francês e Espanhol.

PARTE II – AÇÕES DE AVALIAÇÃO DESENVOLVIDAS EM 2023

Capítulo 5 Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino 2023

A autoavaliação nos cursos de graduação é realizada pela Pró-Reitoria de Graduação e pela CPA, utilizando-se de metodologia quantitativa e qualitativa, mediante questionários e grupos focais com vistas a avaliar a organização didático-pedagógica dos cursos, o corpo docente, a gestão e a infraestrutura. Os estudantes avaliam os professores, os gestores e a infraestrutura destinada ao curso, bem como fazem autoavaliação. A periodicidade da avaliação é anual, conforme previsto no calendário acadêmico. Para a coleta de dados, é utilizado um questionário com questões fechadas, disponível de forma eletrônica – o “questionário *on-line*” –. A aplicação do questionário é precedida de ampla divulgação nas mídias internas entre os estudantes e professores. A aplicação do questionário é realizada pelo SOL do estudante e do professor. Os dados da avaliação *on-line* são coletados e computados através do Sistema de Avaliação e Acompanhamento Sistemático do Processo Ensino-Aprendizagem na Graduação (SIAV). Nos cursos a distância, é aplicado o mesmo questionário, disponibilizado para o estudante no Portal do Estudante no final de cada módulo. Os professores fazem autoavaliação, avaliam a gestão do curso e analisam e delibeam sobre os documentos internos e o Projeto Pedagógico do Curso nas reuniões colegiadas.

Os funcionários técnico-administrativo são avaliados por seus encarregados, fazem autoavaliação e avaliam a Instituição. O instrumento de coleta de dados, bem como a chamada para participar do processo, também é disponibilizado eletronicamente por meio do SOL, no link do funcionário. Todos os dados são tabulados eletronicamente e servem para orientar o Programa Merecer e o Programa de Formação Continuada.

5.1 Avaliação da Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura – cursos de graduação presenciais – ano referência 2023

5.2 Avaliação qualitativa – grupo focal - 2023

O grupo focal é o instrumento de coleta de dados para pesquisa qualitativa realizada nos cursos que irão participar o Enade no ano seguinte. A participação na pesquisa é voluntária, comunicada aos estudantes por meio de carta-convite. Os grupos são formados aleatoriamente pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP)

da Prograd e Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando um percentual mínimo de 10%. A pesquisa é orientada por um mediador que apresenta as temáticas a serem debatidas, coordena as discussões e realiza o registro das informações.

No ano letivo de 2023 foram realizados grupos focais nos cursos de Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Biológicas Licenciatura, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Física, Geografia, História, Matemática, Pedagogia e Química. Tomando por referência os relatos dos estudantes, os dados dos grupos focais foram sistematizados e serão apresentados a seguir.

5.2.1 Síntese da avaliação - grupo focal Ciências Biológicas Bacharelado - 2023

A dimensão 1 refere-se à gestão acadêmico-administrativa, na qual os estudantes avaliam o(a) diretor(a) da Escola, a(o) coordenador(a) do curso e a secretaria. Para estes itens, os dados evidenciam o seguinte:

- a maioria dos alunos não conhece a Diretora;
- a maioria dos alunos conhece a coordenadora, mas acham que ela não é acessível;
- quanto à secretaria, o atendimento no início e fim do semestre é tumultuado. A entrega de certificados para o cadastro de Atividades Complementares piorou, durante a pandemia a entrega era digital e agora é presencial, portanto, retrocedeu.

A dimensão 2, relativa à organização didático pedagógica, as potencialidades destacadas foram as seguintes:

- todos os estudantes conhecem a matriz curricular;
- os planos de ensino são apresentados no início do semestre letivo;
- os TCC são orientados e acompanhados de forma adequada;
- algumas disciplinas trabalham a formação integral do estudante, com destaque para a formação humanista.

As fragilidades identificadas neste item referem-se aos seguintes aspectos:

- o perfil do egresso não é apresentado e discutido com os estudantes;
- quando o professor da prática é diferente do professor da teoria há um descompasso no andamento da disciplina;
- apenas alguns professores utilizam metodologias participativas;

- os professores atrasam a entrega de notas e não fazem devolutivas.
- a AI não é discutida nem corrigida pelos professores;
- no estágio, relatam falta de acompanhamento do professor. O supervisor de campo contribui com as orientações;
- nem todos os professores passam Atividade Externa da Disciplina (AED);
- relatam que há pouco incentivo à pesquisa;
- alguns professores antigos estão atuando em disciplinas que não são aptos para lecionar, atrapalhando a aprendizagem dos estudantes.

A dimensão 3 trata da infraestrutura. Para este item os estudantes destacam que a biblioteca é boa. Quanto às salas de aula, relatam problemas com datashow, algumas tomadas que não estão funcionando e o acesso ao WiFi é falho em alguns momentos. Os estudantes solicitam que as Atléticas possam utilizar as quadras poliesportivas para treinar.

5.2.2 Síntese da Avaliação - grupo focal Ciências Biológicas Licenciatura - 2023

Na dimensão 1 – gestão acadêmico-administrativa – as potencialidades destacadas foram de que todos conhecem o coordenador do curso e ele mantém boa relação com os estudantes. Quanto às fragilidades, observaram que o Diretor da escola não é conhecido pela maioria dos estudantes e o serviço de secretaria fica tumultuado no início e final dos semestres. Eles reclamam, também, que não conseguem ser atendidos por telefone.

Quanto à dimensão 2 – organização didático-pedagógica – as potencialidades elencadas foram as seguintes:

- todos os estudantes conhecem a matriz curricular;
- os planos de ensino são apresentados no início do semestre;
- as aulas práticas são boas;
- os TCC são orientados e acompanhados de forma adequada;
- as AED são coerentes com os conteúdos ministrados;
- e a formação integral/humanista é desenvolvida em algumas disciplinas.

As fragilidades apontadas para esta dimensão foram as seguintes:

- os estudantes não conhecem o PPC;

- consideram que a estrutura curricular modular não é boa para os estudantes;
- o perfil do egresso não é apresentado para os estudantes;
- quando o professor da prática é diferente do professor da teoria há um descompasso no andamento da disciplina;
- a maioria dos professores não utiliza metodologias participativas;
- os professores atrasam a entrega de notas e não fazem devolutivas.
- na AI algumas questões eram do Bacharelado e muitas questões erradas;
- os professores antigos são colocados em disciplina que não estão aptos para lecionar, atrapalhando a aprendizagem dos alunos.

A Dimensão 3 – infraestrutura – os estudantes reclamam de problemas com o Data Show e da rede Wi-Fi; os laboratórios de informática têm computadores com defeito e os laboratórios didáticos especializados são priorizados para os estudantes do bacharelado; os elevadores estragam com frequência.

Em atendimento às demandas apresentadas pelos estudantes, os laboratórios de informática do Bloco S foram totalmente atualizados.

5.2.3 Síntese da avaliação - grupo focal Física Licenciatura - 2023

A Dimensão 1 – gestão acadêmico-administrativa – tem como potencialidades os seguintes aspectos:

- todos conhecem o Diretor da Escola e o consideram bom gestor;
- a maioria conhece o Coordenador, ele é acessível, tem boa comunicação/atendimento, resolve os problemas, é acolhedor e tem bom relacionamento com os professores;
- a secretaria tem bom atendimento e resolve as pendências quando se trata do Fies.

As fragilidades apresentadas referem-se aos seguintes itens:

- alguns estudantes só viram o Diretor em palestras ou eventos da escola;
- a secretaria demora no atendimento, falta conhecimento das secretárias quanto aos estudantes dos cursos de exatas.
- Quanto ao setor Financeiro, um estudante relata que gostaria de alterar a data do vencimento, não foi resolvido, não deram devolutiva; há dificuldade no atendimento aos estudantes neste setor.

A Dimensão 2 – relativa à Organização Didático-Pedagógica – as potencialidades apresentadas foram as seguintes:

- todos têm acesso ao plano de ensino pelo SOL e pelo teams;
- o perfil do egresso foi, devidamente, apresentado em uma palestra no começo do semestre, quando foi explicado o funcionamento dos módulos;
- a matriz é modular – as primeiras disciplinas pedagógicas têm foco na formação de professores.
- o perfil do egresso é bem definido, o curso é voltado à formação de professores. Anteriormente, o curso não era tão direcionado para licenciatura;
- os estudantes têm clareza da formação;
- os estudantes desenvolvem práticas em laboratórios;
- a maioria dos professores apresentam a devolutiva das provas;
- o professor de estágio dá todo o suporte aos estudantes;
- os estudantes de TCC têm orientação adequada;
- as AED são coerentes com os conteúdos trabalhados;
- há incentivo para participam do PIBID, Residência Pedagógica e outros;
- consideram que a formação integral/humanista do estudante é bem desenvolvida no curso;
- a inclusão é abordada em Libras e em Antropologia Cultural, prioritariamente, reconhecem que há interdisciplinaridade.

Para esta dimensão, as fragilidades relacionadas foram as seguintes:

- não conhecem o PPC em profundidade;
- quanto à estrutura modular, observam que os conteúdos não são de formação específica em Física, sendo que no primeiro módulo, o foco é em Química e Cálculo.
- Reclamam que com a junção de estudantes de diferentes módulos, o professor precisa retomar o conteúdo e não avança nos conteúdos que deveriam ser trabalhados.
- Falta a disciplina Física III e Cálculo III, o que prejudica o curso.
- Os conteúdos específicos estão comprometidos e o curso está com muitos conteúdos de formação pedagógica.
- Os professores das disciplinas pedagógicas ministram aula com metodologias muito tradicionais. Alguns professores têm péssima didática.

- Os professores das disciplinas pedagógicas não entendem de Física e não direcionam os conhecimentos.
- Falta monitoria.
- Algumas provas pecam na metodologia empregada nas avaliações.
- Na Avaliação Interdisciplinar (AI) cobram conteúdos ainda não trabalhado;
- A definição do local de Estágio atrasou em 2023 em razão da Reforma do Ensino Médio. As escolas-campo demoraram a organizar a dinâmica das aulas.

A dimensão 3 – infraestrutura – os estudantes destacam as seguintes fragilidades:

- falta ar condicionado;
- o uso de datashow depende de reserva de sala;
- o serviço de cantina é oferecido apenas por uma empresa que é cara e de baixa qualidade;
- os laboratórios de Química estão sucateados, sendo que o material ainda é analógico, seria necessário utilizar tecnologias mais avançadas;
- os insumos são insuficientes;
- quanto à biblioteca, não utilizam pois o horário de funcionamento que é até 19h inviabiliza o uso pelos estudantes do noturno. Sugerem que a EFPH tenha uma biblioteca setorial.

Questionados sobre a motivação para a escolha da PUC Goiás destacaram que é pelo fato do curso ser totalmente presencial e no turno noturno, a existência de Bolsa vestibular social, a qualidade do curso e o corpo docente é qualificado.

5.2.3 Síntese da avaliação - grupo focal Geografia Licenciatura - 2023

A dimensão 1 – gestão acadêmico-administrativa – as potencialidades apresentadas foram as seguintes:

- Diretor da Escola - a maioria conhece, mas só o viram em palestras. Consideram o trabalho do Diretor mais distante da rotina dos alunos.
- A coordenadora visa sempre o melhor para os estudantes. Se preocupa com os alunos, pergunta como todos estão. Acolhedora. É excelente professora. Muito boa para mediar as questões, aquilo que o aluno não consegue com o professor, ela intervém em favor do aluno.
- A secretaria busca atender os estudantes em tempo. Bom atendimento.

- A única observação para este item é que o Diretor de Escola deveria ter contato mais próximo com os alunos do turno noturno.
- Algumas informações chegam com atraso, mas no geral são informações pertinentes.

A dimensão 2 que trata da organização didático-pedagógica – as potencialidades apresentadas foram as seguintes:

- Quanto ao PPC, os estudantes destacam que curso é excelente. Tem informação do curso como um todo, exceto as alunas ingressantes que não estão compreendendo bem a dinâmica do curso.
- Os estudantes veteranos conhecem bem a matriz curricular, as alunas ingressantes, ainda não estão se ambientando com o curso.
- Os planos de ensino são apresentados aos estudantes, publicados no SOL e bem desenvolvido no curso.
- Quanto ao perfil do egresso, entendem razoavelmente, têm uma visão genérica do curso.
- O curso promove boas atividades práticas. Conseguem exercitar a Geografia no cotidiano - Geografia crítica e investigativa. Poderia ter mais atividade de campo.
- Os professores da Geografia procuram diversificar as metodologias de ensino. As aulas são desenvolvidas com metodologias dinâmicas.
- Disseram não ter problemas com correção e devolução de provas.
- Os professores orientam muito bem o Estágio.
- Quanto ao TCC, a orientação é muito boa, os temas são contextualizados. O professor orienta quanto à delimitação do tema. Em um primeiro momento, parece ser frustrante, mas com o tempo percebem que este é o melhor caminho. O TCC colabora muito com a formação no curso. O tema é bem articulado com a formação.
- Muitos alunos participaram do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBIC) ou Residência Pedagógica. Estes programas são financiados pelo governo federal e visam incentivar a carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores. A PUC Goiás participa dos editais para os referidos programas, para o desenvolvimento de pesquisa e prática pedagógica nos cursos.

- Entendem que o curso promove boa formação integral e humanista.
- A disciplina Cultura e Religião abordou a questão da diversidade, mas não especificamente. A temática da inclusão é tratada em diferentes momentos e disciplinas e temáticas.

As fragilidades elencadas para esta dimensão foram as seguintes:

- A matriz antiga é mais direcionada à formação específica de Geografia. Na matriz atual, a distribuição é ruim, não se identificam com o curso. As disciplinas de formação pedagógica são desestimulantes. No semestre que tem mais disciplina da EFPH elas pesam mais do que Geografia. Não há direcionamento para Geografia e o conhecimento é muito raso. Não desenvolvem uma identidade com o curso. Algumas disciplinas são oferecidas fora da ordem prevista na matriz, o que prejudica a aprendizagem (é o caso de climatologia que ainda não foi oferecida).
- Nunca conseguem finalizar a prova de AI. É longa para pouco tempo de resolução. Textos muito longos e a pontuação é baixa. O formato é desorganizado: tem questão de EFPH e depois outra de Geografia, depois volta para específica. Nunca conseguem alcançar a nota máxima e essa pontuação pode impactar em aprovação ou reprovação. Em razão da extensão e complexidade das questões, alguns estudantes não se esforçam em responder com atenção, assinalando as respostas aleatoriamente.
- Alguns professores das disciplinas pedagógicas pedem para os estudantes relacionarem com a Geografia, mas os alunos não sabem como fazer. Falta melhor direcionamento para as áreas de formação. Alguns professores possuem problemas com didática. No início do curso, cada professor define um tema a ser trabalhado no Projeto Integrador, o que dificulta o desenvolvimento da atividade. Uma Professora está discutindo o tema da atividade extensionista há quatro aulas e não trabalha o conteúdo. Os estudantes têm dúvida quanto à disciplina extensionista. Os alunos do final do curso reclamam de sobrecarga do Projeto Integrador com o TCC e o Estágio. Cada disciplina desenvolve o seu PI e as disciplinas pedagógicas não são interdisciplinares com a Geografia. Os temas deveriam estar articulados com o TCC e Estágio. Cada professor pede um artigo e ainda tem o TCC para elaborar. Os estudantes têm acúmulo de atividades. Preferem quando é feita em sala. As alunas ingressantes não estão

entendendo o que elas vão fazer – são 4 professores falando destes trabalhos e não há qualquer integração. Falta planejamento por parte dos professores.

A dimensão 3 – infraestrutura – os estudantes elencaram algumas fragilidades, a saber:

- As salas são quentes e barulhentas. Os ventiladores são barulhentos.
- Falta datashow nas salas, professores trocam de sala.
- Os elevadores precisam de manutenção mais periódica, alguns não funcionam regularmente.
- Tem uma academia perto da EFPH que faz muito barulho e atrapalha as aulas.
- Biblioteca - não sabem onde fica. Não utilizam. Deveria ter um posto da biblioteca da EFPH.

5.2.4 Síntese da avaliação - grupo focal História Licenciatura - 2023

A dimensão 1 – gestão acadêmico-administrativa – a potencialidade apresentada foi a seguinte:

- Todos conhecem o novo coordenador. O coordenador é recente, mas tem feito um bom trabalho. É muito prestativo e busca resolver as questões relativas aos estudantes.
- A Assistente Social da Coordenação de Apoio Estudantil (CAE) faz um bom atendimento.

As fragilidades foram as seguintes:

- Os estudantes relatam ter pouco contato com o Diretor da Escola. Alunos precisaram entrar em contato com o Diretor para definir o novo coordenador e, também, faltou professor para a disciplina História e Cinema. O curso ficou 3 semanas sem aula. Os estudantes solicitam que o Diretor compareça mais no período noturno.
- Secretaria - dificuldade quanto ao atendimento telefônico. Registra-se demora atender os estudantes.
- Há vários relatos de dificuldade de atendimento pelo Financeiro, tanto presencial quanto por telefone (nunca atendem). Os estudantes precisam se deslocar para o Financeiro para resolver qualquer demanda. O horário de atendimento do Financeiro é até 17h e dificulta para os estudantes do noturno.

- Proex-CAE – dificuldade de atendimento, não atende telefone e falta de educação da recepcionista. Muitas informações poderiam ser enviadas por e-mail e precisam vir presencialmente. Os estudantes que moram em outras cidades precisam ir, presencialmente, à CAE para buscar uma lista de documentos. Há divergência na forma de atendimento. Problema com agendamento e com a lista de documentos na CAE.
- Precisa melhorar a comunicação interna entre a secretaria, os professores e entre professores e estudantes.

A dimensão 2 – organização didático-pedagógica – as potencialidades relatadas foram as seguintes:

- No curso de História, quando há mudança no cronograma do plano de ensino é acordada entre o professor e os estudantes.
- As orientações de TCC são adequadas.
- Alguns estudantes participaram de PIBID, Residência Pedagógica e PIBIC.
- Entendem que o curso promove formação integral/humanista
- Alguns professores fazem excelente trabalho nas disciplinas que são comuns aos diferentes cursos.

As fragilidades apresentadas foram as seguintes:

- No site do curso de História a matriz e o PPC não estão disponíveis. Os estudantes de matrizes anteriores estão com dificuldade com relação à matrícula e a oferta de disciplinas. Demora a liberar as disciplinas que serão oferecidas no semestre.
- Plano de Ensino - alguns professores indicam texto no cronograma, mas não discutem. Não explicam o trabalho e os textos que serão apresentados.
- Perfil do egresso - destacam alguns problemas: em razão da estrutura curricular modular, os conteúdos não têm sequência e alguns são repetidos. Algumas conteúdos de disciplinas não foram ministrados. Nas disciplinas comuns aos cursos, professores focam no curso de Pedagogia e ignoram os estudantes dos outros cursos.
- Reclamam que não têm prática, que nunca foram em um arquivo ou museu, não fazem visitas técnicas, não têm contato com documentos históricos. Nas disciplinas é dito que precisam usar as fontes, mas não fazem isso durante o curso.

- A didática da maioria dos professores das disciplinas pedagógicas ainda é muito tradicional.
- As metodologias de avaliação não são bem definidas.
- Estágio - os alunos do curso de História tiveram dificuldade em iniciar o Estágio do Ensino Médio em razão da reforma do Ensino Médio. As escolas do Estado estavam em fase de adaptação.
- TCC - Reclamam que na matriz modular alguns estão fazendo o TCC I no quarto período.
- Não observam coerência entre o conteúdo da disciplina com a AED. Há sobrecarga de trabalho com Projeto Integrador e AED.
- Alguns não têm abertura para diálogo com os alunos. Professores que estão há muitos anos na PUC e não aceitam críticas. Professores mais idosos são mais intransigentes. Falta atualização da didática.
- Há choque de gerações. Os professores mais antigos não têm habilidade com as tecnologias e não aceitam que os alunos usem, por exemplo, o celular para ler o PDF, não disponibilizam material no Teams. As metodologias são ultrapassadas.

Quanto à dimensão infraestrutura as fragilidades relatadas foram as seguintes:

- Salas de aula - falta ar condicionado e os ventiladores são barulhentos. Falta Datashow ou estão estragados.
- Laboratórios - só utilizam o laboratório de informática e alguns computadores não funcionam.
- Biblioteca - a maioria dos alunos não sabe onde fica a biblioteca e não usam o acervo. O horário da biblioteca é até 19h e dificulta o uso pelos alunos no noturno.
- Falta segurança na EFPH. No estacionamento, não localizam o segurança.
- Faltam insumos nos banheiros (sabão, álcool gel), falta manutenção e algumas torneiras estão caindo.
- Não observam melhorias que tenham sido resultado das avaliações. Não se setem atendidos.

5.2.5 Síntese da avaliação - grupo focal Matemática Licenciatura - 2023

A dimensão 1 – gestão acadêmico-administrativa - apresentou as seguintes potencialidades:

- Quanto ao Diretor da Escola, os estudantes relatam que ele participa das reuniões da Atlética e de eventos. É atencioso frente às demandas apresentadas. Sugerem que tenha maior convivência com os estudantes do turno noturno.
- A coordenadora do curso é ótima. Atenciosa, prestativa, atende as demandas até fora do horário de aula. Organiza as disciplinas. Busca trazer coisas novas. Luta pelas demandas dos estudantes. Procura organizar a grade de disciplina dos alunos. Demonstra ter bom relacionamento com os professores.
- O atendimento da secretaria é bem avaliado, também. São ótimos. Atenciosos. Atendimento rápido. As secretárias buscam resolver os problemas dos estudantes. O atendimento é prático. Enviam informações por e-mail e as informações são adequadas e plausíveis. Mesmo em situação de atraso por parte dos estudantes, eles recebem, fazem de tudo para atender. Informações objetivas e pertinentes às demandas.

A dimensão 2 que trata da organização didático-pedagógica apresentou as seguintes potencialidades:

- A articulação da teoria com a prática é realizada nos laboratórios, por meio de atividades do Projeto Integrador e nos estágios.
- Os professores das disciplinas específicas procuram desenvolver atividades práticas.
- Quanto às atividades avaliativas, a maioria dos professores faz devolutiva aos estudantes.
- Os estudantes participam do PIBID, Residência Pedagógica e Iniciação Científica.
- Boa parte demonstra comprometimento com a aprendizagem com a aprendizagem, em torno de 50% dos professores.

Para a dimensão 2, as fragilidades apresentadas foram as seguintes:

- Tem muitas disciplinas de Física na matriz de matemática e o tempo de integralização fica complicado.
- Destacam a questão das mudanças na matriz, são quatro grades em andamento. A situação de turmas pequenas, dificulta a compreensão do processo formativo. A matriz modular tem pouca matemática específica. A maior parte é de disciplinas pedagógicas e as disciplinas que são articuladas com Física e Química, prejudicando a identidade do curso. Nos primeiros módulos, deveria ter disciplinas de nivelamento e matemática básica (na matriz anterior tinham duas disciplinas de Matemática Fundamental).
- O perfil do egresso fica comprometido porque sentem falta de mais disciplinas de matemática no curso.
- Alguns professores deixam a desejar. Poucos dão direcionamento ao ensino de matemática.
- A Avaliação Interdisciplinar cobra conteúdos que não foram ministrados. É uma prova tipo Enem. As questões têm muitos erros. Muitos nem tentam responder.
- TCC - reclamam das orientações. Não recebem devolutiva. A disciplina TCC é ofertada em apenas 1 semestre. O tempo pra fazer o TCC é insuficiente. A matriz 2021-1 tem apenas uma disciplina Monografia. Alguns alunos gostariam de fazer uma pesquisa mais aprofundada, mas em um semestre o tempo é insuficiente.
- Atividade Externa da Disciplina - questionaram o fato de alguns professores darem nota na AED e outros não – se não atribuir nota, os estudantes não fazem. Alguns professores passam trabalhos muito extensos.
- Reclamam de professores que apenas passam lista de exercícios de matemática e de professores das disciplinas pedagógicas que não fazem correlação dos conteúdos com a matemática.

A dimensão 3 – infraestrutura- os destaques foram os seguintes:

- Consideram bons os laboratórios didáticos especializados (matemática, química e física).
- Falta ar condicionado nas salas.
- Reclamam do Barulho.
- As carteiras inclinadas são ruins.

- Solicitam espaço de convivência para os alunos, especialmente os que moram fora.
- Quanto à biblioteca, não frequentam com regularidade.

Questionados da razão pela escolha da PUC Goiás, os estudantes destacaram que é uma IES de referência; as outras Instituições particulares não oferecem matemática. O fato do curso ser presencial, também é um atrativo. A coordenação e o acolhimento dos estudantes é um diferencial.

5.2.6 Síntese da avaliação - grupo focal Pedagogia - 2023

A dimensão 1 tratou da gestão acadêmico-administrativa da Escola e do curso. Para este item, a potencialidade destacada foi quanto ao desempenho da coordenadora, que procura atender as demandas dos estudantes, tem boa relação com todos, é receptiva e atenciosa.

As fragilidades apresentadas foram as seguintes:

- Pouco contato com o Diretor da Escola, só o encontram em ocasiões de evento promovido pela Escola;
- Os estudantes do turno noturno têm dificuldade de encontrar com o Diretor;
- Quanto à secretaria, há dificuldade no atendimento via telefone. Quando ligam demora muito para atender os estudantes. Precisa melhorar a comunicação interna, entre a secretaria e os professores e entre os professores e estudantes

A dimensão 2 – organização didático-pedagógica – as potencialidades foram as seguintes:

- Todos conhecem a matriz curricular, sendo que alguns relatam que só foram esclarecidos quanto ao perfil do egresso e a matriz no início do curso.
- A maioria dos planos de ensino são devidamente postados no SOL.
- As orientações de estágio e de TCC foram elogiadas.
- Alguns estudantes participam de PIBID, Residência Pedagógica e PIBIC.
- O curso desenvolve uma boa formação integral/humanista.

As fragilidades para esta dimensão foram as seguintes:

- Os estudantes de matrizes anteriores estão com dificuldade com relação à matrícula em disciplinas específicas.
- Há demora a liberar as disciplinas que serão oferecidas.

- Algumas disciplinas nunca são ofertadas, na estrutura modular.
- A disciplina Psicologia II foi cursada antes da Psicologia I e a professora exigia que os alunos tivessem o conhecimento da I.

5.2.7 Síntese da avaliação - grupo focal Química Licenciatura - 2023

A dimensão 1 – gestão acadêmico-administrativa – as potencialidades relacionadas foram as seguintes:

- Coordenador do curso: O trabalho é bem desenvolvido pois ele coordena as atividades, administra o curso e os eventos. O coordenador é atencioso, disponível, gente boa, orienta os estudantes. Atende os alunos por Whatsapp e presencialmente, ajuda na inclusão de disciplinas, pendências no calendário e na documentação. Ele faz um bom trabalho.
- Secretaria: consideram que o atendimento é satisfatório.

As fragilidades destacadas foram as seguintes:

- Quanto ao diretor da Escola só conhecem por ter visto em eventos.
- Secretaria - os eventos não são bem informados. A EFPH poderia ter um meio de comunicação direto.

A dimensão 2 - Organização Didático-Pedagógica – as potencialidades relatadas pelos estudantes foram as seguintes:

- O plano de ensino é disponibilizado no SOL e cumprido adequadamente.
- O Perfil do Egresso é, devidamente, apresentado aos alunos.
- A articulação da teoria com a prática é realizada, especialmente, nas aulas de laboratório que são desenvolvidas a partir do terceiro período.
- O Estágio é bem orientado e acontece regularmente.
- As orientações de TCC acontecem de forma satisfatória e consideram que o TCC colabora no aprofundamento de sua formação acadêmico-científica.

As fragilidades apresentadas foram as seguintes:

- A Matriz modular não está disponível no site. Depende do coordenador do curso para saber como as disciplinas/módulos serão oferecidas.
- A oferta de disciplinas mais avançadas dificulta para ingressantes e conflita com as turmas mais avançadas. Há necessidade de nivelamento.

- Há necessidade de aprofundar nos conhecimentos de Química. O curso deveria ser mais focado em química e menos em formação pedagógica, apesar de que os estudantes têm clareza de que o curso é de formação de professores. Algumas disciplinas pedagógicas direcionam para o ensino de Química. O curso tem poucos professores específicos de Química e esses professores ministram muitas disciplinas ao longo curso.
- Consideram que poderia ter mais atividades práticas, tanto em laboratório quanto em sala.
- Não há diversidade das metodologias. Os professores das disciplinas pedagógicas são muito repetitivos, utilizam lousa ou slides, são muito tradicionais. Ensinam metodologias ativas, mas não fazem uso dessas metodologias em sala de aula.
- As avaliações não estão adequadas ao conteúdos. Alguns professores não dão tempo suficiente para responder a prova. As questões são complexas e o tempo de resolução é pouco.
- Avaliação Interdisciplinas - a pontuação é baixa. Algumas questões têm erro e problemas no sistema. Sugerem que não seja na N2, em razão do peso na N2. O peso da pontuação da nota impacta mais na N2.
- As Atividades Externas da Disciplina pouco colaboram com a formação. Tem atividade que é resumo de artigo. Poderiam ser atividades mais formativas: oficinas, eventos, apresentação de trabalhos – mais diversificado. Reclamam da exigência dos trabalhos serem feitos à mão.
- Falta visitas técnicas, trabalhos de campo, atividades que integram mais com a comunidade. Sugerem diversificar as atividades do curso para que haja mais criatividade e envolvimento dos alunos e professores.
- Os Projetos Integradores poderiam ser melhor planejados.
- Destacam que o apoio aos estudantes com deficiência poderia ser ampliado.
- Alguns professores dificultam as disciplinas e não se comprometem com a aprendizagem.
- A disciplina Cálculo teve reprovação em massa.
- Professores antigos que não tem didática.

A dimensão 3 – infraestrutura – teve como potencialidade o apoio do técnico de laboratório às aulas práticas. As fragilidades apresentadas foram as seguintes:

- Falta ventilação, datashow e manutenção nos equipamentos. Gostariam que tivesse uma sala específica para Química – laboratório de ensino de química na área 6.
- Os equipamentos estão obsoletos, falta reagentes, a vidraria é insuficiente. Faltam recursos para os laboratórios didáticos especializados.
- O computador não tem os softwares específicos instalados e os equipamentos são muito antigos. As disciplinas práticas não fazem uso frequente dos laboratórios.
- Biblioteca - desde que mudou para a área 3 não fazem uso. Não tem espaços de estudo na EFPH. Usam mais material digital.
- Falta espaço de convivência confortável para todos os alunos

5.2.8 Síntese da avaliação - grupo focal Educação Física – Bacharelado e Licenciatura, 2023

A maioria dos estudantes não conhece o Diretor da Escola, não souberam falar como é a gestão da Escola. O Coordenador do curso é conhecido pelos alunos. É presente e prestativo, ajuda os alunos com seus problemas no curso e até mesmo pessoais.

Quanto aos serviços da Secretaria, os alunos disseram que a qualidade do atendimento é relativamente boa, os funcionários são educados. Considerando que são poucos funcionários para o quantitativo de alunos, em determinados períodos a Secretaria fica muito cheia e eles não dão conta do serviço. As informações são incompletas e desconhecidas em relação a Coordenação e a Secretaria. Destacaram que, por vezes, eles perdem processos e documentos dificultando o andamento de resolução de problemas.

Sobre a Dimensão II, referente a Organização Didático Pedagógica do curso, os alunos disseram que não conhecem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A Matriz Curricular está disponível, mas consideram que está desatualizada frente às exigências do mercado.

O Plano de Ensino é devidamente postado pelo professor. A maioria dos alunos acessa e consideram que é ele um norteador do processo de ensino e aprendizagem. Destacam que alguns professores do curso não postam o plano de

ensino. No que se refere ao Perfil do Egresso, a maioria dos alunos disse não conhecer. A articulação entre a teoria e a prática é bem desenvolvida.

Quanto aos professores, disseram que a maioria demonstra comprometimento com o aprendizado do aluno, porém outros não. Alguns professores são idosos e tem dificuldade de utilizar os recursos audiovisuais, outro fica compartilhando histórias pessoais que não acrescenta nada no aprendizado da disciplina. Outro problema relatado é quanto à exposição de posicionamentos políticos em sala de aula.

As avaliações nem sempre são corrigidas, discutidas e devolvidas. Demora muito para as notas serem disponibilizadas no SOL. Tem professor que não explica como vai ser as avaliações do bimestre. A Avaliação Interdisciplinar (AI) nem sempre tem questões interdisciplinares, mas abordam conteúdos bem específicos. Os estudantes reclamam da enturmação (definição de provas conforme o período que o estudante está cursando). Relatam ocorrências de gabarito errado. Em geral, acham que a AI não atende ao objetivo proposto.

Os estágios são supervisionados, adequadamente, pelos professores. Reclamam, no entanto, que os alunos precisariam ser melhor orientados pelos professores.

Quanto ao Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) os alunos disseram estar satisfeitos com as orientações dos professores para a execução do trabalho. Consideram importante para a formação acadêmica uma boa orientação para construção do TCC.

Quanto ao incentivo à participação em projetos de Iniciação Científica, os alunos disseram que algumas disciplinas incentivam a pesquisa e somente alguns professores convidam para a participação em grupos de estudos.

Com relação a Dimensão III, sobre a infraestrutura do curso, os alunos informaram que as salas de aulas são adequadas, porém ressaltam que falta ar condicionado, reclamam do calor e os ventiladores são barulhentos. Os elevadores quase sempre estão estragados e os bebedouros só tem água natural.

Os laboratórios didáticos especializadas precisam de diversas melhorias, tais como: a sala de dança falta ventiladores e a quadra de Society está com o piso bem estragado. Reclamam que não podem utilizar as quadras, piscina e sala de dança sem autorização, e que tudo é muito burocrático. A academia está com os equipamentos desatualizados, são muito antigos, alguns não estão nem funcionando.

O laboratório de anatomia está com peças muito antigas e por isso fica difícil estudar.

Sobre a biblioteca, relatam que as bibliografias são encontradas na Biblioteca do Campus II. Destacam que precisam de livros mais atualizados. Consideram o horário de atendimento adequado.

Os relatos dos estudantes nos grupos focais são transcritos e enviados para os respectivos coordenadores de curso, para que junto com o NDE analisem as informações, dêem a devolutiva aos estudantes sobre as demandas apresentadas e elaborem um Plano de Ação.

5.3 Plano de Ação dos cursos que farão Enade em 2024

As estratégias institucionais para preparação para o Enade iniciam com a pesquisa qualitativa junto aos estudantes, utilizando como metodologia os grupos focais, conforme sínteses apresentadas anteriormente. De posse dos relatórios dos grupos focais e da análise dos micros dados do desempenho dos estudantes nos Enades anteriores, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) faz uma análise e apresenta um Plano de Ação para a Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd). Este Plano de Ação detalha as fragilidades e potencialidades de cada curso quanto ao desempenho geral e comparado, bem como observa as demandas apresentadas pelos estudantes nos grupos focais.

Os cursos de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Letras, Geografia, Física, as licenciaturas a distância, História, Matemática, Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Big Data, Pedagogia apresentaram os seus respectivos planos de ação, destacando-se o seguinte:

- Os cursos que tiveram conceito 3 estabeleceram como meta melhorar o conceito, desenvolvendo um trabalho de orientação e sensibilização junto aos professores e estudantes do curso.
- As coordenações realizarão reuniões com os estudantes, com vistas a orientá-los quanto ao questionário do estudante e à participação responsável no Enade.
- Os cursos desenvolverão atividades de revisão e análise das questões do Enade, para ambientar os estudantes ao modelo da prova.

- Os professores farão revisão de conteúdos que foram ministrados no começo do curso e que poderão ser cobrados no Enade.
- Os coordenadores se preocupam em mobilizar os estudantes e professores, bem como acolher e dar apoio durante o ano letivo, bem como no dia da prova, de forma a despertar o sentimento de pertencimento, responsabilidade e compromisso com o curso e com a Instituição no Enade.

5.4 Avaliação Quantitativa Cursos Presenciais 2023

As condições de oferta dos cursos de graduação presenciais são avaliadas por meio de questionário com questões fechadas para verificação das seguintes dimensões: Dimensão I – organização didático-pedagógica do professor (a); Dimensão II – gestão acadêmico-administrativa do curso; Dimensão III – infraestrutura da instituição e do curso; e Dimensão IV – autoavaliação discente. Esta avaliação está prevista no calendário acadêmico e é amplamente divulgada nos meios de comunicação interna (redes sociais, página da Instituição) e pelo SOL do estudante, onde ele tem acesso, eletronicamente, ao questionário para responder.

No período da avaliação, a primeira página do SOL apresenta um post, sensibilizando os estudantes quanto à participação responsável na autoavaliação institucional. O índice de participação dos estudantes na avaliação *on-line* está apresentada no Quadro 8, a seguir.

Quadro 8: cursos, estudantes matriculados, número e percentual de respondentes do questionário *on-line* 2023

| Nome do Curso | Respondentes | matriculados | % |
|---|--------------|--------------|---------|
| Administração | 308 | 328 | 93,90% |
| Agronomia | 245 | 253 | 96,84% |
| Arqueologia | 30 | 30 | 100,00% |
| Arquitetura e Urbanismo | 523 | 554 | 94,40% |
| Ciência da Computação | 481 | 497 | 96,78% |
| Ciências Aeronáuticas | 155 | 161 | 96,27% |
| Ciências Biológicas - Bacharelado | 47 | 47 | 100,00% |
| Ciências Biológicas - Licenciatura | 16 | 16 | 100,00% |
| Ciências Biológicas-Modalidade Médica | 417 | 428 | 97,43% |
| Ciências Contábeis | 132 | 136 | 97,06% |
| Ciências Econômicas | 191 | 193 | 98,96% |
| Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo | 3 | 4 | 75,00% |
| Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda | 149 | 158 | 94,30% |
| Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 183 | 189 | 96,83% |
| Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia | 37 | 41 | 90,24% |
| Design | 141 | 152 | 92,76% |
| Direito | 3262 | 3345 | 97,52% |

| | | | |
|---|------|------|---------|
| Educação Física - Bacharelado | 140 | 150 | 93,33% |
| Educação Física - Licenciatura | 32 | 39 | 82,05% |
| Enfermagem | 404 | 412 | 98,06% |
| Engenharia Civil | 268 | 281 | 95,37% |
| Engenharia de Computação | 323 | 339 | 95,28% |
| Engenharia de Controle e Automação - Mecatrônica | 96 | 100 | 96,00% |
| Engenharia de Produção | 52 | 56 | 92,86% |
| Engenharia Elétrica | 72 | 72 | 100,00% |
| Farmácia | 139 | 146 | 95,21% |
| Filosofia | 1 | 1 | 100,00% |
| Fisioterapia | 349 | 358 | 97,49% |
| Fonoaudiologia | 141 | 146 | 96,58% |
| Geografia | 18 | 20 | 90,00% |
| História | 76 | 79 | 96,20% |
| Jornalismo | 133 | 142 | 93,66% |
| Letras - Língua Portuguesa | 24 | 26 | 92,31% |
| Letras- Português - Inglês | 26 | 27 | 96,30% |
| Licenciatura Plena em Física | 15 | 19 | 78,95% |
| Matemática | 35 | 40 | 87,50% |
| Medicina | 670 | 808 | 82,92% |
| Medicina Veterinária | 1077 | 1094 | 98,45% |
| Nutrição | 265 | 275 | 96,36% |
| Odontologia | 230 | 230 | 100,00% |
| Pedagogia | 105 | 116 | 90,52% |
| Psicologia | 1124 | 1183 | 95,01% |
| Química | 30 | 31 | 96,77% |
| Relações Internacionais | 118 | 120 | 98,33% |
| Serviço Social | 29 | 30 | 96,67% |
| Teologia | 35 | 40 | 87,50% |
| Zootecnia | 116 | 122 | 95,08% |

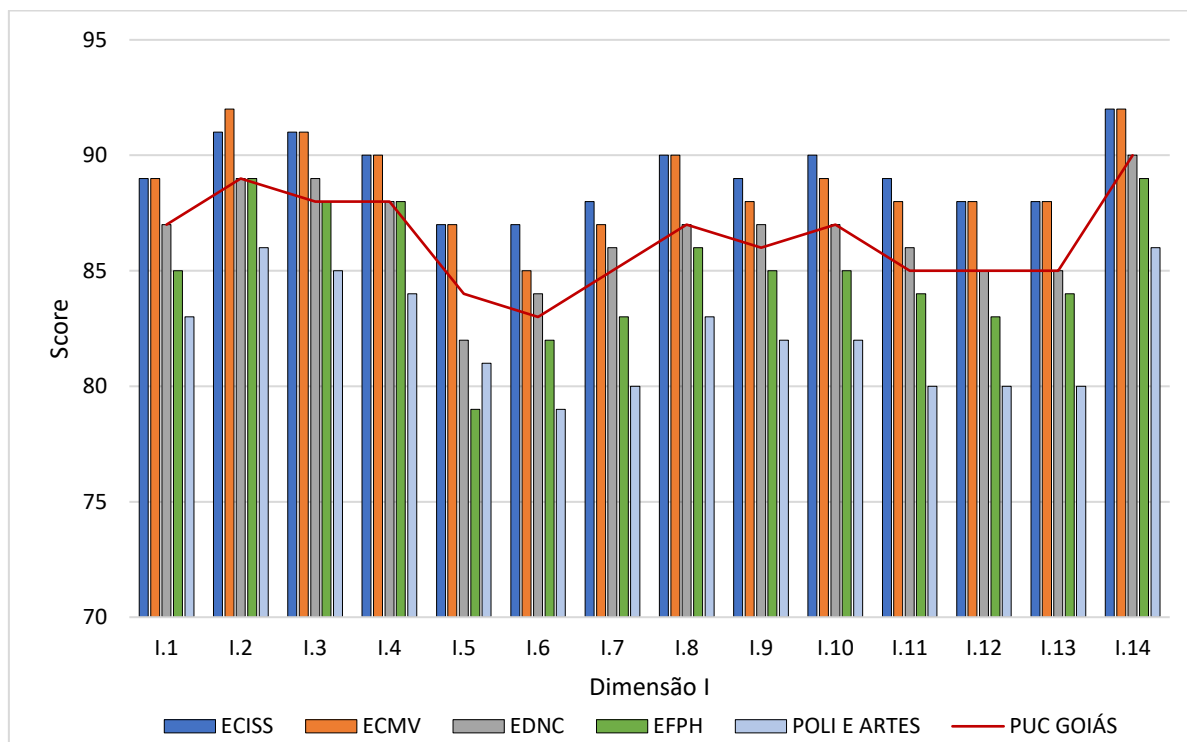
5.4.1 Avaliação Quantitativa – Questionário *On-line* por Escola e Curso

Os dados da avaliação *on-line* foram categorizados da seguinte forma: Institucional - desempenho do professor, gestão do curso e infraestrutura; estas mesmas dimensões foram tabuladas e analisadas por Escola e por curso. A seguir,

serão apresentadas a análise e sistematização dos referidos dados.

O Gráfico 1, a seguir apresenta o resultado do score médio por Escola, comparado com a média institucional.

Gráfico 1: PUC Goiás - desempenho organização didático-pedagógica do professor (a), 2023



FONTE: CAP/PROGRAD

Em termos gerais, a organização didático-pedagógica dos docentes da PUC Goiás estão em uma faixa satisfatória, conforme evidencia o Gráfico 1, os scores institucional variam de 83 a 90. O Quadro 9 apresenta as descrições das questões relativas à esta dimensão. O desempenho didático-pedagógico tem apresentado melhorias contínuas resultado das ações desenvolvidas pelo Programa de Formação Continuada de Professores que aborda temáticas identificadas como fragilidades nas avaliações anteriores.

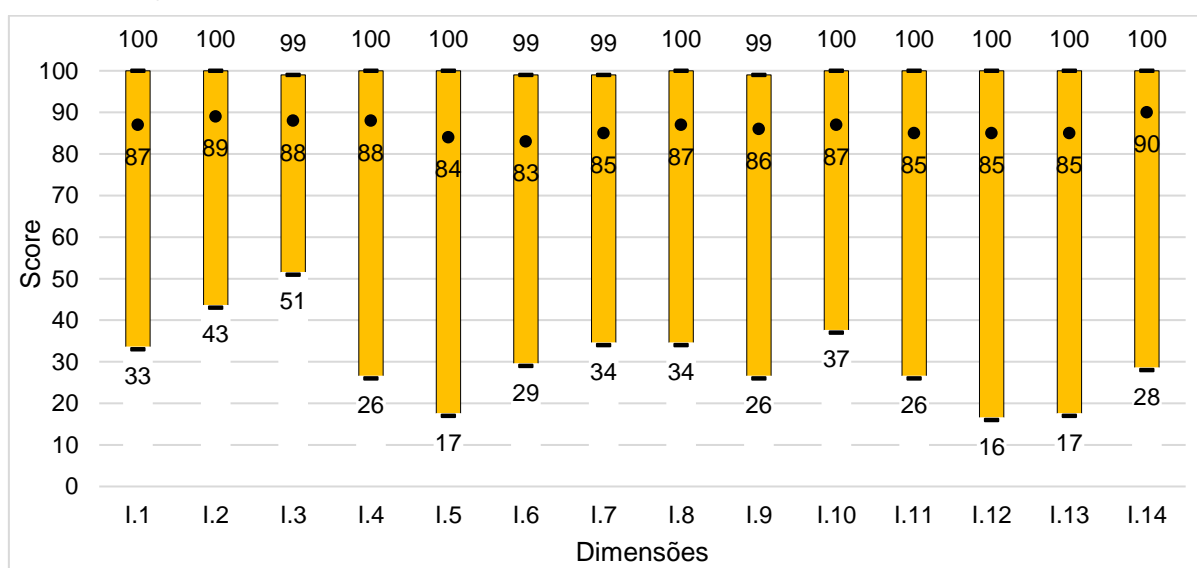
O item 1.6, da Dimensão 1: “A metodologia de ensino utilizada pelo (a) professor (a) desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas, críticas e inovadoras”, recebeu o score mais baixo ficando com 83%. O item I.14: “O professor, durante as atividades acadêmicas, se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade”, da Dimensão I foi a melhor avaliada. Esta dimensão foi avaliada positivamente pelos estudantes das Escolas, com todas as questões sendo classificadas com conceito bom ou ótimo, sendo a

Escola Politécnica e de Artes (POLI e Artes) a que apresentou o menor desempenho nesta dimensão.

Quadro 9: dimensão I – organização didático-pedagógica

| DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A) | |
|--|---|
| I.1 | O cumprimento do plano de ensino apresentado pelo (a) professor (a) contribui para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e estudos. (medicina considerar também: plano de aprendizagem-ensino, manual do módulo) |
| I.2 | O (a) professor (a) demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina |
| I.3 | O (a) professor (a) é assíduo (a) e cumpre o horário da aula. |
| I.4 | O (a) professor (a) se disponibiliza a esclarecer as dúvidas dos estudantes de maneira respeitosa. |
| I.5 | O (a) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (tic) nas aulas. (slides, sites, programas, filmes, entre outros.) |
| I.6 | A metodologia de ensino utilizada pelo (a) professor (a) desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas, críticas e inovadoras. |
| I.7 | As atividades externas da disciplina (AED) propostas pelo (a) professor (a) contribuem para a sua formação. |
| I.8 | Há coerência das avaliações de aprendizagem aplicadas em relação ao conteúdo ministrado. |
| I.9 | Ao devolver as avaliações o (a) professor (a) comenta as questões e resultados. |
| I.10 | As referências bibliográficas indicadas pelo (a) professor (a) no plano de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagem. (medicina considerar também: plano de aprendizagem-ensino, manual do módulo) |
| I.11 | O (a) professor (a) desenvolve atividades que contribuem para formação humanística (pessoal, ética, estética, ambiental, para a diversidade e respeito aos direitos humanos). |
| I.12 | O (a) professor (a) orienta e acompanha as atividades do estágio curricular obrigatório (medicina: internato) |
| I.13 | O (a) professor (a) orienta e acompanha as atividades do trabalho de conclusão de curso - tcc. |
| I.14 | O professor, durante as atividades acadêmicas, se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a universidade. |

Gráfico 2: Comparativo entre os scores médios e os valores extremos (maior e menor score PUC Goiás), 2023



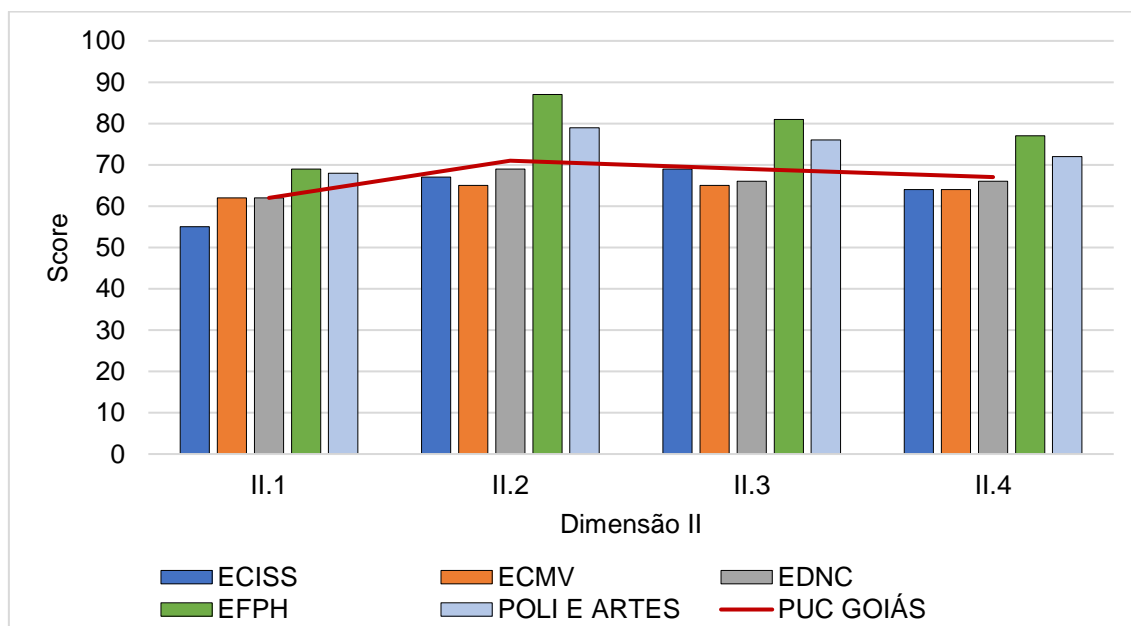
FONTE: CAP/PROGRAD

Gráfico 2 apresenta os maiores, menores e a média¹ dos score para cada item avaliado. Por meio deste gráfico, é possível observar mais detidamente os scores baixos comparadas à média geral. Ainda que estas pontuações tenham sido direcionadas aos professores, a coordenação do curso, quando recebe o resultado das avaliações de cada professor em específico, identifica as fragilidades apontadas pelos estudantes e dialoga com o referido professor, a fim de orientá-lo quanto as melhorias de suas práticas pedagógicas.

Em situações em que é apresentado na avaliação casos de professores específicos que aparecem com um ou alguns conceitos baixos, a Coordenação de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação promove reunião com este professor juntamente com a coordenação do curso para um momento de escuta e de diálogo. Os professores que são melhor avaliados recebem da Pró-Reitoria de Graduação uma carta parabenizando-os pela avaliação obtida e ressaltando o bom desempenho em suas aulas, sejam de preleção, estágio, orientações de TCC ou práticas de laboratórios.

O Gráfico 3 apresenta a dimensão 2 – Gestão Acadêmica Administrativa por escola, comparada com a média institucional.

Gráfico 3: PUC Goiás - gestão acadêmico administrativa do curso - 2023



FONTE: CAP/PROGRAD

¹ A média dos scores são representados pelos pontos contidos no Gráfico 1 Gráfico 2.

O item 1 desta dimensão questiona se os estudantes conhecem a Direção da Escola, o qual teve score médio de 62 pontos. Apesar de ser uma pontuação satisfatória, deve ser trabalhada esta questão pelas Direções das Escolas. Orienta-se que os(as) Diretores(as) se façam mais presentes junto aos estudantes, especialmente em atividades que envolvam todos os cursos da Escola. Este item com score baixo também é evidenciado na avaliação feita por meio dos grupos focais.

A questão seguinte questiona se a coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas do curso. Para este item, a pontuação média da Instituição foi de 71 pontos, o que é considerado um percentual satisfatório. No entanto, aquelas coordenações que apresentaram score baixo são orientados a promover ações mais próximas dos estudantes, se apresentando com mais frequência na sala de aula.

A questão II.3 da dimensão II, questiona quanto aos serviços prestados pelas secretarias dos cursos, nas Escolas da PUC Goiás. Para esta questão, as respostas alcançaram score 69, um score superior a 50%, mas considerado baixo em relação aos outros itens avaliados.

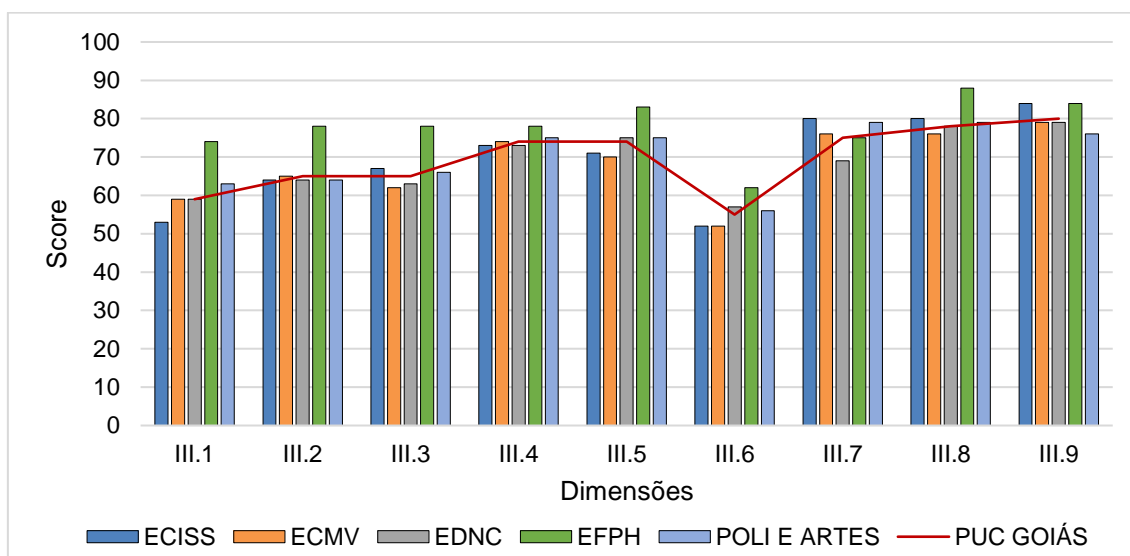
A questão II.4 há apontamentos de fragilidades quanto à falta de clareza das informações gerais, apresentando um score médio igual a 67. As escolas que apresentaram score abaixo da média institucional foram a ECISS e ECMV.

Quadro 10: dimensão II – gestão acadêmico-administrativa

| DIMENSÃO II - Gestão Acadêmico Administrativa do Curso | |
|---|--|
| II.1 | O (a) diretor (a) da escola é conhecido (a) pelos estudantes. |
| II.2 | A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas. |
| II.3 | O atendimento e os serviços prestados pela secretaria do curso são eficientes. |
| II.4 | As informações gerais são oferecidas com clareza. |

O Quadro 11 apresenta a dimensão 3 – infraestrutura institucional e do curso por escola, comparada com a média institucional.

Gráfico 4: PUC Goiás – Infraestrutura Institucional e do Curso - 2023



FONTE: CAP/PROGRAD

Os *scores* médio institucional variam entre 55 a 80, conforme pode-se observar no

Gráfico 4, acima. Esta pontuação é considerada satisfatória quanto à infraestrutura de sala de aula, laboratórios de informática, laboratórios didáticos especializados, biblioteca e programas de atendimento aos estudantes, conforme as questões apresentadas no Quadro 11 e discriminadas no

Gráfico 4.

No item III.6, da Dimensão III, foi perguntado aos estudante: “Conheço os programas de apoio aos discentes oferecidos pela PCU Goiás para superação dos problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes, como por exemplo, programa qualidade de vida”, os estudantes demonstraram um certo desconhecimento, provocando a Instituição para a necessidade de desenvolver ações de divulgações destes programas, tornando-os mais conhecidos e acessíveis aos estudantes de todas as Escolas e de todos os cursos.

Quanto aos itens III.8 e III.9, ficou claro, por meio da avaliação, que a Universidade oferece muitos programas e projetos de iniciação científica para os estudantes de todos os cursos de graduação, bem como programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão universitária.

O Programa de Apoio aos Estudantes (Proa) é desenvolvido em espaços adequados para estudos e orientações individuais ou em grupos, devidamente mobiliados, equipados e com acesso à internet. Em cada Escola há, pelo menos, um espaço destinado ao Proa, sendo esta uma importante conquista dos estudantes e um meio de promover a integração entre eles.

Quadro 11: dimensão III – infraestrutura institucional e do curso

| Item | Especificação do item |
|-------|---|
| III.1 | As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas às atividades acadêmicas nelas realizadas. |
| III.2 | Os laboratórios de informática atendem as necessidades do curso e dos estudantes. (medicina: considerar o laboratório morfofuncional) |
| III.3 | Os laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem as necessidades do curso. |
| III.4 | O acervo da biblioteca atende as necessidades do curso. |
| III.5 | O espaço físico do programa de orientação acadêmica, o proa atende as necessidades dos estudantes. |
| III.6 | Conheço os programas de apoio aos discentes oferecidos pela puc goiás para superação dos problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes. (programa qualidade de vida) |
| III.7 | O curso disponibiliza monitoria para auxiliar os estudantes. |
| III.8 | São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica. |
| III.9 | São oferecidas oportunidades para estudantes participarem de programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão universitária. |

5.4.2 Avaliação Quantitativa – Questionário *On-line por Escola e Curso*

Os resultados detalhados por curso e por professor são encaminhados pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) da Pró-Reitora de Graduação para a direção da Escola e respectivos coordenadores de curso, a fim de que possam discuti-los, junto ao NDE, e planejar ações de melhoria para mitigar as fragilidades identificadas, bem como potencializar as práticas exitosas e desenvolver ações inovadoras.

Os professores fazem a autoavaliação e são avaliados pelos estudantes. Estes resultados são disponibilizados no SOL do professor para consulta. A análise dos dados é realizada com base no cálculo do *score*, no qual cada questão recebe um valor, entre 0 a 100. O valor do *score* é obtido multiplicando 100 pela razão entre o somatório das notas ponderadas e o somatório das notas multiplicado pelo peso máximo alcançado na questão. As notas utilizadas no cálculo do *score* representam o percentual de alunos em cada índice que compõe a questão. De acordo com os *score* são gerados os conceitos conforme a seguinte escala: *score* 0 a 20 conceito péssimo; *score* 21 a 40 conceito ruim; *score* 41 a 60 conceito regular; *score* 61 a 80 conceito bom e 81 a 100 conceito ótimo.

Conforme citado anteriormente, a avaliação *on-line* é realizada por meio de uma pesquisa quantitativa, para a qual utiliza-se como instrumento de coleta um questionário com questões fechadas. Observa-se que a maioria das dimensões avaliadas em todos os cursos apresentam pontuação satisfatória. No entanto, os dados são observados em suas particularidades de forma que possam ser identificadas fragilidades que demandam por ações no curso ou nas políticas institucionais. Nesse sentido, os dados quantitativos são confrontados com os dados qualitativos coletado por meio do grupo focal, o qual apresenta informações mais detalhadas das rotinas de funcionamento do curso. O conjunto das informações coletadas subsidiam o planejamento institucional e dos respectivos cursos e orientam o Programa de Formação Continuada dos professores

Quadro 12: resultados dos scores dos questionários *on-line* dos cursos da ECISS

Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS)

| Objeto da avaliação | Enfermagem | Fisioterapia | Fonoaudiologia | Gastronomia | Nutrição | Psicologia | Serviço Social |
|--|------------|--------------|----------------|-------------|----------|------------|----------------|
| Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor | 87 | 89 | 83 | 83 | 87 | 87 | 84 |
| Conhecimento do conteúdo da disciplina | 90 | 92 | 88 | 89 | 90 | 89 | 87 |
| Assiduidade e cumprimento do horário de aula | 88 | 90 | 87 | 86 | 89 | 88 | 87 |
| Disponibilidade para esclarecer dúvidas | 88 | 91 | 86 | 89 | 88 | 88 | 87 |
| Uso de tecnologias nas aulas | 82 | 86 | 77 | 74 | 85 | 84 | 77 |
| Metodologias de ensino | 83 | 87 | 80 | 80 | 84 | 83 | 80 |
| Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino | 84 | 88 | 81 | 81 | 85 | 85 | 81 |
| Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo | 87 | 90 | 84 | 86 | 88 | 87 | 84 |
| Avaliação da aprendizagem: devolutiva | 87 | 89 | 84 | 86 | 87 | 86 | 85 |
| Referências bibliográficas dos componentes curriculares | 86 | 90 | 83 | 84 | 87 | 87 | 83 |
| Atividades que tratam da formação humanística | 86 | 89 | 83 | 83 | 87 | 85 | 85 |
| Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório | 84 | 89 | 82 | 82 | 87 | 85 | 81 |
| Acompanhamento e orientação do TCC | 85 | 88 | 83 | 83 | 87 | 85 | 82 |
| O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade | 90 | 92 | 88 | 90 | 90 | 90 | 89 |
| O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes | 69 | 59 | 67 | 49 | 72 | 43 | 72 |
| A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas | 78 | 69 | 86 | 81 | 80 | 56 | 87 |
| Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria | 73 | 68 | 81 | 76 | 72 | 65 | 78 |
| As informações gerais são oferecidas com clareza | 72 | 64 | 78 | 75 | 73 | 57 | 80 |
| Infraestrutura das salas de aula | 58 | 60 | 53 | 58 | 61 | 46 | 74 |
| Laboratórios de informática | 65 | 68 | 71 | 66 | 70 | 59 | 75 |
| Laboratórios didáticos especializados | 69 | 71 | 75 | 53 | 76 | 63 | 74 |
| Acervo da biblioteca | 74 | 76 | 83 | 79 | 80 | 67 | 82 |
| Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa) | 72 | 76 | 78 | 76 | 80 | 66 | 81 |
| Programas de atendimento aos estudantes | 56 | 56 | 58 | 51 | 70 | 44 | 64 |
| Monitoria | 79 | 77 | 77 | 72 | 86 | 81 | 83 |
| Iniciação Científica | 79 | 78 | 76 | 66 | 85 | 80 | 90 |
| Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão | 84 | 83 | 89 | 69 | 84 | 84 | 81 |
| Autoavaliação: Conheço o PPC | 82 | 80 | 82 | 78 | 79 | 72 | 94 |
| Dedico-me aos estudos | 84 | 87 | 87 | 86 | 87 | 84 | 90 |
| Utilizo a biblioteca | 60 | 62 | 54 | 54 | 54 | 43 | 66 |
| Frequento o Proa | 74 | 79 | 57 | 55 | 67 | 65 | 76 |
| Utilizo a internet para estudos e pesquisas | 88 | 88 | 86 | 87 | 84 | 84 | 91 |
| Participo de eventos acadêmicos | 87 | 87 | 87 | 81 | 86 | 80 | 94 |
| Procuro conhecer os programas de intercâmbio | 70 | 71 | 60 | 77 | 67 | 60 | 67 |

Conforme evidenciam os scores apresentados no Quadro 12 a avaliação dos cursos é considerada ótima na maioria das dimensões com scores acima de 80

pontos. Na Dimensão I – organização didático-pedagógica do professor (a), a pontuação atribuída aos professores dos cursos da Escola da ECISS variou de 74 a 92 pontos. Dentre os itens com pontuação maior, destacam-se o domínio do conteúdo e assiduidade do(a) professor(a) e a forma respeitosa que o professor se refere aos demais professores e a Universidade.

Na Dimensão II, que trata da gestão acadêmico administrativa do curso, os dados apontam variação de 43 a 87 pontos, evidenciando que, em alguns cursos, o Diretor(a) da Escola não é bem conhecido e o coordenador(a) ou a equipe de secretaria do curso não atendem plenamente às demandas dos estudantes. A Dimensão III questiona os estudantes quanto à infraestrutura institucional e do curso e programas de atendimento ao estudante, considerando salas de aula, laboratórios, biblioteca, Proa, monitoria, iniciação científica, atividades de extensão. Para esta dimensão, os scores dos cursos da ECISS variaram entre 44 a 90 pontos.

Na dimensão IV – autoavaliação discente, o item “frequento a biblioteca” apresentou scores mais baixos. Observa-se, também, pontuação baixa no item que pergunta sobre os “programas de intercâmbio”. As ações relativas às questões Institucionais, a exemplo do uso da biblioteca e do programa de intercâmbio, são discutidos junto à gestão superior, a fim de orientar ações de abrangência maior.

Quadro 13: resultados dos scores dos questionários *on-line* dos cursos da EDCN

| ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO (EDCN) | | | | | | | |
|--|---------------|--------------------|---------|---------------------|------------|--------------------------|-------------------------|
| Objeto da avaliação | Administração | Ciências Contábeis | Direito | Ciências Econômicas | Jornalismo | Publicidade e Propaganda | Relações Internacionais |
| Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor | 85 | 85 | 88 | 84 | 84 | 84 | 83 |
| Conhecimento do conteúdo da disciplina | 87 | 88 | 89 | 87 | 87 | 86 | 87 |
| Assiduidade e cumprimento do horário de aula | 88 | 87 | 89 | 86 | 88 | 88 | 86 |
| Disponibilidade para esclarecer dúvidas | 88 | 88 | 89 | 87 | 87 | 87 | 87 |
| Uso de tecnologias nas aulas | 80 | 79 | 82 | 78 | 81 | 82 | 78 |
| Metodologias de ensino | 81 | 82 | 84 | 80 | 81 | 81 | 80 |
| Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino | 82 | 83 | 86 | 82 | 81 | 82 | 81 |
| Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo | 85 | 85 | 87 | 84 | 84 | 84 | 84 |
| Avaliação da aprendizagem: devolutiva | 85 | 85 | 88 | 84 | 83 | 83 | 84 |
| Referências bibliográficas dos componentes curriculares | 84 | 84 | 87 | 83 | 83 | 83 | 82 |
| Atividades que tratam da formação humanística | 85 | 85 | 86 | 84 | 86 | 86 | 84 |
| Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório | 83 | 82 | 85 | 81 | 80 | 82 | 81 |
| Acompanhamento e orientação do TCC | 83 | 83 | 86 | 82 | 82 | 83 | 82 |
| O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade | 88 | 89 | 90 | 88 | 88 | 88 | 88 |
| O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes | 70 | 72 | 58 | 81 | 73 | 76 | 76 |
| A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas | 82 | 82 | 64 | 86 | 87 | 90 | 91 |
| Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria | 72 | 72 | 63 | 77 | 79 | 76 | 77 |
| As informações gerais são oferecidas com clareza | 73 | 70 | 63 | 79 | 78 | 76 | 80 |
| Infraestrutura das salas de aula | 61 | 69 | 57 | 60 | 68 | 67 | 59 |
| Laboratórios de informática | 67 | 76 | 62 | 70 | 67 | 78 | 63 |
| Laboratórios didáticos especializados | 68 | 76 | 61 | 69 | 64 | 75 | 66 |
| Acervo da biblioteca | 77 | 83 | 71 | 78 | 80 | 87 | 75 |
| Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa) | 78 | 86 | 73 | 81 | 82 | 84 | 85 |
| Programas de atendimento aos estudantes | 58 | 57 | 57 | 59 | 63 | 57 | 50 |
| Monitoria | 68 | 72 | 67 | 72 | 81 | 69 | 89 |
| Iniciação Científica | 80 | 81 | 76 | 79 | 84 | 83 | 92 |
| Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão | 80 | 80 | 78 | 80 | 82 | 85 | 91 |
| Autoavaliação: Conheço o PPC | 77 | 76 | 73 | 76 | 79 | 79 | 83 |
| Dedico-me aos estudos | 78 | 82 | 82 | 82 | 82 | 85 | 83 |
| Utilizo a biblioteca | 57 | 63 | 66 | 66 | 60 | 60 | 61 |
| Frequento o Proa | 66 | 72 | 68 | 66 | 62 | 62 | 72 |
| Utilizo a internet para estudos e pesquisas | 85 | 88 | 84 | 86 | 87 | 86 | 92 |
| Participo de eventos acadêmicos | 81 | 84 | 84 | 80 | 87 | 88 | 90 |
| Procuro conhecer os programas de intercâmbio | 68 | 66 | 66 | 69 | 71 | 72 | 81 |

Os estudantes dos cursos que compõem a Escola de Direito, Comunicação e Negócios avaliaram os professores, os gestores e a infraestrutura, bem como fizeram autoavaliação por meio do questionário *on-line*. Em linhas gerais, os indicadores foram bem avaliados, conforme scores descritos no

Quadro 13. Todos os itens relativos à avaliação docente estão com pontuação satisfatória, acima de 78 pontos no score.

No que se refere à direção da Escola, a coordenação do curso e ao atendimento da secretaria, os score variaram de 58 a 91 pontos. No curso de Direito, esta dimensão apresenta as pontuações mais baixas, percebe-se que como o número de estudantes é o maior de toda a Escola, os estudantes cobram um atendimento mais eficaz e mais ágil. No item infraestrutura a avaliação é satisfatória, com score bem expressivo.

Quanto à autoavaliação, muitos estudantes desta Escola relatam não frequentar a Biblioteca. Comportamento similar aos estudantes das outras Escolas, o trabalho de conscientização dos estudantes para que frequentam a biblioteca com regularidade já está sendo feito pela coordenação de curso e pelos professores. Observa-se pelo contato e reuniões com gestores de outras Universidades que esta condição tem sido recorrente em muitas IES, já que as pesquisas nas bases de dados da internet é o recurso mais utilizado pelos jovens no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Quadro 14: resultados dos scores dos questionários *on-line* dos cursos da EFPH

| ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES (EFPH) | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------|---------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|-------------------|------------------|----------------|-----------------|
| Objeto da avaliação | Arqueologia | Ciências Biológicas Lic. | Educação Física Bach. | Educação Física Lic. | Filosofia | Física | Geografia | História | Letras | Matemática | Pedagogia | Química | Teologia |
| Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor | 83 | 83 | 98 | 83 | 83 | 85 | 84 | 83 | 83 | 84 | 83 | 85 | 84 |
| Conhecimento do conteúdo da disciplina | 87 | 89 | 98 | 89 | 89 | 90 | 89 | 88 | 89 | 89 | 88 | 90 | 90 |
| Assiduidade e cumprimento do horário de aula | 86 | 86 | 98 | 86 | 86 | 87 | 87 | 86 | 86 | 86 | 86 | 87 | 88 |
| Disponibilidade para esclarecer dúvidas | 87 | 89 | 97 | 88 | 88 | 88 | 89 | 88 | 88 | 88 | 88 | 88 | 89 |
| Uso de tecnologias nas aulas | 77 | 75 | 98 | 74 | 74 | 75 | 76 | 74 | 74 | 75 | 74 | 76 | 76 |
| Metodologias de ensino | 80 | 80 | 97 | 80 | 80 | 81 | 81 | 79 | 80 | 80 | 79 | 81 | 81 |
| Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino | 81 | 81 | 89 | 80 | 80 | 81 | 82 | 80 | 80 | 81 | 80 | 82 | 82 |
| Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo | 84 | 86 | 98 | 86 | 86 | 86 | 86 | 85 | 86 | 86 | 85 | 87 | 87 |
| Avaliação da aprendizagem: devolutiva | 84 | 86 | 98 | 86 | 86 | 85 | 86 | 85 | 86 | 84 | 85 | 85 | 87 |
| Referências bibliográficas dos componentes curriculares | 83 | 84 | 93 | 83 | 83 | 84 | 84 | 83 | 83 | 83 | 83 | 84 | 85 |
| Atividades que tratam da formação humanística | 84 | 83 | 94 | 83 | 83 | 83 | 84 | 83 | 83 | 82 | 83 | 83 | 84 |
| Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório | 81 | 82 | 96 | 82 | 82 | 83 | 83 | 82 | 82 | 82 | 82 | 83 | 83 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Acompanhamento e orientação do TCC | 82 | 83 | 96 | 83 | 83 | 84 | 84 | 83 | 83 | 83 | 83 | 84 | 84 |
| O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade | 89 | 90 | 97 | 90 | 90 | 89 | 90 | 90 | 90 | 89 | 90 | 89 | 91 |
| O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes | 52 | 64 | 76 | 62 | 25 | 62 | 72 | 62 | 72 | 81 | 68 | 76 | 77 |
| A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas | 92 | 93 | 85 | 87 | 75 | 88 | 88 | 88 | 91 | 96 | 83 | 76 | 92 |
| Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria | 75 | 93 | 75 | 67 | 75 | 88 | 86 | 81 | 85 | 95 | 84 | 80 | 91 |
| As informações gerais são oferecidas com clareza | 73 | 84 | 77 | 62 | 62 | 80 | 81 | 72 | 84 | 89 | 76 | 79 | 80 |
| Infraestrutura das salas de aula | 76 | 71 | 66 | 67 | 62 | 82 | 85 | 78 | 79 | 81 | 73 | 77 | 85 |
| Laboratórios de informática | 84 | 66 | 72 | 75 | 50 | 84 | 79 | 79 | 86 | 81 | 82 | 87 | 73 |
| Laboratórios didáticos especializados | 86 | 75 | 72 | 80 | 50 | 68 | 80 | 78 | 83 | 89 | 81 | 80 | 77 |
| Acervo da biblioteca | 72 | 89 | 80 | 77 | 62 | 79 | 69 | 68 | 71 | 84 | 79 | 82 | 80 |
| Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa) | 85 | 89 | 80 | 80 | 50 | 95 | 88 | 81 | 81 | 89 | 86 | 85 | 79 |
| Programas de atendimento aos estudantes | 62 | 63 | 63 | 68 | 50 | 62 | 62 | 63 | 61 | 59 | 67 | 64 | 43 |
| Monitoria | 76 | 83 | 70 | 71 | 25 | 60 | 73 | 78 | 80 | 88 | 82 | 82 | 54 |
| Iniciação Científica | 97 | 88 | 84 | 87 | 62 | 98 | 81 | 91 | 89 | 96 | 93 | 79 | 78 |
| Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão | 78 | 88 | 82 | 80 | 62 | 88 | 83 | 87 | 84 | 95 | 89 | 76 | 71 |
| Autoavaliação: Conheço o PPC | 69 | 79 | 80 | 84 | 75 | 73 | 88 | 84 | 81 | 83 | 81 | 81 | 86 |
| Dedico-me aos estudos | 90 | 93 | 81 | 83 | 75 | 80 | 81 | 88 | 76 | 79 | 83 | 86 | 91 |
| Utilizo a biblioteca | 52 | 83 | 63 | 54 | 25 | 46 | 73 | 61 | 50 | 49 | 64 | 50 | 71 |
| Frequento o Proa | 77 | 98 | 73 | 70 | 50 | 68 | 74 | 79 | 66 | 83 | 76 | 66 | 48 |
| Utilizo a internet para estudos e pesquisas | 90 | 95 | 82 | 80 | 75 | 87 | 88 | 90 | 80 | 91 | 87 | 81 | 89 |
| Participo de eventos acadêmicos | 92 | 87 | 83 | 84 | 38 | 82 | 86 | 91 | 78 | 86 | 90 | 84 | 86 |
| Procuro conhecer os programas de intercâmbio | 70 | 77 | 61 | 68 | 50 | 62 | 73 | 68 | 61 | 48 | 71 | 62 | 43 |

A Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) abriga os cursos de licenciatura, além de Arqueologia, Educação Física e Teologia bacharelado. Nesta Escola, em geral, os professores são bem avaliados, com scores acima de 74 pontos (Quadro 14). Na dimensão II que trata da direção da Escola, das coordenações de curso e do atendimento de secretaria, os dados são positivos, sendo que a média foi 78 pontos.

Nas questões que tratam da infraestrutura, a pontuação média ficou acima de 75 pontos para quase todos os cursos, exceto para os cursos de Filosofia e Teologia que mal avaliaram o programa de monitoria e o atendimento estudantil, respectivamente. A iniciação científica, programas e projetos de extensão foram considerados satisfatórios para a maioria dos estudantes, este score alto é justificado pela presença expressiva de mestres e doutores nesta Escola, que incentivam os estudantes para pesquisa e produção do conhecimento.

Na autoavaliação, os itens “utilizo a biblioteca” e “intercâmbios”

apresentaram os scores mais baixos.

Quadro 15: resultados dos scores dos questionários *on-line* dos cursos da Escola Politécnica e de Artes

| ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES | | | | | | | | | | | |
|--|-----|-----------|-------------------------|-----------------------|----------------------|--------|------------------|-------------|--------------------------|------------------------|---------------------|
| Objeto da avaliação | ADS | Agronomia | Arquitetura e Urbanismo | Ciência da Computação | Ciências Aeronáutica | Design | Engenharia Civil | Mecatrônica | Engenharia de Computação | Engenharia de Produção | Engenharia Elétrica |
| Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor | 79 | 83 | 84 | 82 | 83 | 84 | 85 | 85 | 82 | 85 | 84 |
| Conhecimento do conteúdo da disciplina | 84 | 89 | 88 | 86 | 88 | 89 | 88 | 88 | 86 | 89 | 88 |
| Assiduidade e cumprimento do horário de aula | 80 | 86 | 87 | 84 | 86 | 86 | 86 | 87 | 84 | 87 | 87 |
| Disponibilidade para esclarecer dúvidas | 81 | 88 | 88 | 84 | 87 | 88 | 86 | 87 | 84 | 87 | 87 |
| Uso de tecnologias nas aulas | 83 | 76 | 77 | 79 | 75 | 76 | 79 | 78 | 79 | 77 | 78 |
| Metodologias de ensino | 75 | 80 | 81 | 78 | 80 | 81 | 81 | 81 | 78 | 81 | 81 |
| Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino | 76 | 81 | 82 | 79 | 80 | 81 | 82 | 82 | 79 | 82 | 82 |
| Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo | 80 | 86 | 86 | 83 | 85 | 86 | 85 | 86 | 83 | 86 | 85 |
| Avaliação da aprendizagem: devolutiva | 76 | 85 | 84 | 82 | 84 | 85 | 84 | 84 | 82 | 84 | 84 |
| Referências bibliográficas dos componentes curriculares | 80 | 83 | 84 | 81 | 83 | 84 | 84 | 84 | 81 | 84 | 83 |
| Atividades que tratam da formação humanística | 77 | 83 | 84 | 78 | 83 | 84 | 83 | 83 | 78 | 83 | 84 |
| Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório | 78 | 81 | 82 | 79 | 81 | 82 | 82 | 83 | 79 | 82 | 82 |
| Acompanhamento e orientação do TCC | 78 | 82 | 83 | 79 | 81 | 82 | 82 | 83 | 80 | 83 | 83 |
| O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade | 83 | 89 | 89 | 86 | 89 | 89 | 88 | 88 | 86 | 89 | 88 |
| O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes | 63 | 76 | 69 | 66 | 79 | 68 | 63 | 60 | 64 | 66 | 71 |
| A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas | 75 | 84 | 81 | 83 | 82 | 85 | 73 | 72 | 71 | 77 | 77 |
| Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria | 80 | 80 | 75 | 79 | 75 | 73 | 71 | 75 | 74 | 77 | 79 |
| As informações gerais são oferecidas com clareza | 72 | 82 | 71 | 71 | 73 | 73 | 70 | 72 | 69 | 71 | 75 |
| Infraestrutura das salas de aula | 67 | 63 | 59 | 62 | 56 | 61 | 65 | 69 | 66 | 67 | 79 |
| Laboratórios de informática | 66 | 70 | 58 | 65 | 59 | 52 | 64 | 67 | 68 | 65 | 78 |
| Laboratórios didáticos especializados | 68 | 73 | 59 | 65 | 58 | 59 | 68 | 74 | 69 | 66 | 83 |
| Acervo da biblioteca | 80 | 83 | 71 | 73 | 72 | 68 | 74 | 79 | 76 | 69 | 88 |
| Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa) | 78 | 83 | 70 | 74 | 72 | 73 | 72 | 80 | 77 | 78 | 84 |
| Programas de atendimento aos estudantes | 58 | 66 | 49 | 54 | 54 | 54 | 60 | 58 | 56 | 70 | 67 |
| Monitoria | 84 | 82 | 77 | 80 | 82 | 82 | 70 | 72 | 79 | 78 | 83 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Iniciação Científica | 80 | 82 | 82 | 77 | 78 | 81 | 73 | 76 | 78 | 80 | 87 |
| Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão | 78 | 82 | 75 | 75 | 74 | 80 | 71 | 74 | 76 | 81 | 88 |
| Autoavaliação: Conheço o PPC | 72 | 77 | 78 | 70 | 78 | 79 | 73 | 76 | 67 | 82 | 78 |
| Dedico-me aos estudos | 83 | 80 | 83 | 78 | 84 | 82 | 76 | 77 | 76 | 79 | 84 |
| Utilizo a biblioteca | 53 | 61 | 49 | 49 | 57 | 49 | 57 | 53 | 52 | 58 | 64 |
| Frequento o Proa | 66 | 71 | 60 | 65 | 73 | 53 | 68 | 70 | 64 | 73 | 79 |
| Utilizo a internet para estudos e pesquisas | 91 | 82 | 92 | 88 | 89 | 87 | 84 | 90 | 87 | 81 | 93 |
| Participo de eventos acadêmicos | 84 | 85 | 88 | 80 | 84 | 85 | 80 | 83 | 81 | 82 | 87 |
| Procuro conhecer os programas de intercâmbio | 70 | 71 | 68 | 63 | 75 | 69 | 63 | 65 | 66 | 77 | 76 |

A Escola Politécnica e de Artes é composta pelos cursos de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Ciências Aeronáuticas e da área de tecnologia. Os estudantes destes cursos, conforme o Quadro 15, avaliam bem seus professores, com scores acima de 75 pontos. A avaliação da direção, da coordenação e da secretaria, também, é considerada satisfatória, já que os scores variaram de 60 a 85 pontos. Os itens relativos à infraestrutura (salas de aula, laboratórios, biblioteca e espaço do Proa) foram avaliados com scores variando de 52 a 88 pontos. Os programas de atendimento aos estudantes, a monitoria, a iniciação científica, os projetos e os programas de extensão apresentaram scores entre 49 a 88, sendo o programa de atendimento aos estudantes o item com a menor pontuação. Na autoavaliação, os itens relativos ao uso da biblioteca, utilização do espaço do Proa e intercâmbio chamaram atenção, novamente, por apresentarem alguns scores baixos, mais uma vez oferecendo dados para as coordenações de cursos e professores para a necessidade estimular os estudantes a frequentar a biblioteca com regularidade e desconstruir a cultura de xerocar textos, inclusive, de autores em que a obra está disponível na biblioteca. É importante, também, divulgar o Proa como espaço acadêmico para estudos, orientações e pesquisas.

Quadro 16: resultados dos scores dos questionários *on-line* dos cursos da ECMV

| ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA (ECMV) | | | | | | | |
|--|---------------------------|-------------|----------|----------------------|----------|-------------|-----------|
| Objeto da avaliação | Ciências Biológicas Bach. | Biomedicina | Farmácia | Medicina Veterinária | Medicina | Odontologia | Zootecnia |
| Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor | 85 | 85 | 87 | 83 | 88 | 93 | 85 |
| Conhecimento do conteúdo da disciplina | 89 | 89 | 90 | 89 | 91 | 93 | 90 |
| Assiduidade e cumprimento do horário de aula | 88 | 88 | 92 | 86 | 89 | 93 | 89 |
| Disponibilidade para esclarecer dúvidas | 89 | 89 | 88 | 88 | 88 | 92 | 89 |
| Uso de tecnologias nas aulas | 78 | 78 | 85 | 74 | 87 | 91 | 81 |
| Metodologias de ensino | 82 | 82 | 84 | 80 | 82 | 89 | 83 |
| Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino | 83 | 83 | 84 | 80 | 83 | 91 | 84 |
| Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo | 87 | 87 | 88 | 86 | 89 | 92 | 87 |
| Avaliação da aprendizagem: devolutiva | 86 | 87 | 87 | 86 | 85 | 92 | 87 |
| Referências bibliográficas dos componentes curriculares | 85 | 85 | 86 | 83 | 87 | 92 | 86 |
| Atividades que tratam da formação humanística | 85 | 86 | 88 | 83 | 87 | 91 | 86 |
| Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório | 84 | 84 | 85 | 82 | 87 | 90 | 85 |
| Acompanhamento e orientação do TCC | 85 | 85 | 86 | 83 | 87 | 90 | 86 |
| O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade | 90 | 91 | 90 | 90 | 92 | 94 | 90 |
| O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes | 38 | 67 | 68 | 69 | 42 | 74 | 83 |
| A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas | 73 | 70 | 90 | 68 | 38 | 83 | 90 |
| Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria | 76 | 67 | 84 | 69 | 45 | 80 | 85 |
| As informações gerais são oferecidas com clareza | 75 | 67 | 82 | 67 | 42 | 80 | 84 |
| Infraestrutura das salas de aula | 55 | 59 | 76 | 53 | 54 | 85 | 58 |
| Laboratórios de informática | 57 | 67 | 81 | 65 | 54 | 86 | 63 |
| Laboratórios didáticos especializados | 44 | 63 | 77 | 67 | 43 | 87 | 61 |
| Acervo da biblioteca | 78 | 74 | 86 | 81 | 54 | 88 | 80 |
| Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa) | 80 | 72 | 83 | 75 | 49 | 86 | 74 |
| Programas de atendimento aos estudantes | 39 | 55 | 60 | 56 | 33 | 75 | 63 |
| Monitoria | 59 | 66 | 76 | 83 | 69 | 86 | 75 |
| Iniciação Científica | 86 | 79 | 85 | 78 | 65 | 86 | 71 |
| Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão | 85 | 84 | 88 | 79 | 73 | 84 | 80 |
| Autoavaliação: Conheço o PPC | 64 | 77 | 83 | 73 | 84 | 86 | 81 |

| | | | | | | | |
|--|----|----|----|----|----|----|----|
| Dedico-me aos estudos | 80 | 84 | 88 | 82 | 87 | 89 | 88 |
| Utilizo a biblioteca | 44 | 58 | 70 | 65 | 68 | 75 | 75 |
| Frequento o Proa | 60 | 62 | 65 | 75 | 56 | 75 | 86 |
| Utilizo a internet para estudos e pesquisas | 87 | 84 | 93 | 81 | 92 | 92 | 83 |
| Participo de eventos acadêmicos | 85 | 82 | 86 | 81 | 85 | 88 | 88 |
| Procuro conhecer os programas de intercâmbio | 67 | 69 | 72 | 66 | 71 | 75 | 71 |

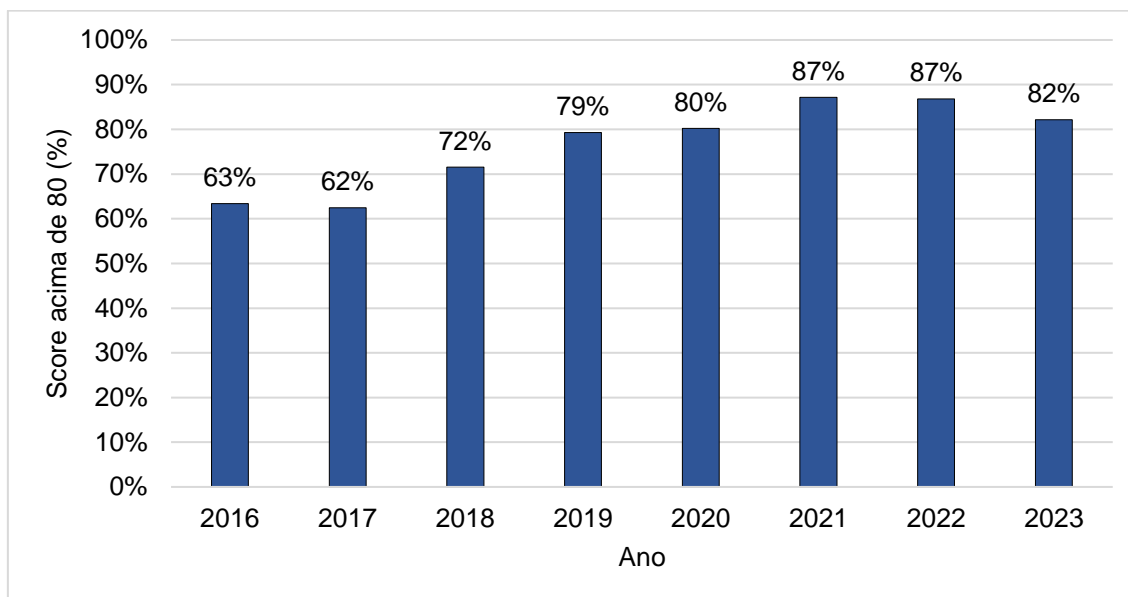
O Quadro 16 resume os dados relativos à avaliação *on-line* desenvolvida nos cursos que integram a Escola de Ciências Médicas e da Vida. O primeiro bloco de questões que trata do desempenho docente apresenta resultados satisfatórios, com score acima de 74 pontos, condição que se reflete na avaliação qualitativa feito pelo instrumento grupo focal.

As questões relativas à Direção da Escola, da Coordenação de curso e atendimento de secretaria tem a pontuação mais baixa por parte dos estudantes do curso de Medicina. Vale destacar que este percentual baixo de aceitação é específico para o curso de Medicina, que é um dos seis cursos que integram a Escola. Na avaliação de 2022, estas fragilidades também apareceram e a Instituição orientou os gestores a desenvolver ações de aproximação junto aos estudantes. A Direção da Escola não é bem conhecida por alunos do curso de Ciências Biológicas Bacharelado.

Os estudantes do curso de Medicina e Ciências Biológicas Bacharelado avaliaram mal os laboratórios, com scores abaixo de 50 pontos. Em atendimento à demanda dos estudantes, a Escola e os respectivos cursos foram transferidos para a área I, em uma espaço totalmente reformado e adaptado às necessidade de cada curso. As salas de aulas são amplas, mobiliadas e equipadas. Os equipamentos dos laboratórios são modernos, atendendo às exigências dos cursos. O acesso à internet foi melhorado. A secretaria foi organizada para facilitar o atendimento aos estudantes. Foi implantado amplo espaço de lazer e convivência.

Os programas de atendimento aos estudantes, monitoria, iniciação científica e Proa são bem avaliados por estudantes de todos os cursos. Nesta Escola, em todos os cursos, um item que chama atenção pelo alto grau de aceitação por parte dos estudantes é se “O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade”, um score expressivo superior a 88% dos estudantes.

Por intermédio do Gráfico 5 é possível averiguar que no ano de 2023 os índices de satisfação dos estudantes teve uma redução de 5,7%, passando de 87% em 2022 para 82% de satisfação em 2023.

Gráfico 5: série histórica da avaliação *on-line* – score acima de 80 pontos – 2016 a 2023.

Fonte: DTI – PUC Goiás

5.5 Avaliação quantitativa desenvolvida nos cursos a distância - 2023

O processo de autoavaliação dos cursos de graduação a distância efetivou-se por meio de questionário eletrônico acessado pelo Portal do Estudante. Este questionário fica disponível aos acadêmicos, uma vez por semestre. O questionário de autoavaliação é composto por 4 dimensões: Organização didático-pedagógica do professor(a) e professor(a) tutor(a); Gestão Acadêmica e Administrativa do Curso; Infraestrutura Institucional e do Curso e Autoavaliação Discente. A avaliação dos estudantes nos diferentes itens desse questionário é indicada pela classificação: “Concordo Totalmente”, “Concordo”, “Discordo”, “Discordo Totalmente”, “Não se aplica”. Na realização da análise dos dados, em alguns questionamentos, as opções “Concordo Totalmente” e “Concordo” estão agrupadas e os dados compreendidos como uma avaliação positiva.

Os dados da avaliação são tabulados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), junto com a Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP-Prograd) e Coordenação de Educação a Distância (Cead) e encaminhados para os respectivos coordenadores de curso. O Programa de Formação Continuada da PUC Goiás desenvolve eventos e cursos, a partir de temáticas que são observadas como fragilidades nos processos avaliativos. Os resultados e as ações de melhorias são

socializados com a comunidade acadêmica por meio dos canais internos de comunicação (PUC TV, PUC VC, mídias sociais) e, também, por ações das coordenações junto aos estudantes e professores. A autoavaliação na PUC Goiás têm por objetivo promover melhorias contínuas e orientar o planejamento acadêmico e a expansão da oferta de cursos.

5.5.1 Avaliação quantitativa cursos da Escola Politécnica - 2023

A seguir estão detalhados os dados da avaliação realizada pelos estudantes dos cursos de Engenharias na modalidade a distância.

Quadro 17: índice de participação dos estudantes dos cursos da Escola Politécnica e de Artes

| Curso | Matriculados | Participantes | Percentual |
|------------------------------------|--------------|---------------|------------|
| Engenharia Civil | 119 | 26 | 21,85% |
| Engenharia de Controle e Automação | 41 | 7 | 17,07% |
| Engenharia de Produção | 29 | 10 | 34,48% |
| Engenharia Elétrica | 97 | 12 | 12,37% |
| Engenharia Mecânica | 55 | 7 | 12,73% |

Fonte: Cead, 2023

Conforme pode ser observado no Quadro 17, o índice de participação dos estudantes na avaliação on-line ainda está abaixo do esperado, variando de 12,37% a 34,48%. A participação é voluntária e o estudante dos cursos a distância, mesmo orientados pela coordenação da Cead quanto à importância dos processos avaliativos, não têm participado efetivamente. Os coordenadores de curso estão desenvolvendo outras estratégias para melhorar a participação dos estudantes, por exemplo, enviar o link por Whatsapp e por e-mail, solicitando que eles respondam ao instrumento de avaliação. Estão sendo estudadas as possibilidades de disponibilizar o *link* no portal do estudante, com uma chamada para estimular a participação.

A Dimensão 1, relativa à organização didático-pedagógica (Quadro 18), apresenta indicadores satisfatórios para todos os itens. No item “a comunicação e o diálogo com o(a) professor(a) tutor(a) ocorrem de modo dinâmico pela plataforma”, o curso de Engenharia de Produção apresentou percentual de 60%, o que indica necessidade de melhorias neste indicador.

No curso de Engenharia de Produção, a questão relativa ao material didático foi avaliada por 70% dos estudantes marcando as opções “concordo e

concordo totalmente”. Apesar de ser um índice favorável, este item merece atenção da coordenação do curso e do professor da disciplina. Outro item que está com o mesmo percentual é “se o professor demonstra domínio do conteúdo”. Todas as fragilidades relativas ao trabalho do professor são trabalhadas no Programa de Formação Continuada da PUC Goiás. Os coordenadores, de posse dos dados da avaliação, dialogam com os professores a fim de orientá-los em suas práticas pedagógicas. Os demais indicadores da organização didático-pedagógica estão com percentuais favoráveis, variando de 77 a 100% para as respostas “concordo” e “concordo totalmente”.

Quadro 18: Organização Didático Pedagógico – cursos de Engenharia EaD

| ITENS | Engenharia Civil | Engenharia de Controle e Automação | Engenharia de Produção | Engenharia Elétrica | Total Geral |
|---|------------------|------------------------------------|------------------------|---------------------|-------------|
| A comunicação e o diálogo com o(a) professor(a) tutor(a) ocorrem de modo dinâmico pela plataforma, e eu leio suas mensagens regularmente. | 67% | 100% | 67% | 50% | 70% |
| A orientação realizada pelo professor(a) tutor(a) esclarece minhas dúvidas, contribuindo para o meu aprendizado. | 67% | 50% | 100% | 50% | 70% |
| As referências bibliográficas indicadas pelo(a) professor(a) da disciplina, no plano de ensino, contribuem para meu estudo e aprendizagem. | 33% | 50% | 100% | 100% | 70% |
| Há coerência entre o material didático, as atividades propostas e as avaliações de aprendizagem. | 67% | 50% | 100% | 50% | 70% |
| O cumprimento do plano de ensino apresentado pelo(a) professor da disciplina contribui para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e estudos. | 67% | 100% | 100% | 100% | 90% |
| O material didático do curso está coerente com o plano de ensino e contribui para a minha aprendizagem. | 67% | 50% | 100% | 50% | 70% |
| O(a) professor(a) da disciplina demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina (considerar os momentos de web conferência, fórum avaliativo e os encontros presenciais - quando houver) | 67% | 100% | 100% | 100% | 90% |
| O(a) professor(a) tutor(a) incentiva a participação e o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso. | 67% | 50% | 100% | 100% | 80% |
| O(a) professor(a) tutor(a) realiza o atendimento em tempo adequado e de modo respeitoso. | 67% | 100% | 100% | 100% | 90% |
| O(a) professor(a) tutor(a) se coloca à disposição para o atendimento presencial e a distância | 67% | 100% | 33% | 50% | 60% |
| Os critérios de avaliação são apresentados de forma clara. | 67% | 50% | 33% | 100% | 60% |
| TOTAL GERAL | 64% | 73% | 85% | 77% | 75% |

Fonte: Cead, 2023

O Quadro 19, relativo à infraestrutura, apresenta as questões relativas às salas de aula, auditórios, salas de atendimento pelo tutor, laboratórios, equipamentos e materiais utilizados em aulas práticas e biblioteca. Para os itens avaliados, as respostas para “concordo” e “concordo totalmente” variaram de 76 a 80%, o que evidencia que a infraestrutura oferecida pela Instituição atende, satisfatoriamente, aos estudantes. Apenas o item “materiais utilizados em aulas práticas” está com 70% de respostas para “concordo e concordo totalmente”, o que inspira atenção por parte dos gestores dos cursos a distância.

Quadro 19: Infraestrutura nos cursos de Engenharia EaD

| ITENS | Engenharia Civil | Engenharia de Controle e Automação | Engenharia de Produção | Engenharia Elétrica | Total Geral |
|---|------------------|------------------------------------|------------------------|---------------------|-------------|
| As condições de infraestrutura (sanitários, sala de aula, auditórios, espaço de atendimento pelo tutor) são adequadas às atividades acadêmicas nelas realizadas | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| O acervo da biblioteca digital atende as necessidades do curso | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Os laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem as necessidades do curso | 100% | 50% | 100% | 100% | 90% |
| Quando utilizado, os laboratórios de informática atenderam as necessidades do curso e dos estudantes | 67% | 100% | 100% | 100% | 90% |
| Total geral | 92% | 88% | 100% | 100% | 95% |

Fonte: Cead, 2023

O Quadro 20 refere-se ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, apresentando duas questões: se os serviços oferecidos pelo portal do estudante – secretaria e financeiro, são considerados eficientes” e “a plataforma de aprendizagem oferece navegação amigável em *smartphones* e *tablets* (dispositivos móveis)”. Esta dimensão foi muito bem avaliada, sendo que as duas questões apresentadas ficaram com 78% e 83% para as respostas “concordo e concordo totalmente”.

Quadro 20: Ambiente Virtual de Aprendizagem nos Cursos de Engenharia EaD

| ITENS | Engenharia Civil | Engenharia de Controle e Automação | Engenharia de Produção | Engenharia Elétrica | Total Geral |
|--|------------------|------------------------------------|------------------------|---------------------|-------------|
| A plataforma de aprendizagem oferece navegação amigável em smartphones e tablets (dispositivos móveis) | 67% | 100% | 33% | 100% | 70% |

| | | | | | |
|---|------------|------------|------------|-------------|------------|
| Os serviços oferecidos pelo portal do estudante – secretaria e financeiro, são eficientes | 0% | 50% | 67% | 100% | 50% |
| TOTAL GERAL | 33% | 75% | 50% | 100% | 60% |

Fonte: Cead, 2023

Os estudantes foram questionados sobre os serviços de atendimento oferecidos pela PUC Goiás (Quadro 21), quais sejam: projetos e programas de extensão, iniciação científica e programas de apoio aos estudantes. Para estes itens, os scores ficaram entre 50 a 70 pontos. Estes dados indicam necessidade de intervenção junto aos estudantes, quanto à melhor divulgação destes programas e orientação para que os cursos a distância participem dos referidos programas e implementem os grupos de pesquisa.

Quadro 21: Serviço de Atendimento Estudantil nos Cursos de Engenharia EaD

| ITENS | Engenharia Civil | Engenharia de Controle e Automação | Engenharia de Produção | Engenharia Elétrica | Total Geral |
|--|------------------|------------------------------------|------------------------|---------------------|-------------|
| Conheço as oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos, ou atividades de extensão | 0% | 100% | 100% | 100% | 70% |
| Conheço as oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica | 0% | 50% | 100% | 100% | 60% |
| Conheço o programa de apoio aos discentes oferecidos pela puc goiás, para superação de problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes (programa qualidade de vida) | 0% | 50% | 100% | 50% | 50% |
| Total geral | 0% | 67% | 100% | 83% | 60% |

Fonte: Cead, 2023

As questões relativas à gestão (Quadro 22) tratam dos seguintes aspectos: disponibilidade da coordenação para atendimento aos estudantes; atendimento às demandas apresentadas pelos estudantes; orientações e esclarecimentos quanto ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem; atendimento à demandas administrativas referentes à matrícula, rematrícula e aproveitamento de estudos; atendimento prestado pela coordenação geral da educação a distância; e atendimento às demandas de setor financeiro. Para estes itens, os percentuais de resposta para “concordo e concordo totalmente” variaram de 69 a 100%, demonstrando que os estudantes estão satisfeitos com a equipe de gestão do curso e da Instituição.

Este indicador apresentou melhoria contínua desde os últimos atos avaliativos. Nas primeiras avaliações realizadas nos cursos a distância, os estudantes

relataram ter pouco contato ou desconhecimento da equipe gestores. De posse desta informação, a equipe da Cead implementou eventos no início do semestre com a participação de todos os gestores e um momento denominado “Fale com o coordenador”, de forma a estreitar os laços entre estudantes e gestores.

Quadro 22: Gestão nos Cursos de Engenharia EaD

| ITENS | Engenharia Civil | Engenharia de Controle e Automação | Engenharia de Produção | Engenharia Elétrica | Total Geral |
|--|------------------|------------------------------------|------------------------|---------------------|-------------|
| A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica aos estudantes | 0% | 50% | 33% | 100% | 40% |
| A coordenação do curso se disponibiliza para responder às demandas apresentadas pelos estudantes | 0% | 50% | 33% | 100% | 40% |
| As orientações e esclarecimentos que recebi antes, e, ao início do curso, foram suficientes para o meus "primeiros passos" e acesso à plataforma de ensino a distância | 33% | 100% | 67% | 100% | 70% |
| As orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados na plataforma são suficientes para a realização dos estudos | 67% | 100% | 67% | 100% | 80% |
| O atendimento de demandas financeiras (emissão de boletos, bolsas e outros) ocorreu de modo satisfatório | 33% | 100% | 100% | 100% | 80% |
| O atendimento e encaminhamento de demandas acadêmicas (matrícula, rematrícula, aproveitamento e outros) ocorreu de modo satisfatório | 67% | 100% | 100% | 100% | 90% |
| O atendimento prestado pela coordenação de educação a distância (cead puc) é eficiente | 0% | 50% | 67% | 100% | 50% |
| Total geral | 29% | 79% | 67% | 100% | 64% |

Fonte: Cead, 2023

As questões relativas à autoavaliação referem-se às atitudes dos estudantes quanto às dúvidas, rotina de estudos, uso da biblioteca, participação em eventos, acesso ao conteúdo das disciplinas e participação no fórum avaliativo. Estes questionamentos apresentam um diagnóstico do comprometimento dos estudantes com o curso, bem como são indicativos para autorreflexão daquilo que é necessário para uma rotina de estudos e para o sucesso acadêmico. Para todos os itens avaliados, os percentuais são satisfatórios. Somente quando questionados se utilizam frequentemente a biblioteca, o índice é um pouco mais baixo do que os demais, com média de 63% para as respostas “concordo e concordo totalmente”. Esta é uma tendência observada em vários cursos, já que o material didático é disponibilizado em cada unidade de aprendizagem. Para melhorar os indicadores de uso da biblioteca, os professores foram orientados a sugerir bibliografias complementares aos estudos, estimulando, assim o uso mais frequente da biblioteca

Quadro 23: Autoavaliação nos Cursos de Engenharia EaD

| ITENS | ENGENHARIA CIVIL | ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | ENGENHARIA ELÉTRICA | TOTAL GERAL |
|---|------------------|------------------------------------|------------------------|---------------------|-------------|
| Dedico-me aos estudos, independente das avaliações periódicas | 67% | 100% | 100% | 50% | 80% |
| No caso de dúvida, entro em contato com o professor tutor ou professor da disciplina para esclarecimentos | 67% | 100% | 100% | 50% | 80% |
| O acesso aos conteúdos das disciplinas é contínuo, não acumulando estudo dos conteúdos para a véspera da prova presencial | 33% | 50% | 100% | 100% | 70% |
| Participo de eventos acadêmicos (palestras, conferências, outros) oferecidos pelo curso | 33% | 0% | 100% | 100% | 60% |
| Participo do fórum avaliativo | 33% | 100% | 100% | 100% | 80% |
| Utilizo frequentemente a biblioteca digital para estudar e pesquisar | 33% | 50% | 33% | 50% | 40% |
| Total geral | 44% | 67% | 89% | 75% | 68% |

Fonte: Cead, 2023

5.5.2 Cursos a Distância da Escola de Formação de Professores e Humanidade (EFPH)

Os estudantes dos cursos de licenciatura a distância foram convidados a responder o questionário *on-line* para avaliação do curso. O índice de participação ainda permanece baixo, variando de 8,57% a 12%. Estes dados indicam a necessidade de a equipe gestora da Cead e o coordenador do curso mobilizarem os estudantes para participação mais efetiva na avaliação do curso.

Quadro 24: Percentual de Participação – cursos a distância da EFPH

| Curso | Matriculados | Participantes | Percentual |
|--------------------|--------------|---------------|------------|
| História | 50 | 6 | 12,00% |
| Letras - Inglês | 35 | 3 | 8,57% |
| Letras - Português | 44 | 4 | 9,09% |
| Pedagogia | 94 | 12 | 12,77% |
| Educação Física | 72 | 3 | 4,17% |

Fonte: Cead, 2023

A primeira dimensão avaliada pelos estudantes foi a organização didático-pedagógica. Para esta dimensão, os itens avaliados ficaram com média de 95%, variando de 89 a 100% para as respostas “concordo e concordo totalmente” (Quadro

24). Estes dados indicam avaliação positiva.

Quadro 25: Organização Didático Pedagógico, cursos da EFPH a distância

| ITENS | Educação Física | História | Letras - Inglês | Letras - Português | Pedagogia | Total Geral |
|---|-----------------|------------|-----------------|--------------------|------------|-------------|
| A comunicação e o diálogo com o(a) professor(a) tutor(a) ocorrem de modo dinâmico pela plataforma, e eu leio suas mensagens regularmente | 67% | 83% | 100% | 100% | 92% | 89% |
| A orientação realizada pelo professor(a) tutor(a) esclarece minhas dúvidas, contribuindo para o meu aprendizado | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| As referências bibliográficas indicadas pelo(a) professor(a) da disciplina, no plano de ensino, contribuem para meu estudo e aprendizagem | 100% | 100% | 100% | 100% | 83% | 93% |
| Há coerência entre o material didático, as atividades propostas e as avaliações de aprendizagem | 100% | 83% | 100% | 75% | 92% | 89% |
| O cumprimento do plano de ensino apresentado pelo(a) professor da disciplina contribui para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e estudos | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| O material didático do curso está coerente com o plano de ensino e contribui para a minha aprendizagem | 100% | 83% | 100% | 100% | 92% | 93% |
| O(a) professor(a) da disciplina demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina (considerar os momentos de web conferência, fórum avaliativo e os encontros presenciais - quando houver) | 100% | 100% | 100% | 100% | 92% | 96% |
| O(a) professor(a) tutor(a) incentiva a participação e o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso | 100% | 100% | 100% | 100% | 92% | 96% |
| O(a) professor(a) tutor(a) realiza o atendimento em tempo adequado e de modo respeitoso | 100% | 100% | 100% | 100% | 92% | 96% |
| O(a) professor(a) tutor(a) se coloca à disposição para o atendimento presencial e a distância | 67% | 83% | 100% | 100% | 100% | 93% |
| Os critérios de avaliação são apresentados de forma clara | 100% | 100% | 100% | 100% | 92% | 96% |
| GERAL | 94% | 94% | 100% | 98% | 93% | 95% |

Fonte: Cead, 2023

Os estudantes foram questionados se conhecem os programas e projetos institucionais de apoio aos estudantes (extensão, pesquisa, nivelamento). Para as questões propostas 80% assinalaram as opções concordo ou concordo totalmente (Quadro 25), o que indica uma certa fragilidade para esta dimensão, necessitando, portanto, de melhorias na divulgação e no envolvimento dos estudantes dos cursos a distância nestes programas e projetos.

Quadro 26: Serviços de atendimento ao estudante, cursos da EFPH a distância

| ITENS | Educação Física | História | Letras - Inglês | Letras - Português | Pedagogia | Total Geral |
|--|-----------------|----------|-----------------|--------------------|-----------|-------------|
| Conheço as oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos, ou atividades de extensão | 100% | 83% | 100% | 75% | 75% | 82% |
| Conheço as oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica | 100% | 83% | 100% | 75% | 83% | 86% |
| Conheço o programa de apoio aos discentes oferecidos pela puc goiás, para superação de problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes (programa qualidade de vida) | 100% | 33% | 67% | 75% | 83% | 71% |
| Total Geral | 100% | 67% | 89% | 75% | 81% | 80% |

Fonte: Cead, 2023

As questões relativas à infraestrutura versam sobre salas de aulas, espaço de atendimento do tutor, auditórios, biblioteca, laboratórios de informática e didáticos especializados. Para estes itens, a média ficou em 86%, o que é considerando um bom resultado (Quadro 27). Observa-se que os estudantes dos cursos a distância frequentam a Universidade somente para provas presenciais e orientações. A equipe da Cead tem mobilizado esforços para que os estudantes frequentem mais os espaços da Universidade, especialmente, a biblioteca e o Proa.

Quadro 27: Infraestrutura, Cursos a Distância da EFPH

| ITENS | Educação Física | História | Letras - Inglês | Letras - Português | Pedagogia | Total Geral |
|---|-----------------|----------|-----------------|--------------------|-----------|-------------|
| As condições de infraestrutura (sanitários, sala de aula, auditórios, espaço de atendimento pelo tutor) são adequadas às atividades acadêmicas nelas realizadas | 100% | 67% | 100% | 100% | 67% | 79% |
| O acervo da biblioteca digital atende as necessidades do curso | 100% | 67% | 67% | 100% | 92% | 86% |
| Os laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem as necessidades do curso | 67% | 33% | 100% | 75% | 75% | 68% |
| Quando utilizado, os laboratórios de informática atenderam as necessidades do curso e dos estudantes | 100% | 50% | 100% | 100% | 75% | 79% |
| Total geral | 92% | 54% | 92% | 94% | 77% | 78% |

Fonte: Cead, 2023

As questões relativas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem tratam da navegação e dos serviços oferecidos. Para estes dois itens os respondentes assinalaram “concordo” ou “concordo totalmente” superior a 80% (Quadro 28).

Somente no curso de Educação Física, a média ficou em 67%.

Quadro 28: Ambiente Virtual de Aprendizagem, cursos da EFPH, na modalidade a distância

| ITENS | Educação Física | História | Letras - Inglês | Letras - Português | Pedagogia | Total Geral |
|--|-----------------|----------|-----------------|--------------------|-----------|-------------|
| A plataforma de aprendizagem oferece navegação amigável em smartphones e tablets (dispositivos móveis) | 67% | 67% | 100% | 100% | 92% | 86% |
| Os serviços oferecidos pelo portal do estudante – secretaria e financeiro, são eficientes | 67% | 83% | 100% | 75% | 75% | 79% |
| Total Geral | 67% | 75% | 100% | 88% | 83% | 82% |

Fonte: Cead, 2023

A gestão do curso foi bem avaliada pelos estudantes, com média de 83% que assinalaram as alternativas “concordo” e “concordo totalmente”. O índice abaixo de 80%, foi atribuído apenas para o item “o atendimento e encaminhamento de demandas acadêmicas (matrícula, rematrícula, aproveitamento e outros) ocorreu de modo satisfatório”, conforme pode ser verificado no Quadro 29. Quando a avaliação aponta alguma fragilidade, os coordenadores de curso são orientados a tomar as medidas necessárias para atender as demandas dos estudantes.

Quadro 29: Gestão dos cursos da EFPH na modalidade a distância

| ITENS | Educação Física | História | Letras - Inglês | Letras - Português | Pedagogia | Total Geral |
|--|-----------------|----------|-----------------|--------------------|-----------|-------------|
| A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica aos estudantes | 67% | 100% | 100% | 75% | 92% | 89% |
| A coordenação do curso se disponibiliza para responder às demandas apresentadas pelos estudantes | 67% | 100% | 100% | 75% | 83% | 86% |
| As orientações e esclarecimentos que recebi antes, e, ao início do curso, foram suficientes para o meus "primeiros passos" e acesso à plataforma de ensino a distância | 67% | 83% | 100% | 100% | 83% | 86% |
| As orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados na plataforma são suficientes para a realização dos estudos | 67% | 83% | 100% | 100% | 75% | 82% |
| O atendimento de demandas financeiras (emissão de boletos, bolsas e outros) ocorreu de modo satisfatório | 100% | 83% | 100% | 75% | 83% | 86% |
| O atendimento e encaminhamento de demandas acadêmicas (matrícula, rematrícula, aproveitamento e outros) ocorreu de modo satisfatório | 67% | 50% | 100% | 75% | 75% | 71% |
| O atendimento prestado pela coordenação de educação a distância (cead puc) é eficiente | 67% | 83% | 100% | 75% | 83% | 82% |
| Total Geral | 71% | 83% | 100% | 82% | 82% | 83% |

Fonte: Cead, 2023

A autoavaliação apresenta itens sobre a rotina de estudos, comunicação do estudante com o professor ou professor tutor, acesso aos conteúdos antes das aulas, participação em eventos promovidos pela Instituição e uso da biblioteca (Quadro 30). Para estes itens, destaca-se apenas que os estudantes não fazem uso frequente da biblioteca. Esta condição é característica da modalidade a distância, em que os estudantes utilizam o material disponível no AVA e, também, a biblioteca virtual.

Quadro 30: Autoavaliação

| ITENS | Educação Física | História | Letras - Inglês | Letras - Português | Pedagogia | Total Geral |
|---|-----------------|----------|-----------------|--------------------|-----------|-------------|
| Dedico-me aos estudos, independente das avaliações periódicas | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| No caso de dúvida, entro em contato com o professor tutor professor da disciplina para esclarecimentos | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| O acesso aos conteúdos das disciplinas é contínuo, não acumulando estudo dos conteúdos para a véspera da prova presencial | 100% | 100% | 100% | 100% | 92% | 96% |
| Participo de eventos acadêmicos (palestras, conferências, outros) oferecidos pelo curso | 100% | 83% | 67% | 100% | 83% | 86% |
| Participo do fórum avaliativo | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Utilizo frequentemente a biblioteca digital para estudar e pesquisar | 67% | 67% | 100% | 100% | 75% | 79% |
| Total Geral | 94% | 92% | 94% | 100% | 92% | 93% |

Fonte: Cead, 2023

5.5.3 Avaliação on-line nos cursos a distância da Escola de Direito Negócios e Comunicação (EDNC)

A participação dos estudantes na avaliação dos cursos de gestão foi relativamente boa, se comparado com os demais cursos a distância variando de 10,12% a 40% . A CPA, junto com a coordenação da Cead, tem o desafio de ampliar a participação dos estudantes nos processos avaliativos, de forma que os dados

representem a visão da maioria no que se refere à Organização Didático Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

Quadro 31: índice de participação na avaliação – cursos da EDNC a distância

| Curso | Matriculados | Participantes | Percentual |
|----------------------------|---------------------|----------------------|-------------------|
| Administração | 232 | 29 | 12,50% |
| Ciências Contábeis | 168 | 17 | 10,12% |
| Comércio Exterior | 31 | 9 | 29,03% |
| Gestão Comercial | 56 | 6 | 10,71% |
| Gestão de Recursos Humanos | 49 | 8 | 16,33% |
| Gestão Financeira | 58 | 7 | 12,07% |
| Gestão Hospitalar | 45 | 18 | 40,00% |
| Gestão Pública | 29 | 4 | 13,79% |
| Logística | 39 | 5 | 12,82% |
| Marketing | 125 | 35 | 28,00% |

Fonte: Cead, 2023

As questões relativas à organização didático-pedagógica tratam da comunicação entre professores – estudantes – professores tutores, orientação recebida pelos estudantes, planos de ensino, material didático, atendimento dos tutores e critérios de avaliação. Para todos os itens avaliados, os percentuais ficaram com média de 80% para respostas “concordo” e “concordo totalmente”. No curso de Comércio Exterior, chama atenção algumas avaliações negativas, conforme pode se observar no Quadro 32. O item “o professor domina os conteúdos” está com 44%; o item “O(a) professor(a) tutor(a) incentiva a participação e o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso” está com 33% e o item “Os critérios de avaliação são apresentados de forma clara”, também, teve 33% de respostas para “concordo” e “concordo totalmente”. Estas fragilidades são observadas pela coordenação da Cead, que repassa para o coordenador do curso para junto com o NDE elaborar e implementar um plano de melhorias.

Quadro 32: Organização didático pedagógica – cursos da EDNC a distância

| ITENS | Administração | Ciências Contábeis | Comércio Exterior | Gestão Comercial | Gestão de Recursos Humanos | Gestão Financeira | Gestão Hospitalar | Gestão Pública | Logística | Marketing | Total Geral |
|---|---------------|--------------------|-------------------|------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------|------------|-------------|
| A comunicação e o diálogo com o(a) professor(a) tutor(a) ocorrem de modo dinâmico pela plataforma, e eu leio suas mensagens regularmente | 86% | 82% | 56% | 83% | 100% | 100% | 83% | 75% | 100% | 83% | 84% |
| A orientação realizada pelo professor(a) tutor(a) esclarece minhas dúvidas, contribuindo para o meu aprendizado | 79% | 82% | 56% | 83% | 100% | 100% | 89% | 100% | 100% | 77% | 83% |
| As referências bibliográficas indicadas pelo(a) professor(a) da disciplina, no plano de ensino, contribuem para meu estudo e aprendizagem | 79% | 76% | 56% | 100% | 100% | 86% | 89% | 100% | 100% | 94% | 86% |
| Há coerência entre o material didático, as atividades propostas e as avaliações de aprendizagem | 83% | 88% | 78% | 100% | 100% | 100% | 67% | 100% | 100% | 97% | 88% |
| O cumprimento do plano de ensino apresentado pelo(a) professor da disciplina contribui para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e estudos | 83% | 76% | 67% | 100% | 88% | 100% | 83% | 100% | 100% | 97% | 88% |
| O material didático do curso está coerente com o plano de ensino e contribui para a minha aprendizagem | 83% | 88% | 78% | 83% | 88% | 100% | 94% | 100% | 100% | 80% | 86% |
| O(a) professor(a) da disciplina demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina (considerar os momentos de web conferência, fórum avaliativo e os encontros presenciais - quando houver) | 83% | 71% | 44% | 100% | 100% | 100% | 83% | 75% | 100% | 94% | 85% |
| O(a) professor(a) tutor(a) incentiva a participação e o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso | 76% | 76% | 33% | 100% | 100% | 100% | 89% | 100% | 100% | 91% | 84% |
| O(a) professor(a) tutor(a) realiza o atendimento em tempo adequado e de modo respeitoso | 86% | 71% | 89% | 100% | 100% | 86% | 89% | 100% | 100% | 89% | 88% |
| O(a) professor(a) tutor(a) se coloca à disposição para o atendimento presencial e a distância | 86% | 76% | 78% | 100% | 100% | 100% | 89% | 100% | 100% | 86% | 88% |
| Os critérios de avaliação são apresentados de forma clara | 79% | 71% | 33% | 100% | 88% | 100% | 78% | 75% | 100% | 91% | 81% |
| GERAL | 82% | 78% | 61% | 95% | 97% | 97% | 85% | 93% | 100% | 89% | 86% |

Fonte: Cead, 2023

Questionados sobre os serviços de atendimento aos estudantes disponibilizados pela PUC Goiás, a média ficou baixa. Somente 50% dos respondentes assinalaram as opções “concordo” ou “concordo totalmente”. A PUC Goiás oferece muitos serviços aos estudantes, tais como: programa de voluntariado, iniciação científica, programas e projetos de extensão, monitoria e o Programa de Orientação Acadêmica (Proa). Nos cursos presenciais, os estudantes participam mais efetivamente destes programas. No entanto, há necessidade de melhorar a divulgação e o envolvimento dos estudantes dos cursos a distância nos referidos

programas e projetos. O perfil dos estudantes a distância é de pouca vivência com o cotidiano da Universidade. Para estimular o sentimento de pertencimento, os coordenadores de curso promovem momentos de diálogo com os estudantes no “Fala com o coordenador” e no início de cada semestre, é realizado um evento com temáticas sobre a profissão e os desafios do mundo de trabalho. Nesta oportunidade, a equipe da Cead é apresentada aos estudantes, bem como os programas e projetos institucionais.

Quadro 33: serviços de atendimento ao estudante – EDNC – cursos a distância

| ITENS | Administração | Ciências Contábeis | Comércio Exterior | Gestão Comercial | Gestão de Recursos Humanos | Gestão Financeira | Gestão Hospitalar | Gestão Pública | Logística | Marketing | Total Geral |
|--|---------------|--------------------|-------------------|------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|----------------|------------|------------|-------------|
| Conheço as oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos, ou atividades de extensão | 66% | 59% | 33% | 83% | 63% | 71% | 61% | 25% | 60% | 31% | 53% |
| Conheço o programa de apoio aos discentes oferecidos pela puc goiás, para superação de problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes (programa qualidade de vida) | 48% | 41% | 33% | 100% | 75% | 71% | 61% | 25% | 60% | 34% | 49% |
| Conheço as oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica | 59% | 53% | 33% | 83% | 63% | 71% | 56% | 25% | 60% | 26% | 49% |
| GERAL | 57% | 51% | 33% | 89% | 67% | 71% | 59% | 25% | 60% | 30% | 50% |

Fonte: Cead, 2023

No que se refere à infraestrutura, as pontuações mais baixas foram indicadas pelos estudantes dos cursos de Comércio Exterior, Gestão Pública e Marketing, os quais apresentaram médias de 39%, 56% e 58% respectivamente (Quadro 34). Estes dados indicam que os estudantes destes cursos não estão utilizando, efetivamente, os espaços da Universidade. Neste sentido, a coordenação do curso deverá desenvolver estratégias para que os estudantes aproveitem melhor a infraestrutura da Instituição.

Quadro 34: infraestrutura – cursos da EDNC a distância

| ITENS | Administração | Ciências Contábeis | Comércio Exterior | Gestão Comercial | Gestão de Recursos Humanos | Gestão Financeira | Gestão Hospitalar | Gestão Pública | Logística | Marketing | Total Geral |
|---|---------------|--------------------|-------------------|------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|----------------|-----------|-----------|-------------|
| As condições de infraestrutura (sanitários, sala de aula, auditórios, espaço de atendimento pelo tutor) são adequadas às atividades acadêmicas nelas realizadas | 62% | 65% | 33% | 83% | 75% | 71% | 67% | 50% | 80% | 54% | 62% |
| Quando utilizado, os laboratórios de informática atenderam as necessidades do curso e dos estudantes. | 59% | 71% | 33% | 67% | 75% | 57% | 67% | 75% | 80% | 40% | 57% |
| Os laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem as necessidades do curso | 59% | 71% | 33% | 83% | 75% | 57% | 61% | 25% | 80% | 57% | 60% |
| O acervo da biblioteca digital atende as necessidades do curso | 76% | 71% | 56% | 83% | 88% | 86% | 78% | 75% | 100% | 80% | 78% |
| Geral | 64% | 69% | 39% | 79% | 78% | 68% | 68% | 56% | 85% | 58% | 64% |

Fonte: Cead, 2023

O item que avalia o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a maioria dos cursos apresenta dados satisfatórios com percentuais acima de 70%. Os cursos de Comércio Exterior e Gestão Pública apresentaram percentuais mais baixos, indicando fragilidades nos itens avaliados. Os professores tutores são responsáveis por dar o suporte ao estudante, seja por virtual ou presencialmente. Os dados indicam, no entanto, a necessidade melhorar a comunicação com estes estudantes, de forma que possam dirimir quaisquer dúvidas sobre o uso do AVA.

Quadro 35: Ambiente Virtual de Aprendizagem

| ITENS | Administração | Ciências Contábeis | Comércio Exterior | Gestão Comercial | Gestão de Recursos Humanos | Gestão Financeira | Gestão Hospitalar | Gestão Pública | Logística | Marketing | Total Geral |
|--|---------------|--------------------|-------------------|------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|----------------|-----------|-----------|-------------|
| Os serviços oferecidos pelo portal do estudante – secretaria e financeiro, são eficientes | 90% | 76% | 22% | 100% | 100% | 100% | 83% | 75% | 100% | 77% | 81% |
| A plataforma de aprendizagem oferece navegação amigável em smartphones e tablets (dispositivos móveis) | 76% | 76% | 44% | 100% | 100% | 100% | 83% | 50% | 100% | 60% | 75% |
| Geral | 83% | 76% | 33% | 100% | 100% | 100% | 83% | 63% | 100% | 69% | 78% |

Fonte: Cead, 2023

O item que avalia a gestão do curso apresentou resultado positivo na maioria dos cursos, acima de 70% dos respondentes indicaram “concordo” ou “concordo totalmente”. Destaca-se com pontuação mais baixa, somente o curso de Comércio Exterior.

Quadro 36: Gestão dos cursos da EDNC a distância

| ITENS | Administração | Ciências Contábeis | Comércio Exterior | Gestão Comercial | Gestão de Recursos Humanos | Gestão Financeira | Gestão Hospitalar | Gestão Pública | Logística | Marketing | Total Geral |
|--|---------------|--------------------|-------------------|------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|----------------|-----------|-----------|-------------|
| A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica aos estudantes | 72% | 65% | 11% | 100% | 88% | 86% | 83% | 75% | 80% | 89% | 76% |
| A coordenação do curso se disponibiliza para responder às demandas apresentadas pelos estudantes | 79% | 65% | 11% | 83% | 75% | 86% | 78% | 75% | 80% | 86% | 75% |
| As orientações e esclarecimentos que recebi antes, e, ao início do curso, foram suficientes para o meus "primeiros passos" e acesso à plataforma de ensino a distância | 86% | 82% | 67% | 100% | 100% | 86% | 78% | 75% | 100% | 63% | 79% |
| As orientações sobre a navegação pelos recursos e conteúdos publicados na plataforma são suficientes para a realização dos estudos | 83% | 88% | 67% | 83% | 100% | 100% | 94% | 75% | 100% | 77% | 85% |
| O atendimento e encaminhamento de demandas acadêmicas (matrícula, rematrícula, aproveitamento e outros) ocorreu de modo satisfatório | 72% | 76% | 56% | 67% | 75% | 86% | 72% | 50% | 80% | 66% | 70% |
| O atendimento prestado pela coordenação de educação a distância (cead puc) é eficiente | 79% | 65% | 11% | 83% | 88% | 86% | 72% | 75% | 100% | 80% | 74% |
| O atendimento de demandas financeiras (emissão de boletos, bolsas e outros) ocorreu de modo satisfatório | 62% | 94% | 44% | 100% | 63% | 100% | 72% | 75% | 100% | 57% | 70% |
| Geral | 76% | 76% | 38% | 88% | 84% | 90% | 79% | 71% | 91% | 74% | 76% |

Fonte: Cead, 2023

A autoavaliação busca entender como os estudantes se organizam na rotina de estudos (se procuram apoio para tirar dúvidas, rotina de estudos independentes, uso da biblioteca, participação em eventos, acesso aos conteúdos, participação em fóruns). Para estes itens, a média variou entre 38% a 94% (Quadro 37). Os cursos de Gestão Pública e Comércio Exterior apresentaram índices mais baixos. Estes cursos inspiram atenção, já que em todas as outras dimensões analisadas, observa-se fragilidades. A partir dos dados da avaliação, a equipe da Cead deverá desenvolver ações junto a estes cursos para identificar melhor a

insatisfação com o curso e promover as melhorias necessárias.

Quadro 37: Autoavaliação

| ITENS | Administração | Ciências Contábeis | Comércio Exterior | Gestão Comercial | Gestão de Recursos Humanos | Gestão Financeira | Gestão Hospitalar | Gestão Pública | Logística | Marketing | Total Geral |
|---|---------------|--------------------|-------------------|------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|----------------|-----------|-----------|-------------|
| No caso de dúvida, entro em contato com o professor tutor ou professor da disciplina para esclarecimentos | 72% | 82% | 89% | 100% | 88% | 86% | 72% | 75% | 100% | 86% | 82% |
| Dedico-me aos estudos, independente das avaliações periódicas | 79% | 94% | 67% | 100% | 100% | 86% | 78% | 50% | 80% | 91% | 85% |
| Utilizo frequentemente a biblioteca digital para estudar e pesquisar | 62% | 76% | 22% | 83% | 75% | 86% | 61% | 25% | 80% | 66% | 64% |
| Participo de eventos acadêmicos (palestras, conferências, outros) oferecidos pelo curso | 48% | 59% | 33% | 83% | 88% | 86% | 56% | 0% | 80% | 49% | 55% |
| O acesso aos conteúdos das disciplinas é contínuo, não acumulando estudo dos conteúdos para a véspera da prova presencial | 76% | 88% | 67% | 100% | 100% | 86% | 78% | 25% | 100% | 83% | 81% |
| Participo do fórum avaliativo | 86% | 100% | 78% | 100% | 100% | 100% | 78% | 50% | 100% | 91% | 89% |
| Geral | 71% | 83% | 59% | 94% | 92% | 88% | 70% | 38% | 90% | 78% | 76% |

Fonte: Cead, 2023

5.5.4 Potencialidades, fragilidades e propostas de melhorias relativas às avaliações dos cursos a distância

Potencialidades

- Acompanhamento dos ingressantes na Sala virtual de Ambientação;
- Aula Inaugural com palestras abrangendo diversas temáticas relativas à área de conhecimento do curso - a cada módulo.
- Ampliação da produção do material didático contextualizado à realidade local e regional.

Fragilidades

- Baixa utilização da biblioteca física e digital;
- Pouca participação dos estudantes nos programas de Iniciação Científica, Extensão e de Apoio ao Estudante;
- Necessidade de envolver mais estudantes no Proa-EaD

Ações de melhorias resultantes de processos avaliativos anteriores

- Plano de ação do curso contemplando os dados da autoavaliação
- Incentivo aos estudantes nas diferentes disciplinas para a utilização do acervo da Biblioteca Digital
- Estabelecer estratégias para melhorar a divulgação dos estudantes nos programas de Iniciação Científica, Extensão e de Apoio ao Estudante.

5.6 Parfor PUC Goiás: Referência Nacional

O Parfor da PUC Goiás é uma ação da Pró-Reitoria de Graduação e Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A EFPH é o *lócus* que agrega todos os cursos de Licenciatura em torno da Política Institucional de Formação de Professores. A Escola trabalha com base na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na colegialidade, congregando todas as licenciaturas em um único espaço físico e partilhando uma proposta pedagógica que estabelece sinergias entre componentes curriculares. Para tanto, articula graduação e pós-graduação, na adoção do uso de tecnologias como mediadora dos processos formativos, no diálogo constante com as redes de Educação Básica e na adoção dos princípios da investigação, estudo e produção científica.

As Licenciaturas na PUC Goiás e seu compromisso com a qualificação da Educação Básica

O compromisso da PUC Goiás com a educação é comprovado pelos seguintes projetos:

- a. são 09 (nove) cursos de licenciaturas, quais sejam: Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras - Português/Inglês, Matemática, Pedagogia e Química;
- b. são 10 (dez) turmas do Parfor 2022 e 2023 sediados em três polos: Luziânia, Porangatu e Ceres, contabilizando mais de 200 estudantes matriculados;
- c. são mais de 18.000 egressos em cursos de Licenciatura;

- d. experiência institucional reconhecida pelo Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e entidades no campo da educação, demonstrando que as licenciaturas sempre foram prioridade na PUC Goiás;
- e. as temáticas quilombolas, afro-brasileiras, indígenas, inclusão e educação do campo estão presentes na identidade da PUC Goiás e seu compromisso histórico com a formação de lideranças e comunidades por meio de assessorias, extensão e formação colaborativa entre movimentos sociais e Universidade.
- f. Programas de Mestrado e Doutorado em Educação, Ciências da Religião, Letras e História, todos avaliados com conceitos 4 ou 5, além de diversos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- g. Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e Residência Pedagógica;
- h. Participação de professores em diversos conselhos representativos da área da educação, dentre outros.

O Parfor e o Parfor Equidade: a experiência da PUC Goiás

O Parfor compõe um conjunto de estratégias da PUC Goiás para valorização das Licenciaturas na Instituição, com vistas a cumprir sua missão e responsabilidade social em qualificar a educação de Goiânia e Goiás, pautada em sólida formação de professores com compromisso político, ético e pedagógico. A inserção da PUC Goiás neste programa se deu no ano de 2022, quando participou do edital de seleção da CAPES e obteve o primeiro lugar, entre as mais 236 Universidades brasileiras. Os cursos são presenciais com parte das disciplinas desenvolvidas na modalidade a distância, sediados em três polos distintos: Porangatu, Ceres e Luziânia. Foram aprovados todos os projetos apresentados pela PUC Goiás, contado, atualmente, com mais 256 estudantes matriculados nos cursos de Pedagogia, Educação Física, Letras Português/Inglês, Matemática e Geografia.

A PUC Goiás, por meio da Escola de Formação de Professores e Humanidades, debate e atua na defesa dos professores e lideranças comunitárias ligadas à educação do campo, indígena, quilombola, educação especial e inclusiva desde 1981, promovendo cursos de extensão e formação continuada para dirigentes em Goiânia e em diversos municípios do interior do Estado de Goiás. Da mesma forma, as temáticas do Parfor estão presentes nas linhas de pesquisa dos Programas

de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nos Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação. Isso mobiliza pesquisadores e grupos de pesquisa que promovem estudos, teses, dissertações e formação continuada nos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A expertise da PUC Goiás no campo da formação inicial e continuada de professores se desenvolve por meio das seguintes ações: Metodologias Ativas e interdisciplinares que articulam prática pedagógica com investigação educativa; e projetos de ação e intervenção social em contextos de vulnerabilidade e exclusão social.

Outra ação exitosa no campo da formação básica é o fato da PUC Goiás ter ficado em primeiro lugar no último edital da CAPES/Educação Básica, entre todas as Universidades brasileiras, para os projetos do Pibid, Parfor e Residência Pedagógica. O primeiro lugar em cada um dos projetos e editais diferentes revelam a sinergia e a articulação entre os cursos de licenciatura, com vistas à qualificação da formação de professores da Educação Básica.

No ano de 2023, a PUC Goiás também participou do edital e teve projeto aprovado do Parfor Equidade, uma ação da CAPES, idealizada junto à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC). O Parfor Equidade tem por objetivo formar professores em licenciaturas específicas para atendimento das redes públicas de Educação Básica ou das redes comunitárias de formação por alternância, que ofereçam educação escolar indígena, quilombola e do campo, destacando a educação especial inclusiva e a educação bilíngue de surdos. A PUC Goiás apresentou 05 projetos, sendo eles: Licenciatura Interdisciplinar em educação do campo: ciências humanas e sociais; Licenciatura Interdisciplinar em Educação Escolar Quilombola: Ciências Humanas e Sociais; Pedagogia Inclusiva e Educação Especial; Licenciatura Intercultural Indígena: ciências humanas e exatas; Licenciatura Bilingue: Português/Libras. Destes projetos, foram aprovados quatro, exceto o de Licenciatura interdisciplinar indígena. A proposta da PUC Goiás no Parfor Equidade atende aos objetivos do Programa quando qualifica, diferencia e demarca o compromisso da PUC Goiás com a Política de fortalecimento das Licenciaturas na luta pela diferença, equidade, diversidade e reparação da justiça social.

Flexibilidade e Inovação

As propostas do Parfor e Parfor Equidade da PUC Goiás assim se configuram:

1 Flexibilização do tempo e espaço de aprender:

- as propostas em pauta reorganizam o currículo conciliando encontros presenciais concentrados nas férias docentes (julho, dezembro e janeiro) nas cidades do polo presencial. Como as disciplinas são oferecidas em Módulos, organizar-se parte da carga horária e oferta de forma concentrada da carga horária do módulo/disciplinas nos períodos presenciais;
- 40% da carga horária é ofertada na modalidade EaD/Síncrona utilizando plataformas digitais e Moodle. As aulas são realizadas de modo síncrono com a presença de professores e alunos no ambiente de aprendizagem. Esse formato foi aprovado em todos os PPC dos cursos de licenciatura da PUC Goiás e vem sendo adotado de forma exitosa;
- parte da carga horária das disciplinas de práticas, laboratórios e práticas de ensino será realizada na PUC Goiás, com todo o seu complexo educativo voltado para uso dos estudantes. Essas aulas ocorrerem em meses de férias;
- criação de um Conselho Gestor do Parfor Equidade com representações de diferentes entidades e segmentos sociais para gestão colegiada dos cursos a partir das demandas dos segmentos. Esse conselho tem a função de propor, acompanhar, monitorar e ajudar nas estratégias de apoio, busca ativa e ações no combate à evasão e controle social no curso.

2. Articulação das linhas de estudo dos TCC entre Graduação e Pós-Graduação. Todos os temas de TCC e dos Projetos Integradores nos módulos estão em diálogos transversais com as linhas de pesquisa e estudo nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

3. Articulação Graduação e Pós-Graduação: os alunos, ao término do curso, fazem uma especialização *Lato Sensu* com carga horária de 390 horas gratuita em “Educação, Cultura e Patrimônio”.

5.7 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica

O PIBID PUC Goiás constitui-se em uma das Políticas para Formação de Professores nas licenciaturas e consta no Projeto Pedagógico da Escola de Formação de Professores e Humanidades. Está vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), como ação conjunta do Ministério da Educação, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB). Tem como objetivo fomentar a iniciação à docência de discentes das instituições integrantes do sistema de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na Educação Básica pública, conforme o Edital 61/2013 - Capes/DEB e Portaria n. 096, de 18 de julho de 2013, que estabelecem o Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O PIBID foi instituído em 2009, por meio do Governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva (2003-2011), com vistas ao aperfeiçoamento e à valorização da formação inicial de professores para a Educação Básica em instituições públicas de ensino. Em 2010 foi lançado o primeiro edital do Pibid (BRASIL, 2010), contemplando as universidades públicas e comunitárias brasileiras. No sentido de consolidar o Pibid como programa de formação de professores em nível nacional, a Lei no 12.796, de 4 de abril de 2013, sancionada pela Presidente da República Dilma Rousseff (2011-2016), alterou o texto da Lei de Diretrizes e Bases (Lei no 9.394/96), incluindo, no Art. 62 §5 o seguinte texto: “A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na Educação Básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a discentes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior” (BRASIL, 2013).

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), por reconhecer a importância da valorização da formação inicial de professores, já em 2010, apresentou junto a Capes, órgão federal responsável pela coordenação do Programa em âmbito nacional, um projeto para inserção ao PIBID. O projeto foi aprovado e contou com a participação inicial de noventa e seis (96) bolsistas, dez (10)

supervisores e 06 (seis) coordenadores de área e dois (02) coordenadores de gestão, atendendo a um total de 10 escolas públicas. Essa fase foi considerada como representativa da primeira etapa de implementação do Programa nesta Universidade.

No ano de 2013, no contexto de expansão nacional do PIBID, a Gestão institucional do Programa na PUC Goiás submeteu um novo projeto à Capes que foi aprovado em sua totalidade, conforme estabelecido na Portaria, para execução no período de 2013-2018. Nessa segunda etapa de implementação, o PIBID PUC Goiás garantiu a participação de trezentos e seis (306) bolsistas, (44) supervisores e treze (13) coordenadores de área e quatro (04) coordenadores de gestão, distribuídos em 80 escolas de Educação Básica das redes públicas de educação do município de Goiânia e de outros municípios do Estado de Goiás.

Em 2016, o PIBID PUC Goiás, em meio a um contexto de intensos desafios para Educação Básica, manteve o quantitativo de bolsas obtidas no ano de 2013. Nessa terceira fase de implementação do Programa, a coordenação institucional estabeleceu como centralidade de trabalho (político, teórico e metodológico) o fortalecimento do debate e da política de formação de professores na PUC Goiás articulado, para tanto, ao Projeto Pedagógico da Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH).

No segundo semestre de 2018, em uma nova configuração, o PIBID lançou um novo edital. A PUC Goiás submeteu e implementou seis projetos, sendo eles: **Pedagogia** com 60 acadêmicos(as), dois coordenadores de área, seis professores da educação básica como supervisores atuando em três instituições de educação, duas escolas e um centro municipal de Educação Infantil; **Biologia** com 30 acadêmicos(as), uma coordenadora de área, três professores da educação básica como supervisores atuando em três escolas; **Educação Física** com 30 acadêmicos(as), uma coordenadora de área, três professores da Educação Básica como supervisores atuando em três escolas; **Letras** com 30 acadêmicos(as), uma coordenadora de área, três professores da Educação Básica como supervisores atuando em três escolas; e dois projetos interdisciplinares, **Física/Matemática/Química** com 30 acadêmicos(as), uma coordenadora de área, três professores da Educação Básica como supervisores atuando em três escolas; e **Geografia/História** com 30 acadêmicos(as), uma coordenadora de área, três professores da Educação Básica como supervisores atuando em três escolas.

O projeto Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), no ano de 2020, da

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) traz como enfoque a temática “processos formativos na relação universidade e escola” com o objetivo de proporcionar aos licenciandos a oportunidade de vivenciar o processo de gestão de sala de aula, estabelecendo a necessária relação teoria-prática na abordagem da realidade escolar, tendo como referência formação na Universidade articulada com a escola da Educação Básica, enquanto espaço do trabalho docente.

O Projeto Institucional aqui apresentado articula três (03) subprojetos, a saber: 1) Interdisciplinar Matemática/Física/Química; 2) Interdisciplinar Letras/Geografia/Filosofia; e 3) Alfabetização. Esta composição se sustenta em pesquisas de reconhecimento nacional que apontam para a necessidade de aprofundamento do conhecimento do professor, com vista a formá-lo com capacidade para refletir sobre o seu fazer escolar. Com 72 bolsas CAPES para acadêmicos e 18 bolsas PUC, 03 coordenadores de áreas – professores da IES e 09 supervisores – professores das 07 escolas campo da Educação Básica.

O Projeto Institucional (PI), apresentado em 2022, tem como foco a temática “conteúdos e metodologias ativas”. O objetivo é proporcionar aos licenciandos uma formação sólida, oportunizando a vivência no espaço escolar iniciando pelo processo de gestão escolar com seus registros e documentos, passando pelo planejamento do ensino a partir dos conteúdos, considerando as metodologias e estratégias de ensino, de forma a estabelecer a relação teoria-prática, em acordo com os objetivos da BNCC, reconhecendo a escola da Educação Básica enquanto espaço do trabalho docente.

O PI aqui apresentado articula 06 subprojetos Interdisciplinares a saber: 1) Linguagens e suas tecnologias: Licenciatura em Letras/Educação Física/Pedagogia; 2) Ciências da Natureza: Licenciaturas em Ciências Biológicas/Química/Pedagogia; 3) Ciências Humanas, Sociedade e Cultura: Licenciaturas em Geografia/História/Letras; 4) Letramento e Numeramento; Licenciaturas em Matemática/Letras/Pedagogia; 5) Corpo, gestão e Movimento: Licenciaturas em Educação Física/História/Pedagogia; e 6) Relações e transformações: espaço, tempo, matéria e energia: Licenciaturas em: Física/Matemática/Química. O referido projeto contempla 144 bolsas CAPES para acadêmicos e 36 bolsas PUC, 6 coordenadores de áreas – professores da IES e 18 supervisores – professores das 12 escolas campo da educação básica.

Em 2018, foi instituída a primeira edição do Programa de Residência

Pedagógica que é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Neste ano, a Pontifícia Universidade Católica de Goiás não participou.

Em 2020, o projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) traz como enfoque a temática “O Ensino com pesquisa: processos investigativos e formativos da prática docente”. Tem como objetivo aprimorar os processos formativos dos discentes a fim de tornar o ensino como objeto de investigação da pesquisa. Para tanto, é preciso tomar o modo de ensinar, a ação pedagógica, a prática docente como elemento para investigar a ciência epistemológica e didática com o intuito de produzir novos conhecimentos e novas práticas na escola.

O Projeto Institucional apresentado articula-se aos 04 (quatro) subprojetos, quais sejam: 1) Ensino com pesquisa em Alfabetização; 2) Interdisciplinar Ensino com pesquisa em Ciências Exatas; 3) Interdisciplinar Ensino com pesquisa em Corpo e Movimento; e 4) Ensino com pesquisa em História. O Projeto Institucional e seus subprojetos têm como objetivo propiciar ao futuro docente (licenciando) e ao docente em exercício (preceptor) debates e reflexões científicas sobre o processo de formação docente, bem como a melhoria de sua *práxis* em sala de aula a partir do desenvolvimento de atividades de pesquisa-ação tendo como base a análise e a discussão da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Este projeto contempla 96 bolsas CAPES para acadêmicos, 24 bolsas PUC, 4 docentes orientadores – professores da IES e 12 preceptores – professores das 07 escolas campo da Educação Básica.

Já o projeto Institucional de 2022 do Programa de Residência Pedagógica da PUC Goiás traz como enfoque a temática “A Docência, a Pesquisa e os Projetos Educativos”. Tem como objetivo aprimorar os processos formativos dos estudantes de licenciatura a fim de tornar o ensino como objeto de investigação da pesquisa. Portanto, trabalham com Ensino, Pesquisa e Projetos de Trabalho, a fim de qualificar o modo de ensinar, a ação pedagógica e a prática docente como elementos para investigar a ciência epistemológica e didática com o intuito de produzir novos conhecimentos e novas práticas na escola.

O Projeto Institucional apresentado constitui-se em 06 subprojetos articulados, sendo: 1) Docência, Pesquisa e Projetos Educativos em Linguagens e suas Tecnologias; 2) Docência, Pesquisa e Projetos Educativos em Ciências da Natureza; 3) Docência, Pesquisa e Projetos Educativos em Ciências Humanas, Sociedade e Cultura; 4) Docência, Pesquisa e Projetos Educativos em Letramento e Numeramento; 5) Docência, Pesquisa e Projetos Educativos em Corpo, Gestos e Movimentos; e 6) Docência, Pesquisa e Projetos Educativos em Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações.

5.8 Prêmio Mérito Acadêmico

Em 2018, a PUC Goiás instituiu o prêmio Mérito Acadêmico, que valoriza os concluintes com desempenho acadêmico de excelência. Nas dez edições do prêmio já realizadas, os estudantes bolsistas, se destacaram chegando a representar mais de 45% dos condecorados. Esse dado ressalta a eficácia dos programas gratuitos de acompanhamento aos bolsistas na PUC Goiás, que viabilizam a permanência e promovem o efetivo desenvolvimento dos sujeitos.

A bolsa é o ponto de partida de um processo de emancipação e empoderamento efetivo de pessoas em situação de vulnerabilidade e suscetibilidade, graças ao conjunto articulado de ações de acompanhamento ao longo do percurso de estudos. Mesmo em regime remoto, foi realizada com sucesso a solenidade do Mérito Acadêmico.

Os estudantes homenageados destacaram em seus depoimentos a especial importância do reconhecimento de seu desempenho no contexto da pandemia e do distanciamento social. A produção e transmissão do evento pela PUC TV e pelo canal institucional no YouTube permitiu amplo alcance e favoreceu a participação de familiares e amigos.

Em 2023 aconteceram duas edições da premiação presenciais, sendo premiados 808 alunos no ano, 268 em 2023/1 e 540 em 2023/2, totalizando 808 estudantes homenageados.

As edições do evento são realizadas semestralmente desde 2018. Durante estes 5 anos, foram homenageados cerca de 3.200 estudantes de graduação, nas modalidades presencial e à distância.

Capítulo 6 - Política de Atendimentos aos Estudantes 2023

6.1 Programa de Acessibilidade cursos de graduação

O Programa de Acessibilidade da PUC Goiás, direcionado aos cursos de graduação, está vinculado à Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP/Prograd), com vistas a desenvolver práticas acadêmicas e administrativas que contribuam com a aprendizagem dos estudantes com deficiência ou com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). As ações são fundamentadas nos seguintes documentos: A Educação Especial e a Educação Superior (2000); Adaptações Curriculares em Ação: Estratégias para Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (2002); e o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015). A aprovação da Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência (2015) representou um avanço, pois estabeleceu parâmetros, em todos os sentidos, para a condução desta questão. A Política de Acessibilidade da PUC Goiás ratifica o compromisso da Universidade com a inclusão das pessoas com deficiência a traçar e seguir uma trajetória profícua, íntegra, de qualidade e com a garantia de seus direitos.

O estudante com deficiência (PCD) ou Necessidades Educacionais Especiais (NEE), recebe acompanhamento diferenciado desde a sua inscrição no processo seletivo, quando lhe é assegurado o suporte necessário para seu pleno desempenho na seleção, até a conclusão do curso de graduação. No momento da inscrição no processo seletivo o próprio candidato informa à Instituição sua necessidade específica, que pode ser deficiência de natureza sensorial, física, mental e intelectual. Em atendimento ao solicitado, a Instituição providencia os recursos indicados, dentre eles: disponibilização de salas individualizadas, carteiras adaptadas, provas ampliadas, intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), leitores e transcritores, tempo adicional para realização de provas, fiscais ou acompanhantes previamente treinados pela própria Universidade para o atendimento e sala com melhor condição de acesso físico.

Após a aprovação e conseqüente matrícula, a Escola, por meio do(a) Coordenador(a) do curso, é informada sobre as necessidades específicas do(a) estudante. Em seguida, a Coordenação do Programa de Acessibilidade comunica aos professores de apoio de cada escola, a lista de acadêmicos(as), para que esses tenham ciência e possam acompanhá-los de forma efetiva durante o semestre. O

próximo passo é a Coordenação do Programa de Acessibilidade reunir-se com os professores de apoio e os demais professores deste estudante objetivando capacitá-los diante das necessidades específicas com a qual o docente deverá lidar, promovendo assim, adaptações pedagógicas adequadas a cada situação.

Os responsáveis pelo Programa de Acessibilidade, em conjunto com o corpo docente, buscam, constantemente estratégias diferenciadas para acolhimento dos alunos inseridos no programa. As ações no campo do ensino aprendizagem são constantemente avaliadas e adaptadas para que o acadêmico alcance seu pleno desempenho.

No ano de 2023, foi observado que a demanda por acompanhamento deste grupo discente continua ampliando significativamente. Com isso muitos encontros aconteceram com os alunos inseridos no programa, familiares, responsáveis, procuradores, professores e profissionais que atendem a estes estudantes para discussão sobre questões acadêmicas e relacionais, visando melhor adaptação e desempenho no curso.

A Universidade tem acompanhado com cuidado e zelo os estudantes do Programa de Acessibilidade, adaptando-se às suas necessidades pedagógicas e de infraestrutura. Nos últimos três anos, registra-se aumento no número de acadêmicos no programa de acessibilidade, bem como de atendimentos realizados em um percentual de 48%, conforme Quadro 38.

Quadro 38: estudantes cadastrados e atendimentos – acessibilidade 2021 a 2023

| ESTUDANTES/ATENDIMENTOS | QUANTITAVO |
|---------------------------------|-------------------|
| Acadêmicos atendidos em 2021 | 337 |
| Atendimentos realizados em 2021 | 800 |
| Acadêmicos atendidos em 2022 | 403 |
| Atendimentos realizados em 2022 | 948 |
| Acadêmicos atendidos em 2023 | 501 |
| Atendimentos realizados em 2023 | 1.039 |

Fonte: Coordenação de Acessibilidade

6.2 Política de Acompanhamento de Egressos

A Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos da Pontifícia Universidade de Goiás (PUC Goiás) foi aprovada em dezembro de 2019 e em 2020 teve início sua execução. A Coordenação de Apoio ao Estágio, Monitoria, Egressos e Empresas Juniores (Caeme), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação da PUC Goiás, é responsável pela gestão da Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos. “Já as Escolas e os respectivos cursos executam essa Política, mediante proposição de ações de acompanhamento e de avaliação; estabelecendo canais de comunicação, realização de eventos; colaboração com os egressos na sua inserção no mercado de trabalho; e promoção de cursos de formação continuada” (PUC GOIÁS, 2019, p. 11/12).

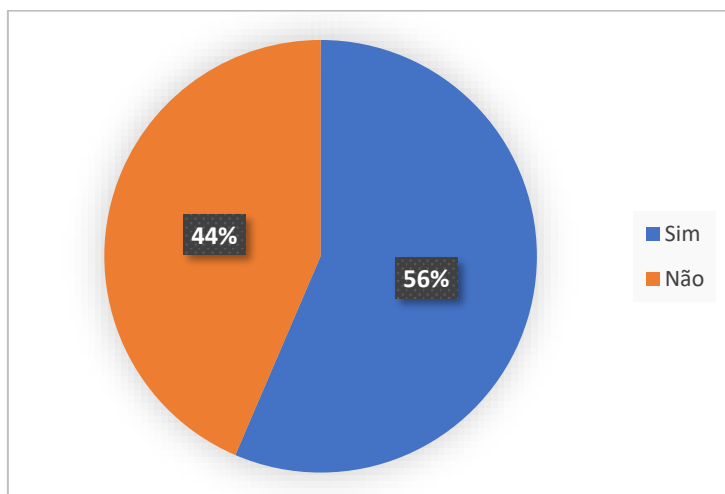
Segundo o referido documento (PUC GOIÁS, 2019, p. 12)

Ao institucionalizar uma política para acompanhamento dos egressos, a Universidade promove a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo sua atuação e seus laços com a comunidade, por meio do diálogo com o mercado de trabalho e com os campos de estágio, obtendo assim, informações que irão auxiliar na análise e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. [...] o acompanhamento e a relação com os egressos é uma ação formativa e contínua da Universidade, que ultrapassa a mera coleta burocrática de dados e informações, para constituir-se como mais um mecanismo de desenvolvimento institucional, acadêmico e pedagógico.

Dentre as diversas ações institucionais, a PUC Goiás premia egressos por trabalhos de relevância na sociedade por meio do diploma “Liderança Destaque”. A percepção dos concluintes e egressos sobre o curso e a instituição é analisada por meio da aplicação de um questionário com questões fechadas, as quais versam sobre os seguintes itens: bolsa de estudos, formação recebida na PUC Goiás, avaliação do curso e dos professores, preparação para o mundo do trabalho, continuidade na vida acadêmica, estágio e monitoria. Este questionário é aplicado ao concluinte ou egresso que solicita documento junto à Secretaria Geral. No ano de 2023, registrou-se 1.736 respondentes ao questionário e os dados desta pesquisa serão apresentados a seguir.

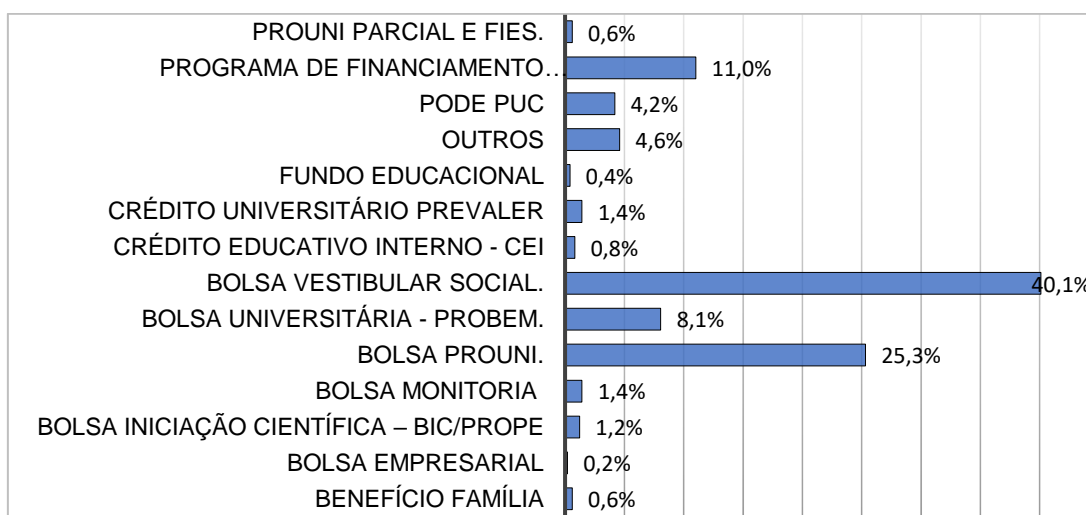
Gráfico 6 apresenta o quantitativo de respondentes que fizeram o curso de graduação na PUC Goiás com apoio de bolsa de estudos, sendo que a maioria foi contemplado com bolsa em um percentual de 56%. O Gráfico 7, destaca os tipos de bolsa. A bolsa institucional “Vestibular Social” tem o maior número de estudantes contemplados, com 40,1% seguido da bolsa Prouni com 25,3% e programa de financiamento (11,0%).

Gráfico 6: bolsa de estudos



Fonte: Caeme, 2023

Gráfico 7: tipos de bolsa

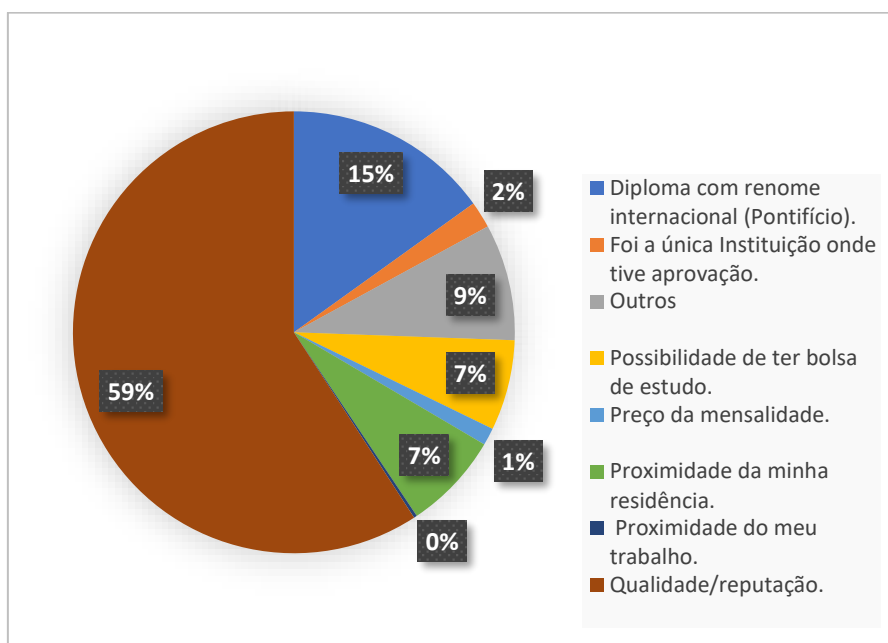


Fonte: Caeme, 2023

Questionados sobre a razão para a escolha da PUC Goiás para cursar a graduação, 59% indicaram que foi pela qualidade e reputação da Instituição e 15% assinalaram que por ser uma Instituição que o diploma é reconhecido internacionalmente (

Gráfico 8).

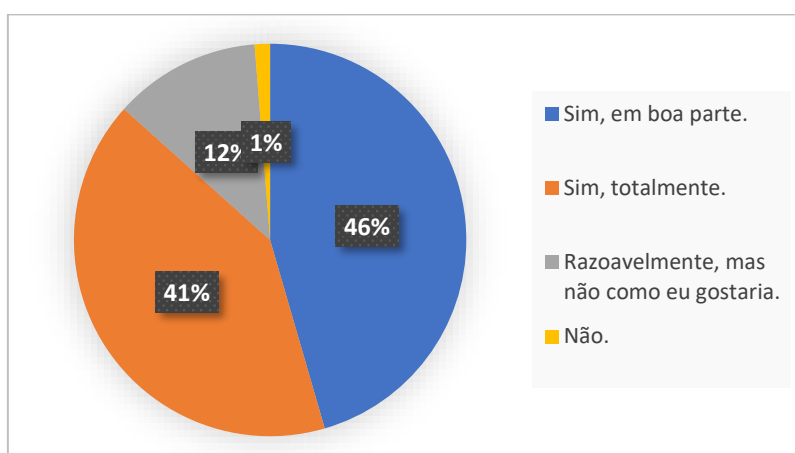
Gráfico 8: razão para escolha da PUC Goiás



Fonte: Caeme, 2023

Os egressos e os concluintes foram questionados se sentem preparados para o mercado de trabalho. 41% responderam que “sim, totalmente” e 46% indicaram “sim, em boa parte” (Gráfico 9). Somente 12% indicou a alternativa “razoavelmente, mas não como gostaria” e 1% não. Os dados evidenciam, portanto, que a maioria (87%) tem uma boa avaliação do curso quanto à preparação para o mercado de trabalho.

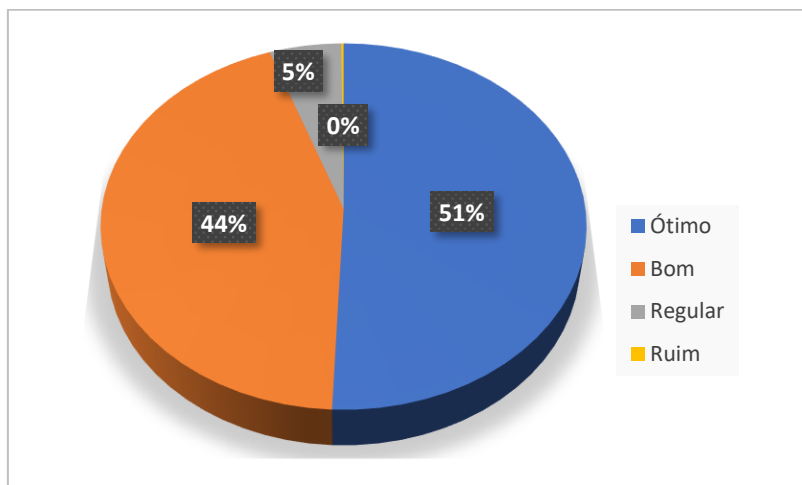
Gráfico 9: preparação para o mercado de trabalho



Fonte: Caeme, 2023

O Gráfico 10 apresenta os dados da seguinte questão: “qual é o conceito que você atribui ao seu curso de graduação?”. Corroborando com a questão anterior, 51% indicaram a opção “ótimo” e 44% a opção “bom”. Nenhum respondente indicou a opção ruim.

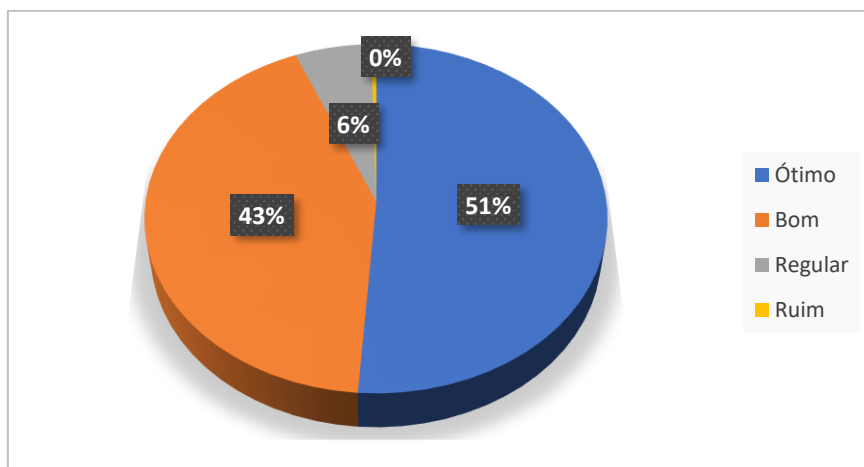
Gráfico 10: avaliação do curso de graduação



Fonte: Caeme, 2023

No que se refere ao corpo docente do curso, os conceitos “ótimo” e “bom” também foram indicados pela maioria dos respondentes, sendo que 51% concordam que o corpo docente é ótimo 43% avaliam que é bom.

Gráfico 11: avaliação do corpo docente

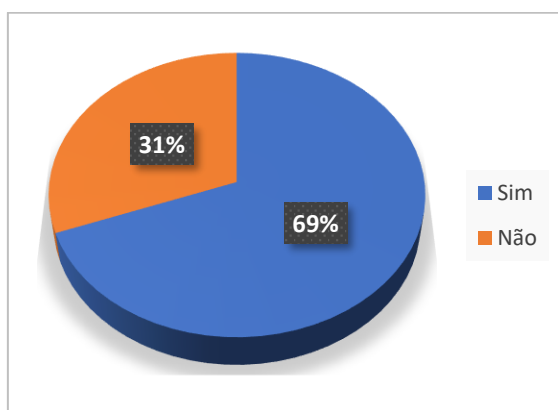


Fonte: Caeme, 2023

Questionados se a matriz curricular do curso exige Estágio Obrigatório,

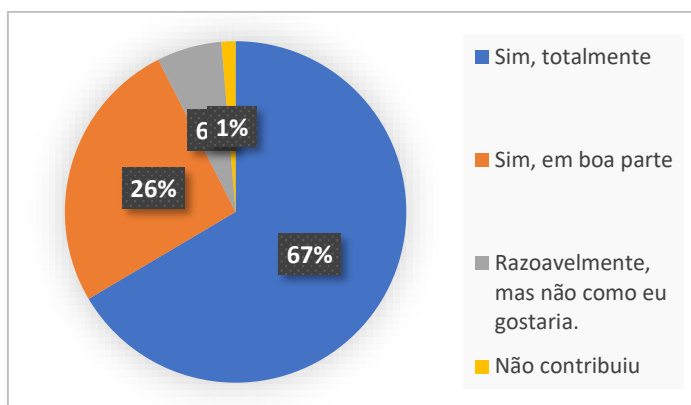
69% dos respondentes afirmaram que sim (Gráfico 12). A questão seguinte destaca se Estágio contribuiu para a formação de qualidade, 67% indicaram a opção “sim, totalmente” e 26% indicaram “sim, em boa parte” (Gráfico 13). Estes dados indicam que o Estágio é fundamental à formação profissional.

Gráfico 12: estágio obrigatório



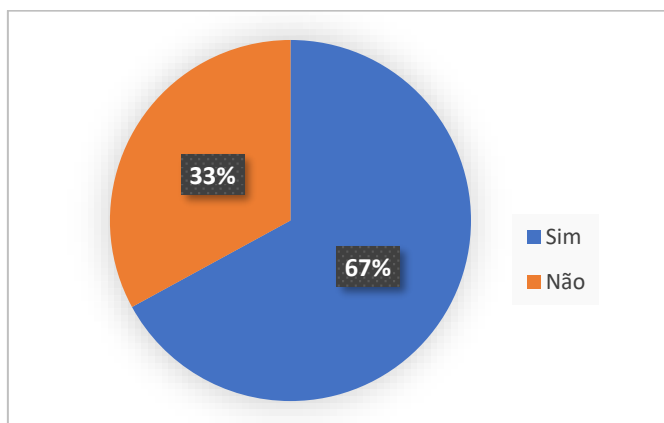
Fonte: Caeme, 2023

Gráfico 13: contribuições do estágio para formação profissional



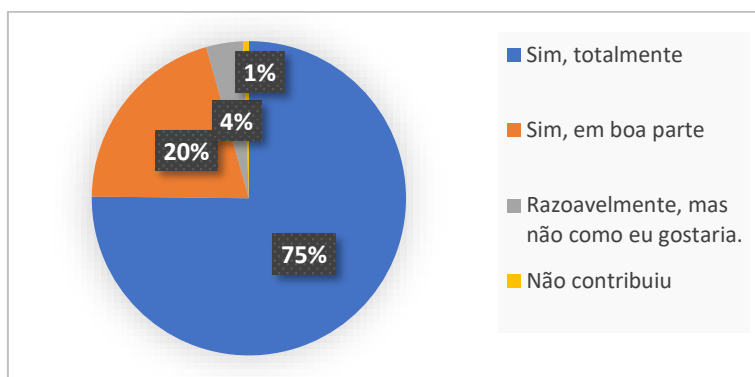
Os egressos e concluintes foram questionados se fizeram Estágio Não Obrigatório ao longo do curso. Dos respondentes, 67% afirmaram ter realizado Estágio Não Obrigatório (Gráfico 14). A questão seguinte (Gráfico 15) trata da contribuição do Estágio Não Obrigatório para a formação profissional, para a qual 75% dos respondentes assinalaram a opção “sim, totalmente” e 20% “sim, em boa parte”.

Gráfico 14: estágio não obrigatório



Fonte: Caeme, 2023

Gráfico 15: contribuição do estágio não obrigatório para a formação profissional



Dos respondentes, 76% não foram Monitores na Instituição (Gráfico 16). Aqueles que participaram do Programa de Monitoria, responderam à questão seguinte “Ser monitor (a) contribuiu para sua formação profissional?”. Daqueles que exerceram o papel de monitor, 50% consideraram que “sim, totalmente” a monitoria contribuiu com sua formação profissional e 40% respondeu que “sim, em boa parte” (Gráfico 17).

Gráfico 16: monitoria

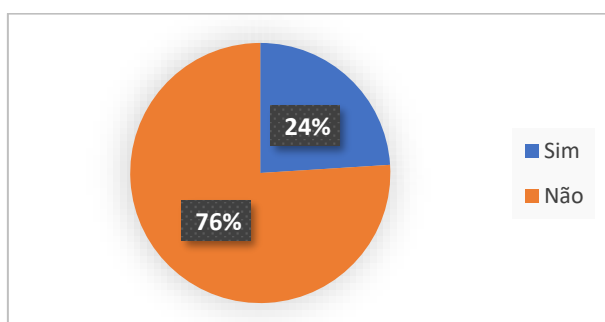
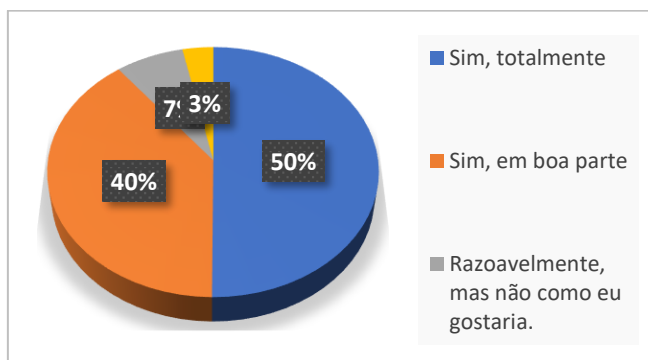
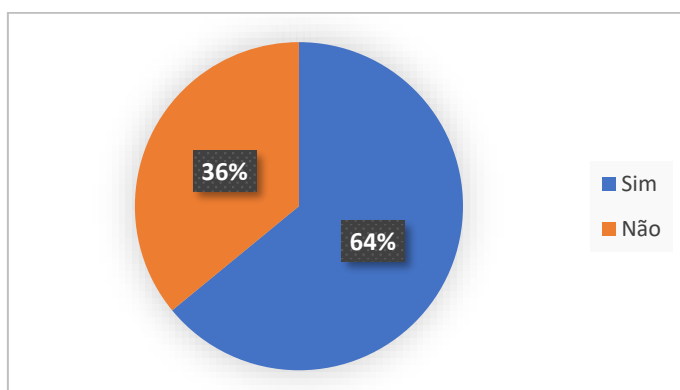


Gráfico 17: contribuição da monitoria para a formação profissional



Quanto ao interesse em dar continuidade aos estudos na PUC Goiás, 64% manifestaram que sim, enquanto 36% responderam não para este item.

Gráfico 18: continuidade nos estudos na PUC Goiás



A pesquisa com egressos e concluintes possibilitou apreender uma visão geral da Instituição e do curso. Os dados demonstram uma avaliação positiva do curso, da Instituição e dos professores, bem como possibilita identificar que a maioria dos concluintes e egressos se sentem preparados para o mercado de trabalho.

Historicamente, a PUC Goiás busca manter o vínculo com seus egressos. Para tanto, oferece diversos cursos de formação continuada, seja em nível de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, seja em cursos de curta duração oferecidos pela extensão. Os eventos promovidos pelos cursos e os institucionais contam com a participação de egressos na ministração de cursos e palestras.

Capítulo 7: Políticas para Pesquisa e pós-graduação

7.1 Avaliação das Ações com Base na Política e Diretrizes para o Ensino de Pós-Graduação (*Lato e Stricto sensu*) e na Política de Pesquisa e Inovação

Ações de avaliação realizadas em 2023 nas esferas que compõem a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

7.1.1 Ação conjunta de todas as coordenações

Todas as coordenações vinculadas à Pró-reitoria de Pós-graduação e pesquisa reúnem-se periodicamente para o levantamento das dificuldades e planejamento de ações a curto, médio e longo prazo. As ações estão, neste momento, sendo estruturadas em um relatório de gestão do ano de 2023. Todas as dinâmicas descritas referentes a cada coordenação estarão estruturadas neste relatório.

7.1.2 Coordenação de pesquisa

O acompanhamento de projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, planos de trabalho e relatórios de iniciação científica é realizado por sistema próprio de gestão de projetos – Sistema de Gestão de Pesquisa (SIGEP).

7.1.3 Coordenação de pós-graduação *Lato sensu*

Em 2020 foi criado o Programa Qualidade que tem como objetivo incentivar e consolidar uma cultura avaliativa nos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Essa metodologia consiste em avaliações quantitativas e qualitativas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* por meio de formulários eletrônicos. Trata-se de um processo de avaliação próprio, realizado com a participação dos agentes envolvidos nos cursos de pós-graduação *lato sensu* (discentes, docentes, coordenadores), buscando avaliar a percepção de qualidade, a execução acadêmico-administrativa e a infraestrutura dos cursos. Esse modelo de avaliação foi sendo aperfeiçoado, dessa forma, em 2023, o público-alvo foi ampliado, com isso os funcionários administrativos e a secretaria da Coordenação de Pós-graduação *lato sensu* passaram a fazer parte do processo avaliativo.

7.1.4 Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia (IGPA)

No Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia (IGPA) o processo de autoavaliação ocorre a partir de análise documental (Relatórios) do Núcleo de Documentação Audiovisual (NDA) e coleta de dados e informações com os professores/pesquisadores vinculados ao Instituto. Foram realizados encontros com cada um dos professores-pesquisadores ou em grupo e os dados foram coletados por meio de perguntas estimuladas, exposição das fragilidades e apresentação de soluções, críticas e autocríticas acerca das atividades e ações inerentes à missão do IGPA.

7.1.5 Coordenação de Pós-graduação *Stricto sensu* (CPGSS)

A Dinâmica de autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto sensu* (PGSS) ocorre por meio de reflexões colegiadas, buscando consolidar uma cultura de gestão sustentada pelo planejamento participativo em diferentes níveis com a atuação de gestores, docentes, discentes e funcionários administrativos avaliando todas as possibilidades e ações desenvolvidas, buscando os pontos positivos, as fragilidades e as proposições para melhorias. Os instrumentos de coleta de dados atendem as especificidades dos programas e são elaborados conforme as orientações emanadas das áreas de avaliação da CAPES.

Nesse sentido, impulsionados pelas exigências emanadas da Avaliação da CAPES, todos os 11 Programas de pós-graduação *Stricto sensu* (PPGSS) da PUC Goiás apresentaram no relatório final da quadrienal suas políticas internas de autoavaliação, implementadas de forma sistematizadas a partir 2019. Participam do processo estudantes, docentes, funcionários administrativos e integrantes da Prope.

Assim, a dinâmica da autoavaliação nos PPGSS proporciona não apenas qualidade da produção do conhecimento, que se efetiva nos espaços dos projetos, grupos e redes de pesquisas, nas atividades desenvolvidas no ensino e suas relações com a pesquisa e a extensão, como também refletem positivamente na formação de pessoal qualificado para atender as demandas da sociedade. Dessa forma, assume o principal objetivo da autoavaliação que é o de formação e da aprendizagem.

O documento norteador do processo para a PGSS apresenta a sistematização da autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação

proposto pelo grupo de trabalho (GT) da CAPES em 2019, além dos Documentos de Área de Avaliação e das Fichas de Avaliação dos PPGSS da DAV/Capes.

Os resultados obtidos com o processo de avaliação permitem o conhecimento e discussão da realidade e a implementação de ações que visem melhorar as atividades desenvolvidas. O processo avaliativo é concebido e construído junto à comunidade acadêmica, garantindo coparticipação e corresponsabilidade de todos no processo. Essas ações resultaram na aprovação de mais três cursos de doutorado no ano de 2023.

Os conceitos dos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* na Capes variam de 3 a 5 para mestrados e os doutorados. Os quadros a seguir sintetizam os conceitos atribuídos aos cursos de mestrado (Quadro 39) e doutorado (Quadro 40) nas duas últimas quadriennais.

Quadro 39: conceitos CAPES atribuídos aos Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* - Mestrados

| Cursos de mestrado ofertados pela IES | Área de Avaliação | 2013-2016 | 2017-2020 |
|---|-----------------------------------|------------------|------------------|
| PPG em Educação | Educação | 5 | 4 |
| PPG em Psicologia | Psicologia | 4 | 4 |
| PPG em Ciências da Religião | Filosofia e Teologia | 5 | 5 |
| PPG em Engenharia de Produção e Sistemas | Engenharias III | 3 | 3 |
| PPG em Ciências Ambientais e Saúde | Interdisciplinar | 4 | 5 |
| PPG em Desenvolvimento e Planejamento Territorial | Planejamento urbano e Territorial | 3 | 4 |
| PPG em Genética | Ciências Biológicas I | 3 | 4 |
| PPG em Atenção à Saúde | Enfermagem | 3 | 3 |
| PPG em Letras | Letras | 3 | 4 |
| PPG em História | História | 3 | 4 |
| PPG em Serviço Social | Serviço Social | 3 | 3 |

Fonte: Capes, 2024. Disponível em: Plataforma Sucupira (capes.gov.br) . Acesso em janeiro de 2024.

Quadro 40: Conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* – Doutorados

| Cursos de doutorados ofertados pela IES | Área de Avaliação | 2013-2016 | 2017-2020 |
|--|--------------------------|------------------|------------------|
| PPG em Educação | Educação | 5 | 4 |
| PPG em Psicologia | Psicologia | 4 | 4 |
| PPG em Ciências da Religião | Filosofia e Teologia | 5 | 5 |
| PPG em Ciências Ambientais e Saúde | Interdisciplinar | 4 | 5 |
| PPG em Letras | Letras | 3 | 4 |
| PPG em História | História | 3 | 4 |
| PPG em Biotecnologia e Biodiversidade | Rede Pró-Centro-Oeste | 4 | 4 |

Fonte: Capes, 2024. Disponível em: Plataforma Sucupira (capes.gov.br) . Acesso em janeiro de 2024.

Metodologia

- Elaboração de relatório anual quantitativo e qualitativo das ações realizadas, resultados alcançados, fragilidades encontradas e planejamento de ações.
- Para a coleta de dados referentes aos projetos de pesquisa, grupos de pesquisa e ao programa de iniciação científica, utilizamos sistema de gestão de pesquisa próprio da PUC Goiás que tem como população todos os professores e estudantes que realizam projetos de pesquisa, grupos e projetos de pesquisa e planos de trabalho e relatórios de iniciação científica.
- Para a coleta de dados referentes ao Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação da PUC Goiás, realizado anualmente, são utilizados o sistema de pré-eventos e o sistema de eventos, ambos próprios da PUC Goiás.
- Durante o triênio 2021-2023, a avaliação dos cursos e das atividades da Pós-Graduação *Lato sensu* foi realizada por meio de um formulário eletrônico de avaliação seguindo os eixos e as dimensões de avaliação estabelecidos pelo MEC, adaptados ao contexto da Pós-Graduação *Lato sensu* e aplicados semestralmente nos cursos.

O instrumento avaliativo é composto por itens em formato de escala de Likert que variaram de 1 a 10, objetivando medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresentou, além da escala, que visa à análise quantitativa, a opção 'Não se Aplica'. Ao fim de cada bloco, havia um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões.

Cabe ressaltar que em 2023 o Programa Qualidade incluiu a percepção da equipe administrativa da Secretaria da *Lato sensu* no processo avaliativo, consolidando essa ação em seu calendário de atividades, sendo aplicado semestralmente e demarcando uma cultura organizacional.

No triênio 2021-2023 foram avaliadas 27 turmas de especialização *Lato sensu* em um total de 54 (50,0%) turmas concluídas. O questionário é enviado para o coordenador de curso, professores e estudantes ao concluir todas as turmas. A resposta ao questionário é opcional.

Em síntese, pode-se dizer que a execução do Programa Qualidade durante o triênio 2021-2023 apresenta dois indicadores relevantes: a ampliação e as mudanças nos participantes envolvidos no processo de avaliação no ano 2023 e o número de turmas que foram avaliadas durante o triênio 2021 - 2023.

Sobre o primeiro aspecto, durante o biênio 2021-2022 a avaliação era destinada somente aos coordenadores, professores e estudantes, diferentemente, durante o ano de 2023, a avaliação se estendeu à equipe administrativa e à secretaria da coordenação de pós-graduação *lato sensu*. Esse aspecto se mostrou muito positivo, pois passamos a avaliar os fluxos, os controles e registros acadêmicos, além medir a satisfação dos agentes em relação aos aspectos pedagógicos do curso.

Com a inclusão da equipe administrativa e da secretaria da *lato sensu* em 2023, verificou-se a necessidade de realizar ajustes na entrega dos documentos por parte dos discentes e da coordenação pedagógica dos cursos.

Em relação ao número de turmas que passaram pelo processo de avaliação, atingiu-se em 2023 o total de vinte e sete turmas avaliadas. Neste último ano, após uma análise pormenorizada, foi percebido a necessidade de incentivar a adesão dos professores e coordenadores face à participação discente.

Dessa forma, pondera-se sobre a necessidade de incentivar e manter o processo de avaliação de cursos com todos os atores sociais envolvidos, discente, docentes, coordenadores, equipe administrativa e secretaria, bem como ampliar o número de turmas alvo nos próximos anos. Consolidando uma cultura avaliativa e a qualificação da *Lato sensu* da PUC Goiás.

Quadro 3 – Números do Programa de Qualidade da Pós-graduação *Lato sensu*

| Período de Apuração | Total de Turmas que Foram Avaliados no Programa Qualidade | Nº de Coordenadores Avaliados | Nº de Professores Avaliados | Nº de Estudantes Avaliados | Nº de funcionários avaliados |
|---------------------|---|-------------------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------|
| 2021-2023 | 27 turmas | 29 coordenadores | 150 professores | 292 estudantes | 04 funcionários |

Os instrumentos de coleta de dados do IGPA correspondem a relatórios de produtividade (semestral) e relatórios de atendimentos aos pesquisadores e visitas de turmas e alunos (semestral). A coleta dos dados ocorre por meio de reuniões com os professores e servidores; encontros entre a coordenação e os servidores do Núcleo de Documentação Audiovisual e por meio de visita do coordenador e servidores a outros acervos correlatos e com implantação de novas tecnologias para a guarda, preservação e disponibilização desses acervos.

As ações de autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, são realizadas periodicamente propondo e mediando a articulação entre as exigências

da DAV/Capes com as normativas institucionais (Regimento Geral da PUC Goiás e Política e Diretrizes do Ensino de Pós-Graduação *Stricto sensu*) utilizando como meio de coleta de dados instrumentos metodológicos quanti/qualitativos e por meio de ações sistemáticas e constantes. Todas as ações são embasadas nos documentos oficiais da CAPES e orientações das Áreas de Avaliação.

Em 2023, as ações foram norteadas por meio de avaliação sistemática de todos os docentes (permanentes e colaboradores) que totalizam 134 professores e 340 estudantes de todos os PPGSS e 47 estágios pós-doutorais, incluindo os funcionários administrativos que desempenham ações de suporte aos programas no total de 12 funcionários e da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Prope com 1 professor e 2 funcionários.

Potencialidades

- A avaliação contínua dos Grupos de Pesquisa permite o acompanhamento das atividades de pesquisa e a correção de possíveis inadequações antes do término da vigência dessas atividades.
- O Sistema de Gestão de Pesquisa (SIGEP) da PUC Goiás permite que todas as atividades sejam realizadas e acompanhadas on-line. Através de programas de iniciação científica e tecnológica, grupos de pesquisa e projetos de pesquisa, a coordenação de pesquisa contribui para a formação de novos pesquisadores, proporcionando experiências práticas e facilitando intercâmbios acadêmicos e colaborações em projetos intra e interinstitucionais.
- É importante salientar que a Coordenação de Pós-graduação *Lato sensu* consolidou uma cultura organizacional de contínuo planejamento, avaliação e qualificação dos cursos e dos processos acadêmicos administrativos. Em 2023 promoveu mudanças no Programa Qualidade e na estrutura pedagógica dos cursos com a implantação do formato modular sem pré-requisitos e as mudanças metodológicas, voltadas ao dinamismo e protagonismo dos estudantes, bem como a articulação teórico-prática e a inserção profissional. Neste último ano, esses foram elementos relevantes no processo de planejamento, avaliação e qualificação.
- A editora apresenta corpo técnico e editorial capacitado para atender as demandas institucionais.

- Existência no IGPA de um acervo diversificado, em diferentes suportes, o que possibilita a pesquisa nas áreas da Antropologia, Arqueologia, Etnologia, História e Meio Ambiente. O acervo é rico, único e procurado por alunos e pesquisadores do país e estrangeiro
- Possibilidade de ampliação de parcerias com Instituições Nacionais e Internacionais, por meio dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* (PPGSS), facilitadas pela troca de experiências e participação de pesquisadores em eventos e reuniões de grupos de pesquisa mediadas por tecnologias da informação;
- Impacto social na formação de recursos humanos de qualidade, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte;
- Possibilidade de oferta de serviços por meio de laboratórios multiusuários voltados à qualificação das pesquisas realizadas pelos PPGSS;
- Vinculação de egressos dos PPGSS a comunidades indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais;
- Capacidade de captação de recursos para pesquisa e inovação por meio de agências de fomento e formação de recursos humanos (bolsas);
- Incentivos para empresas realizarem a incubação na PUC Goiás;
- Presença de infraestrutura voltada às atividades de inovação;
- Captação de recursos para a construção do Espaço *Maker*.

Fragilidades

- Altas taxas de evasão dos estudantes de iniciação científica e tecnológica. Em 2021 a taxa de abandono foi de 11,3%, em 2022 de 17,8% e em 2023 de 27,9%.
- Dificuldade de pesquisadores e estudantes de realizarem a divulgação da pesquisa, tanto para o meio científico (publicação de artigos, livros, capítulos e livros e apresentação de trabalhos) quanto para a comunidade em geral.
- Dificuldades de captação de recursos para a pesquisa científica.
- Dificuldade de prestação de contas referentes aos recursos captados.
- Inexistência de um sistema de editoração eletrônica de livros.

- Não implantação do registro acadêmico e sistema acadêmico digital (pautas e notas) por meio da plataforma *on-line* para cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Dificuldade de formar uma equipe de *marketing* voltada à promoção dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás, como também realizar de forma mais efetiva a divulgação de cursos em redes e plataformas externas;
- Inexistência do Sistema de Registro de Controles Financeiros Digital para a Pós-graduação *Lato sensu*.
- Desatualização dos computadores do gabinete e coordenações vinculados à Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.
- Falta de um servidor e serviço de *streaming* dedicado ao IGPA
- Inexistência de plataforma de acesso para pesquisa para a criação de repositórios de acervos digitais do IGPA em *WordPress*.
- Sistema de refrigeração e climatização central insuficiente para atender as necessidades físicas dos acervos em diferentes suportes (câmara fria).
- Falta de qualificação de imagens fotográficas, fílmicas e sonoras de grande parte das coleções dos acervos do IGPA
- Recursos humanos insuficientes no IGPA para apoio a secretaria, visando maior fluidez nos processos e demandas da sociedade em geral junto ao Núcleo de Documentação Audiovisual e demandas (endosso institucional) da Arqueologia.
- Necessidade de Aquisição de máquina para telecinagem (digitalização da película fílmica).
- Manutenção dos equipamentos necessários para a conservação das fitas magnéticas (BetaCam, Umatiq, mini-DV, DV-cam etc).
- Necessidade de melhorar a divulgação dos PPGSS e ações de prospecção de estudantes visando aumentar o número de estudantes nos programas.
- Fragilidades no suporte, admissão e acolhimento de estudantes provenientes de outros países.
- Pouca articulação com egressos nas ações acadêmicas dos PPGSS.
- Pouca articulação entre doutores que atuam exclusivamente na Graduação com os PPGSS.

- Articulação insuficiente com o setor privado que possibilite a oferta de serviços, convênios e financiamento de pesquisas e estudos.
- Implementação de procedimentos operacionais por meio de processos digitais (Contrato de Prestação de Serviços Educacionais no formato digital; PUC Diário e Emissão de Diplomas).
- Necessidade de aperfeiçoamento e implementação do Planejamento Estratégico propiciando, com maior facilidade, que os PPGSS atinjam as métricas apontadas pelas áreas de avaliação e desenvolvam ações para atender aos critérios de avaliação propostos pela DAV/Capes.
- Possibilidade de ampliação de parcerias com Instituições Nacionais e Internacionais facilitadas pela troca de experiências e participação de pesquisadores em eventos e reuniões de grupos de pesquisa mediadas por tecnologias da informação.

Ações de melhoria

- Identificação das fragilidades e elaboração de ações a curto, médio e longo prazo visando a sustentabilidade e atendimento ao orçamento.
- Acompanhamento dos grupos de pesquisa, projetos de pesquisa e planos de trabalho de Iniciação Científica durante o seu andamento.
- Implementação de formulário de acompanhamento da Iniciação Científica.
- Aproximação da iniciação científica das Escolas da PUC Goiás com a realização do *Workshop* de Iniciação Científica de forma presencial e participação dos diretores e coordenadores em reuniões sobre a Iniciação Científica.
- Busca ativa dos editais de fomento e divulgação para pesquisadores de forma geral e por área de conhecimento.
- Assistência e acompanhamento dos pesquisadores pela Prope durante a elaboração de proposta para a solicitação de fomento por meio de Editais.
- Estímulo à produção científica e a divulgação do conhecimento por meio da organização do Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação da PUC Goiás, apoio na publicação de periódicos acadêmicos e apoio à participação de pesquisadores em congressos e seminários.
- Manutenção de redes sociais para a divulgação de pesquisas da PUC Goiás.
- Aproximação com a PUC TV e Dicom para divulgação científica.

- Contínua atualização do site da PESQUISA/PROPE para melhor divulgação dos procedimentos e ações científicas e de inovação.
- Implementação do processo de avaliação das interações entre atores editoriais: coordenação, autores, editores, revisores e corpo técnico
- Análise das condições para terceirização dos serviços editoriais da EDI PUC Goiás.
- Incentivo para maior participação de docentes e estudantes nos processos de autoavaliação (Programa Qualidade) por meio de ações desenvolvidas pela equipe da Pós-graduação *Lato sensu*;
- Desenvolvimento de estratégias comerciais para a ampliação e maior alcance e divulgação dos cursos da Pós-graduação *Lato sensu*;
- Aperfeiçoamento das metodologias e experiências inovadoras no processo de formação de desenvolvimento profissional nos cursos da *Lato sensu* e de formação continuada;
- Implantação do sistema de registros e controles acadêmicos e financeiros digital na Pós-graduação *Lato sensu*;
- Treinamentos da equipe de trabalho, colaboradores, assessores e coordenação na *Lato sensu*;
- Implementação OMP – Sistema de Editoração Eletrônica para livros
- Participação Editoras Universitárias da Latino América e Caribe (EULAC)
- Término do Projeto Memórias da Imagem, do acervo Jesco Puttkamer, financiado pelo BNDES, com a Declaração de Cumprimento de Obrigação (BNDES 27.10.2022). Resultado: 150.000 imagens, 300 diários de campo e 400 rolos de áudios digitalizados.
- Atendimento a 220 visitantes no IGPA (pesquisadores, alunos e turmas acompanhadas por seus professores).
- Implantação das placas solares (necessárias para a implantação do sistema de refrigeração, com o conseqüente barateamento do custo de energia).
- Tratativas com a Cinemateca Brasileira para a devolução dos 150 rolos de filmes de 16 mm da Coleção Jesco Punttkamer, que deveriam ter sido telecinados.
- Aquisição de armários e estantes para a organização do acervo administrativo e coleções do IGPA.

- Levantamento das necessidades de adequação do espaço físico e de funcionários do IGPA.
- Incentivo, por meio de Seminário e Mentorias, a articulação entre as Comissões de Autoavaliação dos PPGSS e o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a aplicação das políticas e processos de autoavaliação, compartilhando as potencialidades, fragilidades, propostas de melhorias, estratégias e sugestões, refletindo em ações de melhoria.
- Realização de eventos em parceria com o setor produtivo público e privado visando divulgar e socializar as pesquisas desenvolvidas.
- Incentivo a formação de redes de pesquisa com a participação de pesquisadores internacionais.
- Incentivo a participação de pesquisadores de outros países em eventos promovidos pelos PPGSS, incentivando o processo de intercâmbio, formação de redes e favorecimento do processo de internacionalização dos programas.
- Aperfeiçoamento das estratégias para efetivo acompanhamento de egressos.
- Utilização das atividades das comissões internas de autoavaliação para sedimentar a cultura de autoavaliação da PGSS, incentivando a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica.
- Promoção de treinamento e elaboração de tutoriais para auxiliar docentes na utilização das plataformas digitais e tecnologias.
- Realização de oficinas e programa de mentoria visando aumentar a articulação entre Graduação e Pós-Graduação *Stricto sensu* fortalecendo, por meio dos grupos de Pesquisa e programas de Iniciação científica, a pesquisa na instituição.

Capítulo 8: Políticas para Extensão

8.1 Autoavaliação Pró-Reitoria De Extensão e Apoio Estudantil (Proex) - 2023.

O processo avaliativo das atividades extesionista desenvolvidas pela Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), Coordenação de Extensão (Cdex), Instituto Dom Fernando (IDF), Instituto Trópico do Subúmido (ITS) e PUC Idiomas, teve o apoio do gabinete da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex). Assim, as coletas ocorreram por meio de instrumentos avaliativos específicos em cada ação realizada pelas coordenações, tendo como suporte as orientações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguindo as normatizações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) - Lei 10.861/2004, Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - PUC Goiás - 2017-2027) e dos documentos eclesiais que regulamentam a Educação Católica.

8.2 Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) - 2023

A Política de Assistência Estudantil da PUC Goiás, na qual se incluem os programas institucionais de bolsas, financiamentos, parcelamento, moradia estudantil e movimento estudantil é conduzida pela Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE). Composta por uma equipe multiprofissional das áreas de Serviço Social, Psicologia, Administração e de Apoio Administrativo, a CAE atua em parceria com as diversas unidades acadêmicas e administrativas da PUC Goiás, articula e desenvolve programas, projetos e atividades de assistência estudantil e apoio a atividades do movimento estudantil, visando contribuir com o ingresso e a permanência dos discentes.

Metodologia

Conforme o Planejamento anual, em 2023, as ações foram articuladas e integradas ao eixo de Assistência Estudantil por meio dos seguintes programas: Moradia Estudantil, Bolsas Sociais e Acadêmicas, Financiamentos, Parcelamento Estudantil e Movimento Estudantil. As dimensões acadêmico-pedagógica, psicossocial e socioeconômica concretizam a dimensão do acompanhamento e

interação com as/os estudantes, desde seu ingresso nos programas, bem como, por meio da manutenção dos benefícios assistenciais com os acadêmicos veteranos. A assistência estudantil desenvolvida pela CAE, durante o ano, foi realizada por meio dos atendimentos presenciais, por telefone e e-mail, às/aos estudantes que apresentaram demandas diversas e dificuldades para enfrentar desafios relacionados à permanência e à vida acadêmica.

Ações/Sujeitos participantes:

| Ações | Participantes |
|---|----------------------|
| Vestibular Social | 2894 |
| Prouni | 1473 |
| CEI/Fundaplub Graduação | 92 |
| Fies e Novo Fies | 632 |
| Probem OVG | 1369 |
| Pode PUC | 104 |
| Monitoria | 181 |
| Iniciação Científica - BIC/PG | 185 |
| Outras - Sicatel, Empresa, Pravalder, Santander | 45 |
| Total Geral | 6975 |

Potencialidades

- Realização dos processos seletivos regulares, com maior articulação e busca ativa de candidatos ingressantes;
- realização de processo seletivo durante o ano para novos ocupantes da Moradia estudantil com ocupação integral das vagas;
- atendimento integral da crescente demanda do Movimento Estudantil e Atléticas com ênfase às inúmeras e diversas atividades propostas por Ligas Acadêmicas dos diversos curso de graduação, nas diferentes Escola;
- acolhida de estudantes de outros estados e países na moradia estudantil com acompanhamento psicoeducativo, tendo como destaque a realização de rodas de conversa e oficinas temáticas na mediação de conflitos;
- desenvolvimento de atividades com abordagem de temas transversais e pertinentes à vida comunitária;

- ampliação da qualificação do ambiente de moradia com a manutenção permanente das instalações, propiciando maior qualidade do ensino, com acesso direto aos Campi da instituição devido sua localização;
- e reformulação do programa de Acolhida, Integração e Orientação aos estudantes dos programas de bolsa Prouni e Vestibular Social

Fragilidades

- Desafios no processo de verificação do perfil socioeconômico dos bolsistas e demais beneficiados dos programas de bolsas e financiamento.

Propostas de Melhorias

- Necessidade da instalação de cortinas e ar-condicionado nas salas de atendimento dos técnicos e administração.
- Recomposição da equipe técnica para atendimento direto aos candidatos a bolsas e financiamentos, bem como, treinamento de qualificação técnica à equipe de secretaria e recepção.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Manutenção da equipe técnica com adequação de espaço físico conforme orientação da administração superior.

Impactos

Os programas institucionais de bolsas contribuem com a permanência dos estudantes nos cursos, bem como o programa de moradia estudantil e apoio ao movimento estudantil.

8.3 Coordenação de Extensão (CDEX) - 2023

8.3.1 Comissão de Comunicação

A Comissão tem como objetivo ampliar a visibilidade das ações extensionistas junto à comunidade universitária da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e dos diversos públicos externos à universidade e promover a integração entre esses públicos. As atividades são organizadas na gestão do *Instagram*, produção

audiovisual, produção gráfica, oficinas, roda de conversa e campanhas. Estas ações são desenvolvidas com apoio de voluntários, estagiários e bolsistas ProBem.

A responsabilidade de gestão do *Instagram* no primeiro semestre foi dos estagiários e no segundo foi dos voluntários, sempre em conjunto com as coordenadoras dos programas e da comunicação. Os perfis administrados são os seguintes: @estudantesdaextensaopucgoias; @pdhpucgoias; @pgspucgoias; @prispucoiás; @pnvpucgoias, @souponucgoias e @pce.pucgoias.

A equipe da comunicação tem uma ação formativa continuada que propicia participação em oficinas, tanto como ouvinte quanto como palestrante, com encontros semanais para receber orientações referentes ao desenvolvimento das atividades propostas. A dinâmica de trabalho contribui para o aprendizado contínuo e aperfeiçoamento do conhecimento específico da área da comunicação.

Metodologia

O planejamento e desenvolvimento das atividades foi realizado por meio de reuniões semanais, preferencialmente, na modalidade presencial, esporadicamente são realizadas *on-line*, conforme necessidade dos voluntários. As demandas que surgem durante o semestre são repassadas e discutidas durante as reuniões. Assim, as tarefas são distribuídas conforme a aptidão e conhecimento técnico de cada participante e de acordo com a disponibilidade de tempo e recurso para desenvolvimento.

Para além da demanda dos programas, os membros da comunicação também são estimulados a proporem campanhas e temas para palestras e oficinas.

Ações / Sujeitos Participantes

A Comissão de Comunicação, no início do semestre de 2023, foi composta por acadêmicos da Escola de Direito, Negócios e Comunicação, Escola de Ciências Médicas e da Vida, Escola de Ciências Sociais e da Saúde e Escola Politécnica e de Artes. Sendo 2023/1: 03 estagiários, 14 voluntários e em 2023/2: 11 voluntários.

Os sujeitos participantes variaram entre educandos/alunos dos programas, voluntários, estagiários da CDEX, professores/coordenadores dos programas e público externo. E nas redes sociais a cada semestre aumentamos a quantidade de seguidores, em 2023.1 havia 14.162 e em 2023.2 tem-se 20.628.

Quadro 41: descrição e quantidade de sujeitos participantes no ano de 2023.

| Modalidade | | Atividades Comissão De Comunicação - CDEX | 2023 | |
|------------|---|---|---------|------------|
| | | | on-line | Presencial |
| | | Seguidores Instagram dos PROGRAMAS da CDEX | 20.628 | |
| x | X | Reuniões com a comissão | 33 | 77 |
| x | | Oficina: Edição de vídeo no Inshot | 1 | 46 |
| x | | Oficina: Edição de arte no Canva | 2 | 84 |
| | X | Oficina: Como montar um Layout para apresentação de trabalho | 1 | 15 |
| x | | Oficina: Como Alimentar as Redes Sociais: Foco em Restaurante | 2 | 13 |
| x | | Oficina de Lead Como redigir Legendas para as Redes Sociais | 2 | 15 |
| x | | Roda de Conversa com os voluntários da extensão | 1 | 11 |
| | X | Oficina de Photoshop | 2 | 3 |
| x | | Palestra: Como se comportar em uma entrevista de estágio | | |

Fonte: proex, 2023

A descrição das atividades desenvolvidas pela Comissão de Comunicação em 2023 estão relacionadas a seguir:

- Formação específica dos voluntários: ocorreu de maneira presencial, quando foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pela comissão de comunicação e a estrutura da Proex/Cdex.
- Reuniões 2023: foram realizadas 39 reuniões com a equipe (34 presenciais e 5 *on-line*), sendo que no segundo semestre a possibilidade de dias de reuniões foi ampliada, acontecendo em 3 momentos diferentes e garantindo maior participação.
- Oficinas e Roda de Conversa: as atividades de oficinas, minicursos e rodas de conversa foram todas gratuitas e abertas à comunidade. Aconteceram em duas modalidades: *on-line* e presencial. Neste ano, foi implantada a solicitação de alimentos não perecíveis para a participação nas atividades presenciais.
- Desenvolvimento de artes e postagens para o Instagram: As artes têm deixado de atender a demanda apenas dos programas englobando as atividades da Proex voltadas à academia e a data comemorativa.

- Publicações diversas no feed, story e IGTV do Instagram: as publicações são feitas conforme demandas dos programas e têm priorizado as postagens no *feed* e *reel* para manter um histórico das postagens e, também, no *story*. Os dados do quadro a seguir são referentes aos 90 dias antes da semana de fechamento deste relatório.

Quadro 42: Quantidade de postagens no feed por conta no Instagram.

| 2023 | PRIS | PNV | SouPUC | PGS | PDH | PCE | Est. Extensão | TOTAL |
|-----------------------|------|-----|--------|-----|-----|-----|---------------|-------|
| 2023.1 <i>feed</i> | 80 | 40 | 24 | 20 | 30 | 8 | 43 | 245 |
| 2023.2 <i>feed</i> | 60 | 49 | 50 | 27 | 14 | 56 | 46 | 302 |

Monitoramento mensal das métricas das contas do Instagram: observa-se aumento em todas as métricas do semestre de 2023.1 para o de 2023.2, conforme dados da semana do dia 20 de novembro apresentados no quadro a seguir.

Quadro 43: Monitoramento das métricas do Instagram 2023.1

| | PCE | PDH | PRIS | PGS | PNV | SOU PUC | Estudantes |
|-------------------|-------|-------|--------|--------|--------|---------|------------|
| Seguidores | 855 | 1.133 | 9.803 | 1.517 | 1.960 | 2.335 | 3.025 |
| Seguindo | 306 | 2.422 | 5.366 | 3.101 | 3.470 | 3.566 | 4.968 |
| Alcance | 8.070 | 996 | 2.925 | 964 | 2.719 | 5.363 | 3.757 |
| Impressões | 672 | 7.801 | 44.379 | 16.463 | 27.824 | 33.934 | 24.676 |
| Interações | 672 | 309 | 2.568 | 944 | 844 | 1.722 | 1.100 |
| Visitas ao Perfil | 61 | 390 | 1.337 | 672 | 842 | 1.041 | 1.015 |

Campanhas: A comissão de comunicação, em parceria com a Escola Politécnica e de Artes promoveu, em 2023.1, a campanha de arrecadação de alimentos e de roupas que resultou no bazar solidário, ações em sintonia com o tema da campanha da fraternidade.

Em 2023.2 a comissão atuou na campanha de arrecadação de alimentos vinculada ao Festival SouPUC, organizado pelo Programa em Nome da Vida. Na ocasião, toda a parte gráfica foi desenvolvida pela comunicação da Cdex, assim como a cobertura do evento, envolvendo registros fotográficos e vídeos.

Potencialidades

- A possibilidade de reunir um grupo de alunos e conceder autonomia para expressar seus anseios resulta em uma rica troca de ideias e na exposição de desejos de explorar novos horizontes e desenvolver projetos inovadores.
- Utilizar a comunicação como ferramenta para promover mais ações sociais, visando a melhoria da qualidade de vida para outras pessoas.
- As atividades de extensão têm despertado o interesse das escolas, que estão cada vez mais próximas, assim como dos colaboradores da instituição. No início do semestre de 2023.2, a Divisão de Recursos Humanos da PUC solicitou uma oficina para o desenvolvimento de *posts* nas redes sociais, indicando que o impacto das atividades da comissão vai além do ambiente acadêmico.
- O comprometimento da equipe com a realização das atividades evidencia que a extensão é composta por pessoas que desejam efetuar mudanças na sociedade, abertas ao aprendizado, compartilhamento de conhecimento e momentos positivos para toda a sociedade.
- O voluntariado proporciona aos estudantes a oportunidade de estabelecer novas amizades, adquirir conhecimentos externos às salas de aula, como também de poder ensinar.

Fragilidades

- Durante o semestre de 2023.1, alguns voluntários não puderam permanecer devido à dificuldade de conciliar as atividades com seus compromissos acadêmicos. Dos 16 voluntários que entraram, permaneceram apenas 8 (oito).
- As oficinas presenciais ainda não alcançam a mesma participação das realizadas no regime remoto.
- A doação de alimentos ainda não é uma prática consolidada na comunidade acadêmica.
- O campo de estágio tem acolhido acadêmicos que não têm disponibilidade integral para estar na instituição, o que dificulta o acompanhamento e desenvolvimento das atividades.
- Algumas coordenações não facilitam o diálogo remoto com os voluntários responsáveis pelo *Instagram* dos programas, comprometendo a eficácia do trabalho de alimentação das redes sociais.

Proposta de Melhorias

A cada início de semestre é realizada uma pesquisa com os voluntários para compreender como chegaram ao Programa de Voluntariado. Em geral, observa-se que a divulgação ainda é limitada, sugere-se que o formulário de inscrição contenha mais informações sobre locais, horários e as atividades específicas de cada programa/projeto.

Como resposta a essas observações, para o semestre de 2024.1, estão sendo produzidos vídeos pelos próprios voluntários para divulgar as atividades desenvolvidas em cada programa. A proposta é que essa divulgação não fique restrita apenas às redes sociais dos programas, mas seja estendida às redes pessoais dos voluntários.

Esforço para aprimorar as campanhas de doação de alimentos, transformando-as em ações contínuas e práticas rotineiras dos acadêmicos. A intenção é integrar essa prática como parte fundamental do engajamento acadêmico.

Inclusão do estagiário nas atividades relacionadas à parte administrativa da CDEX, com a exigência de obrigatoriedade presencial. Essa integração visa fortalecer a colaboração e contribuir para o desenvolvimento eficiente das atividades administrativas da comissão.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

Agendamento das reuniões nos dias e horários em que os voluntários já estavam na universidade. Assim, no semestre de 2023.2, foram estabelecidos três horários distintos para as reuniões: segunda e terça-feira às 8 horas da manhã e terça-feira às 11 horas, sempre na área mais próxima às salas de aula dos voluntários. Com essa variedade de opções, observou-se maior assiduidade dos voluntários ao longo do semestre de 2023.2.

No ano de 2022, foi constatado que a maioria dos participantes da roda de conversa era composta pelos voluntários da comissão de comunicação. Diante desse cenário, no semestre de 2023.1, foi elaborado um formulário e distribuído para as coordenações de todos os programas, permitindo que os voluntários escolhessem o melhor dia e horário para a realização do evento.

Impactos

Os voluntários se sentem mais pertencentes ao espaço universitário, pois ficam por dentro de outras atividades que a Universidade oferece além de vivenciarem atividades fora da sala de aula.

A participação em eventos é sempre um marco inesquecível para os voluntários, assim como passarem pela experiência de poder ministrar oficinas sem o medo de errar, pois sabem que não estão sozinhos.

8.3.2 Programa em Nome da Vida (PNV)

O programa tem como propósito valorizar a vida, numa dimensão interdisciplinar, atuando na prevenção e na educação de sujeitos e grupos sociais em situação de vulnerabilidade social relacionada aos contextos de saúde, qualidade de vida, luto; e álcool e outras drogas. No ano de 2023, as atividades foram realizadas a partir de quatro eixos: 1) SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica; 2) Laboratório de Estudo, Pesquisas e Intervenção em Luto (LEPILU); 3) Saúde Integral; e 4) Álcool, outras drogas e psicofármacos;

8.3.3 SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica

O Projeto SouPUC objetiva acolher a comunidade acadêmica, contribuindo para uma formação integral e integrada, a partir de práticas colaborativas e dialógicas, colaborando com a permanência, integração e desenvolvimento multidimensional do acadêmico.

As oficinas realizadas pelo Projeto SouPUC são compreendidas a partir da perspectiva de práticas discursivas, do ponto de vista teórico-metodológico, constituindo-se de uma estratégia facilitadora da troca dialógica e da construção colaborativa de sentidos. No ano de 2023, foram realizadas oficinas diversas, com temáticas ampliadas, conforme demandas pontuais delimitadas, bem como, as de acolhida aos calouros, aos bolsistas (em parceria com a CAE), oficinas para o Enade e de promoção de qualidade de vida acadêmica, por meio do Grupo Elos.

Quadro 44: Ações/Sujeitos participantes Sou PUC - Qualidade de Vida Acadêmica

| Ações | Participantes |
|---|----------------------|
| Oficina sobre a saúde mental dos estudantes após a pandemia - Direito | 16 |
| Oficina de manejo de estresse e gestão de estudo - Escola Politécnica | 48 |
| Oficina sobre narrativas de autoescuta e promoção de saúde subjetiva e interpessoal - fisioterapia | 32 |
| Roda de Terapia Comunitária Integrativa - Psicologia | 37 |
| Oficina sobre projetos de vida individuais e coletivos das diferentes juventudes | 37 |
| Oficina conhecer com voluntários do PNV | 10 |
| Oficina com os professores da Escola Politécnica em parceria com a Acessibilidade | 46 |
| Oficina com docentes dos cursos de Design e Arquitetura sobre saúde mental | 63 |
| Parceria com Acessibilidade para debater Saúde Mental com colegiado da Escola Politécnica | 82 |
| Participação na capacitação sobre autismo e TDAH na Escola Politécnica em parceria com acessibilidade | 58 |
| Oficina do SouPUC no LAC (Laboratório de Análises Clínicas - ECMV) | 43 |
| Oficina do SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica - Curso de Medicina | 61 |
| Diálogo com Bolsistas - Campus 2 | 48 |
| Diálogo com Bolsistas - Escola Politécnica - manhã | 34 |
| Diálogo com Bolsistas - Escola Politécnica - noite | 27 |
| Diálogo com Bolsistas - Escola de Ciências Médicas e da Vida | 40 |
| Diálogo com Bolsistas - Escola de Direito, Negócios e Comunicação - manhã | 69 |
| Diálogo com Bolsistas - Escola de Direito, Negócios e Comunicação - noite | 76 |
| Diálogo com Bolsistas - Escola de Ciências Sociais e da Saúde | 112 |
| Oficina com calouros da Escola Politécnica | 85 |
| Oficina com os calouros da Escola Politécnica | 43 |
| Oficinas para Enade - Fonoaudiologia - Escola de Ciências Sociais e da Saúde | 54 |

| | |
|--|--------------|
| Oficinas para Enade - Enfermagem - noturno - parceria com Liga Acadêmica de Psicodrama | 23 |
| Oficinas para Enade - Escola Politécnica - SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica | 123 |
| Oficinas para Enade - Nutrição - SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica | 26 |
| Oficinas para Enade - Enfermagem noturno - SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica | 28 |
| Oficinas para Enade - Enfermagem matutino - SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica | 79 |
| Oficinas para Enade - Medicina (ECMV) | 56 |
| Oficinas para Enade - Medicina Veterinária (ECMV) | 87 |
| Grupo Elos - Qualidade de vida acadêmica | 288 |
| Vivência criativa | 216 |
| Total de Atendimentos | 2.047 |

Potencialidades

As oficinas tiveram uma avaliação quanti-qualitativa, sendo solicitado ao final de cada encontro que os participantes relatassem como estavam se sentindo em relação à formação acadêmica, seus desafios e estratégias de enfrentamento, deixando registrado, por escrito, de modo anônimo.

Esses momentos possibilitaram uma aproximação dos acadêmicos, docentes, coordenações e direções das Escolas, evidenciando a necessidade de manutenção de espaços de escuta e cada vez mais ampliados e territorializados. Percebe-se a quantidade de demandas psicossociais catalisadas pelo contexto pandêmico que ainda estão anestesiadas no cotidiano dos afazeres acadêmicos, laborais e familiares. Esse condensamento de vivências psíquicas ainda não elaboradas, sobrepostas às situações sociais cada vez mais intrusivas, tende a gerar sensação de sobrecarga, exaustão, irritabilidade e apatia, o que tem nos exigido uma constante adaptação das possibilidades de intervenção e de acompanhamento à complexidade vivida.

Com os relatos dos participantes, foram construídas categorias semânticas, elencando 2.108 trechos de discursos para serem analisados. Ressalta-se que as pessoas relataram como principais dificuldades: conciliar vida acadêmica x pessoal x

trabalho, 28,02%; aspectos emocionais/psíquicos, 16,68%; relacionamentos interpessoais, 14,37%; ansiedade (especificamente), 12,70%; aspectos vinculados ao curso/processo de ensino-aprendizagem, 12,49%; questões econômicas, 6,93%. Ressalta-se que muitos relatos verbais, não categorizados aqui estatisticamente, ampliaram para demandas de solidão, violência intrafamiliar e social, uso de psicotrópicos, sentimentos de rejeição, assédios/abusos, dentre outros.

Os dados coletados durante as oficinas possibilitam avaliar a atividade realizada, bem como compreender melhor quem são nossos acadêmicos, assim como traçar diretrizes de acompanhamento e políticas associadas à prevenção à evasão, promoção de saúde e da qualidade de vida.

Fragilidades

Disponibilidade de tempo dos acadêmicos fora dos horários de aula. De modo global, eles têm relatado necessidade de escuta e de suporte, consistindo 20,82% dos pedidos diretos dirigidos pelas narrativas, entretanto, temos conseguido acessá-los em grande escala só nas atividades em parceria com as escolas e cursos que ocorrem dentro do horário de atividades de sala, porque, mesmo *on-line*, o relato deles é de custo psíquico para acompanhar.

Propostas de melhorias

Parceria com as escolas e cursos para a criação de oficinas de debate e momentos de escuta, solicitadas individualmente e coletivamente. A construção de espaços de coletivo, em que a mobilização da pertença e rede de apoio social possam ser efetivamente fortalecidas, também, parece ser uma possibilidade de ampliação das ações já desempenhadas.

Ampliação da escuta e acompanhamento aos calouros e aos formandos, bem como nos contextos solicitados, como os de crise. Além disso, torna-se mister a elaboração e publicação destas ações em artigos científicos para que se evidencie a proatividade institucional e a busca de diálogo científico para a melhoria das ações já efetivadas.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

A partir da avaliação do último ano, foram propostos em 2023 espaços de escuta não só aos calouros, como também aos formandos. Segundo relatos dos

estudantes, este período é de intensa ansiedade e ambivalências. As atividades voltadas a este grupo têm uma melhor recepção por parte dos cursos e escolas, bem como de mobilização dos acadêmicos no processo grupal.

Impactos

Os maiores impactos desta ação são relatados pelos próprios acadêmicos: *“fazer mais e mais trabalhos como este”*; *“você poderia estar com a gente o curso inteiro”*; *“eu estava preparada pra falar do Enade, mas não pra isso... você nos colocou em encontro conosco mesmo e isso é transformador”*; sendo as palavras finais de cada encontro de maior frequência: *“reflexivo”*; *“em paz”*; *“motivado”*; *“esperançoso”*; *“consegui respirar, acalmar, para conseguir continuar”*. Assim, como o *feedback* dos coordenadores: *“Não sei nem como te agradecer. Gostaram demais.”*; *“Você foi brilhante! Em pouco mais de 1h demonstrou o que estamos tentando falar há anos.”*; *“Só gratidão por sua generosidade em partilhar suas vivências, estudos e ser um agente transformador nas nossas vidas!”*

Assim como os dados quantitativos, observa-se uma redução, estatisticamente significativa, nos constructos de estresse, ansiedade, assim como um aumento de percepção de autoeficácia e de sua rede de suporte social dos acadêmicos que vivenciaram o Grupo Elos de Qualidade de Vida Acadêmica.

8.3.4 Ação “Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental” e Festival SouPUC

A ação “Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental” objetivou promover saúde para a comunidade acadêmica, a partir dos recursos que a própria Universidade já possui, como docentes, discentes, funcionários e parceiros externos. Em meio a todo o processo estressor e ansiogênico da contemporaneidade, acredita-se que a arte é capaz de auxiliar no acolhimento, na integração, tanto interrelacional como intrassubjetiva, viabilizando a elaboração psíquica de questões, tanto para quem a exerce quanto para quem a assiste, contempla e interage com ela. Estas ações auxiliam no desenvolvimento integral e consolidado dos acadêmicos, fortalecendo o protagonismo estudantil e a permanência.

O Festival SouPUC iniciou como uma proposta de unir as apresentações realizadas nos pátios em um momento único, em um palco, para que a comunidade acadêmica e externa pudessem fruir e fortalecer vínculos sociais e institucionais. Entretanto, foi ganhando um espaço interno e externo importante, sendo uma das

maiores ações realizadas pelo programa no semestre. A dimensão foi tão agigantada que avaliamos que o Festival não foi construído pelo programa, mas por toda a coordenação de extensão.

O Festival ganhou ainda uma característica social, o que incentiva o acadêmico, também, na sua formação cidadã, ao ser vinculado à Campanha da Fraternidade, estampada no *slogan* do evento: Festival SouPUC: Cultura com Cidadania. O evento arrecadou, ao todo, cerca de 200 kg de alimentos não-perecíveis, kits de higiene pessoal, roupas femininas e brinquedos. Estes suprimentos foram entregues para a Fazenda da Esperança Santa Rita de Cássia, em Goiânia, que consiste em uma Comunidade Terapêutica da Igreja Católica, reconhecida pelo Vaticano. Esta entidade atende e torna residência temporária de mulheres com histórico de dependência de álcool e outras drogas, além de outros contextos de vulnerabilidade.

Durante a construção da ação, as parcerias internas e externas foram sendo celebradas, culminando em dois ápices transformadores de afeto e emoção: o Festival em si e a entrega dos suprimentos na Fazenda da Esperança.

Quadro 45: Ações/Sujeitos participantes - Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental

| Ações | Participantes | | Total |
|--|---------------|---------|--------------|
| | Interno | Externo | |
| Seu momento: Pílulas de Saúde Mental (em todas as áreas e campus da universidade, bem como atendendo a convites em eventos acadêmicos) | 3964 | | 3964 |
| Festival SouPUC | 250 | 100 | 350 |
| Entrega de alimentos arrecadados no Festival SouPUC na Fazenda Esperança | 15 | 10 | 25 |
| TOTAL | | | 4.339 |

Potencialidades

O projeto é divulgado na instituição para alunos, professores e colaboradores interessados em integrar o banco de talentos, o qual está sendo ampliado a cada semestre. Um cronograma de atividades é estabelecido com os alunos, de forma a despertar aspectos de protagonismo, autoestima, autoeficácia e manejo da timidez e das relações interpessoais.

As atividades do Projeto SouPUC, na ação: “Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental”, continuaram possibilitando, em 2023, uma aproximação com a

comunidade acadêmica em geral, bem como propicia espaços de mobilização afetiva e rede de apoio social, em contextos de muito isolamento, exaustão e apatia.

Sobre o Festival SouPUC – Cultura com Cidadania possibilitou a integração da comunidade acadêmica entre si, com seus ideais, sonhos, esperanças, viabilizando aos acadêmicos voz, luz, palco, visibilidade, construção de autoestima, sensação de autoeficácia, rede de apoio social no grupo e protagonismo acadêmico.

Fragilidades

Necessidade de maior mobilização e parceria com os grupos internos à Universidade para divulgação, bem como, parcerias com instituições externas para ampliação do escopo e do impacto social do festival.

Propostas de melhorias

- Estabelecimento de um processo de intensa divulgação não só dos eventos já estabelecidos, mas também do banco de talentos para que se integre ainda mais as relações, potencializando o momento aberto a esse fim.
- Fortalecimento das redes de parcerias internas e externas para que seja ampliado o alcance das ações.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

A partir da avaliação do último ano, potencializamos e ampliamos os espaços onde a arte circula, bem como iniciamos o tecer de vinculações para a permanência destes processos.

Impactos

Em todos os momentos, a equipe de voluntários do PNV construiu a avaliação dos processos a partir do registro das verbalizações do público.

Os relatos dos acadêmicos que assistiram às apresentações do Seu Momento: Pílulas de Saúde Mental evidenciaram o impacto social sentido: *“emocionante”, “quebra o estresse e a rotina”, “podia ter todos os dias”, “motivador”*.

Durante o festival, a votação popular contou com 589 votos e as falas mais comuns, coletadas no dia pelos voluntários do PNV foram: *“emocionante”, “edificante”, “nos faz acreditar em um mundo melhor”, “momento de respiro”, “que venha o próximo”, “o estresse foi embora com esse sextou”*. E os acadêmicos que participaram

apresentando relataram: *“vocês foram incríveis! Parabéns pra todo mundo! Amei conhecer quem eu não conhecia! Por mais festivais”; “amei cada apresentação!”; “Foi muito bom conhecer todos vocês! Foi muito divertido! Vocês são muito talentosos!”*. Os relatos evidenciam que, para além do impacto subjetivo, o grupo se mobilizou, em cuidado com a rede e com o grupo, fortalecendo essa rede, a pertença e permanência.

8.3.5 Laboratório de Estudo, Pesquisas e Intervenção em Luto (LEPILU)

O Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Luto (LEPILU) foi fundado em 2021/1 acolhendo uma demanda interna e da comunidade externa, em específico pelo momento pandêmico vivido. Nasce estruturado em uma perspectiva de mobilização de debates colegiados interdisciplinares sobre a temática, promovendo Educação em Saúde e Educação sobre a morte e o morrer, assim como a possibilidade de implementação de ações extensionistas de acolhida aos processos de luto em relação às comunidades interna e externa à Universidade.

Em todas as atividades desenvolvidas foi realizada uma avaliação pós encontro, com duas questões acerca dos destaques e fragilidades da ação, percebidos pelos participantes.

Durante o ano de 2023, o LEPILU manteve seu trabalho de educação para a morte, com uma palestra interna à Universidade e uma externa, vinculada ao Hospital das Clínicas (HC-UFG), bem como manteve seu grupo de estudos e capacitação permanente em luto e realizou grupos de posvenção quando solicitado pelas coordenações. Neste ano, foi solicitado pela coordenação do curso de Arquitetura pós suicídio de uma acadêmica de primeiro período.

Quadro 46: ações e quantitativo de participantes do LELIPU

| Ações | Participantes | | Total |
|---|---------------|----------|-------|
| | Internos | Externos | |
| Grupo de posvenção (Arquitetura) | 94 | | 94 |
| Educação para Morte (Palestras internas e externas: I Jornada das Ligas Acadêmicas de Psicologia da PUC Goiás; Ação em parceria com a Regional de saúde centro sul da SES-GO - Cuidados em Saúde Mental para o profissional de saúde na prevenção ao suicídio e como acolher os usuários do serviço; Palestra sobre Cuidados Paliativos em parceria com a Liga Acadêmica Multidisciplinar de Pacientes Hospitalizados; Palestra sobre Luto no curso de doenças crônicas - HC/UFG) | 502 | 428 | 930 |

| | | | |
|----------------------------|-----|--|--------------|
| Grupo de Estudos do LEPILU | 191 | | 191 |
| TOTAL | | | 1.215 |

Potencialidades

- Promoção de conhecimento aprofundado e reflexivo sobre a temática de morte e morrer;
- Sensação de acolhida frente aos lutos reais e simbólicos vivenciados, bem como a possibilidade de pensarem, de modo colegiado, em ações de resposta social às demandas intensas de suporte e escuta ao luto.

Fragilidade

Estratégias de divulgação interna e externa das atividades estar, em sua maioria, restritos os acolhimentos à comunidade interna universitária.

Propostas de melhorias

Retomar o Ateliê do Luto, sendo um grupo de suporte ao luto voltado para comunidade interna e externa à Universidade, que objetiva mediar a acolhida por meio de atividades manuais/artísticas que objetivem o processo do luto.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Foi construído um grupo de estudos e pesquisa mais solidificado para que os eixos de ensino, pesquisa e extensão possam ficar ainda mais fortalecidos, ampliando a possibilidade de captação de recursos e de produção de resultados empíricos sistemáticos das ações extensionistas realizadas.

Impacto Social

Em todas as ações realizadas pelo LEPILU no ano de 2023, percebeu-se uma intensa mobilização do público, seja das palestras aos grupos de suporte, com os participantes relatando profunda transformação: *“Eu nem percebia que ainda tinha questões de luto a serem elaboradas. Aqui consegui tocar e me integrar de tanta coisa vivida”*; *“a emoção de entrar em contato com tudo isso é transformador”*, demandando constantemente a presença de espaços permanentes de escuta e cada vez mais ampliados de educação para a morte.

8.3.6 Projeto de Saúde Integral

O Projeto de Saúde atende à demanda interna e externa de suporte e promoção de saúde integral em um contexto pós/peri pandêmico. Estrutura-se em uma perspectiva de mobilização de debates colegiados interdisciplinares sobre a temática, promovendo Educação e Intervenção em Saúde, ampliando as ações extensionistas que atendam às demandas sociais contemporâneas.

Em todas as atividades desenvolvidas foi realizada uma avaliação pós encontro, com duas questões acerca dos destaques e fragilidades da ação percebidas pelos participantes.

Durante o ano de 2023 foram realizadas as seguintes atividades:

- ações vinculadas ao Centro de Educação Comunitária de Meninos e Meninas (CECOM) e Instituto Dom Fernando (IDF), que consiste em um espaço de convivência de crianças, adolescentes e famílias. Importante mencionar que o CECOM vem sendo uma referência de apoio da região Noroeste de nossa capital. Neste sentido, o PNV iniciou atuação em dois programas: na Escola Direito do Saber – Educação Infantil e Ensino Fundamental (2023.1 – 2023.2) e a Escola de Cabelereiros (2023.1);
- b) Educação em saúde: palestras internas e externas debatendo as temáticas de saúde de modo ampliado, interdisciplinar e intersetorial;
- c) Realização de um curso de capacitação aos profissionais da educação sobre intervenção em contextos de crise psíquica, em parceria com o Programa de Referência em Inclusão Social e com apoio financeiro da Fapeg;
- d) Realização do evento Gente Crescente - Corpos e cortes - Autolesão sem intenção suicida na contemporaneidade, em parceria com o CAPSi Água Viva, da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia;
- e) Oficinas em contextos específicos, visando a troca de repertórios verbais na construção de realidades possíveis (CASE – Centro de Atendimento Socioeducativo de Goiânia), Assentamento Buenos Aires, em Aparecida de Goiânia; Escola Municipal Georgeta Rivalino Duarte com famílias sobre Violência Sexual, em parceria com o PRIS).

Quadro 47: Ações/Sujeitos participantes CECOM/IDF

| Ações | Participantes | | Total |
|---|---------------|----------|--------------|
| | Internos | Externos | |
| Ações vinculadas ao CECOM/IDF | | 172 | 172 |
| Educação em Saúde (Hospital do Rim - Saúde Mental do Psicólogo Atuante; Esclerose Múltipla e Deficiência Intelectual Hospital Estadual Nossa Senhora de Lourdes – SES; Atuação do Psicólogo frente as políticas públicas em saúde mental; Atuação Interdisciplinar no contexto de Pediatria na Liga Acadêmica Multidisciplinar em Pacientes Hospitalizados) | 190 | 358 | 548 |
| Curso de capacitação aos profissionais da educação sobre intervenção em contextos de crise psíquica | | 229 | 229 |
| Gente Crescente - Corpos e cortes - Autolesão sem intenção suicida na contemporaneidade | 4 | 92 | 96 |
| Oficinas | | 192 | 192 |
| TOTAL | | | 1.237 |

Potencialidades

As principais potencialidades relatadas pelos participantes foram: ampliação da rede de conhecimentos e dos fatores de proteção em saúde, melhor compreensão sobre as própria vivências e estratégias de prevenção e de busca de cuidados, sensação de acolhida e de validação de sentimentos e percepções e ressignificação de vivências pessoais e coletivas.

Fragilidades

Falta desenvolver estratégias de divulgação interna e externa das atividades, bem como ao desejo de atividades mais continuadas em cada uma das instituições em que as atividades foram desenvolvidas.

Propostas de melhorias

Retomar a realização de um evento anual de integração das ações realizadas, junto com os parceiros, ampliando os espaços de interlocução e reflexão de aspectos específicos das temáticas. Propõe-se que o Projeto de Saúde Integral possa se tornar continuado, com encontros semanais em pequenos grupos para ampliação das intervenções.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Ampliação nossa rede de parcerias externas, culminando em eventos com intensa potencialidade, inclusive com financiamento externo.

Impactos

Considerando o contexto potente do processo educacional e de saúde como promotor de impactos sociais, subjetivos e sistêmicos e as múltiplas demandas de vulnerabilidades intersetoriais, evidencia-se as respostas positivas às avaliações realizadas, ao término dos encontro, com relatos verbais sobre cada momento vivenciado; bem como da instituição com os relatos verbais dos gestores, exemplificando com o *feedback* dado pela Gerente de Saúde Mental do Município de Goiânia: *“Parabéns equipe pelo evento ontem , Gente Crescente foi maravilhoso, palestra riquíssima. Peço que das próximas, haja momento para que mais profissionais estejam presentes, (...) com auditório cheio. Vamos estar mais próximos, pois assim vamos aprendendo juntos”*. Todos os participantes das ações avaliaram como positivo, com elogios às ações e sem queixas ou sugestões, a não ser a continuidade do projeto formativo.

8.3.7 Prevenções ao uso de álcool, outras drogas e psicofármacos

O presente eixo ampliou suas atividades no início do segundo semestre de 2023, devido a uma demanda que partiu das comunidades menos assistidas e, também, ao crescente número de pessoas no meio acadêmico que fazem uso ou estão vulneráveis a consequências do uso abusivo de substâncias psicoativas, como o álcool, diferentes drogas e fármacos que atuam a nível de sistema nervoso. Ao retomar essa linha de conscientização, prevenção, educação em saúde, cuidado e manejo na tratativa ao uso de substâncias psicoativas, o Programa em Nome da Vida desenvolveu, primeiramente, ações de capacitação do voluntariado acerca da temática, que incluiu ciclo formativo, grupos de estudos semanais e, também, realização de uma ‘roda de conversa’ sobre uso de medicamentos e do cigarro eletrônico no meio acadêmico como projeto base, para posterior aplicação junto à comunidade.

Quadro 48 Ações/Sujeitos participantes

| Ações | Participantes | | Total |
|--|---------------|---------|-------|
| | Interno | Externo | |
| Ciclo Formativo | 5 | | 5 |
| Grupos de Estudos Semanais | 44 | | 44 |
| Roda de Conversa sobre Uso de Medicamentos e Substâncias Psicoativas | 50 | 15 | 65 |

| | | | |
|---|--|---|------------|
| Reunião Ordinária no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMAD) | | 9 | 9 |
| TOTAL | | | 113 |

Potencialidades

Os grupos de estudo sobre substâncias psicoativas têm agregado conhecimentos acerca dos mecanismos fisiológicos envolvidos na dependência química, bem como o manejo a ser realizado com pessoas que fazem uso abusivo dessas substâncias.

Trocas que acontecem através da visão dos voluntários acadêmicos, de acordo com os conteúdos e vivências pessoais já assimilados, contribuem sobremaneira para o planejamento de intervenções que gerarão impactos na realidade dos membros da comunidade que sofrem com a dependência química e/ou que desconhecem os riscos associado ao abuso de substâncias.

Fragilidades

Para realização das rodas de conversa em ambiente aberto e de cenário aconchegante para aqueles que participam foi necessário o uso de tatames dispostos no chão em grande número para que pudéssemos ter uma área com capacidade de acomodar muitos participantes. Dessa forma, uma fragilidade é dispor dos tatames para serem levados até as instituições e eventos da comunidade externa à PUC, ou seja, o ponto fraco para o desenvolvimento das rodas de conversa é a dificuldade em montar o cenário para condução da discussão de forma mais confortável.

Propostas de melhorias

Aquisição de tatames e colchonetes que sejam de tamanho apropriado para transporte em carros de “passeio”, facilitando a construção do ambiente mais propício a descontração e comunicação entre orientadores da atividade, voluntários, dependentes químicos, acompanhantes, responsáveis e demais segmentos da população.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Necessidade de ampliação do eixo, trazendo a temática como central e produtora de ressignificação das construções sociais e *práxis* atuais, o que levou ao retorno do grupo de estudos e à construção de ações específicas como a roda de

conversa territorializada para acesso à população *in loco*.

Impactos

A seguir trechos expressados por estudantes do Campus 2 que participaram da roda de conversa sobre uso de medicamentos e do cigarro eletrônico e responderam ao seguinte pedido no link Forms de frequência - 'Deixe sua opinião sobre a roda de conversa': " - Ótima" (K.B.G.S., curso de Medicina Veterinária); " - Amei muito, muito lacre e fecho" (L.R.M., curso de Medicina Veterinária); " - Muito interessantes, falamos sobre temas relevantes e diários" (A.K.F., curso de Medicina Veterinária); " - Muito boa, aprendi muito" (K.B.S.S., curso de Medicina Veterinária); " - Muito boa, gostei bastante" (A.T.B., curso de Medicina Veterinária); " - Achei muito boa, ótimos tópicos de conversar e com certeza se tiver uma próxima roda estarei aqui" (I.Q.C.M., curso de Medicina Veterinária); " - Gostei bastante, sendo bem interativa, ambas as palestrantes bem cativantes" (C.N.P., curso de Medicina Veterinária).

8.4 Programa de Gerontologia Social (PGS)

O Programa fundamenta-se em uma formação integral, associada à produção e socialização do conhecimento sobre as questões da velhice e sua implicação no processo de envelhecimento. Para tanto, realiza diversas atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, visando uma relação transformadora entre a Universidade e sociedade.

Metodologia

A maioria das ações do PGS foi realizada de forma presencial. No segundo semestre de 2023, apenas o ciclo formativo dos voluntários foi desenvolvido por meio da plataforma *teams*. Algumas reuniões do Conselho Estadual da Pessoa Idosa (CEDPI – GO) e do Conselho Municipal do Idoso de Goiânia também foram realizadas remotamente. Realizamos reuniões de planejamento da coordenação do programa, presencial e síncronas. Durante o semestre foram realizadas as seguintes avaliações: rodas de conversa com os professores e com os moderadores das ações do PGS; avaliação, via formulário *google*, com os estudantes da UNATI; duas rodas de conversa com os voluntários do programa.

Eixo/Dimensão

Os projetos desenvolvidos no PGS estão distribuídos nos eixos de trabalho, que também se constituem nas linhas de pesquisa do grupo Ações em Gerontologia, Educação e Sociedade (AGES), grupo de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) certificado pela PUC Goiás, no início de 2018. São eles: Gerontologia, Educação e Saúde; Gerontologia, Cultura e Sociedade; Gerontologia, Design e Tecnologia da Informação. Os projetos que articulam tais eixos são os seguintes: Curso Unati, Projeto Amor, Projeto Ser Velho é o Máximo, Projeto Liga-se no PGS, Grupo de Estudos, Projeto Escuta Ativa (desenvolvido neste semestre no Café com o PGS e na Oficina “Dar Voz a quem Merece – 60+).

Quadro 49: Ações/Sujeitos participantes

| Ação | Quantidade | Número de Atendimentos |
|---|--|---|
| Reunião semanal da coordenação do programa | 8 Reuniões | 78 |
| Visitas Técnicas às ILPIs do Município de Goiânia – Comissão de Registros / Normas Técnicas | 2 Reuniões 3 Visitas Técnicas | 139 (participantes das reuniões e idosos atendidos nas instituições) |
| Disciplinas Ministradas Inglês 2x/semana (18 matriculados) Francês 2x/semana (12 matriculados) Sociedade digital 60+ (2x/semana (24 matriculados) A Filosofia como busca para felicidade – 13 matriculados Espanhol (24 matriculados) 2x//semana Envelhecimento ativo em pauta (13 matriculados) 1x/semana Treino cognitivo: ativando a memória 1x/semana (12 inscritos) Canto Coral – 24 matriculadas O mosaico como experiência de arte (14 matriculados) Aplicativos para celular – 26 inscritos | 29 aulas de inglês 29 aulas de Francês 29 aulas de Sociedade Digital 15 aulas de Filosofia 28 aulas de Espanhol 16 aulas de Envelhecimento ativo 28 aulas de treino cognitivo 16 aulas de coral 16 aulas de Mosaico 14 aulas de aplicativo para celular Total de aulas ministradas = 220 Total de matriculados = 160 Estudantes voluntários = 28 | Total de Frequências dos matriculados + 28 Estudantes Voluntários, com 3 frequências, cada, nas atividades = 84 atendimentos Total de atendimentos: Agosto – 987 Setembro – 1045 Outubro – 898 Novembro – 899 Dezembro – 401 TOTAL = 4230 +84 = 4.314 |
| Oficinas do PGS: | 5 Encontros | 12 pessoas matriculadas |

| | | |
|---|------------------------------------|---------------------------|
| Dar voz a quem merece 60+ (12 pessoas matriculadas) – foram 5 encontros | | 54 atendimentos |
| Reuniões do Conselho Estadual da Pessoa Idosa de Goiás | 3 reuniões (uma foi Sessão Solene) | Total 158 participantes |
| Encontro formativo com professores da UNATI | 3 encontros | 21 participantes no total |
| Roda de Conversa com o centro acadêmico de Psicologia | 1 encontro | 27 participantes |
| Formação específica do PGS | 1 encontro | 28 participantes |
| II Encontro Intergeracional do Programa de Gerontologia Social da PUC Goiás – PGS | 1 encontro | 66 participantes |
| II Encontro Formativo dos Voluntários do PGS Tema: Noções Básicas de Primeiros Socorros | 1 encontro | 42 participantes |
| III Encontro Formativo dos Voluntários do PGS Tema: Promover a cultura do diálogo | 1 encontro | 34 participantes |
| Atividade Inaugural da UNATI – Educação para a sensibilidade | 1 encontro | 81 participantes |
| Primeiro Café com PGS | 1 encontro | 28 participantes |
| I SIIDI - 1 simpósio internacional de inclusão digital de pessoas idosas | 1 encontro | 149 participantes |
| Inovação, tecnologia e a Universidade Aberta à terceira | 1 encontro | 42 |
| 8 de dezembro – Missa de encerramento | 1 encontro | Média de 100 pessoas |
| Total | 34 ações + 220 aulas ministradas | 5144 atendimentos |

Potencialidades

- Constitui-se *locus* de investigação científica na área do envelhecimento e qualidade de vida;
- Possibilidade de ampliar as participações em ações de consultoria e assessoria frente à comunidade e às entidades envolvidas com a temática do idoso;
- Estabelecimento de vínculos e parcerias internacionais e interinstitucionais entre as unidades administrativas da PUC Goiás, proporcionando a participação docente e discente por meio do ensino, pesquisa e extensão;
- Socialização de conhecimentos produzidos na área da Gerontologia, a partir das atividades realizadas em eventos científicos;
- Possibilidade de intercâmbios culturais via ações da Unati entre público 60+ do Brasil e de Portugal;

- Ampliação das atividades que gerem relações intergeracionais entre público 60+ e voluntários acadêmicos da Universidade;
- inclusão de voluntários do PGS que ministraram disciplina no Curso Unati.

Parcerias permanentes que o Programa de Gerontologia Social estabeleceu:

- Parceria dentro da Universidade: Escola de formação de Professores e Humanidades; Escola de Ciências Sociais e de Saúde; Escola Politécnica.
- Parcerias Internacionais: Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS); Universidade Sênior Virtual – Projeto que foi desenvolvido pela RUTIS, convênio instituído em março de 2018; Rede Internacional de Programas Educativos para Pessoas 50+ (ILEARN antiga RIPE +50).
- Parcerias Diversas: parceria com Movimento Longevidade Brasil – Rio de Janeiro; parceria com o Point do Idoso de Niterói - promove formação e cursos para pessoas interessadas no público 60+; Escola do Futuro Basileu França; Grupo Vida Ativa – Prefeitura de Goiânia; Associação de Funcionários do Banco do Estado de Goiás (AFABEG).
- Parcerias com órgãos públicos: A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás (SEDS), por meio de campanhas, a exemplo, Violência contra a Pessoa Idosa; Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDPI/GO); Conselho Municipal do Idoso.

Fragilidades

- Diminuição de colaboradores com conhecimento na temática da velhice.

Propostas de melhorias

- Estabelecer Novas parcerias permanentes;
- Aumentar o número de professores voluntários, via monitoria pelas Escolas da PUC Goiás;
- Melhorar a divulgação do Projeto Unati;
- Submeter projetos, em editais, para fundos de subsistência do programa.

8.5 Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS)

O PRIS desenvolve atividades de caráter socioeducacional, que tem como

objetivo atuar nos diversos espaços sociais, especialmente escolas públicas da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, em defesa da conscientização da responsabilidade social de todos em prol da inclusão, efetivação e da promoção de direitos das pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, visando a vivência da inclusão social, qualificação da interação social, construção de valores e de cultura de paz. Atua em diferentes frentes de trabalho, as principais são: Projeto Alfadown, focado em promover a inclusão das pessoas com Síndrome de Down ou T21; o Projeto Aprender a Pensar (PAP), ambos com ações semanais nas escolas, e formação de professores por meio de eventuais cursos de capacitação. Os principais parceiros são a SME e a ONG Associação das Pessoas com Síndrome de Down do Estado de Goiás, sendo que nesta última, o Alfadown desenvolve a ação Cuidando de Quem Cuida.

Metodologia

O PRIS nas escolas envolve os dois projetos permanentes e realiza atividades semanais sequenciadas. Por meio de contação de histórias, reflexão sobre músicas, roda de conversa, problematizações, brincadeiras contadas, jogos, leitura fílmica, registros gráficos diversos, construção de painéis, dinâmicas, construção de combinados e acordos coletivos e outras atividades lúdicas, os projetos desenvolvem um percurso que, ao final, recapitula o vivido, trabalha com síntese das aprendizagens e entrega um símbolo que torna a criança participante um agente de transformação social, promotor da paz e da inclusão. Com os jovens e adultos T21 é desenvolvido um projeto de estudo e mediação que promove vivências de interação que tem como principal foco o desenvolvimento da autonomia e realização de atividades correspondentes à faixa etária, em uma perspectiva anticapacitista.

Quadro 50: Ações/Sujeitos participantes PRIS

| Ações | Participantes | | Total |
|---|---------------|---------|-------|
| | Interno | Externo | |
| Ciclo Formativo PRIS 2023/1 - 3 encontros | 72 | 0 | 216 |
| Ciclo Formativo PRIS 2023/2 - 3 encontros | 49 | 2 | 153 |
| Projeto Aprender a Pensar: Escola Municipal Georgeta Rivalino Duarte - 9 encontros | 17 | 26 | 987 |
| Roda de conversa com as famílias da Escola Municipal Georgeta Rivalino Duarte em parceria com o PNV – Maio Laranja - 1 encontro | 2 | 80 | 82 |

| | | | |
|--|----|-------------------|--------------|
| Projeto Aprender a Pensar: Paulo Teixeira 2023/1 - 9 encontros | 16 | 54 | 630 |
| Projeto Aprender a Pensar: Paulo Teixeira 2023/2 - 9 encontros | 7 | 26 | 297 |
| Projeto Aprender a Pensar: Escola Municipal Professora Silene de Andrade - 9 encontros | 3 | 55 | 522 |
| Projeto Aprender a Pensar: Pedro Laurício Rasmussem - 8 encontros | 6 | 25 | 248 |
| Projeto Aprender a Pensar: Escola Municipal Bárbara de Souza - 8 encontros | 4 | 22 | 208 |
| Alfardown: Escola Municipal Maria Cândida - 8 encontros | 4 | 26 | 240 |
| Alfardown: Escola Municipal Maria de Araújo - 8 encontros | 5 | 24 | 232 |
| Alfardown: Escola Municipal Jardim América - 8 encontros | 4 | 27 | 248 |
| Alfardown com jovens e adultos na EFPH/PUC Goiás 2023/1 - 10 encontros | 26 | 17 | 430 |
| Alfardown com jovens e adultos na EFPH/PUC Goiás 2023/2 - 9 encontros | 21 | 12 | 297 |
| Alfardown: Cuidando de Quem Cuida - 5 encontros | 2 | 9 | 55 |
| Promoção do Curso de Capacitação “Inclusão é Transformação” para professores da Secretaria Municipal de Caldazinha de Goiás - 1 encontro | 4 | 53 | 57 |
| Promoção do Curso de Capacitação “Suporte às Crises Psíquicas para Profissionais da Educação” financiado pela FAPEG - 3 encontros | 8 | 229 | 237 |
| Alimentação das redes sociais Instragram e Canal do Youtube - 191 postagens | 2 | Média 15 curtidas | 2.865 |
| Busca de financiamento: emenda parlamentar oriunda do mandato do vereador Welton Lemos - 1 encontro | 2 | 1 | 3 |
| Inscrição do Projeto Aprender a Pensar no prêmio Transforma/Banco do Brasil - 2 encontros | 2 | 0 | 2 |
| Total | | | 8.009 |

Potencialidades

- Ação efetiva e processual nas escolas públicas, o que produz efeitos educativos reais, bem como revela o compromisso e a responsabilidade social da PUC Goiás com a educação pública, gratuita e de qualidade.
- A mudança de coordenação do programa promoveu a ampliação significativa do número de escolas e de educandos atendidos na SME, de uma escola atendida em 2022 o PRIS saltou o atendimento para 8, no ano de 2023. De 70 estudantes atendidos ao ano, saltou em 2023 para 285, o que representa um aumento de mais de 400%.
- Atuação vigorosa, quantitativa e qualitativa do trabalho voluntário que envolveu estudantes de diferentes cursos da PUC Goiás, tais como: Psicologia,

Fisioterapia, Odontologia, Pedagogia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Arquitetura, Nutrição, Farmácia e Direito, bem como contou com a participação de voluntários de outras instituições (Profissionais da Educação SME de Caldazinha e acadêmica da UNIALFA).

- Retomada da parceria com a ONG ASDOWN formalizada por meio da assinatura de termo de cooperação técnica.
- Promoção e desenvolvimento de cursos de capacitação na capital e até mesmo no interior.
- Alimentação constante das redes sociais, promovendo a visibilidade do trabalho desenvolvido com a participação de voluntária da comunicação da CDEX.
- Atuação articulada com outras ações e programas da CDEX (Comunicação da CDEX, Campanha da Fraternidade e curso de capacitação Suporte às Crises Psíquicas para Profissionais da Educação com o PNV).

Fragilidades

- Necessidade de ampliar a adesão de voluntários de outros cursos;
- Necessidade de buscar contrapartida, de participação da ONG ASDOWN e da SME, na participação do evento promovido para esse público;
- Necessidade de sistematizar as informações e publicar as experiências, vivências a partir dos dados coletados no programa.

Propostas de melhorias

Intensificar a divulgação do PRIS em outros cursos da PUC Goiás para ganhar maior capilaridade de participação de acadêmicos da Universidade.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Ampliação dos atendimentos do número de escolas e educandos atendidos na Secretaria Municipal de Educação;
- Implantação de metodologias próprias a cada um dos projetos permanentes (Alfadown e PAP);
- Realização de cursos de capacitação atendendo demandas sociais da SME de Goiânia e do município de Caldazinha;
- Conquista de reconhecimento e avaliação positiva dos nossos parceiros;

- Conquista de compromisso de financiamento por meio de emenda parlamentar;
- Parceria efetiva e funcional com os canais de comunicação institucional (CDEX, DICOM e PUC TV).

Impactos

- Ampliação do atendimento e diversificação do público de trabalho;
- elaboração de metodologias próprias a cada um dos projetos permanentes (Alfadown e PAP).
- Desenvolvimento de ações de micro atitudes por meio da construção de uma cultura de inclusão, respeito à pluralidade e à diversidade, que envolve: estabelecer conexão com todas as pessoas indistintamente, o acolhimento, a construção de vínculo, o anúncio do objetivo de cada projeto, a profilaxia às manifestações de violência, combate ao preconceito, ao capacitismo e ao *bullying*, desenvolvimento de habilidades sociais, competências socioemocionais, valores humanos e autonomia.
- Provocação de problematizações e diálogos por meio de vivências e experiências interativas, sensíveis lúdicas e reflexivas sobre si, sobre o outro e sobre o meio contribuindo nos processos formativos de educandos e voluntários.
- Estabelecimento de parcerias com outras redes de educação pública além da SME Goiânia atendida regularmente por meio de curso de capacitação.

8.6 Programa de Direitos Humanos (PDH)

O PDH permanece estruturado na seguinte forma: Programa de Direitos Humanos, Programa Interdisciplinar da Mulher: Estudos e Pesquisas (Pimep), Programa de Educação e Cidadania (PEC) e Programa de Estudos e Extensão Africanos e Afro-brasileiro (Proafro).

A multiplicidade de ideias e embates crescem frente ao avanço das mortes e da crise política e financeira que advêm do contexto da pandemia e que compõem o cenário nacional e internacional. O PDH é fundamental para a promoção de debates e discussões sobre os direitos humanos, na tentativa de apontar rumos viáveis para a sua consolidação, reforçando a identidade e a missão da PUC Goiás, concebida a partir do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os eixos de trabalho do projeto político pedagógico do programa são os seguintes: Direitos Humanos e Políticas Públicas; Educação e Direitos Humanos; Comunicação e Direitos Humanos.

8.6.1 Direitos Humanos e Políticas Públicas

Este eixo tem como principal estratégia as participações e representações do PDH em comissões, conselhos e organizações envolvidas no controle social das políticas públicas e em discussões e construção de ações para o enfrentamento às diversas violações de direitos humanos. Nesse sentido, destacam-se no quadro a seguir as diversas representações do PDH, no ano de 2023.

Quadro 21: Participações e representações em comissões, conselhos e organizações sociais

| Comissões, Conselhos e Organizações | Metodologia | | Atendimentos |
|---|---|--|--------------|
| | Proposta | Reuniões | |
| Participação de reuniões no Conselho Estadual da População em Situação de Rua (CiampRua) – 24 membros de representantes de órgãos públicos e sociedade civil. | Discutir e refletir sobre o acesso da população em situação de rua a políticas públicas de Assistência Social, serviços de saúde e abrigos em Goiânia. | 6 encontros presenciais e online | 131 |
| Posse e Atividades no Conselho Estadual dos Direitos Humanos, Igualdade Racial e combate ao preconceito (CEDHIRCOP) | Acompanhar, assessorar, contribuir para o crescimento e a efetivação dos Direitos Humanos e Cultura de Paz em Goiânia. Articulação para a criação do Conselho Municipal (COMPIR). | 1 evento de posse 2 reuniões para a efetivação do conselho na capital de Goiás. | 120 |
| Participação e Posse no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Goiânia (COMPIR) – Representação como conselheira (única IES participante) | Reuniões mensais para formação, informes e articulação de atividades conjuntas. | 4 | 33 |
| Comitê Estadual de Enfrentamento à LGBTfobia no Estado de Goiás (COMEEL-GO) | Instância colegiada de caráter consultivo, deliberativo e propositivo, constituída por representantes de instituições públicas e de organizações representantes da sociedade civil com atuação dirigida à atenção à população | Reuniões sistemáticas 01 evento, na PUC Goiás | 88 |

| | | | |
|--|--|---|--------------|
| | LGBTQIA+. Reuniões quinzenais ou mensais, online. Organização de 1 evento, visando dar visibilidade à comunidade LGBTQIA+. | | |
| Participação no Conselho da Escola de Direito e Relações Internacionais – 5 professores e funcionários, mais um representante do CA de Direito. | Planejamento do lançamento e ações da Campanha da Fraternidade no Campus V, com arrecadação de alimentos e roupas. | 3 Reuniões | 30 |
| Participação como afiliada no Movimento Nacional dos Direitos Humanos (MNDH) Participação do X Encontro Nacional do MNDH Participação no Encontro do Projeto Sementes de Proteção | Promover intercâmbios com movimentos nacionais e internacionais de defesa dos direitos humanos. Encontros quinzenais com o MNDH Nacional e com MNDH regional, envolvendo as entidades filiadas do movimento. Reuniões presenciais e <i>on-line</i> . O MNDH, realiza em 2023, de forma presencial, o Café com Direitos Humanos, mensalmente, com temas de relevância para os direitos humanos, evento aberto a toda a comunidade. | Reuniões sistemáticas 02 Eventos | 670 |
| Participação em Reuniões da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos (REBEDH) - Representantes de universidades, pesquisadores, movimentos sociais e grupos ligados à defesa da educação em direitos humanos. | A REBEDH defende que a Educação em Direitos Humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, sendo, articulados ao conhecimento histórico; afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressam a cultura dos direitos humanos; formação e consciência cidadã, se fazendo presente em níveis cognitivo, social, ético e político. O momento é de afiliação de parceiros e de organização do Encontro Nacional. | Atividades interativas sistemáticas | 611 |
| Total de Atendimentos | | | 1.683 |

Potencialidades

- Possibilidade de acompanhar, assessorar, contribuir para o crescimento e a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz em Goiânia, com especial atenção aos grupos em vulnerabilidade social.

- Constitui-se em espaços de articulação de atores envolvidos com políticas públicas, movimentos sociais e da sociedade civil que visam contribuir com a garantia dos direitos humanos.
- Participação nas discussões e na organização de eventos que ampliem o debate e a visibilidade das violações de direitos.

Fragilidades

Falta de comprometimento de alguns em se fazer presentes nas reuniões, dificultando o processo de decisão e encaminhamentos.

Propostas de melhorias

- Ampliar a articulação entre as várias instituições que atuam na promoção dos Direitos Humanos.
- Participação em editais de fomento para apoio a encontros regionais e nacionais.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores:

Realização de encontros regionais e ampliação de algumas parcerias para a construção de rede.

8.6.2 Educação e Direitos Humanos

Metodologia

Realização do III Seminário Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Raciais, com carga horária de 02 horas de duração. O tema do evento foi Literatura Indígena na Constituição da Infância Brasileira com os seguintes palestrantes: Márcia Kambeba, Kamuu Dan Wapichana e Heliene Rosa. O evento foi transmitido pelo canal do Youtube da GERFOR/SME, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Dvl2RQ7Ss-0>

Sujeitos participantes

Professora/es das redes municipais e estaduais, aluna/os da PUC Goiás, de outras IES e de outros estados, totalizando 56 participantes e 427 visualizações.

Potencialidades

As atividades na modalidade a distância têm a possibilidade de serem realizadas por pessoas que residem em cidades, pois os encontros foram síncronos e puderam ser, também, assistidos posteriormente, a partir do canal do Youtube. Dessa forma, possibilitando maior comodidades aos participantes e a professora, pois não precisaram se deslocar para interagir.

Fragilidades

Muitas pessoas se inscreveram, mas não acompanharam de forma síncrona, pode ser que algumas delas tenham assistido a gravação posteriormente.

Participação do fórum goiano de EJA

O Fórum goiano de EJA reúne professores, entidades, universidades e educadores populares que defendem a educação pública, gratuita, laica e de qualidade. Reuniões mensais e organização, eventos e documentos que discutem a garantia dos direitos ao acesso a uma educação de qualidade. Durante o ano foram realizados encontros internos dos membros do fórum e entidades representativas e, também, eventos abertos à comunidade que foram transmitidos pelo youtube do Fórum:<https://www.youtube.com/watch?v=WGyLgsiVPec&t=229>

Metodologia

A perspectiva do Fórum é a Educação Popular uma vez que todos participam de forma dialógica em prol da defesa dos direitos ligados à garantia do acesso à educação, sobretudo em se tratando de Educação de Jovens e Adultos.

Sujeitos participantes

No ano de 2023 o Fórum contou com mais de 350 participações computando grupo interno e grupo externo. Nas reuniões internas participam de 20 a 35 pessoas e nos eventos abertos no *youtube* a página conta com mais de 1.217 visualizações.

Potencialidades

- Campo para ensino, pesquisa e extensão universitária.

Fragilidades

- Falta de recursos para financiar ações;
- falta de um canal de diálogo com o poder público em garantir no ensino noturno vagas para o ensino fundamental.

Propostas de melhorias

- Criar um canal para diálogo com as redes públicas do Estado para que viabilizem o que está exposto em lei.
- Promover diálogos com a câmara de vereadores, assembleia legislativa e o Ministério Público e defensoria para que a garantia do acesso à educação seja garantida.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Efetivação de encontros no *youtube*;
- Promoção de diálogos em forma de lives com outras universidades;
- Elaboração de um documento com as reivindicações para ser encaminhado aos órgãos competentes.

8.6.3 Projeto de Alfabetização PEC PUC GOIÁS

O projeto de alfabetização de adultos tem por objetivo contribuir com o processo de alfabetização de adultos com idade acima de 18 anos estando não alfabetizado ou estando no processo inicial de alfabetização. As aulas acontecem com orientação da metodologia de alfabetização criada por Paulo Freire. Em 2023.2 foram abertas vagas para migrantes.

Os encontros acontecem semanalmente, das 14 às 17 horas e as atividades são planejadas e executadas conforme as necessidades educativas do grupo. Há o processo de escuta inicial dos sujeitos para que as propostas de ensino sejam oferecidas de encontro aos matriculados no projeto.

Metodologia

A perspectiva da turma de alfabetização é baseada nos princípios Educação Popular uma vez que todos participam de forma dialógica em prol da defesa dos direitos ligados à garantia do acesso à educação, sobretudo em se tratando de Educação de Jovens e Adultos.

Sujeitos participantes

No ano de 2023, contamos com a matrícula de 32 alunos, frequentando semanalmente uma média de 15 a 31 alunos. Totalizando 144 atendimentos no semestre.

Potencialidades

- Campo para ensino, pesquisa e extensão universitária

Fragilidades

- Falta de recursos para financiar ações;
- rotatividade dos alunos devido às condições econômicas e por conta de alocações temporárias de trabalho.

Propostas de melhorias

- Busca de parcerias com Redes de Ensino;
- Ofertar as aulas, ao menos, duas vezes na semana;
- Concorrer a editais para financiamento.

Eventos Promovidos

- **1º Seminário do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena: Refletindo sobre a aplicabilidade das leis 10.639/03 e 11.645/08:**

Metodologia

O 1º Seminário do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena foi realizado no dia 07 de junho, das 08:00 às 16:30, com duas atividades: 1. Conferência com o tema “Olhares sensíveis na elaboração de projetos de ensino: do compromisso social ao engajamento ético” (com exposição de banner, apresentando 51 projetos desenvolvidos por professora/as da SME, no ensino fundamental); 2. Discussões em pequenos grupos em que a/os professora/es da Rede Municipal de Educação

apresentaram os projetos complementares que desenvolvem em suas escolas.

Sujeitos participantes

Professora/es das redes municipais e estaduais, aluna/os da PUC Goiás, de outras IES e de outros estados, totalizando 394 participantes.

Potencialidades

O evento foi pioneiro em reunir iniciativas de professora/es da Rede Municipal de Educação, de diversas áreas de formação, para compartilhar experiência no ensino da cultura e história africana, afro-brasileira e indígena, no Ensino Fundamental.

Fragilidades

O evento reuniu uma quantidade muito boa de profissionais da educação, mas alguns ainda encontraram resistência, por parte de suas instituições de trabalho, para permitir que fossem liberada/os para participar do evento.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

No próximo ano, desejamos realizar o 2º Seminário do NEABI, em que se contemple a educação infantil e EJA.

- **Curso de extensão Cinema em Debate: Educação, Direitos Humanos e Cidadania**

Metodologia

O curso teve início no dia 28 de março, sendo realizado a partir de encontros mensais (com carga horária de 32h) e atividades assíncronas (carga horária de 28 horas), totalizando 60 horas. O curso foi dividido em 4 módulos, cada um conduzido por uma professora do PDH, cada módulo foi desenvolvido com um encontro teórico e outro com exibição e debate de um filme relacionado aos temas abordados anteriormente.

Quadro 51: Sujeitos participantes: Profissionais da Secretaria Municipal de Educação

| Módulo | Encontro | Data | Atendimentos |
|--|-----------------|-------------|---------------------|
| Módulo I - Programa de Direitos Humanos – PDH | 1 | 28/03 | 19 |
| | 2 | 25/04 | 19 |
| Módulo II Programa de Estudos e Extensão Afro-Brasileiro - PROAFRO | 1 | 30/05 | 19 |
| | 2 | 27/06 | 18 |
| Módulo III - Programa Interdisciplinar da Mulher – PIMEP | 1 | 29/08 | 18 |
| | 2 | 26/09 | 19 |
| Módulo IV - Programa de Educação e Cidadania – PEC | 1 | 31/10 | 19 |
| | 2 | 28/11 | 14 |
| Encerramento do Curso de extensão | | 11/12 | em andamento |

Potencialidades

Trazer o cinema para a mediação do debate em direitos humanos oportuniza que a formação seja ainda mais dialógica e participativa. Os encontros presenciais acontecendo mensalmente permitem que a/os profissionais de educação se articulem melhor junto a suas instituições para participarem e o tempo destinado a atividades assíncronas permite aproveitar, ainda mais, o tempo de curso.

Fragilidades

O curso foi pensado para termos encontros presenciais mensais, mas a SME no mês de setembro decidiu que as unidades escolares não deveriam mais permitir que a/os profissionais de educação se ausentassem de suas instituições de ensino para realizar cursos de formação presenciais, o que nos obrigou a repensar a metodologia do curso, por isso os encontros de setembro e outubro foram *on-line*.

- **11º Colóquio de Direitos Humanos - Direitos Humanos, Justiça e equidade: Tempos de esperança**

Metodologia

Foram propostas mesas de debate sobre direitos humanos historicamente negados buscando a participação de acadêmicos, professores, pesquisadores e aberto à comunidade

Sujeitos participantes

Acadêmicos da PUC e de outras IEs, pesquisadores, voluntários dos

programas de extensão, de Goiás, Pernambuco, Chile e comunidade local.

Quadro 52: Colóquio de Direitos Humanos

| Data | Atividade | Atendimentos |
|---------------|--|---------------------|
| 20/11, às 19h | Mesa de abertura | 61 |
| 21/11, às 14h | 2. Simpósio Temático 1: Direitos Humanos) | 15 |
| 21/11, às 14h | Simpósio Temático 2: Educação, Cidadania e processos de inclusão social | 15 |
| 22/11 às 08h | Mesa redonda: Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Raciais | 113 |
| 22/11, Às 14h | Simpósio Temático 3: Estudos contemporâneos sobre a mulher na nossa sociedade | 16 |
| 22/11, às 14h | Simpósio Temático 4: Relações étnico-raciais no Brasil e africanidades | 04 |
| 22/11 às 19h | Mesa redonda: Educação das Relações Étnico Raciais na EJA: Perspectivas e Desafios | 350 |
| 22/11, às 19h | Roda de Conversa: Aumento da fome no Brasil e os seus impactos no crescimento da população em situação de rua na cidade de Goiânia | 26 |

Potencialidades

- Evento muito rico em discussões e proposições de ações sobre a defesa dos Direitos humanos.
- Troca de Experiencias com profissionais do estado, de outros estados e até de outro país.

Fragilidades

Falta de recursos para financiamento das ações

Propostas de melhorias

- Concorrer a editais para financiamento;
- Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores;
- Permanência do evento em sua próxima edição;
- Envolver mais voluntários.

8.6 Instituto Dom Fernando e CECOM - 2023

Pensado inicialmente como Instituto de Educação Ambiental, Cultura e Cidadania, o IDF trabalha as dimensões das Ciências Humanas e Sociais e, os

diversos programas de extensão voltados para as áreas da infância, adolescência, juventude e família. A escolha por estas temáticas transversais se justifica pela inserção histórica desses temas na PUC Goiás, o que demonstra sua força acadêmica na dimensão da extensão universitária, no encontro com a realidade social; e, pela opção institucional, em promover uma sociedade da paz, por meio da cultura, do trabalho e da cidadania nas primeiras etapas do ciclo de vida, como na infância, adolescência e juventude, e no espaço de socialização primordial desses sujeitos, que é a família.

Atualmente, o IDF atua na proposição de subsídios para elaboração de políticas públicas, na produção de conhecimento, na articulação com movimentos sociais, e realiza ações com crianças, adolescentes, jovens e com as famílias. A trajetória e atuação do IDF possibilita o diálogo entre territórios curriculares, culturais e políticos constitutivos e instituintes do ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e gestão universitária. Permite a inserção de bolsistas de iniciação científica em seus projetos, bem como a atuação de monitores para a extensão e a pesquisa e ainda oferece estágios em diversas áreas do saber.

Os principais instrumentos dessas ações são a Escola de Circo Dom Fernando, a Escola de Formação da Juventude, a Escola de Conselhos de Goiás e o Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM), com sua Escola, Serviços, Núcleos, Oficina e Programas.

Metodologia

O IDF, por meio de seus programas, recebe e atende crianças, adolescentes e jovens, formando para o exercício da cidadania, da valorização da vida e da construção de protagonismos históricos. São realizados atendimentos diários, através de diversas tecnologias sociais, tais como: arte circense; culturas populares; oficinas; cursos profissionalizantes e projetos de vida, realizadas nos contra turnos escolares.

Busca promover a conscientização sobre os marcos legais que garantem os direitos das crianças, adolescentes e da juventude (Estatuto da Criança e do Adolescente-Lei 8069/90 e do Estatuto da Juventude - Lei 12.852/2013), por meio, do Projeto de Vida/EFJ, de Oficinas de Ações Educativas/Reflexivas/ECDF, de Orientação e apoio sócio familiar via CECOM, Capacitação de Conselheiras e Conselheiros Tutelares/CECOM e IDF; e demais operadores do Sistema de Garantias

(SGD) por meio da Escola de Direitos/IDF.

Potencialidades

Com as ações e atividades desenvolvidas pode ser observada a importância das atividades desenvolvidas com a comunidade e com profissionais da área da rede de proteção, como os Conselheiros Tutelares, formando e capacitando pessoas que trabalham com fim de proteção às crianças, adolescentes e jovens.

Fragilidades

Em razão dos problemas econômicos vivenciados em nível nacional, torna-se desafiante a manutenção das ações e atividades desenvolvidas, por exemplo a Escola de Direitos, onde os Conselheiros não têm apoio das prefeituras e nem recursos próprios, para deslocamento e alimentação, muitas vezes deixando de se capacitarem.

Propostas de melhorias

Busca constante por editais para captação de recursos e de parcerias que ampliem as ações da Escola de Direitos e fortaleçam a formação de Conselheiros Tutelares e de Direitos, bem como outras possibilidades de promoção de eventos, simpósios e palestras que possam ampliar as articulações com o SGD.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Melhorias nas relações entre as Coordenações, Educadores, Educadoras, Educandos e Educandas que compõem as Escolas, Programas, Oficinas e Núcleos do IDF/CECOM, após as mudanças da Escola de Circo Dom Fernando e da Escola de Formação da Juventude da Região Leste, para os espaços do CECOM na Região Noroeste em 2021.

8.6.1 Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM/IDF)

O CECOM é um Centro dedicado à promoção da cidadania de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade em geral. Reconhece e assume a criança e o adolescente como sujeitos concretos de direitos e deveres, com prioridade absoluta e seres em condição peculiar de pessoas em desenvolvimento, dentro do contexto que o produz.

Nesse sentido, o CECOM compreende a questão da infância em suas diferentes manifestações e desenvolve suas atividades, por meio de diversos programas de atendimento e formação permanente dos educadores, com o propósito de subsidiar intervenções e colaborar com a proposição de políticas públicas voltadas para a infância, adolescência e família na região.

O CECOM está organizado em programas, oficinas e núcleos. Citaremos alguns: Escola Direito do Saber – Educação Infantil e 1ª Fase do Ensino Fundamental; Oficina de Cabeleireiro e Barbeiro, Higiene e Beleza; Programa Dialogando com as Famílias (PDF); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); Sala de Informática o Mundo nas Pontas dos Dedos (INCLUDE); Estação Você com a Gente; Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão (NAJUC).

Quadro 53: Atividades realizadas e sujeitos participantes - CECOM

| Atividade | Pessoas atendidas |
|--|--------------------------|
| Participantes da Escola Direito do Saber/CECOM– Educação Infantil e Ciclo da Infância/Ensino Fundamental | 359 |
| Lanche Comunitário da A Escola Direito do Saber / EDS em comemoração ao dia dos professores e um alerta ao outubro rosa com incentivo a vacinação contra HPV | 359 |
| Festa da Primavera 2023 – Escola Direito do Saber/CECOM | 600 |
| Festa da Família - Escola Direito do Saber / EDS | 400 |
| Reunião de Pais/Responsáveis – Escola Direito do Saber/CECOM | 200 |
| Entrega de Boletins Escolar (3 reuniões) – Escola Direito do Saber/CECOM | 200 |
| Atendimento do Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão – NAJUC/CECOM | 1.212 |
| Participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV/CECOM | 150 |
| Visitas às famílias dos Educandos do SCFV/CECOM | 19 |
| Atendimentos na Oficina de Cabeleireiro, Higiene e Beleza e Barbeiros | 1600 |
| Atendimentos da em eventos a comunidade Oficina de Cabeleireiro, Higiene e Beleza e Barbeiros/CECOM | 560 |
| Atendimento do Projeto “O Mundo na Ponta dos Dedos” – INCLUDE Include By Campus Party/Governo do Estado de Goiás/CECOM | 2544 |
| Estagiários (as) do Curso de Fisioterapia/Atendimentos Presenciais | 528 |
| Reunião de Planejamento e Avaliação do Programa “Dialogando com as Famílias”, parceria da ATFAGO com o IDF/CECOM/PROEX - PUC Goiás | 5 |
| Realização de Encontros do Programa “Dialogando com as Famílias”: parceria da ATFAGO com o IDF/CECOM/PROEX PUC Goiás. | 253 |
| Reuniões e Processo Eleitoral dos Conselhos Tutelares – 2023. Com SEDHS/ Instituto Verbena UFG e CMDCA - Goiânia | 12 |
| Plenárias e reuniões das comissões temáticas do CMDCA - Goiânia | 68 |
| Reunião com a Coordenação do CRAS - CAPUAVA/SCFV/SEDHS - Goiânia | 2 |

| | |
|--|-----|
| Planejamento com as professoras da Educação Infantil da CRE Brasil e Planejamento da Escola Direito do Saber/CECOM | 70 |
| O Diretor do IDF/CECOM Coordenou/participou da 12ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente | 373 |
| O Diretor do IDF/CECOM participou como palestrante na 12ª Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Senador Canedo/Regional Metropolitana | 250 |
| Procissão de Domingo de Ramos da Paróquia Nossa Senhora da Esperança, saída da Capela dos Arcanjos, Setor Cândida de Moraes, destino Igreja Matriz da Paróquia | 1 |
| Audiência Pública Sobre a Execução da Lei Nº 9808 na Câmara Municipal de Goiânia | 1 |
| Participação do Diretor do IDF na Visita ao Governador de Goiás na Colégio Estadual Robinho, Jardim Nova Esperança | 1 |
| Participação do Diretor do IDF na Palestra no DRH/PUC Goiás: Construindo Relacionamentos Saudáveis com os Filhos, como forma de Prevenção a Todas as Formas de Violência | 1 |
| Participação do Diretor do IDF, enquanto palestrante no Seminário da SME/Goiânia: Educação inclusiva e prevenção à violência de crianças e adolescentes. | 250 |
| Participação do Diretor do IDF, enquanto debatedor na Live Sementes de Cidadania - Pauta: Eleições dos Conselhos Tutelares / 16º Congresso da FENASPS. /Sintfesp – GO e TO. | 150 |
| Fala Temática de um professor da PUC Goiás (Diretor do IDF) na Roda de Conversa 18 de Maio do Colégio Estadual Robinho Martins de Azevedo em parceria com a Defensoria Pública - DPE/GO | 500 |
| Contribuição do Diretor do IDF no JUPUC/CAMPUS II, da PUC Goiás. | 1 |
| Representou a Pró-Reitora da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil na Solenidade de doação e entrega de alimentos arrecadados no JUPUC na Santa Casa de Misericórdia | 1 |
| Diretor do IDF recebeu homenagem na Solenidade: Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescentes - Plenário da Câmara Municipal de Goiânia | 1 |
| Reunião com o Diretor do CECOM/IDF, Coordenador da ECDF/IDF e Coordenadora da EDS/CECOM com Delegado do Delegado Titular da Delegacia da Receita Federal em Goiânia. Pauta: Doações para o CECOM/IDF | 3 |
| Participação do Diretor do IDF em Reunião, com agentes do SGD, para leitura e contribuições na elaboração do Protocolo Clínico de Atenção em Urgência às Crianças Em Situação De Violências No SUS – Paço Municipal de Goiânia | 1 |
| Participação do Diretor do IDF na Reunião Preparatória do 3º Encontro Estadual das Entidades do Terceiro Setor, na Sala da Presidência da Câmara Municipal | 1 |
| Reunião da Comissão Protocolo de Urgências Crianças Vítimas de Violência | 1 |
| Reunião com SMS, MP/GO, SME, CMDCA, CT, DEPAI (fluxo da comunicação de violências ao CT e atribuições/competências dos diversos setores). A criação desse Protocolo/Guia, participação de Agentes do SGD | 1 |
| Reunião com parceiros para realização de atividades conjuntas (equipamentos sociais, coletivos culturais, empresas e pesquisadores) | 17 |
| Seminário “Violências contra Crianças e Adolescentes - Manejo Clínico, Aspectos Jurídicos e Midiáticos | 1 |
| Visita da Srª Izaura Cardoso, esposa do Senador Vanderlan Cardoso para conhecer as instalações e o trabalho desenvolvido pelo IDF/CECOM – | 3 |

| | |
|---|-----|
| Possibilidade de Emenda Parlamentar para contribuir na realização das atividades | |
| Atendimento do Diretor do IDF ao Presidente do CMDCA e da Comissão Eleitoral de Mozarlândia a fim de dirimir dúvidas no Processo de Escolha dos Membros do Conselho Tutelar do município de Mozarlândia, Gestão 2024-2028, a realizar-se no dia 1º de outubro de 2023 | 1 |
| Participação do Diretor do IDF 53ª SIAP, Semana de Integração Acadêmica e Planejamento no Campus V da PUC Goiás | 1 |
| Realização de Bazar para comercialização dos diversos produtos doados pela Delegacia da Receita Federal de Goiânia - CECOM | 200 |
| ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA com Associadas e Associados do CECOM | 35 |
| As Entidades: Instituto Terra Goyazes e SINDNAPI GOIÁS, no Projeto Avança Goiás Viver Melhor entregou o Certificado conquistado pela Oficina de Higiene e Beleza e Cabeleireiros – CECOM | 1 |
| Participação do Diretor do IDF no curso: Gestão de Pessoas e de Voluntários. Convite as entidades do Terceiro Setor juntos a OVG, participação de palestrante internacional apresentando uma fala sobre voluntariado e desenvolvimento pessoal | 280 |
| Participação do Diretor do IDF na Solenidade de Abertura no Anexo do TRE/GO – Setor Aeroporto de Caso e Lacre das Urnas Eletrônicas a serem utilizadas nas eleições dos Conselheiros Tutelares no Estado de Goiás no dia 1º de outubro de 2023 | 1 |
| Representando o IDF o Coordenador da ECDF e a Coordenadora da EFJ participou do Festival Sou PUC | 2 |
| Participação do Diretor do IDF no IX Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação - 17 a 21/10 | 5 |
| Projeto “Viola EnCantos de Goiás” – O CECOM sediou a edição da Região Mendanha – Goiânia-GO/2023 | 86 |
| Seminário Interno do IDF (Profissionais e Voluntários) | 21 |
| Vereadora Sabrina Garcez protocolizou o Projeto de Resolução n. 43/23, na Câmara Municipal de Goiânia, que cria a Comenda ALDAIZA MAIA DA SILVA VIANA – 1ª Presidente do CECOM | 1 |
| Colóquio sobre o ECA, promovido pela Liga do Curso de Psicologia da PUC Goiás. Com exposição do Diretor do IDF/CECOM | 150 |
| Realização da 15ª Pré-Conferência Municipal de Assistência Social da Região Noroeste, no auditório do CECOM/IDF com o Tema: “O SUAS que temos e O SUAS que queremos | 30 |
| Encontro da Disciplina Projeto Integrador do Curso de Direito da PUC Goiás – Atividade promovida com as crianças da EDS pelos alunos(as) da PUC Goiás. | 300 |
| Atividades do PNV/CDEX/PROEX com as crianças do Educação Infantil da Escola Direito do Saber/CECOM/IDF/PROEX | 132 |
| Reunião entre as equipes do Programa em Nome da Vida (CDEX/PROEX) e do IDF/CECOM (PROEX) para planejamento de atividades conjuntas | 10 |
| Inauguração da Quadra Poliesportiva com presença da Delegada e Deputada Federal - Adriana Accorsi que trouxe a emenda para a construção da Quadra com a participação de Gestores de Equipamentos Sociais e Conselhos de Direitos | 499 |
| Atividade Lúdica do Colégio Átrio com as crianças da Escola Direito do Saber / CECOM | 156 |
| Atividade de Acolhida: Formação com os voluntários(as) acadêmicos da PUC Goiás que atuaram na Escola Direito do Saber / CECOM, na ECDF e na EFJ | 20 |

| | |
|--|---------------|
| Entrevista Social da Equipe do CRAS Capuava com as famílias do Serviço de Convivência Fortalecimento e Vínculo / SCFV | 55 |
| Realização de café da manhã em comemoração do Aniversário do CECOM | 370 |
| Comemoração do Dia das Mulheres, com músicas e guloseimas no CECOM | 50 |
| O Diretor do IDF/CECOM ministrou Formação sobre o ECA para os pré-candidatos (as) a Conselheiros (as) do Município de Bela Vista de Goiás | 85 |
| Atividade da Disciplina Projeto Integrador I – Curso de Direito da PUC Goiás com adolescentes da EFJ - Tema: “Passa ou Repassa”: Os Direitos Juvenis | 45 |
| Voluntários(as) acadêmicos da PUC Goiás que atuaram ao longo do ano na Escola Direito do Saber / CECOM, na ECDF e na EFJ | 17 |
| Entrega de Cestas Básicas e de Verduras - OVG/Mesa Brasil | 420 |
| TOTAL | 13.672 |

Metodologia

O CECOM, por meio de seus programas e a Escola Direito do Saber, executa ações permanentes com 359 crianças e adolescentes, cumprindo um cronograma previamente estabelecido e promovendo a vinculação dos educandos com a arte, cultura popular, dança, capoeira, percussão, jogos cooperativos e pedagógicos, metodologias reflexivas e práticas pedagógicas.

A Escola Direito do Saber, ciente de suas obrigações constitucionais, legais, regimentais, entre outras, promove a educação, visando preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes: I igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II direito de ser respeitado por seus educadores; III direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV direito de organização e participação em entidades estudantis; entre outros.

Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão (NAJUC), além de orientações nas áreas de família, previdência social, trabalho, relações de vizinhanças, criminal, entre outras, promove ações judiciais de adoção, guarda, suprimimento paterno/materno para fins de expedição de passaporte e viagem ao exterior; reconhecimento voluntário de paternidade/maternidade socioafetiva, entre outras.

A Oficina de Higiene e Beleza, semestralmente promove cursos profissionalizantes de cabeleireiro e barbeiro para jovens e adultos, proporcionando qualificação profissional para o mercado de trabalho e microempreendedorismo.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) desenvolve ações de apoio às atividades pedagógicas escolares externas, atividades esportivas, culturais, roda de conversa temática, artes circenses (malabares, acrobacia, equilíbrio, contorcionismo e palhaçaria), capoeira, danças (ballet, jazz, frevo, break e maculelê),

brincadeira populares (corda, perna de pau e bambolê), artesanaria, desenho, literatura infantil, jogos pedagógicos, arte e *design* (desenho, identidade visual e ensinamentos técnicos para a sua produção), fotografia (técnicas de fotografia e edição de fotos), produção, direção e edição de vídeos.

Atividades das Estagiárias do curso de Fisioterapia da PUC Goiás (palestras, atividades físicas, atendimento de reabilitação, teleatendimento e seminário), sob a supervisão do professor da disciplina, desenvolvidas com crianças, idosos, colaboradores e comunidade em geral no IDF/CECOM.

Potencialidades

- Promoção da cidadania de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade em geral.
- Parcerias com outras escolas da rede municipal e estadual, buscando construir valores, atitudes, estimulando o potencial cognitivo e criativo, bem como a sociabilidade do grupo, propiciando às crianças, adolescentes e familiares a busca de autonomia e da cidadania, reconhecendo-se como sujeito do seu processo de aquisição do conhecimento, numa perspectiva sócio interacionista;
- Atividades terapêuticas individuais e em grupos com crianças e adolescentes vítimas de violências física, psicológica e sexual;
- Espaço relacional capaz de proporcionar mudanças no universo comunitário de interação entre as famílias e entre as famílias e a equipe interdisciplinar formada por profissionais da PUC Goiás, CECOM, SEDHS e da Comunidade;
- Atuar e refletir junto com a comunidade, visando à conscientização de que a cidadania é algo que se conquista, sendo construída nas relações sociais em que as subjetividades possam ser expressas;
- desenvolver atividades profissionalizantes nas áreas de alimentação, higiene e beleza para adolescentes, jovens e adultos da comunidade local e circunvizinha.

Fragilidades

- Ausência ou número insuficiente de recursos humanos (Assessores/as e Cozinheira);

- Diminuição de recursos financeiros;

Propostas de melhorias

- Abrir campo de pesquisa sobre relações interpessoais, que dê sustentação à criação de conhecimentos contextualizados e de campos de estágios de educação física, psicologia, fisioterapia, pedagogia, dentre outras.
- Desenvolver formas para a captação de recursos para manutenção dos espaços físicos, contratação de recursos humanos (profissionais para assessoria e cozinheira) e aquisições de materiais pedagógicos, limpeza etc.
- Entender a psicologia como um trabalho que favorece o bem estar, a valorização e a melhora das condições de vida das pessoas e não apenas o foco à doença mental.
- Participar de editais nas áreas culturais e de educação.
- Estabelecer novas parcerias com a Sociedade Civil e o Poder Público, a fim de obter mais recursos para o desenvolvimento das atividades.
- Fortalecer ainda mais a participação da comunidade na execução dos trabalhos.
- Adquirir, por meio de parcerias, novos equipamentos tecnológicos para melhorar a qualidade dos serviços.
- Promover eventos e/ou campanhas junto à comunidade para aquisição de um refrigerador industrial e de um fogão industrial.
- Encaminhar projetos para captação de recursos junto ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Promover melhoria nos espaços físicos, por meio da manutenção das edificação e climatização nos espaços de realização de atividades com crianças, adolescentes e jovens.

8.6.2 Escola de Formação da Juventude (IDF)

A Escola de Formação da Juventude (EFJ) é um Programa de Extensão que atende adolescentes, jovens (14 a 29 anos) e suas famílias, com formação profissional, cidadã e cultural. Uma ação extensionista ligada ao Instituto Dom Fernando (IDF), e à Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Fundada em abril de 1997 o Centro de

Educação Profissional Dom Fernando (CEPDF), hoje Escola de Formação da Juventude, iniciou o trabalho com foco na qualificação profissional, oferecendo cursos de nível básico nas áreas de higiene e beleza, confecção, informática e panificação. Atualmente, promove conhecimento em profissioanlização, cidadania e cultura.

Em julho de 2021, em meio à pandemia da Covid19 e a inúmeras mudanças na PUC Goiás, a EFJ foi transferida para a região noroeste da capital e, desde então, funciona no mesmo prédio CECOM, ONG que tem um contrato de cooperação com a PUC Goiás. Os cursos de Informática ofertados são realizados em parceria com a Escola Politécnica e de Artes e são ministrados por monitores, voluntários e/ou estagiários. As atividades de Formação Cidadã (Projeto de vida) são ministradas por voluntários convidados e as atividades de Formação Cultural são realizadas em parceria com a ECDF, ministradas pelos arte-educadores da ECDF. Desde 2021, período “pós pandemia”, a EFJ funciona com uma coordenadora efetiva, voluntários, monitores e estagiários.

Metodologia

A EFJ atua com três eixos norteadores da didática, prática e metodologia desenvolvida em seus diversos projetos, sendo eles: Formação Profissional (busca proporcionar cursos de educação profissional, com o intuito de preparar o educando para a inserção no mercado de trabalho); Formação Política/Cidadã (objetiva mostrar os diversos caminhos que o/a cidadã/o precisa conhecer para buscar e reivindicar seus direitos, tendo voz ativa na sociedade e sendo capaz de se fazer protagonista); e Formação Cultural (tem por finalidade valorizar e estimular as culturas juvenis, mostrando a grandiosidade cultural da região e valorizando-as).

Os cursos de Formação Profissional são realizados em uma sala de informática, onde cada adolescente utiliza um computador para a prática. A formação cidadão acontece em forma de rodas de conversas, debates, palestras, onde os participantes interagem com os convidados e a Formação Cultural acontece de forma prática, dando oportunidade aos adolescentes de vivenciarem as diversas culturas.

As metodologias e instrumentos utilizados para a avaliação na EFJ têm uma concepção que orienta o processo avaliativo, considerando o aprendizado como resultante da construção do conhecimento, mediado pela articulação com os princípios fundantes da escola, com vistas a uma formação profissional dotada de qualidade social.

Quadro 54: atividades realizadas e sujeitos participantes IDF

| Ações | Participantes | | Total |
|--|---------------|------------|--------------|
| | Interno | Externo | |
| Articulação de parcerias com equipamentos sociais da região noroeste | | 08 | 08 |
| Visitas institucionais | | 06 | 06 |
| Aula inaugural | 60 | | 60 |
| Encontro de Formação com monitores, estagiários e voluntários | | 10 | 10 |
| Reunião de acolhida | 80 | | 80 |
| Matrículas nos diversos cursos ofertados em 2023-1 e 2023-2 | | 88 | 88 |
| Inclusão Digital - Curso de Informática Básica I (Digitação, Windows e Internet) | 12 | | 12 |
| Inclusão Digital - Curso de Informática Básica II (Word, Excel e PowerPoint) | 24 | | 24 |
| Inclusão Digital - Iniciação tecnológica (Básico para crianças) | 36 | | 36 |
| Inclusão Digital - Curso Introdução a Programação | 12 | | 12 |
| Inclusão Digital - Curso Desenvolvimento de Jogos | 24 | | 24 |
| Introdução a fotografia | 10 | | 10 |
| Formação Cultural | 60 | | 60 |
| Projeto de Vida | 60 | | 60 |
| Encontro com famílias | | 16 | 16 |
| Projeto Dialogando com famílias | | 36 | 36 |
| Atendimentos a demandas espontâneas | | 70 | 70 |
| Evento de certificação | 80 | 400 | 480 |
| TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS | 458 | 634 | 1.092 |

Potencialidades

A EFJ atua tendo como referência a realidade e as necessidades da juventude, direciona suas atividades, para a juventude da região noroeste, oferecendo formação profissional, ações direcionadas ao projeto de vida e atividades de formação cultural.

A EFJ conta com 01 sala de informática com 12 máquinas, 01 sala de aulas, 01 sala administrativa e utiliza o espaço físico de forma compartilhada com os demais programas localizados na região noroeste (CECOM e ECDF). No que se refere à equipe, o Programa conta com uma coordenadora (pedagoga), monitores e estagiários (acadêmicos dos cursos de computação) e voluntários dos diversos cursos da PUC Goiás.

Fragilidades

- ausência de uma entrevista social no momento de efetivação de matrícula, para conhecimento da realidade do público atendido pela EFJ;

- necessidade de mapeamento das famílias, dos adolescentes e jovens atendidos pela EFJ e do diagnóstico socioeconômico dos mesmos;
- falta de um sistema para matrícula, onde os dados dos alunos, dos cursos, e relatórios possam ser registrados, proporcionando, assim, maior segurança e agilidade quanto às informações inseridas para posterior certificação;
- falta de integração da Rede de Proteção da região, pois, facilitaria os encaminhamentos das demandas que são apresentadas pela comunidade, dentre outras.

Propostas de melhorias

- Buscar efetivação de pesquisas científicas junto aos Programas de Extensão e, assim, trabalhar de forma integrada (Ensino, Pesquisa e Extensão);
- realizar encontros de Formação e Capacitação com a equipe de todo o IDF;
- realizar ações pautadas na promoção da inclusão social de adolescentes e jovens que participam dos cursos ofertados pela EFJ, em que os atendidos possam refletir e discutir sobre aspectos políticos, sociais e culturais respeitando as ideias coletivas e individuais;
- sistematizar avaliações junto aos atendidos e seus familiares sobre os cursos que participam na busca pela redução da desistência e da evasão;
- valorizar e incentivar os adolescentes para a participação nas atividades da EFJ;
- divulgar aos acadêmicos a possibilidade da monitoria e do voluntariado na EFJ.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Qualificação por meio de encontros de formação monitores e voluntários para ministrar atividades para os adolescentes e jovens da EFJ;
- Realização de atividades com maior frequência nos equipamentos sociais da região (Projeto Escola Integrada);
- Realização de encontros mensais com famílias, para que os vínculos entre família e EFJ sejam fortalecidos;
- Proposição de mais reuniões de colegiado junto à equipe de todo IDF para socializar atividades e ações;

- A EFJ, como toda a extensão, é campo de estágio de diversos cursos, e para tal, é necessário divulgação com maior ênfase nas Escolas da PUC Goiás.

Impactos

Proporcionar formação profissional, cidadã e cultural para adolescentes e jovens que buscam por oportunidades no mercado de trabalho faz com que tenham um diferencial e que sejam críticos e autônomos, além de oportunizar o conhecimento em diversas áreas, as ações do ensino não formal visam contribuir na vida dos atendidos em múltiplas dimensões.

Os impactos das ações realizadas com adolescentes, jovens e famílias refletem no desenvolvimento da região, na transformação dos atendidos/as, pois, trabalha-se a autonomia, autoestima para que sejam sujeitos de direitos, críticos e conscientes do seu papel para com a sociedade e para consigo mesmo e, assim, tenham melhores perspectivas de vida e de crescimento pessoal.

8.6.3 Escola de Circo Dom Fernando

Escola de Circo Dom Fernando (ECDF) é um Programa de Extensão vinculado ao Instituto Dom Fernando e à Pró Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil da PUC Goiás, fundado em 1996, na Região Leste de Goiânia. Atualmente, o programa está instalado no Setor Santos Dumont, Região Mendanha/Noroeste da capital, desenvolve atividades com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio da metodologia do Circo Social. Busca proporcionar à comunidade atendida ações que contribuam para sua formação cidadã, desenvolvimento de uma consciência crítica criativa e vivências culturais, com ênfase em estratégias de promoção, garantia e defesa dos Direitos da Crianças e dos Adolescentes.

A equipe é formada por 01 (um) assistente social (atualmente na coordenação), por 02 (dois) arte educadores e 01 (uma) agente administrativo.

Metodologia

A ECDF fundamenta-se na metodologia do Circo Social, numa proposta de educação não formal. O Circo Social é um processo em que a arte circense e outras expressões que dialogam com o universo circense se apresentam como ferramenta pedagógica, utilizada no estímulo à construção do protagonismo infanto-juvenil. As

atividades são desenvolvidas por meio de rodas de conversa, oficinas de arte educação e oficinas temáticas reflexivas como recursos metodológicos centrais no processo educativo.

No ano de 2023, a Equipe da ECDF estruturou as atividades se organizando com subgrupos nos períodos matutino e vespertino, os educandos participantes da ECDF são de origens diversas, matriculados diretamente na ECDF, provenientes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (parceria CECOM/SEDHS) e do Turno Escolar da Escola Direito do Saber/CECOM. O processo de avaliação dessas ações tem ocorrido sistematicamente por meio de reuniões semanais com a equipe e escuta dos educandos e suas respectivas famílias.

Ações/Sujeitos participantes

ECDF executa ações permanentes com 110 crianças e adolescentes, cumprindo um cronograma previamente estabelecido e promovendo a vinculação dos educandos com a arte, cultura popular, dança, capoeira, percussão, jogos cooperativos e pedagógicos, metodologias reflexivas e práticas pedagógicas.

Quadro 55: ações e público atendido IDF

| Ações | Pessoas Atendidas | | Pessoas Atendidas Total |
|--|--------------------------|------------------------|--------------------------------|
| | Público Interno | Público Externo | |
| Atividade de Arte Educação da ECDF – turnos matutino e vespertino | 110 | - | 110 |
| Oficinas Temáticas Reflexivas – turnos matutino e vespertino | 110 | - | 110 |
| Participação de profissionais e educandos em congressos, seminários e outro eventos temáticos | 19 | - | 19 |
| Participações da Equipe em Atividades Formativas (diversas) | 05 | - | 05 |
| Apresentações Culturais em eventos temáticos diversos (Arraiá, Certificação do Curso de Cabelereiros do CECOM, dentre outras) | 34 | 468 | 502 |
| Atividades da ECDF no Dia do Folclore 2023 – ITS/PUC Goiás | 02 | 1.400 | 1.402 |
| 10º Encontro Afro-brasileiro no Circo da ECDF | 110 | 06 | 116 |
| Articulação do Serviço Social da ECDF com os responsáveis pelos educandos da ECDF (entrevistas sociais, visitas domiciliares, atendimentos na ECDF, encaminhamentos e orientações) | 96 | 06 | 102 |

| | | | |
|---|----|-----|-----|
| Apresentação Cultural Temática na Certificação da Escola de Formação da Juventude (2023/1 e 2023/2) | 29 | 260 | 289 |
| Participação de Educandos e Equipe ECDF na 12ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Goiânia (Apresentações Culturais e Intervenções em Eixos Temáticos) | 17 | 373 | 390 |
| Comemoração do Dia do Circo na ECDF com os Estudantes da Escola Direito do Saber/CECOM | 14 | 359 | 373 |
| Palestra Magna proferida pelo Assistente Social/Coordenador da ECDF na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Rio Verde/Sudoeste | 01 | 226 | 227 |
| Palestra Magna proferida pelo Assistente Social/Coordenador da ECDF na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Porangatu/Norte | 01 | 187 | 188 |
| Participação de Educandos e Equipe ECDF na 12ª Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - Goiás (Apresentações Culturais e Intervenções em Eixos Temáticos) | 07 | 650 | 657 |
| Visita aos equipamentos sociais da Região Mendanha/Noroeste para atividades conjuntas e encaminhamentos. | 02 | 14 | 16 |
| Participação nas Assembleias, Reuniões de Comissões Temáticas, Seminários/Congressos relacionados ao CEDCA/GO. | 01 | 48 | 49 |
| Assessoria de Eixos Temáticos mediada pelo Assistente Social/Coordenador da ECDF na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Aragoiânia - GO | 01 | 164 | 165 |
| Roda de Conversa – 18 de Maio no Picadeiro da ECDF – Ação Conjunta ECDF e DPE/GO | 33 | 01 | 34 |
| Atividade de Arte Educação - ECDF no Projeto de Formação Cultural da Escola de Formação da Juventude/IDF/PROEX – PUC Goiás. | 06 | 62 | 68 |
| Ensaio de Dança Popular da ECDF no Jardim Botânico de Goiânia | 15 | - | 15 |
| Apresentação Cultural Temática - ECDF no Arraiá da Escola Direito do Saber/CECOM. | 21 | 188 | 209 |
| Atividade de Arte Educação da ECDF no Parque Flamboyant | 14 | - | 14 |
| Intervenção Cultural Temática da ECDF na Mostra de Pedagogia do IFG/Goiânia Oeste | 08 | 217 | 225 |
| Assistente Social/Coordenador da ECDF coordenou a Comissão Organizadora da Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – Goiás | 01 | 12 | 13 |

| | | | |
|--|----|-----|--------------|
| Participação do Assistente Social/Coordenador na Conferência Estadual de Assistência Social – Goiás | 01 | - | 01 |
| Exposição do Assistente Social/Coordenador da ECDF na Mesa Redonda “Exclusão Social, Fraternidade e Sustentabilidade” no IX Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás | 01 | 120 | 121 |
| Realização do Projeto da ECDF “O Circo vai à Escola” no CRAS Capuava: Oficinas Culturais, Oficinas Temáticas e Intervenção artística com os adolescentes do SCFV/Capuava | 04 | 32 | 36 |
| Comemoração Dia das Crianças com os Educandos da ECDF | 95 | 02 | 97 |
| Total Geral | | | 5.553 |

Potencialidades

- Participação efetiva em eventos de formação, que abordam temas relacionados à proteção integral e garantia de direitos das crianças e adolescentes;
- sensibilização da comunidade para discussão e enfrentamento de diferentes formas de preconceito, na perspectiva de promover a cultura da não violência, do acolhimento e da tolerância;
- realização efetiva e periódica de planejamentos, avaliações e momentos de formação da equipe, bem como a organização dos espaços e equipamentos;
- campo de estágio e trabalho voluntário para os cursos de graduação da PUC Goiás e outras IES;
- reconhecimento da comunidade sobre a importância do trabalho desenvolvido pela ECDF;
- participação efetiva das crianças, adolescentes e familiares nas atividades desenvolvidas pela ECDF;
- envolvimento da ECDF com os equipamentos sociais da Região Mendanha/Noroeste e participação nos Conselhos e Fóruns de direitos;
- frentes de trabalhos relacionados às temáticas afro-brasileira, cultura popular, meio ambiente, gênero, saúde, enfrentamento da violência dentre outras.

Fragilidades

- Falta de psicólogo/a e pedagogo/a para compor a uma equipe multiprofissional da ECDF.

- Falta de mais uma arte educadora para compor a equipe de arte educação da ECDF.

Propostas de melhorias

- Realização periódica de grupo de estudos e formação temática sobre Circo Social, infâncias, juventudes, famílias, práticas pedagógicas, assistência social, educação popular, questões étnicas raciais, enfrentamento da violência;
- divulgação dos programas extensionistas para os docentes e acadêmicos dos diversos cursos da PUC Goiás;
- fomentar a metodologia do Circo Social e as propostas pedagógicas da ECDF com a comunidade local.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Realizar atividades com maior frequência nos equipamentos sociais da região (Projeto O Circo Vai à Escola);
- realizar encontros mensais com maior frequência com responsáveis e/ou famílias, para que os vínculos entre família e ECDF sejam fortalecidos;
- propor mais reuniões de colegiado junto a equipe de todo IDF para socializar atividades e ações.

8.7 PUC Idiomas

A PUC Idiomas é um projeto de extensão vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex) da PUC Goiás, criado há 31 anos. Tem como objetivo prestar serviços no ensino de línguas estrangeiras, oferecendo cursos regulares de Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano, Japonês e Mandarim, para adultos, crianças e adolescentes - *Juniors e Teens* - aulas *VIP, In Company*, Inglês para Viagens e Inglês Instrumental. Além disso, o Centro de Línguas da PUC Goiás participa do processo de elaboração e/ou aplicação e/ou correção de provas de Proficiência e/ou Suficiência para programas de Mestrado e Doutorado, atendendo demanda internas da Instituição e externas. A PUC Idiomas promove, também, eventos culturais e de capacitação de seu corpo docente. Está aberta à comunidade, tendo, em 2023/2, 350 alunos matriculados.

Metodologia

Todo o trabalho da PUC Idiomas, cursos, eventos e atividades culturais, tem como objetivo o desenvolvimento das habilidades do estudo/aprendizado de língua estrangeira, como leitura, escuta, fala e escrita. No segundo semestre de 2023, foram promovidas atividades culturais, abordando temáticas relacionadas ao estudo/aprendizado de línguas estrangeiras. Foram realizados os seguintes eventos: 17ª Mostra Cultural; Cerimônia de Conclusão de Curso; e os eventos do Inglês e Francês, no âmbito do Projeto Integração.

As ações culturais se concentram em atividades para uso e promoção da língua e cultura de países, cujos idiomas são ofertados no Centro de Línguas. Além disso, a Coordenação promoveu palestras para capacitação dos professores com consultores das Editoras que publicam material didático em línguas estrangeiras, abordando conteúdos no ensino de idiomas.

Quadro 56: PUC Idiomas ações e Sujeitos Participantes

| Ações | Participantes | | Total |
|--|---------------|---------|-------|
| | Interno | Externo | |
| Prova Extraordinária Suficiência/Proficiência em Língua Estrangeira | | X | 12 |
| Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Mestrado e Doutorado Educação | X | | 19 |
| Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Mestrado e Doutorado em Atenção à Saúde | X | | 3 |
| Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Mestrado – Serviço Social | X | | 9 |
| Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Relações Internacionais | X | | 20 |
| Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Publicidade e Propaganda | X | | 31 |
| Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Jornalismo | X | | 58 |
| Participação em Palestras | X | | 23 |
| Atividades de Capacitação Docentes | X | | - |
| Número de alunos matriculados | X | X | 674 |
| Teste de Nível | | X | 473 |
| Atendimento ao público | X | X | 2083 |
| Participação nas reuniões Coordenação e Secretaria | X | | 22 |
| Reposição de Aulas | X | | 176 |
| Plantão de Dúvidas | X | | 288 |
| Emissão de Certificados e Declarações | X | | 60 |
| Participação na Mostra Cultural | X | X | 295 |
| Participação no Projeto Integração | X | X | 86 |
| Participação nas atividades extraclasse dos cursos | X | | 171 |
| Participação pais/responsáveis reuniões Juniors e Teens | | | 66 |

| | | | |
|-------|--|--|------|
| TOTAL | | | 4569 |
|-------|--|--|------|

Potencialidades

- O estudo de Línguas Estrangeiras difunde as diversas culturas universais e a integração da PUC Goiás com a comunidade local, regional e nacional;
- contribui para a formação acadêmica dos discentes da PUC Goiás, ofertando o acesso aos cursos de línguas;
- presta serviços por meio de processos acadêmicos internos e externos, com a realização das provas de Suficiência/Proficiência em Língua Estrangeira;
- promove atividades de capacitação dos professores por meio de palestras presencial/*on-line* sobre temáticas relativas ao ensino/aprendizado de Línguas Estrangeiras;
- Provas Extraordinárias de Suficiência/Proficiência geram receita para a Instituição;
- possibilita a avaliação das práticas pedagógicas da PUC Idiomas, por meio do questionário Valorização do(a) estudante, o qual, ao concluir o curso de língua recebe seu certificado em uma cerimônia;
- promove eventos culturais nos quais protagonizam a participação dos alunos para o uso da língua.

Fragilidades

- Dificuldades para elaboração de material de divulgação das atividades culturais, dos cursos de línguas e material informativo para os(as) estudantes;
- implantação das matrículas *on-line* ainda em andamento, coexistindo um sistema de preenchimento do formulário de matrícula *on-line*, com a finalização do processo com de participação dos funcionários da secretaria;
- práticas, fluxos administrativos e atendimento ao público por parte da secretaria ainda na modalidade presencial, em contraposição às demandas remotas;

Ações de Melhoria Resultantes do Processo Avaliativo

- Retorno dos alunos às aulas presenciais.
- Criação de grupos de estudo visando intensificar a relação coordenação e professores para a promoção demais atividades (culturais e linguísticas) junto aos estudantes.

- criação de formulário de acompanhamento do trabalho do professor, para a coordenação ofertar-lhe melhor e mais suporte.
- Aumento do número de seguidores no *Instagram* e *Facebook*, em decorrência dos eventos culturais promovidos.
- Criação de grupo de *WhatsApp* interno para agilizar a comunicação entre secretaria e coordenação.
- Inclusão de todos os documentos da PUC Idiomas no Drive para acesso fácil da coordenação.
- Utilização do *WhatsApp* pela secretaria, agilizando a entrega de documentos, boletos solicitados pelos alunos, além de ser um canal rápido para informações sobre os cursos de línguas.

8.8 Coordenação Acadêmica do Instituto do Trópico Subúmido (ITS)

8.8.1 Núcleo Étnico Cultural

O Núcleo Étnico Cultural está inserido na Coordenação Acadêmica do Instituto do Trópico Subúmido (ITS), atuando na área cultural, com objetivo de promover a Educação de maneira a difundir conhecimentos por meio de metodologias adequadas à prática da difusão e comunicação; fomentar a interação com diferentes identidades culturais apoiando seu reconhecimento e fortalecimento; promover parcerias com instituições públicas e privadas e viabilizar a salvaguarda dos acervos do ITS, cuidando da conservação no que se refere à constituição física e de conteúdo do acervo, buscando formas de ampliar o acesso ao público. O principal campo de atuação deste Núcleo é o espaço expositivo do ITS em interação com a comunidade acadêmica da PUC Goiás e com o público em geral.

Metodologia

Considerando a diversidade de ações assumidas pelo Núcleo, as metodologias estiveram galgadas nas discussões, planejamentos, entrevistas, pesquisas em fontes especializadas, e na divisão de tarefas entre os integrantes do núcleo. Outra metodologia aplicada foi a etnografia dos espaços e seus acervos. Etnografar quer dizer produzir descrição densa, que aborda não apenas o aspecto formal, como também contextual e de sentido. Quanto às atividades, foram

concentradas na reestruturação do Museu de História Natural (MHN), nos espaços cenográficos e realizadas práticas museográficas diversas.

Quadro 57: ações desenvolvidas pelo Núcleo étnico Cultural e quantitativo de participantes, 2023

| Ações | Participantes | |
|---|---------------|---------|
| | Interno | Externo |
| Manutenção das exposições: A Vida na Terra e a Vida no Cerrado. Organização, higienização, inserção de etiquetas e de adesivos representando as pegadas de animais e humanos. | 21 | |
| Formação de monitores bolsistas: treinamento e orientações no atendimento ao público visitante. | 15 | |
| Construção de novos espaços para atividade com o público escolar: Área de Escavação e Trilha Sensorial | 8 | |
| Produção de exposição temporária: Ancestralidade Viva: uma jornada fotográfica pelos povos originários. Montada no espaço do Museu de História Natural do Memorial do Cerrado. | 8 | |
| Parceria com a Semana dos Povos Indígenas – PUC Goiás: realização de Roda de conversa e oficina de Contação de Histórias com a participação de indígenas, cineminha com animações de histórias indígenas. | 6 | |
| Produção de exposição temporária de animais taxidermizados: Animais do Mundo. Montada no espaço do Museu de História Natural do Memorial do Cerrado. | 13 | |
| Exposição de imagens das bonecas Karajá na galeria virtual em parceria com o Museu do Cerrado da UnB, na plataforma Google Arts & Culture. | 4 | 1 |
| Produção de áudio-narração a ser inserida na Exposição do Museu de História Natural para acessibilidade de pessoas com deficiência visual, gravação de voz com leitura dos textos explicativos da exposição. | 2 | |
| Organização da Semana do Folclore do ITS/PUC Goiás, com realização de atividades regionais como a participação das fiandeiras de Goiás e produção de rapadura, beiju, cachaça, chá de ervas da medicina popular. | 21 | |
| Comemoração do aniversário da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e de Goiânia com atividades regionais. | 20 | |
| Submissão de projeto na chamada pública FAPEG nº 09/2023 programa de auxílio à pesquisa científica e tecnológica – pró-licenciaturas. Título do projeto: Espaços não formais de aprendizagem e a formação inicial e continuada de professores | 11 | |
| Elaboração de exposição temporária para o dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. | 2 | |
| Elaboração de atividade lúdica para o dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. | 2 | |
| Formulação do Questionário de Avaliação, destinado a colher o ponto de vista dos professores que trazem seus alunos para a visita no Memorial do Cerrado. | 4 | |
| Produção de exposição temporária a ser colocada no Museu de História Natural do Memorial do Cerrado sobre a construção de Goiânia a luz da Art Déco. | 6 | 1 |
| Exposição Histórias que se cruzam - PUC Goiás 64 anos e Goiânia | 4 | |

| | | |
|--|------------|-----------|
| 90 anos | | |
| Parceria do programa de formação dos professores da Rede Estadual de Educação de Goiás do programa Alfa Mais – 50 professores representantes das 40 regionais de ensino, na área de Educação patrimonial | 8 | |
| Formação de 30 professores do Distrito Federal dentro da III Semana Integrada do Cerrado do Instituto Federal de Goiás | 4 | |
| Montagem no espaço cenográfico da Fazenda Baraúnas do Memorial do Cerrado da exposição fotográfica “Territorialidades – Goiânia - Go” – de Wesley que Menezes, no evento em comemoração aos aniversários de Goiânia e da PUC Goiás | 5 | |
| Total: | 156 | 02 |

Potencialidades

O Memorial do Cerrado do ITS é um espaço expositivo que requer cuidados e manutenções constantes, de maneira que são empenhados esforços nesse propósito, contando com a participação dos monitores, especialmente para a higienização dos animais taxidermizados, além de outros cuidados como a identificação das peças e colocação de etiquetas, para o aprimoramento da comunicação com o público. Preocupa-nos também a formação de um conteúdo acadêmico que possa ser alcançado pelos diferentes públicos que circulam pelo ITS, por isso, são realizadas pesquisas bibliográficas e a elaboração das exposições adequadas, a fim embasar processos educativos mais amplos, que envolvem ainda a formação dos monitores, a parceria e participação em eventos e divulgação de parte dos acervos em exposição em ambiente virtual.

Fragilidades

A conservação dos acervos é o ponto mais frágil, no que tange a fornecer ambiente ideal para a longevidade dos objetos, que exige, entre outros, pessoal qualificado e estruturas físicas adequadas. Somando-se ao exposto, temos a carência de pessoal e material qualificado para as atividades que demandam o cuidado e a comunicação desse patrimônio.

Propostas de melhorias

- Formação continuada para a capacitação nas diferentes necessidades, tais como: acessibilidade, plano museológico, conservação preventiva, documentação de acervos e outros.

- Promoção de seminários e palestras com participação de especialistas que venham apresentar experiências em assuntos que contribuam, para a qualificação da equipe e com novas possibilidades de atuação.
- Incentivo a participação da equipe em atividades formativas e eventos acadêmicos sobre museu e gestão de acervos.
- Melhoria das estruturas físicas que são impactadas pelas intemperes.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

Contando com os esforços e interesse de cada membro da equipe, tem sido buscado estudos, pesquisas e a participação em eventos para capacitar e atualizar os profissionais em campo de estudo ligados a museologia, a educação e a diversidade natural e histórico-cultural do cerrado. No mesmo caminho, foram acrescentados mais pesquisas e critérios de musealização para a elaboração de novas exposições com a preocupação de transmitir conhecimento de qualidade. O Questionário de Avaliação, também, é um objeto que desejamos que contribua para estabelecer uma parceria entre a Coordenação Acadêmica do ITS e as escolas que o visitam.

Quadro 58: atividades desenvolvidas e quantitativo de participantes Memorial do Cerrado, 2023

| Ações | Participantes | | Total |
|--|----------------------|-----------------|---------------|
| | Interno | Externo | |
| Atendimento ao público visitante de escolas públicas e particulares. | 2 | diversos | 16.674 |
| Ações educativas durante a Semana dos Povos Indígenas – PUC Goiás: roda de conversa e oficina de Contação de Histórias com a participação de indígenas, Cineminha de animações com temáticas indígenas | 8 | 1.000 | |
| Oficina da Área de Escavação Arqueológica no percurso da visitação escolar. | 10 | 300 | |
| Oficina da Trilha Sensorial no percurso da visitação escolar | 10 | 300 | |
| Semana do Folclore do ITS/PUC Goiás: atividades regionais como a participação das fiandeiras de Goiás e produção de rapadura, beiju, cachaça, chá de ervas da medicina popular. | 21 | 1.200 | |
| Comemoração do aniversário da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e de Goiânia com atividades regionais e oficina do chá | 21 | 300 | |
| Ações no espaço cenográfico do Quilombo no Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra | 12 | 106 | |
| Total | | | 3.290 |

Potencialidades

Estas ações estão voltadas para o público e para os processos educativos, assim, as atividades precisam ser dinâmicas e atualizadas constantemente. Sabendo que o visitante interpreta à sua maneira o conteúdo transmitido, é preciso que o conteúdo esteja correto e tenha qualidade para que o visitante possa interpretá-las e absorvê-las à sua maneira. A atuação do museu na comunicação da sociedade é importante e tem que ser feita de forma responsável. Estabelecimento de parcerias com instituições e segmentos da sociedade em geral. Ampliação do espaço de debate, reflexão e conhecimento sobre a cultura e comunidades tradicionais por intermédio de atividades temáticas específicas.

Fragilidades

Promover diálogos e conhecimentos por meio das visitas. Apesar de esta ser uma dificuldade comum a diversos Museus, porque as Escolas fazem as visitas, não apenas para promover conhecimento aos alunos, mas também para o lazer e a diversão, temos buscado melhorar o relacionamento com as escolas para que aumente o interesse pelos diversos temas que são desenvolvidos no espaço expositivo.

Propostas de melhorias

Para uma melhor interação com o público, vemos a necessidade de elaboração de um planejamento pedagógico ou plano de ações educativas, que extrapole o espaço físico do Memorial do Cerrado, fornecendo informações sobre o espaço por várias vias que possam ser consultadas antes que o público chegue ao local. Oferecer orientações às escolas que venham subsidiá-las na sua ação pedagógica, em consonância com as atividades dos professores, afim de trabalhar temas complementares ou transversais em salas de aula. Elaboração de material educativo e de divulgação atualizados.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Avançamos quanto à melhoria das exposições e realização de ações educativas temáticas em datas comemorativas importantes, tais como: Semana dos Povos Indígenas, Dia do Folclore, Aniversário de Goiânia, Dia de Zumbi e da Consciência Negra. Avançamos também no pensamento e sistematização inicial dos

materiais acadêmicos e educativos produzidos para ampliar o diálogo dos visitantes com os núcleos de formação do ITS, como as traduções dos textos das exposições para o inglês, para ampliação futura da acessibilidade comunicacional. O Quadro 59 destaca as atividades e o quantitativo de participantes no ITS em 2023.

Quadro 59: atividades desenvolvidas e quantitativo de participantes, 2023

| Ações | Participantes | | Total |
|---|---------------|---------|------------|
| | Interno | Externo | |
| Acompanhamento dos monitores voluntários, discentes da PUC Goiás: desenvolvimento de atividades em concordância com as habilidades e competências desenvolvidas no curso de origem dos voluntários, atendendo às demandas do ITS. | 10 | | |
| Realização de aula prática com alunos do curso de Arqueologia da PUC Goiás no espaço cenográfico da Fazenda | 11 | | |
| Atendimento ao público específico de alunos dos cursos de História da PUC Goiás. | 12 | | |
| Oficina de Pancs – plantas alimentícias não convencionais, na Semana Integradora Nutrição da PUC Goiás, com alunos do curso | 15 | | |
| Realização de atividade extensionista, Oficina de alimentos de origem Africana que fazem parte da dieta brasileira, do curso de Nutrição com alunos do Ensino Fundamental de escolas pública e privada. | 20 | 100 | |
| Total | | | 168 |

Potencialidades

Estas atividades podem ser inseridas no conceito formativo do ensino e pesquisa, em que os discentes da PUC Goiás participam de forma ativa de ações pedagógicas orientadas, atividades extrassala onde desenvolvem conhecimentos específicos para estudos e pesquisa, que contribui de forma positiva para a formação curricular da extensão nos cursos de graduação. Quanto à ação extensionista, esta pode ser compreendida dentro do tríptico ensino, pesquisa e extensão para uma formação mais integrada aos sujeitos sociais e ao posicionamento mais consciente dos discentes frente à diversidade brasileira.

Fragilidades

- Ainda há pouca participação dos discentes e pouca procura dos professores para ações acadêmicas desenvolvidas no ITS.

Propostas de melhorias

- Ampliar nos espaços institucionais da Universidade, a divulgação das potencialidades e possibilidades dos recursos pedagógicos que o ITS pode oferecer, para atrair tanto os discentes como os professores em suas atividades complementares ao trabalho na sala de aula. Sugerir a incorporação de um espaço na Semana de Integração e Planejamento (Siap) para divulgação das possibilidades de atividades dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade no ITS.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Observando o importante desdobramento que advém da presença do alunato da PUC Goiás no ITS, as professoras ligadas à coordenação acadêmica têm feito divulgações junto a seus pares, a fim de atrair tanto os professores como seus alunos para as ações práticas de ensino e pesquisa.

8.8.2 Núcleo de Educação Ambiental

O Núcleo de Educação Ambiental está vinculado a Pró-reitoria de Extensão da PUC Goiás (Proex) e tem como objetivo contribuir na formação de cidadãos ecologicamente conscientes e na difusão de informações e questões ambientais do nosso tempo por meio de ações teóricas e práticas nos espaços físicos localizados no Instituto do Trópico Subúmido destinados, de modo geral, à comunidade interna e externa da IES. O Núcleo tem uma proposta de ações que pretende esclarecer sobre os efeitos nocivos provocados pelo atual sistema produtivo e de consumo, e contribuir nas modificações de conduta necessária para que se alcance uma sociedade mais justa, baseada na solidariedade, efetividade e cooperação.

Desenvolve atividades operacionais e didáticas pedagógicas nos espaços do ITS, dentre eles: as trilhas Semente Peregrina e Sensorial e Complexo Memorial do Cerrado. Realiza atendimento as escolas da rede pública, privada e comunidade em geral, como também aos acadêmicos dos diversos cursos da PUC Goiás.

A orientação e desenvolvimento dessas atividades foram realizados por professores do Núcleo de Educação Ambiental e Escola Aberta, com a participação dos estagiários voluntários e bolsistas do referido programa.

Metodologia

Ação e planejamento concentraram na preparação e reestruturação dos ambientes situados no ITS (Trilhas Semente Peregrina e Sensorial, espaços do Complexo Memorial do Cerrado), e de materiais recicláveis possíveis que foram utilizados para o desenvolvimento de atividades de cunho didático pedagógico e ambiental, além de Palestras e Oficinas.

Para a realização de atividades operacionais e didáticas teve como suporte os demais núcleos existentes no ITS. Dentre as atividades realizadas, destacam-se as seguintes: a Semana do Meio Ambiente e do Folclore; organização de exposições externas como no Museu Agropecuário; presépios nas áreas da PUC; atendimento a escolas da rede pública e privada durante visitas no Museu Memorial do Cerrado.

As atividades foram realizadas durante o ano todo, com participações individuais e coletivas, com a participação de voluntários dos cursos de Direito e Biologia, e funcionários administrativos e docentes lotado no ITS. O Quadro 60 apresenta as ações desenvolvidas em 2023

Quadro 60: ações e sujeitos participantes no ITS - 2023

| Ações | Participantes | | Total |
|---|---------------|---------|-------|
| | Interno | Externo | |
| Limpeza e manutenção da trilha. | 05 | 00 | 05 |
| Reestruturação do percurso da passagem pela área da nascente como ambiente de visitação (trilha) | 05 | 00 | 05 |
| Organização dos materiais para a campanha do meio ambiente | 04 | 00 | 04 |
| Participação na campanha da semana do meio ambiente com distribuição de mudas nativas e composto orgânico nas paróquias de Goiânia-Goiás | 06 | 900 | 607 |
| Organização de materiais recicláveis para atividades educativas e reaproveitamento. | 03 | 40 | 43 |
| Implementação do espaço do cine ambiental. | 06 | 00 | 06 |
| Organização e preparação dos espaços do Complexo Memorial do Cerrado (trilhas Semente Peregrina e Sensorial) para a Semana do Folclore | 05 | 00 | 05 |
| Atendimento, orientação técnica ambiental e pedagógica vinculada à comemoração do Aniversário de Goiânia no espaço do Complexo Memorial do Cerrado. | 10 | 20 | 30 |

| | | | |
|--|----|-----|-----|
| Atendimento com doação de mudas e composto orgânico (funcionários, SZV) | 04 | 100 | 104 |
| Atendimento aos visitantes nos espaços do Complexo Memorial do Cerrado. | 01 | 300 | 301 |
| Fixação dos nomes das espécies vegetais na Trilha da Peregrina ITS. | 04 | 00 | 04 |
| Organização e reestruturação dos ambientes no Museu Agropecuário de Goiás (Montagem de cenários diversos, mandala e outros). | 06 | 01 | 07 |

Potencialidades

- Manutenção do ambiente sempre em condições de uso para a realização de atividades de cunho pedagógico e ambiental.
- Conservação e preservação de ecossistemas existentes na mata do ITS e, promoção da educação ambiental, pesquisa e visitação pública.
- Promoção de atitudes e práticas sustentáveis simples e praticáveis no dia a dia.
- Ações de conscientização da sociedade sobre a importância da preservação e da conservação do Cerrado.
- Apresentação de técnicas, uso e manejo na reutilização de materiais recicláveis para o desenvolvimento de oficinas interativas, atividades lúdicas, dinâmica de grupo.
- Apresentação, ao público em geral, de vídeos educativos e ambientais sobre a importância da utilização dos recursos naturais de maneira sustentável.
- Apresentação ao público visitante das possibilidades de interação com o meio ambiente;
- Envolvimento da comunidade acadêmica e comunidade externa na promoção de conhecimento sobre os aspectos da natureza: causas e consequências.
- Possibilidade dos funcionários da instituição (PUC Goiás) conhecer e divulgar os espaços do ITS e, sua função didática e social referente à preservação e manutenção da natureza: causas e consequências.
- Divulgação do Memorial do Cerrado e valorização regional (aspectos socioeconômicos e ambientais).
- Proporciona ao visitante a pesquisa via QRCode e aprimora conhecimentos sobre as espécies vegetais existentes na trilha.
- Preservação e conservação do acervo patrimonial (móveis, equipamentos, ferramentas e outros).

Fragilidades

- Visitação sem ordenamento e estudo quanto à capacidade de carga antrópica, ainda não realizado. A falta de controle do quantitativo de visitantes nesta área, pode resultar em compactação do solo no entorno, comprometendo a nascente.
- Dificuldade de trabalhar, efetivamente, a educação ambiental, seus conceitos e mecanismos de mudança ao indivíduo.
- Falta de sala e equipamentos adequados para a divulgação e realização de atividades de cunho didático pedagógico com a temática ambiental.
- Dificuldade para ampliar a participação da comunidade externa.
- Há pouco envolvimento das demais áreas da instituição;
- Necessidade de aumentar as parcerias para a busca de recursos financeiros e possibilitar a continuidade das exposições e a formação e manutenção do quadro de monitores para atendimento ao público.
- Necessidade de manutenção constante do material etiquetado para garantir maior durabilidade, pois é exposto somente na véspera da Exposição Agropecuária de Goiás (SGPA).

Propostas de melhorias

- Ampliar a participação integrada com as escolas da PUC Goiás e sociedade em geral.
- Divulgar o material produzido pelos diversos meios de comunicação.
- Implementar novas parcerias.

Quadro 61: ações e quantitativo de participantes em Educação Ambiental, 2023

| Ações: | Participantes | | Total |
|---|---------------|---------|-------|
| | Interno | Externo | |
| Curso de formação para os voluntários Proex | 01 | 02 | 03 |
| Orientação teórica aos voluntários sobre capacidade de carga em trilha ecológica, placas informativas e legislação ambiental. | 01 | 02 | 03 |
| Treinamentos dos voluntários para a preparação de materiais para serem distribuídas em campanhas educativas. | 01 | 02 | 03 |
| Orientações para os alunos do Curso de Veterinária sobre uso e manejo em compostagem. | 01 | 240 | 241 |

| | | | |
|--|----|--------|--------|
| Oficina – Preparação de isca para combate a formiga cortadeira utilizando material reciclável – alunos do curso de Zootecnia PUC Goiás. | 01 | 07 | 08 |
| Apresentações de vídeos educativas indígenas na Semana dos Povos Indígenas ITS. Goiás. Para alunos da rede pública de Goiânia. | 01 | 33 | 33 |
| Distribuição de mudas e Compostos na Paróquia Universitária João Evangelista – área II PUC Goiás. | 03 | 150 | 153 |
| Participação como monitor no espaço do Museu Agropecuário. Atendimento ao público visitante. | 01 | 2.000 | 2001 |
| Oficina – Orientação técnica e plantio de espécies vegetais do cerrado utilizando materiais recicláveis (garrafas pet, embalagens tetra park e outros), Na Paróquia Bom Jesus no setor Novo Mundo – Goiânia. | 02 | 100 | 100 |
| Preparação, montagem e desmontagem, seguida de orientações didática pedagógica e ambiental, de cenários ecológicos na rodovia que liga Goiânia a Aruanã, nos postos da Polícia Militar Estadual (saída de Goiânia, cidade de Goiás e Faina). | 03 | 10.000 | 10.003 |
| Oficina Construção de minhocário caseiro utilizando baldes plástico. Alunos do curso de Nutrição PUC Goiás. | 01 | 09 | 10 |
| Preparação e apoio na distribuição de mudas, orientação técnica e ambiental na trilha sensorial e outros espaços do Complexo do Memorial do Cerrado. Público comunidade local e escola da rede pública e privada. Semana do folclore. | 01 | 500 | 501 |
| Semana do Meio Ambiente - Oficina - Filetador de garrafa pet caseiro, na área do Memorial do Cerrado, com participação de alunos do ensino fundamental. | 02 | 30 | 32 |
| Atendimento as escolas da rede pública e privada (ensino fundamental, médio e superior) na visita ao Complexo Memorial do Cerrado durante o ano de 2023. | 01 | 1000 | 1001 |
| Visitas de alunos da rede pública e privada na Trilha da Semente Peregrina. Acompanhado de orientação didática pedagógica e ambiental sobre a importância da conservação e preservação da natureza (junho a outubro 2023). | 01 | 253 | 254 |
| Atividade didática pedagógica e ambiental na Trilha Sensorial com professores do projeto Alfa Mais Goiás – Programa em Regime de Colaboração pela criança alfabetizada. | 02 | 50 | 52 |

Potencialidades

- Possibilita aos voluntários novos conhecimentos e aprendizado, tornando-os multiplicadores desse aprendizado.
- Estudos de capacidade de carga antrópica são importantes para avaliar a intensidade do uso público em trilhas ecológicas que não comprometam a

sustentabilidade do ambiente natural e a sinalização como referência e segurança ao participante

- Integração entre os acadêmicos de outros cursos, conhecimento de novas realidades e compartilhamento de experiências de vida, contribuindo para transformação social e o bem-estar do próximo.
- Possibilidade de mostrar aos estudantes do curso de Veterinária (PUC Goiás) técnicas de uso e manejo de ferramentas e resíduos sólidos provindos do setor de avicultura, bovinocultura da PUC Goiás, bem como a importância da utilização dos compostos gerados pelos dejetos.
- Integração entre docentes, discentes e outros convidados, promoção de aprendizado na confecção de isca caseira com a reutilização de material reciclável (garrafa pet).
- Promoção de atividades com apresentação, aos alunos, de novos conceitos e definições de palavra dos povos indígenas (tradições e costumes).
- Possibilidade de divulgar a importância do cerrado e seus elementos paisagísticos;
- Espaço cenográfico com arquitetura das décadas 20 a 40, fazendas e pracinha interiorana;
- Promoção de conhecimento para os visitantes sobre a importância de plantio de espécies vegetais nativas para a preservação do cerrado;
- Exibição, aos participantes, de estratégias para reutilização de garrafas pet na confecção de filetes aplicadas a diversos fins;
- Apresentação, aos visitantes, da evolução da criação da Terra até a vida contemporânea, mostrando diversas formas de ocupação no território do cerrado e modelos de relacionamento com a natureza e a sociedade;
- Estímulo às sensações, proporcionando maior contato com elementos naturais, o que possibilita conhecer o mundo por meio dos sentidos: paladar, olfato, tato, visão e audição.

Fragilidades

- Pouca participação de alunos no programa de voluntariado no Núcleo de Educação Ambiental.

- Dificuldade quanto à elaboração de projeto de capacidade de carga em trilhas pelos os voluntários.
- Dificuldade de interação e divulgação com os demais cursos da PUC Goiás.
- Falta de material impresso sobre técnicas de plantio.
- Necessidade de adequações dos recantos para descanso dos visitantes (bancos e mesas), bem como para momento de realizar atividades.

Propostas de melhorias

Convidar profissionais da área de comunicação e *marketing* para participar no colegiado do Núcleo, para que possam orientar na elaboração dos vídeos, com metodologias que atinjam o público (crianças, adolescentes, adultos e idosos) - comunidade interna e externa da PUC Goiás.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores:

O Núcleo de Educação Ambiental desenvolve atividades conjuntas com o Núcleo da Escola Aberta, proporcionando, ao público interno e externo, conhecimento sobre o bioma cerrado, por meio de palestras e vídeos ambientais *on-line*, como também conteúdos relacionados a ambos os núcleos na orientação e formação de voluntários.

8.8.3 Núcleo Escola Aberta

O Núcleo Escola Aberta tem por finalidade principal promover ações de extensão que envolvam cursos de formação, palestras, orientações técnicas, pesquisas e trabalhos relacionados ao meio ambiente, com destaque nas áreas que abrangem viveiro, compostagem, minhocultura, jardinagem, horticultura, planejamento ambiental e recuperação de espaços degradados. Essas ações, de caráter educativo e operacional, são oferecidas de forma gratuita para toda a sociedade, principalmente as camadas que, por diferentes motivos, não têm acesso a esse tipo de informação e serviços, seja por não possuir recursos financeiros para custear cursos e nem realizar serviços de ordem ambiental.

O Núcleo Escola Aberta desenvolve suas atividades acadêmicas e operacionais, utilizando os seguintes espaços: viveiro de mudas, compostagem, vermecompostagem, galpão para preparação de substratos, banco de sementes, espaço da horta (sistema de mandada), espaços naturais no campus 2 da PUC Goiás,

sala de aula e as plataformas *on-line* disponibilizadas pela instituição.

Metodologia

As atividades realizadas em 2023 ocorreram de forma intensa e diversificadas, graças à contribuição dos estagiários, voluntários e parceiros externos, com a realização de cursos, seminários, congressos e palestras. No decorrer do ano, foram realizados cursos de extensão gratuitos, atendimento a visitantes, palestras internas e externas, doação de materiais (mudas, sementes, composto orgânico, húmus e minhocas), participação como parceiros em eventos e apoio acadêmico a diversos professores da PUC Goiás.

Os procedimentos metodológicos adotados para cumprir as finalidades do Núcleo Escola Aberta e o apoio aos demais núcleos constituídos no ITS, se concentraram nos espaços já criados no campus 2. A equipe do núcleo também atuou nas reformas dos espaços do complexo Memorial do Cerrado e montagem de exposição temporária, participação como representante institucional de forma presencial e *on-line* em eventos externos. Contribuição para organização do dia do folclore e aniversário da instituição, organização de exposições externas (pecuária, presépios na reitoria e paróquia universitária), atendimentos a visitantes no Memorial do cerrado. Essas atividades se desdobraram durante o ano todo, sendo as vezes de forma individual e também de forma coletiva com os demais funcionários lotados no ITS.

Quadro 62: ações e quantitativo de participantes no Núcleo Escola Aberta

| Ações | Participantes | | Total |
|--|---------------|---------|-------|
| | Interno | Externo | |
| Aproveitamento de 150 (cento e cinquenta) mil quilos de resíduos orgânicos, gerados nos espaços da instituição (poda de grama e árvores, material de varrição, dejetos de animais dos setores de produção, carcaças de animais, dejetos de ratos do biotério) usados na produção de compostos orgânicos. Depois de estabilizados são usados em projetos sociais (horta escolar, etc.), na produção de mudas e plantio, doação para instituição e comunidade. | 3 | 500 | 503 |
| Manejo e manutenção de 15.000 (quinze) mil mudas de espécies nativas do cerrado para doação a comunidade e projetos de recuperação ambiental. | 5 | 320 | 325 |
| Coleta e armazenamento de sementes para produção de mudas e distribuição em campanhas educativas e eventos específicas sobre meio ambiente. | 5 | 120 | 125 |

| | | | |
|---|----|------|------|
| Montagem dos painéis luminosos com imagens de indígenas Sulamericanos, na saída do museu de história natural (Memorial do cerrado), em comemoração à semana dos povos indígenas. | | | |
| Organização da exposição temporária (animais do mundo) no espaço de exposições temporárias no interior do Museu de história natural. | 10 | 9000 | 9010 |
| Orientações presencial para produtor rural e comunidade sobre recuperação ambiental e plantio de mudas. | 2 | 70 | 72 |
| Doação de mudas e composto orgânico em eventos internos e externos. | 07 | 1200 | 1207 |
| Atendimento com realização de oficinas referentes a produção e manejo de mudas, produção de composto orgânico (compostagem, criação de minhocas e produção de húmus), Montagem e manejo de viveiros, Formação e manejo de hortas. | 01 | 480 | 481 |
| Recepção e orientação a visitantes no espaço do viveiro e compostagem. | 2 | 250 | 251 |
| Atendimento com realização de oficina pedagógica sobre produção de mudas, preparo de composto orgânico e reciclagem aos grupos da terceira idade do município de Senador Canedo (manhã e tarde). | 3 | 120 | 123 |
| Atendimento com realização de oficinas aos grupos de crianças do município de Senador Canedo com orientação sobre reciclagem, produção de mudas e composto orgânico (manhã e tarde); | 3 | 100 | 103 |
| Participação como Palestrante (<i>on-line</i>) - Escola Estadual Dr. João Teixeira Júnior (Município de Posse) sobre Hidrografia do cerrado. | 1 | 32 | 33 |
| Participação na organização do dia do folclore ITS/PROEX – PUC Goiás. | 13 | 2500 | 2513 |
| Participação(On line) como palestrante na semana de Ciência e tecnologia da PUC Goiás (curso de Serviço Social) com o Tema: Desenvolvimento Sustentável e Ocupação Campo - Cidade. | 1 | 80 | 81 |
| Atendimento com doação de composto orgânico para membros da comunidade interna da PUC Goiás. | 3 | 60 | 63 |
| Atendimento com doação de mudas para membros da comunidade interna da PUC Goiás. | 3 | 70 | 73 |
| Atendimento a alunos do ensino fundamental e médio escolas de Goiânia e interior nas visitas ao complexo Memorial do cerrado. | 1 | 800 | 801 |
| Atendimento a autoridades e visitantes externos aos espaços do complexo Memorial do cerrado. | 1 | 12 | 13 |
| Atendimento com doação de mudas a escolas e entidades públicas. | 2 | 450 | 452 |
| Atendimento com doação de composto orgânico a escolas e entidades públicas. | 2 | 450 | 452 |

| | | | |
|--|---|------|------|
| Atendimento ao serviço de vigilância e Zeladoria (SZV) da PUC Goiás com doação de mudas e composto orgânico para manutenção dos espaços a instituição. | 2 | 320 | 322 |
| Realização de oficina no espaço da compostagem e viveiro, durante a III Semana Integrada do cerrado. Parceria ITS/PUCGO,IFGoiano e entidades ambientalistas. | 3 | 25 | 28 |
| Participação nas oficinas no IF Hidrolândia durante a realização da III Semana Integrada do Cerrado. Parceria ITS/PUCGO,IFGoiano e entidades ambientalistas. | 2 | 62 | 64 |
| Participação como representante da reitoria no lançamento da comissão parlamentar em defesa do cerrado(Assembleia legislativa) | 1 | 40 | 41 |
| Representação institucional da PUC Goiás no lançamento do projeto recuperação ambiental dos mananciais/ plantio de mudas. Realizado pela Prefeitura Municipal de Hidrolândia – Go. | 1 | 160 | 161 |
| Montagem e organização dos espaços de exposição no Museu da Agropecuária de Goiás (Mandala, Currais, bichos do Cerrado, revisão de textos e placas educativas). | 6 | 4500 | 4506 |

Potencialidades

- Promoção da responsabilidade ambiental e social de instituição em dar um destino adequado, aos resíduos orgânicos gerados no campus II e campus I de origem vegetal e animal. Contribuir com iniciativas comunitárias e escolares com a doação de material orgânico (composto).
- Ações de incentivo à preservação e à recuperação das áreas degradadas no cerrado, como forma de melhorar a qualidade de vida e a preservação das espécies do bioma (animal e vegetal).
- Produção de mudas mais vigorosas e com maior variabilidade genética. Essa ação a cada ano está se tornando mais urgente e deve ser intensificada em virtude do acelerado processo de degradação que sofre o cerrado.
- O Memorial do Cerrado é o maior complexo educativo e interativo sobre o bioma cerrado. Sua conservação e manutenção oportuniza a milhares de pessoas a chance de conhecer a história e as potencialidades da região, despertando o sentimento de conservação dos seus recursos naturais.
- Contribuir com orientações técnicas para pequenos proprietários, de forma a disseminar o sentimento preservacionista, com vistas à recuperação e preservação das nascentes e cursos d'água.
- Produção de textos com relatos de vivência e observações realizadas ao longo dos anos no convívio em ambientes do cerrado.

- Apoiar com doação de mudas pequenos produtores para recuperação de nascentes, córregos e rios do cerrado, diminuindo os riscos de uma crise hídrica de escala preocupante, como tem apontado os estudos realizados para o cerrado com relação a diminuição das águas nesse bioma.
- Repassar conhecimentos sobre a cultura e as potencialidades do bioma cerrado, por meio da visitação e palestras realizadas na instituição e fora dela, de forma presencial e *on-line*.
- Fornecer estrutura adequada para formação pedagógica e profissional de discentes da PUC Goiás e outras instituições.
- Aperfeiçoar os conhecimentos de profissionais já graduados com cursos de aperfeiçoamento nas áreas ambientais e de produção.
- Desenvolver e aperfeiçoar conhecimentos e metodologias para o armazenamento de sementes nativas, com vistas a preservar a biodiversidade regional.

Fragilidades

- Falta de equipamentos específicos para tratamento e beneficiamento do material (ferramentas, micro trator, triturador, revirador de leira, peneira elétrica, sistema de irrigação adequado, câmara fria, veículo próprio disponível para coleta de sementes, balança de precisão).
- Falta de pessoal especializado nas restaurações de materiais específicos para manter a originalidade e recursos financeiros para agilizar as demandas das reformas dos diferentes espaços.
- Deficiência no sistema de divulgação e *marketing*, para incrementar o projeto e alcançar mais benefícios e beneficiados.

Propostas de melhorias

- Aumentar o valor do fundo rotativo para o Instituto agilizar a compra de materiais para manutenção dos espaços constituídos.
- Permitir, ao administrador do ITS, que possa utilizar o fundo rotativo para pagamento de serviços de terceiros.
- Aumentar a carga horária para coordenação do Núcleo de 20 para 40 horas.

- Disponibilizar um veículo para ficar à disposição do ITS, sob a administração do Instituto.
- Disponibilizar carga horária para funcionários e professores que se disponham a trabalhar com a temática desenvolvida no núcleo.
- Necessidade de contratar 2 (dois) funcionários auxiliares de serviços gerais para atender as demandas do núcleo, que não sejam de serviço terceirizado.
- Necessidade de aquisição de ferramentas e equipamentos para dinamizar os serviços já realizados com maior eficiência.

Quadro 63: ações e quantitativo de participantes no ITS, 2023

| Ações | Participantes | | Total |
|--|---------------|---------|-------|
| | Interno | Externo | |
| Mini curso sobre “ Produção e Manejo de plantas medicinais, no sistema convencional e alternativo”, para alunos do curso de biologia da PUC Goiás, ministrado na área do viveiro do ITS. | 1 | 28 | 29 |
| Aula prática sobre “ Compostagem e Vermecompostagem” para alunos do curso de Agronomia (turma do Prof. Roberto Toledo). Ministrado na Central de compostagem do ITS. | 1 | 35 | 36 |
| Curso de formação aos voluntários inscritos para o Núcleo, com as temáticas: produção de mudas em viveiro, compostagem , ornamentação de vasos , recuperação ambiental. | 1 | 2 | 3 |
| Acompanhamento presencial como supervisor de campo durante a realização de estágios de alunos dos cursos de zootecnia e agronomia durante o semestre de 2023. | 1 | 7 | 8 |
| Treinamento e envolvimento dos voluntários na preparação dos materiais que foram distribuídos na semana do meio ambiente. | 1 | 2 | 3 |
| Participação dos voluntários nas oficinas promovidas na central de compostagem e viveiro.. | 3 | 680 | 683 |
| Orientação para os voluntários do núcleo para preparação de mudas e composto orgânico a serem distribuídos gratuitamente na semana do folclore. | 3 | 1000 | 1003 |
| Aula prática - Orientação técnica para alunos e professores do curso de Nutrição da PUC Goiás, sobre horticultura. | 1 | 20 | 21 |
| Aula presencial sobre a Origem e Preservação da Água para alunos do curso de veterinária da PUC Goiás – 2 turmas. Ministrada no campus II. | 1 | 72 | 73 |
| Aula presencial sobre “ Reprodução, manejo e a importância alimentícia das PAN’Cs”, ministrada no ITS/ Campus II para alunos do curso de Nutrição. | 1 | 55 | 56 |

Potencialidades

- Possibilita, aos alunos da PUC Goiás, conhecimentos extracurriculares de forma gratuita, com vistas a despertar o espírito de solidariedade.
- Boa preparação de voluntários para atender as demandas do núcleo com qualidade e contribuir com novos conhecimentos para os discentes e outros voluntários envolvidos nas ações do núcleo, pois a maioria dos cursos de formação são de potencial profissionalizante.
- Possibilidade de despertar nos voluntários o sentimento de doação e partilha, princípios que são cultivados no programa de voluntariado nas ações extensionistas.
- Orientar quanto a convivência no mundo profissional e a elaboração de documentos (relatórios) a serem apresentados como exigência no final de curso.
- Contato direto dos voluntários com o público e a oportunidade de ensinar e orientar alguém, potencializando a prática das atividades propostas pelo núcleo.
- Contribuir para a formação no âmbito da pesquisa e produção de material original a ser utilizado nas ações educativas e de formação propostas pelo núcleo. Todos os temas pesquisados estão interligados com as questões propostas.
- Apoiar professores da instituição para a realização de aulas práticas.
- Repassar conhecimentos específicos relativos às questões ambientais, por intermédios de aulas *on-line* e presencial, quando solicitado por professores da instituição ou fora dela.
- Disponibilizar os espaços para formação prática em diversas áreas do conhecimento.

Fragilidades

- No geral as fragilidades observadas foram no número de voluntários inscritos e o tempo para inscrições no programa do voluntariado que deveria iniciar junto com as aulas.

Propostas de melhorias

- Estabelecer medidas compensatórias para os alunos participarem do programa junto aos cursos, como, por exemplo, a apresentação do relatório final do voluntariado, que são ações educativas e formativas, pudessem ter uma nota atribuída como pontuação para N2.
- Estabelecer parcerias com os cursos de graduação para que possam considerar como AED as atividades de extensão desenvolvidas pelos alunos no Núcleo Escola Aberta.
- Potencializar o Núcleo Escola Aberta com equipamentos e ferramentas modernas, que possam manter os alunos atualizados com o mundo do trabalho;
- Incentivar os cursos de graduação a criarem projetos de extensão com o envolvimento dos alunos para serem desenvolvidos em parceria com o ITS, e especificamente com o Núcleo Escola Aberta, especialmente os cursos de Biologia, Geografia, Agronomia, Zootecnia, Veterinária e Arquitetura.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Especificamente para o Núcleo Escola Aberta, as propostas apontadas na avaliação passada não foram realizadas, mas pelo menos o que já vinha sendo feito foi mantido, atendendo parcialmente as demandas do Núcleo. Melhorou, também, a interlocução feita pela coordenação pedagógica do ITS, com os cursos de graduação da PUC e com outras instituições que estão propondo parcerias.

Capítulo 9: Políticas de Gestão – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste em um documento de caráter obrigatório para a IES e a identifica no que diz respeito a sua missão, visão de futuro, filosofia de trabalho, estrutura organizacional, políticas, bem como, a definição das diretrizes institucionais em todas as suas dimensões. Resultado de uma construção coletiva e colegiada, o PDI é o instrumento norteador do Planejamento e da Avaliação Institucional.

O planejamento e a avaliação institucional são processos interligados e essenciais para a gestão, inovação, melhoria contínua e sustentabilidade da Instituição. O planejamento envolve a definição de objetivos, estratégias, metas e ações que garantam a excelência na qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Por sua vez, a avaliação institucional visa aferir a qualidade dessas áreas e identificar potencialidades, bem como, fragilidades a serem mitigadas. Ambos caminham juntos, uma vez que, os resultados da avaliação são cruciais para a definição das ações e estratégias do planejamento.

Em 2022 e 2023, com previsão de sistematização no início de 2024, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin), junto com o Gabinete da Reitoria constituíram o Núcleo de Planejamento Estratégico, a fim de desenvolver o Planejamento Estratégico 2024-2025 da PUC Goiás, com a participação representativa de todos os segmentos da Universidade. O desenvolvimento do planejamento obedeceu as seguintes etapas:

- 2022/1: foi realizada consultoria externa que apontou a necessidade da utilização de *software* para o Planejamento Estratégico.
- 2022/2: foi contratada licença *software* SCOPI para 10 usuários para teste (plano Divisão de Tecnologia da Informação - DTI).
- 2023/1: foram realizadas reuniões com os gestores para coleta de informações a respeito de metas e ações vigentes com a intenção de introduzi-las no *software* a ser utilizado.
- 2023/2: as reuniões com os gestores continuaram com frequência quinzenal, a fim de promover discussões e coletar de informações a respeito de metas e ações vigentes. Em seguida, foram realizados seminários para complementar informações, os quais foram apresentados à Reitoria.

- 2024/1: será sistematizado o Planejamento Tático Operacional.

Pautando-se nas diretrizes explicitadas no PDI (2022 – 2026), no ano de 2023, o núcleo de Planejamento Institucional organizou e sistematizou o mapa estratégico como forma de facilitar a visualização e comunicação do planejamento promovendo o alinhamento dos objetivos, à missão e à visão Institucional.

A metodologia utilizada para a criação do mapa estratégico Institucional foi *Balance Scorecard* (BSC), o qual foi distribuído em 05 perspectivas (focos), a saber: Estudante e sociedade; Sustentabilidade econômico-financeiro; Processos acadêmicos e administrativos; Infraestrutura Física e Tecnológica e Desenvolvimento e organizacional. Para cada um dos focos foram definidos três objetivos, perfazendo um total de 15 macro objetivos institucionais norteadores para a criação das iniciativas estratégicas, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Mapa Estratégico PUC Goiás 2023 – 2026.

| MAPA ESTRATÉGICO - PUC Goiás 2023 - 2026 | | | | | |
|--|--|--|---|-----------------------|---------------------|
| VISÃO | | Ser reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência nas práticas acadêmicas, de gestão, e de compromisso social, em todas as suas áreas e dimensões de forma sustentável. | | | |
| DIRETRIZES ESTRATÉGICAS | | PERMANÊNCIA, ACESSO E SUCESSO DOS ESTUDANTES | | | |
| | | SUSTENTABILIDADE | EXCELÊNCIA ACADÊMICA E GESTÃO | TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | INTERNACIONALIZAÇÃO |
| Focos | Objetivos estratégicos | | | | |
| <u>ESTUDANTES E SOCIEDADE</u> | Fortalecer a identidade institucional de universidade católica, filantrópica e comunitária, como forma de agregação de valor na oferta de serviços de excelência em educação superior. | Fomentar o desenvolvimento de todos os saberes e o acesso qualificado e inclusivo aos conhecimentos consolidados por meio de estratégias e práticas inovadoras de integração de ensino, pesquisa e extensão com inovação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes. | Promover ativamente a inclusão, o respeito à diversidade e a sustentabilidade em todas as suas dimensões, numa perspectiva integrada de responsabilidade social em todas as ações, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão. | | |
| <u>SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA</u> | Diversificar e ampliar as fontes de receitas por meio de oferta qualificada e diversificada de cursos e programas em todos os níveis de ensino, de serviços especializados e de parcerias com instituições e organizações públicas e privadas. | Incrementar o acesso, a permanência e a fidelização de estudantes em todos os níveis de ensino, incentivando sua adesão ao projeto pedagógico institucional. | Desenvolver estratégias inovadoras de monitoramento e otimização dos custos na execução do planejamento institucional, controlando e melhorando os processos acadêmicos e administrativos para garantir a estabilidade financeira e a competitividade da Instituição. | | |
| <u>PROCESSOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS</u> | Otimizar a experiência de candidatos, estudantes e egressos criando um ambiente de atenção, acolhimento e engajamento em suas trajetórias acadêmicas e profissionais. | Aproveitar as inovações da transformação digital para aperfeiçoar a organização dos serviços e os fluxos dos processos de relacionamento e comunicação da instituição. | Impulsionar a inovação contínua nos processos acadêmicos e administrativos para aprimorar sua eficiência, promovendo um ambiente que valorize a inovação e contribua para a excelência educacional. | | |
| <u>INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA</u> | Garantir a manutenção da infraestrutura física da instituição para a realização das atividades acadêmicas e administrativas, proporcionando acessibilidade, conforto e sustentabilidade na realização do projeto pedagógico institucional. | Assegurar a infraestrutura tecnológica necessária para a eficácia operacional, a segurança e a inovação no desenvolvimento das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão. | Potencializar a infraestrutura física e tecnológica com foco na sustentabilidade ambiental, na preservação dos acervos acadêmicos e na valorização do patrimônio da instituição. | | |
| <u>DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL</u> | Desenvolver programas de capacitação e formação continuada de docentes e funcionários administrativos, promovendo a inovação e a disseminação de boas práticas para o incremento de competências e habilidades de excelência e favorecer o bem-estar e o desenvolvimento profissional. | Desenvolver programas de capacitação e formação continuada dos gestores administrativos e acadêmicos, promovendo a inovação e disseminação de boas práticas gerenciais para a coordenação das atividades das unidades na execução do planejamento estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional. | Realizar processos permanentes de avaliação da estrutura organizacional da Universidade, impulsionando ajustes e inovações que favorecem a execução com excelência do Plano de Desenvolvimento Institucional e a sustentabilidade com responsabilidade do planejamento estratégico. | | |
| FUNDAMENTOS ESSENCIAIS | | ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO | |
| MISSÃO | | Desenvolver a formação humana integral por meio da produção e socialização do conhecimento, da promoção da inovação social e tecnológica, da preservação e difusão do patrimônio cultural regional e nacional. | | | |

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em iniciativas estratégicas que perpassam por todas as áreas da Instituição que são utilizadas para orientar a

criação dos projetos, metas e responsáveis contemplados no planejamento de curto prazo (anual) com intuito de favorecer o alcance desses objetivos estabelecidos.

Estas iniciativas estratégicas foram concebidas com base nos resultados das reuniões (SIAP 2023/1, SIAP e seminários 2023/2) de planejamento que englobaram os gestores da Instituição, contando com a participação ativa da Reitora, Pró-Reitores, Diretores das escolas, Diretor econômico-financeiro, além de alguns assessores das pró-reitorias e membros integrantes da CPA. Para além dessas reuniões foram utilizados na concepção das iniciativas estratégicas estudo de mercado e avaliação da comunidade universitária, a partir das informações apresentadas nos relatórios da CPA.

A sistematização dos projetos e metas oriundas dessas iniciativas estratégicas serão registradas e acompanhadas por meio de *software* de planejamento estratégico, com implantação prevista para 2024/1, constituindo o plano tático operacional 2024/2025.

Destaca-se algumas ações previstas para a utilização do software de gestão do planejamento estratégico para o ano de 2024:

- Proposição dos projetos para 2024/2025 pelas escolas e unidades administrativas – previsto para março. Metodologia envio de formulários eletrônicos.
- Treinamento da equipe que irá operar o *software* – previsto para fevereiro e março. Metodologia *wokshops* com participação da equipe de implantação contratada.
- Reuniões de trabalho com as Escolas para definição e priorização dos projetos – previsto para março. Metodologia *wokshops* e *brainstorm* com a participação dos diretores das escolas e coordenadores de curso.
- Reuniões de trabalho semanais do núcleo de planejamento com a administração superior para acompanhamento do planejamento e seus principais indicadores.

Capítulo 10: Comunicação com a Sociedade - Ouvidoria

A Ouvidoria da PUC Goiás foi criada em 08 de maio de 2003, instituída pela Portaria n. 292/2003-GR. Ao longo dos anos, vem alcançando mais reconhecimento, comprovado pelo significativo aumento nos registros de atendimento. Os serviços da Ouvidoria estão definidos nos documentos institucionais, pautando-se pela garantia do direito ao sigilo do requerente, quando for necessário e solicitado, e na busca de respostas às demandas apresentadas pelo solicitante. O trabalho conta com o apoio de todas as Unidades da PUC Goiás, a fim de que o atendimento ao estudante e à comunidade externa ocorra com celeridade e eficácia, de forma a contribuir com melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. As informações coletadas pela Ouvidoria, também, colaboram com o planejamento institucional.

Quadro 64: atendimentos realizados de Julho a Dezembro de 2023

| ASSUNTO | MESES | | | | | | TOTAL |
|-------------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | |
| Reclamação | 06 | 17 | 21 | 19 | 16 | 07 | 86 |
| Denúncia | 01 | 01 | - | 03 | - | 01 | 06 |
| Informação | 07 | 10 | 08 | 14 | 09 | 12 | 60 |
| Solicitação | 05 | 14 | 10 | 06 | 04 | 07 | 46 |
| Total | 20 | 42 | 39 | 42 | 30 | 26 | 199 |

Fonte: Ouvidoria PUC Goiás, 2023

As demandas mais frequentes registradas na Ouvidoria foram as seguintes:

- Solicitação de informações quanto a descontos nas mensalidades.
- Solicitação de informações sobre o processo de transferência externa.
- Solicitação de informações sobre a bolsa do Vestibular Social.
- Solicitação de informações sobre data limite para pré-matrícula e procedimentos de matrícula.
- Solicitação de informações sobre processo de transferência.
- Reclamações quanto à dificuldade para efetuar a matrícula.
- Reclamação de barulho de aparelho de ar condicionado e ventiladores velhos.
- Solicitação de instalação de ar condicionado nas salas de aula.
- Reclamação quanto à demora no atendimento telefônico nas secretarias das Escolas.
- Reclamações quanto à falta de elevadores em alguns prédios e elevados que não estão funcionando.

PARTE III AVALIAÇÕES EXTERNAS

Capítulo 11: avaliações externas promovidas pelo MEC/Inep

11.1 Recredenciamento Institucional para oferta de cursos na modalidade a distância - 2023

| AVALIAÇÃO PARA FINS DE REcredENCIAMENTO INSTITUCIONAL PARA OFERTA DE CURSOS A DISTÂNCIA | | |
|---|--|----------|
| Data da visita 26 a 28 de junho de 2023 | | |
| Dimensão 1 eixo 1 | Planejamento e avaliação institucional | 5,00 |
| Dimensão 2 eixo 2 | Desenvolvimento institucional | 5,00 |
| Dimensão 3 eixo 3 | Políticas acadêmicas | 4,75 |
| Dimensão 4 eixo 4 | Políticas de gestão | 4,88 |
| Dimensão 5 eixo 5 | Infraestrutura | 4,77 |
| | Conceito final contínuo | 4,88 |
| | Conceito final faixa | 5 |

Potencialidades

- A dimensão 1: eixo 1 que trata do planejamento e avaliação institucional foi avaliada com conceito 5 em todos os indicadores.
- A dimensão 2: eixo 2, relativo ao desenvolvimento institucional foi avaliada com conceito 5 em todos os indicadores.
- A dimensão 3 – políticas acadêmicas – foi avaliada com conceito 5 nos seguintes indicadores: políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação; políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*; políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural; políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão; políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente; política institucional para internacionalização; comunicação da IES com a comunidade externa; comunicação da IES com a comunidade interna; política de atendimento aos discentes; políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.
- Para a dimensão 3 :eixo 3 o conceito 4 foi atribuído ao indicador 3.3 políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

stricto sensu, com a justificativa de que a PUC Goiás não possui nenhum programa de pós-graduação *stricto sensu* com conceito 6 ou 7 pela CAPES.

- A dimensão 4: eixo 4 – políticas de gestão – teve conceito 5 em 7 das 8 dimensões. O conceito 4 foi atribuído, somente, para a dimensão 4.7 - sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional, com a justificativa de que “a IES não apresentou normas institucionalizadas de metas objetivas e mensuráveis e, tampouco, indicadores de desempenho e seu orçamento”.
- A dimensão 5: eixo 5 – infraestrutura – foi avaliada com conceito 5 nas seguintes dimensões: instalações administrativas; auditórios; espaços para atendimento aos discentes; espaços de convivência e de alimentação; laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas; biblioteca: infraestrutura; biblioteca: plano de atualização do acervo; instalações sanitárias; infraestrutura tecnológica; infraestrutura de execução e suporte; recursos de tecnologias de informação e comunicação; e ambiente virtual de aprendizagem.
- O conceito 4, para esta dimensão, foi atribuído aos indicadores: salas de aula, com a justificativa de que não foram encontrados recursos tecnológicos inovadores; e salas de professores, com a justificativa de que não foram encontrados recursos tecnológicos diferenciados; infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, com a justificativa de que não perceberam a presença de processos comprovadamente inovadores; plano de expansão e atualização de equipamentos, com a justificativa de que não foram encontradas ações de correção do plano.

Fragilidades

- Na dimensão 3: eixo 3 o indicador 3.7 - política institucional de acompanhamento de egressos – foi avaliado com conceito 3 com as seguintes justificativas: “nos relatórios da CPA não foi possível visualizar os resultados obtidos dos levantamentos, demonstrando a atualização e a sistematização das informações coletadas nas pesquisas realizadas junto aos concluintes e aos egressos [...] não foram identificados estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Na reunião com discentes,

alguns egressos participaram, corroboraram a existência desse acompanhamento, mas relataram desconhecer melhorias feitas a partir deste acompanhamento. No relatório da CPA, a única proposição de melhoria decorrente da pesquisa é “aperfeiçoar as estratégias para efetivo acompanhamento de egressos”.

11.2 Avaliações para fins de reconhecimento dos cursos de graduação na modalidade EaD - 2023

Os relatórios das avaliações para fins de reconhecimento apresentam informações importantes quanto às potencialidades e fragilidades identificadas pelos avaliadores. Em 2022, diversos cursos de graduação na modalidade a distância foram avaliados por especialistas do MEC/Inep para fins de reconhecimento (Quadro 65). Os relatórios das comissões foram devidamente analisados pela CPA e um resumo deles será apresentado em seguida.

Quadro 65: conceitos atribuídos aos cursos a distância - 2023

| AVALIAÇÃO PARA FINS DE RECONHECIMENTO DOS CURSOS A DISTÂNCIA | | |
|--|---------------------------------|------------|
| CURSO | DIMENSÕES | CONCEITO |
| Administração EaD 25 a 27 de setembro de 2023 | Organização didático-pedagógica | 2,69 |
| | Corpo docente e tutorial | 3,67 |
| | Infraestrutura | 4,38 |
| | Conceito final contínuo | 3,59 |
| | Conceito final faixa | 4,0 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) 24 a 26 de abril de /2023 | Organização didático-pedagógica | 4,73 |
| | Corpo docente e tutorial | 4,53 |
| | Infraestrutura | 4,44 |
| | Conceito final contínuo | 4,56 |
| | Conceito final faixa | 5 |
| Ciências Contábeis 21 a 24 de agosto de 2023 | Organização didático-pedagógica | 4,00 |
| | Corpo docente e tutorial | 3,60 |
| | Infraestrutura | 4,00 |
| | Conceito final contínuo | 3,84 |
| | Conceito final faixa | 4 |
| Educação Física 25 a 27 de setembro de 2023 | Organização didático-pedagógica | 5,00 |
| | Corpo docente e tutorial | 4,80 |
| | Infraestrutura | 4,91 |
| | Conceito final contínuo | 4,89 |
| | Conceito final faixa | 5 |
| Licenciatura em História | Organização didático-pedagógica | 3,86 |
| | Corpo docente e tutorial | 4,20 |
| | Infraestrutura | 4,60 |
| | Conceito final contínuo | 4,22 |
| | Conceito final faixa | 4 |

| | | |
|--|---------------------------------|----------|
| Licenciatura em Letras Português 18 a 20 de setembro de 2023 | Organização didático-pedagógica | 5,00 |
| | Corpo docente e tutorial | 4,00 |
| | Infraestrutura | 5,00 |
| | Conceito final contínuo | 4,60 |
| | Conceito final faixa | 5 |
| Licenciatura em Letras Inglês 6 a 8 de novembro de 2023 | Organização didático-pedagógica | 4,95 |
| | Corpo docente e tutorial | 4,40 |
| | Infraestrutura | 5,00 |
| | Conceito final contínuo | 4,75 |
| | Conceito final faixa | 5 |
| Licenciatura em Pedagogia 28 a 30 de agosto de 2023 | Organização didático-pedagógica | 5,00 |
| | Corpo docente e tutorial | 4,67 |
| | Infraestrutura | 5,00 |
| | Conceito final contínuo | 4,87 |
| | Conceito final faixa | 5 |

11.2.1 Administração EaD - 2023

A Dimensão 1 - organização didático-pedagógica – ficou com conceito 2,69. Para esta dimensão, as potencialidades apresentadas foram as seguintes:

- As políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão estão implantadas em nível institucional, especialmente nos cursos presenciais.
- A estrutura curricular contempla a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a ação reflexão, a contextualização e a compatibilidade em horas relógio.
- Os conteúdos curriculares contemplam conteúdos de formação básica, específica, estudos quantitativos e suas tecnologias e formação complementar, conforme a DCN.
- As atividades complementares estão previstas no PPC, em um total de 40 horas.
- As políticas de apoio ao discente estão explícitas no PPC.
- O AVA disponibiliza os recursos necessários ao processo de ensino e aprendizagem e é avaliado, regularmente, pelos estudantes, professores e professores tutores.
- O NDE, a coordenação e a equipe multidisciplinar atendem aos requisitos do instrumento de avaliação, portanto foram avaliados com conceito 5.
- Quanto à infraestrutura, os seguintes itens foram considerados satisfatórios: espaço de trabalho para docentes em tempo integral, espaço para coordenador, sala coletiva de professores, salas de aula, acesso à equipamentos de informática.

As fragilidades indicadas foram as seguintes:

- Não há evidência clara da execução das políticas para extensão e pesquisa no âmbito do curso.
- O perfil do egresso não evidencia articulação das necessidades locais e regionais.
- A estrutura curricular não evidencia acessibilidade metodológica.
- Os projetos integradores não se caracterizam como atividade de extensão, são práticas, mas não há uma devolutiva dos estudos de casos feitos para as empresas e nem apresentação em eventos e publicação dos resultados.
- As metodologias de ensino não foram consideradas eficientes quanto à acessibilidade metodológica e à autonomia dos discentes. Os planos de ensino não estavam datados, nem assinados e alguns não constam nomes dos professores das disciplinas.
- Não há regulamento específico das Atividades Complementares aprovado pelo Colegiado.
- Não foram apresentadas evidências de que os dados da autoavaliação sejam apropriados pelos discentes.
- O material didático se resume aos conteúdos das Unidades Curriculares do catálogo Sagah. Há deficiência em relação ao acompanhamento e adequação da bibliografia às exigências de formação.
- Falta registro individual das atividades docentes.
- As atividades dos professores tutores não são de mediação pedagógica e sim administrativas.

11.2.2 Análise e desenvolvimento de sistemas - 2023

Potencialidades

- Na organização didático-pedagógica, os seguintes itens foram avaliados com conceito 5: políticas institucionais no âmbito do curso; objetivos do curso; perfil profissional do egresso; metodologia; gestão do cursos e os processos de avaliação interna e externa; atividades de tutoria; conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria; Ambiente virtual de aprendizagem; material didático; procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem e número de vagas.

- Os itens a seguir foram avaliados com conceito 4, também considerados satisfatórios: estrutura curricular; conteúdos curriculares; apoio ao discente; e Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem.
- A dimensão 2, que trata do corpo docente e tutorial, obteve conceito 5 nos seguintes itens: Núcleo Docente Estruturante; equipe multidisciplinar; atuação do coordenador; regime de trabalho do coordenador de curso; corpo docente; experiência profissional do docente; experiência no exercício da docência superior; experiência no exercício da tutoria na educação a distância; titulação e formação do corpo de tutores do curso; experiência do corpo de tutores em educação a distância; interação entre tutores.

Fragilidades

- Falta evidência de elementos comprovadamente inovadores no item estrutura curricular.
- No apoio ao discente, não se verificou outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.
- Há recursos no AVA com laboratórios virtuais de aprendizagem, que são experiências diferenciadas, porém não há elementos que possibilitem verificar a efetividade destas ferramentas no processo de aprendizagem, no qual poderiam ser apresentados resultados obtidos com seu uso.
- No item “regime de trabalho do corpo docente”, o conceito atribuído foi 3, com a seguinte justificativa: “não se encontra registro individual das atividades docentes, além da oferta das disciplinas, como atividades de pesquisa e extensão. Ainda, não se percebe como este planejamento impacta na melhoria do curso.
- O item “atuação do colegiado do curso” ficou com conceito 3 com a seguinte justificativa “não foram evidenciados o uso de sistema de suporte e registro e acompanhamento das decisões e ações propostas no colegiado”.
- O item “produção científica, cultural, artística ou tecnológica” ficou com conceito 2 com a seguinte justificativa: “somente 50% dos docentes apresentam, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos”.
- Os itens “laboratórios de formação básica” e “laboratórios didáticos especializados” ficaram com conceito 3 com a seguinte justificativa: “não foram

apresentadas sólidas evidências de documentos que comprovem a avaliação periódica dos equipamentos”.

11.2.3 Ciências Contábeis - 2023

Potencialidades

- A Dimensão 1, relativa à organização didático-pedagógica, teve conceito 4 nos seguintes itens: políticas institucionais no âmbito do curso; objetivos do curso; perfil profissional do egresso; estrutura curricular; conteúdos curriculares; metodologia; atividades complementares; apoio ao discente; atividades de tutoria; conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria; Ambiente virtual de aprendizagem; Tecnologias da Informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem; Ambiente virtual de aprendizagem; material didático; procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem e número de vagas.
- O conceito 5, na dimensão 1, foi atribuído à: gestão dos cursos e os processos de avaliação interna e externa;
- Na dimensão 2, os seguintes itens foram avaliados com conceito 5: equipe multidisciplinar, experiência profissional do docente, experiência no exercício da tutoria na educação a distância; e com conceito 4, os itens foram: experiência no exercício da docência superior; experiência na docência na educação a distância, titulação e formação do corpo de tutores do curso; experiência do corpo de tutores em educação a distância.
- A dimensão 3, infraestrutura, obteve conceito 5 nos seguintes itens: espaço de trabalho para docentes em tempo integral; sala coletiva de professores; acesso dos alunos a equipamentos de informática; processo de controle de produção e distribuição de material didático.
- O conceito 4, também considerado satisfatório, foi atribuído ao espaço de trabalho do coordenador do curso e às salas de aulas.

Fragilidades

- O item Atividades da tutoria, na dimensão 1, obteve conceito 3, com a justificativa de que não foi identificado instrumento específico de avaliação

periódica de processos avaliativos por estudantes e equipe pedagógica aplicada exclusivamente para tutores, com exceção do questionário da CPA.

- Na dimensão 2, os itens avaliados com conceito 3 foram os seguintes: Núcleo Docente Estruturante; Atuação do coordenador; regime de trabalho do coordenador de curso; corpo docente; regime de trabalho do corpo docente; atuação do colegiado ou equivalente; interação entre tutores, docentes e coordenadores dos cursos a distância;
- Outro item que apresentou fragilidade, tendo sido atribuído conceito 2, foi produção científica, cultural, artística ou tecnológica.
- Na dimensão 3, infraestrutura, os itens avaliados com conceito 3 foram os seguintes: bibliografia básica e complementar, com o argumento de que não foi localizado assinaturas de acesso virtual a periódicos especializados; laboratórios didáticos de formação específica, com a alegação de que não foi encontrado evidências de avaliação periódica quanto à demandas, aos serviços prestados e a qualidade dos laboratórios.

11.2.4 Educação Física Bacharelado EaD - 2023

Potencialidades

- A dimensão 1 – organização didático-pedagógica – foi avaliada com conceito 5 em todos os itens.
- A dimensão 2 – corpo docente e tutorial – obteve conceito 5 nos seguintes itens: Núcleo Docente Estruturante; equipe multidisciplinar, atuação do coordenador, regime de trabalho do coordenador do curso, corpo docente, regime de trabalho do corpo docente, experiência profissional do corpo docente, experiência no exercício da docência na educação a distância, experiência no exercício da tutoria na educação a distância, atuação do colegiado, experiência do corpo de tutores em educação a distância, interação entre tutores, docentes, coordenadores de curso a distância;
- Para o item titulação e formação do corpo de tutores do curso foi atribuído conceito 4.
- A dimensão 3 – infraestrutura – foi avaliada com conceito 5 nos seguintes itens: espaço de trabalho para professores em tempo integral, espaço de trabalho

para coordenador, sala coletiva de professores, salas de aula, acesso dos alunos a equipamentos de informática, bibliografia básica e complementar por unidade curricular, laboratórios de formação básica e didáticos especializados, laboratórios de ensino para área da saúde.

- O item processo de controle e produção e distribuição de material didático ficou com conceito 4. Os avaliadores chamaram a atenção de que este item havia sido informado no Formulário Eletrônico como “não se aplica”. No entanto, foi possível evidenciar que o material didático é disponibilizado ao estudante por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e da biblioteca virtual. Destacaram, também, que a equipe multidisciplinar analisa o material didático junto com o professor, que há possibilidade de incluir outros materiais de apoio, de forma que o estudante tenha acesso ao conteúdo tratado nas unidades curriculares.

Fragilidades

- O item produção científica, cultural artística ou tecnológica foi atribuído conceito 3, considerando que o curso é composto por 12 professores, dos quais registra-se 63 produtos, o que resulta em uma média de 5,25 produtos por professor.

11.2.5 História Licenciatura EaD - 2023

Potencialidades

- Na dimensão 1 – organização didático-pedagógica – os itens que obtiveram conceito 5 foram os seguintes: apoio ao discente; gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; material didático; procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem; e integração com as redes públicas de ensino.
- Nesta mesma dimensão, foram atribuídos conceito 4 para os seguintes itens: políticas institucionais no âmbito do curso, com a justificativa de que, especificamente no curso de História na modalidade a distância, considerando que se trata de um curso recente, ainda não há um contexto que apresente práticas comprovadamente bem-sucedidas ou inovadoras neste quesito; objetivos do curso, com a observação de que não foram evidenciadas atividades que se configurassem como novas práticas emergentes do campo do conhecimento relacionado ao curso de História; perfil profissional do

egresso – no PPC consta as 440 horas de prática como componente curricular, no entanto, nas entrevistas não ficou evidenciado como estas práticas são desenvolvidas, bem como não identificaram uma formação ampliada em função das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho; estrutura curricular – ressaltaram, novamente, a forma de efetivação das 400 de prática como componente curricular e falta de clareza quanto aos 10% de carga horária destinada às atividades extensionistas; metodologia - o destaque apresentado pelos avaliadores foi de que não se identificou práticas pedagógicas embasadas em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área; Estágio curricular supervisionado – os avaliadores observaram que não foram identificadas evidências de interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio que resultem em insumos para atualização das práticas do estágio; Estágio curricular supervisionado – relação com as redes de ensino – os avaliadores destacaram que não foram identificadas práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica; atividades complementares; Tecnologias da Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem – o destaque para este item é de que não foram identificadas iniciativas que proporcionem experiências de aprendizagem diferenciadas com foco na licenciatura em História; Ambiente Virtual de Aprendizagem – não foram apresentadas documentação de avaliação do AVA que comprovasse a existência de avaliações periódicas do AVA e ações dela decorrentes.

- Na dimensão 2 – corpo docente e tutorial – os seguintes itens foram avaliados com conceito 5: Núcleo Docente Estruturante, equipe multidisciplinar, atuação do coordenador, corpo docente, regime de trabalho do corpo docente, atuação do colegiado de curso ou equivalente, interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso e produção científica, cultural, artística e tecnológica.
- Os itens desta dimensão com conceito 4 foram os seguintes: experiência no exercício da docência na educação básica, com o destaque de que, apesar do corpo docente tem experiência na Educação Básica, não há registro e produção destes docentes; experiência no exercício da docência superior; titulação e formação do corpo de tutores do curso – destacando que o tutor tem formação em pedagogia, portanto estaria habilitado a somente dirimir dúvidas que não sejam relativas ao conteúdo.

- A Dimensão 3 – infraestrutura – obteve conceito 5 nos seguintes itens: espaço de trabalho para docentes em tempo integral, sala coletiva de professores, acesso dos alunos a equipamentos de informática, bibliografia básica e complementar, processo de controle de produção ou distribuição de material didático;
- Conceitos 4 atribuídos a esta dimensão foram os seguintes: espaço de trabalho para o coordenador, com a ressalva de que não foram apresentadas e nem percebidas evidências de infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite à coordenação formas diferenciadas de trabalho; salas de aula – observando-se que, apesar das salas serem adequadas, não foram percebidos recursos cuja utilização podem oportunizar formas diferenciadas de atividades exitosas; laboratórios de formação básica – não foram observadas que as avaliações resultem em melhorias contínuas.

Fragilidades

- Na dimensão I – organização didático-pedagógica – os itens avaliados com conceito 3, que apesar de satisfatório para o MEC/Inep está fora da meta da Instituição – forma os seguintes: conteúdos curriculares: com a ressalva de que, apesar dos conteúdos propostos estarem de acordo com as DCN, não diferenciam o curso dentro da área profissional ou induzem o contato com conhecimentos recentes e inovadores; estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática – a observação dos avaliadores foi de que não se constatou a presença de mecanismos didático-pedagógicos que permitam uma aplicação abrangente de conteúdos e temas que possam levar à criação e divulgação de produtos que articulem e sistematizem a relação teoria e prática, com atividades comprovadamente exitosas e/ou inovadoras; número de vagas – observou-se que não ficou clara a realização de estudos periódicos, considerando que menos de 10% das vagas oferecidas entre 2021 e 2023 foram ocupadas; atividades práticas de ensino para licenciaturas – a comissão destaca, novamente, a falta de evidência de como as práticas como componente curricular são desenvolvidas no curso.
- Na dimensão 1, dois itens foram avaliados com conceito 2, quais sejam: atividade de tutoria e conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às

atividades de tutoria. No que se refere à atividade de tutoria, o destaque apresentado pelos avaliadores foi de que a tutoria é limitada, dado que apenas um tutor atende aos estudantes e professores de vários cursos. O referido tutor não tem formação em História, o que não lhe permitiria contribuir para a solução de dúvidas em relação aos conteúdos. O outro item com atribuição de conceito 2 – conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria – ressaltando o fato de o tutor não ter formação na área e de atender aos diversos cursos de licenciatura.

- Na dimensão 2 – corpo docente e tutorial – o item com conceito 3 foi o seguinte: regime de trabalho do coordenador do curso por ter regime parcial.
- Nesta mesma dimensão, foram atribuídos conceito 2 para os seguintes itens: experiência no exercício da tutoria na educação a distância, observando-se que o tutor não é formado na área e, portanto, não responde às questões pedagógicas de conteúdo; e experiência do corpo de tutores em educação a distância – para o qual o destaque, também, se refere ao fato do tutor ter formação em pedagogia e, portanto, não ser qualificado para contribuir com os conteúdos específicos e com exemplos contextualizados, bem como não foram encontradas evidências de uso de práticas exitosas e inovadoras voltadas ao contexto da educação a distância.

11.2.6 Letras Português Licenciatura EaD - 2023

Potencialidades

- Na dimensão 1 todos os itens foram avaliados com conceito 5.
- Na dimensão 2 – corpo docente e tutorial – os itens avaliados com conceito 5 foram os seguintes: Núcleo Docente Estruturante, equipe multidisciplinar, atuação do coordenador, experiência no exercício da tutoria na educação a distância, atuação do colegiado e interação entre tutores, docentes e coordenadores.
- Nesta dimensão, os itens avaliados com conceito 4 e suas respectivas justificativas foram os seguintes: regime de trabalho do corpo docente, observou-se que não foram encontradas evidências de que os registros individuais de atividade docente sejam utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua; experiência no exercício da docência na educação

básica – a Comissão destacou que não foi possível afirmar que todo o corpo docente exerça liderança e seja reconhecido pela sua produção, dada que seis, dos treze docentes, não apresentaram nenhum tipo de produção nos últimos 3 anos; experiência no exercício da docência na educação a distância, no qual a justificativa para o conceito apresentada pela Comissão é a mesma do item anterior.

- A dimensão 3 – infraestrutura – ficou com conceito 5 em todos os itens avaliados.

Fragilidades

- Na dimensão 2, os itens a seguir obtiveram conceito 3, quais sejam: regime de trabalho do coordenador do curso, por ser regime parcial; corpo docente – com a ressalva de que não foram encontradas evidências de acesso, por parte dos alunos, a conteúdos de pesquisa de ponta; experiência do corpo de tutores em educação a distância, destacando que não foram encontradas evidências de que o tutor, em colaboração com os docentes, elabore atividades para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; e produção científica, cultural, artística ou tecnológica – somente 50% dos docentes possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos anos.
- Também na dimensão 2, o item “titulação e formação do corpo de tutores do curso” ficou com conceito 2, com a justificativa de que o tutor é formado em Pedagogia, portanto não possui os conhecimentos necessários para tutorar os estudantes com relação aos conhecimentos específicos.

11.2.7 Letras Inglês Licenciatura EaD - 2023

Potencialidades

- A dimensão 1 – organização didático-pedagógica – ficou com conceito 5 na maioria das indicadores, quais sejam: políticas institucionais no âmbito do curso; objetivos do curso; perfil profissional do egresso; conteúdos curriculares; metodologia; estágio curricular supervisionado; estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica; estágio curricular supervisionado relação teoria e prática; atividades complementares;

apoio ao discente; gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; atividades de tutoria; conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria; tecnologias de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem; ambiente virtual de aprendizagem; material didático; procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem; número de vagas; integração com as redes públicas de ensino; atividades práticas de ensino para as licenciaturas.

- Nesta dimensão, o único indicador com conceito 4 foi estrutura curricular, sem que a comissão apresentasse justificativa para o conceito.
- Na dimensão 2 – corpo docente e tutorial – os seguintes indicadores registraram conceito 5: Núcleo Docente Estruturante; equipe multidisciplinar, atuação do coordenador; corpo docente; regime de trabalho do corpo docente; experiência no exercício da tutoria na educação a distância; atuação do colegiado de curso ou equivalente; interação entre tutores, docentes, coordenadores de curso a distância.
- Nesta dimensão, registra-se conceito 4 nos itens relacionados a seguir: experiência no exercício da docência na Educação Básica; experiência no exercício da docência superior; atuação do colegiado do curso; titulação e formação do corpo de tutores do curso, com a observação que o professor tutor é formado em Pedagogia e não atende aos estudantes no que se refere aos conteúdos específicos; titulação e formação do corpo de tutores, destacando, também, que o atendimento da tutoria é somente quanto ao uso da plataforma e ao percurso formativo dos alunos de forma geral; experiência do corpo de tutores em educação a distância.
- A dimensão 5 – infraestrutura – obteve conceito 5 em todos os indicadores.

Fragilidades

- O indicador 2.14 – produção científica, cultural, artística ou tecnológica obteve conceito 3, com justificativa de que 50% dos professores não registraram publicação nos últimos 3 anos.

11.2.8 Pedagogia Licenciatura EaD - 2023

Potencialidades

- A dimensão 1 – organização didático-pedagógica – registrou conceito 5 em todos os indicadores.
- A dimensão 2 – corpo docente e tutorial – os indicadores com conceito 5 foram os seguintes: equipe multidisciplinar, atuação do coordenador, regime de trabalho do coordenador de curso, corpo docente, regime de trabalho do corpo docente, experiência no exercício da docência na educação básica, experiência no exercício da docência superior, experiência no exercício da docência na educação a distância, experiência no exercício da tutoria na educação a distância, atuação do colegiado, experiência do corpo de tutores em educação a distância, interação entre tutores, docentes, coordenadores de curso.
- O indicador 2.13 titulação e formação do corpo de tutores do curso, sem apresentação de justificativa.
- A dimensão 3 – infraestrutura – foi avaliada com conceito 5 em todos os indicadores.

Fragilidades

- Na dimensão 2, o indicador 2.1 Núcleo Docente Estruturante ficou com conceito 1 em razão de registro de um professor horista, com carga horária de 8 h/a na Instituição.

Capítulo 12: Teste de Progresso – Curso de Medicina, 2023

O Teste de Progresso é uma prova de avaliação longitudinal cognitiva e de caráter não classificatório. A pontuação total corresponde a 120 pontos, composta por seis Áreas de Conhecimento, quais sejam: Ciência Básica (20 pontos), Clínica Médica (20 pontos), Pediatria (20 pontos), Cirurgia (20 pontos), Ginecologia e Obstetrícia (20 pontos) e Saúde Coletiva (20 pontos).

O objetivo principal do Teste de Progresso é o diagnóstico evolutivo do estudante no decorrer do curso, sendo ele uma poderosa ferramenta de gestão acadêmica. A utilização dos dados obtidos com a aplicação do Teste de Progresso permite a identificação das fragilidades e das potencialidades dos estudantes de Medicina nas diversas áreas do saber e nas diferentes fases do curso. Detecta, assim, as lacunas de aprendizagem, os objetivos de aprendizagem não alcançados e, também, a identificação de conteúdos deficitárias.

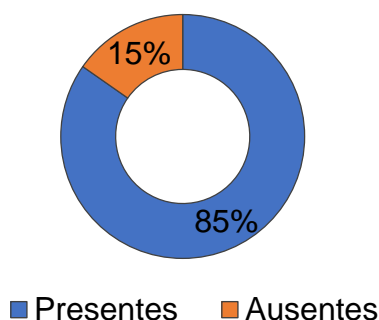
A análise dos resultados do Teste de Progresso permite que sejam tomadas decisões que visam implementar ações na busca de melhorias contínuas tanto para a aprendizagem do estudante, individualmente, como em nível do curso de graduação, de uma forma mais global.

Neste sentido, são apresentados os resultados gerais e específicos, relativos a cada área de conhecimento, apontando tanto as fragilidades como as potencialidades, inclusive dos estudantes participantes do Enade 2023. Os resultados da PUC Goiás são comparados com os resultados obtidos pelo Consórcio SP1 no qual a PUC Goiás pertence, composta pelas seguintes Instituições: FMABC, FMJ, PUC-SP (Sorocaba), FAMECA, PUC-Goiás, FAMEPP, FAMEPP JAU, FAMEPP GUARUJA e UNISA.

Percentual de Participação

O Teste de Progresso foi realizado em sistema de prova presencial aplicadas em setembro de 2023, organizada pela Edudata e gerida pelo Grupo São Paulo. Dos 829 estudantes inscritos, 712 realizaram a prova, perfazendo um total de 85% de participação, como é apresentado no Gráfico 19.

Gráfico 19: Teste de Progresso - Percentual de Participação - 2023

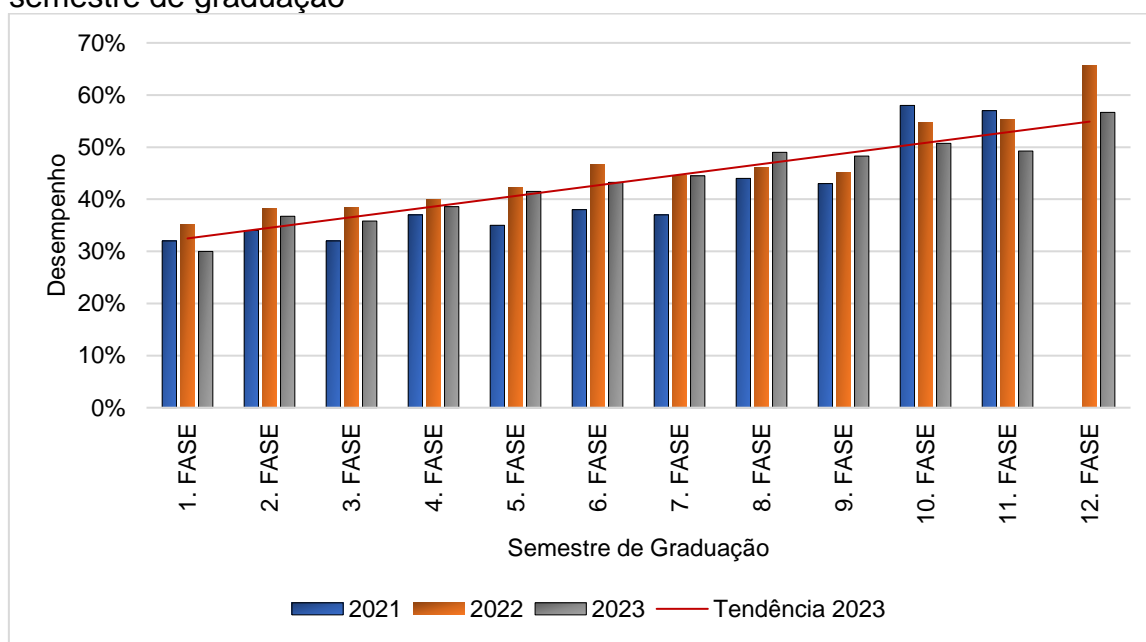


Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

Resultado Geral

O Gráfico 20 apresenta a evolução de desempenho médio dos estudantes em 2023 comparado com a média obtida no teste em 2021 e 2022. Cabe ressaltar que no ano de 2021 os estudantes do 12º período (fase) anteciparam a colação de grau de acordo com a portaria destinada ao combate à pandemia do novo coronavírus - Covid-19², por este motivo não realizaram a avaliação.

Gráfico 20: Evolução do desempenho (em percentual) entre 2021 a 2023 conforme o semestre de graduação



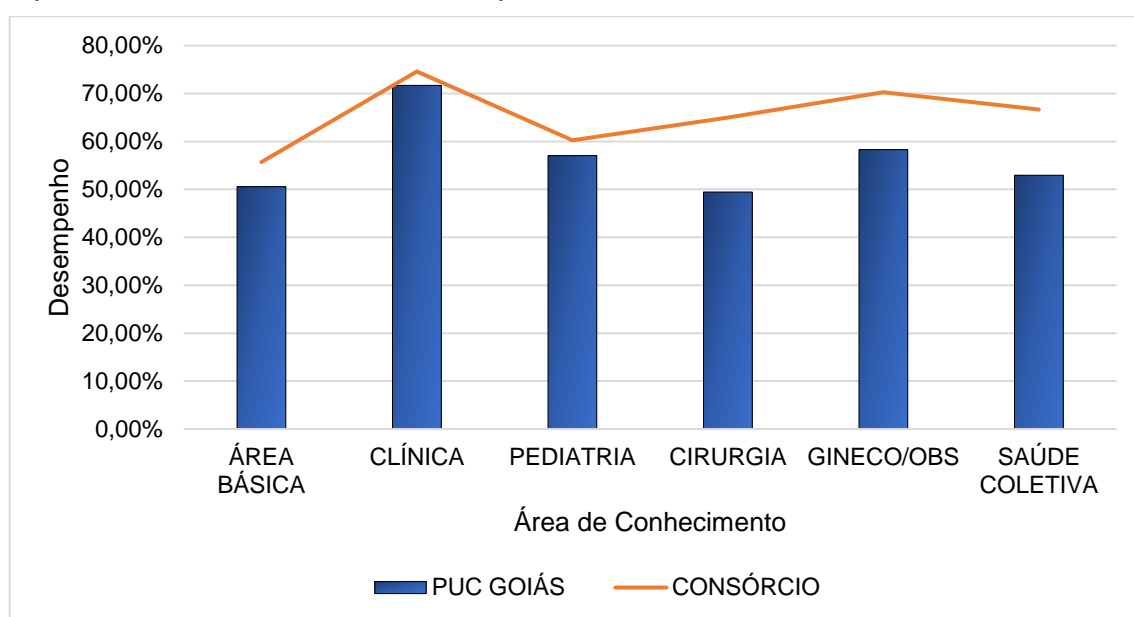
Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

² Portaria n. 383, de 9 de abril de 2020

No ano de 2023, o 12º período do curso foi o que apresentou o melhor desempenho, 57% de aproveitamento, percentual 14% menor que o obtido no ano de 2022. O índice de acertos dos estudantes do 8º e 9º períodos em 2023 foram os únicos acima do obtido pelos estudantes no ano de 2022.

O Gráfico 21 apresenta a média obtida pelos estudantes do 12º período da PUC Goiás nas diferentes áreas do conhecimento, comparada com a média do consórcio em 2023.

Gráfico 21: Média de desempenho nas áreas de conhecimento da PUC Goiás comparada com a média dos cursos pertencentes ao consórcio - 2023

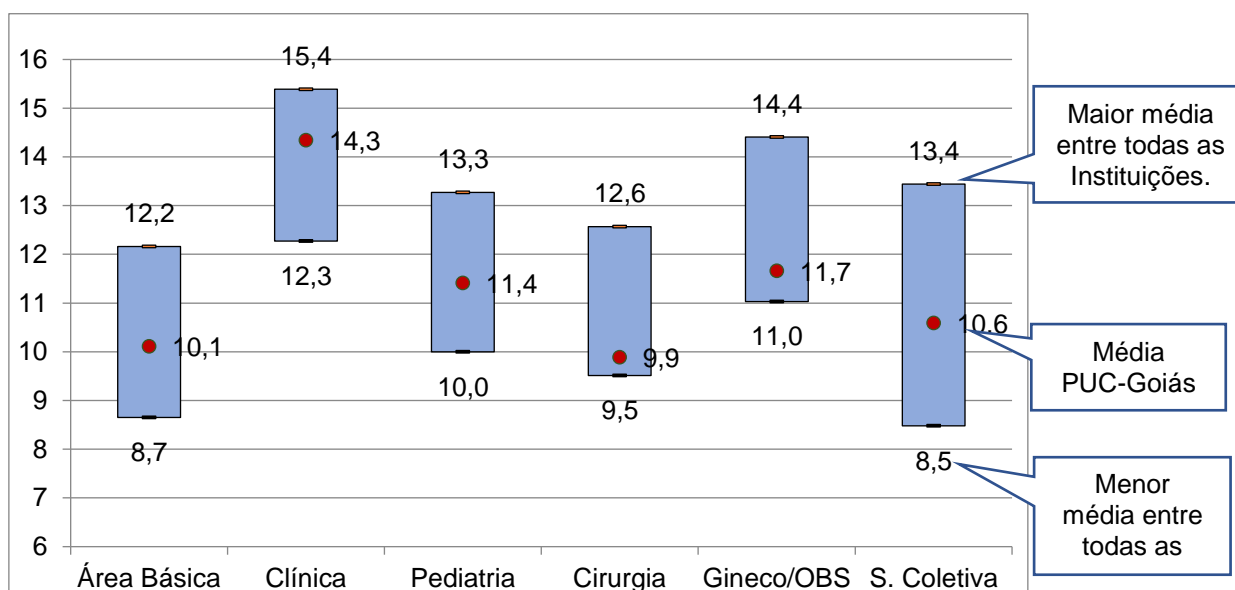


Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

O curso de Medicina da PUC Goiás apresenta resultados não satisfatórios, apresentando desempenho abaixo da média do consórcio em todas as áreas de conhecimento, principalmente nas áreas de cirurgia, ginecologia e obstetrícia e saúde coletiva.

O Gráfico 22, a seguir, demonstra o desempenho médio no Teste de Progresso 2023 dos estudantes do 12º período do Curso de Medicina da PUC Goiás nas diferentes áreas do conhecimento, comparado com as maiores e menores médias obtidas pelas instituições envolvidas no consórcio.

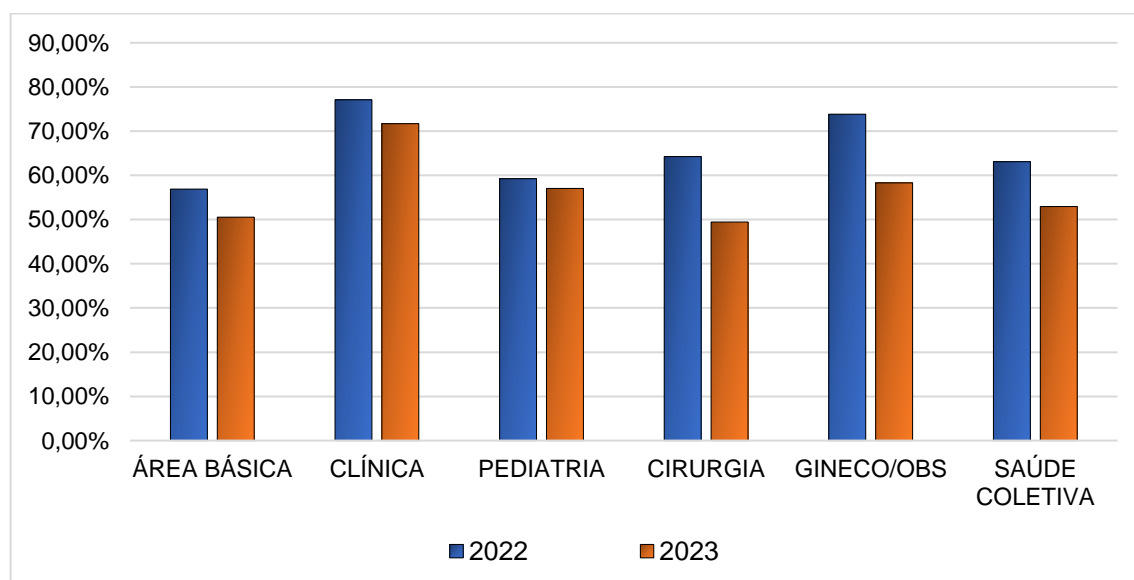
Gráfico 22: Comparativo das médias por área do conhecimento, 2023



Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

O Gráfico 23 apresenta o desempenho dos estudantes do 12º período da PUC Goiás nos anos de 2022 comparados com o desempenho obtido em 2023, nas diferentes áreas do conhecimento.

Gráfico 23: Comparativo do desempenho por área – 2022 e 2023



Fonte: Edudata – CAP/CAS-Prograd

É possível observar que houve redução no desempenho em todas as áreas de conhecimento entre 2022 e 2023. Nas áreas de Cirurgia e Ginecologia e Obstetrícia as reduções foram mais significativa, iguais a 23% e 21% respectivamente.

Destaca-se a importância de planejar ações de melhoria para mitigar as fragilidades identificadas, bem como aplicar políticas de incentivo para potencializar a participação dos estudantes no teste de forma exitosa.

O teste de progresso pode ainda ser a avaliação principal do curso, com aspecto somativo, sendo sugerida a sua utilização para definição não só de acompanhamento, mas de progressão e aprovação.

12.1 Ações desenvolvidos pelo curso após análise dos resultados do Teste de Progresso

A utilização dos dados obtidos com a aplicação do Teste de Progresso permite a identificação das fragilidades e potencialidades dos estudantes de Medicina nas grandes áreas do saber médico e nas diferentes fases do curso. Detecta, assim, as lacunas de aprendizagem, os objetivos de aprendizagem não alcançados e, também, a identificação de conteúdos deficitários dos estudantes.

Sendo assim, o NDE faz o levantamento das questões nas quais os índices de acerto foram menor que 50%, identificando o tema dentro de cada área de conhecimento de maior fragilidade (Saúde Coletiva, área Básica, Saúde da Mulher, Cirurgia, Clínica Médica e Saúde da Criança e do Adolescente). Esta análise dos resultados do Teste de Progresso permite que sejam tomadas decisões que visam implementar ações na busca de melhorias contínuas tanto para a aprendizagem do estudante, individualmente, como em nível do curso de graduação, de uma forma mais global.

As ações tomadas mediante os resultados do teste de progresso foram as seguintes:

- revisão do PPC com foco nas lacunas de aprendizado das disciplinas;
- reunião com as equipes de professores de preleção de cada grande área de forma transversal para alinhar os temas (conteúdos programáticos) de forma evolutiva de acordo com o módulo de cada estudante. Neste sentido, foram acrescentados temas de discussão em Ginecologia e Obstetrícia, além do alinhamento dos conteúdos oferecidos nos módulos 6, 8 e 10. Foram alinhados os conteúdos discutidos na comunidade. Foram acrescentadas práticas de Urgência em pediatria no módulo 7, urgência em Unidade de Pronto

Atendimento no módulo 9. Acrescentado, também, práticas em psiquiatria nos módulos 9 e 12. Além atendimento pré-hospitalar, no módulo 11, áreas onde observou-se maior fragilidade.

- inserção de questões do Teste de progresso nas avaliações semanais (Atividades Integradoras).

Associado a estas medidas, a coordenação, junto à comissão de avaliação, mobiliza e motiva os estudantes, entrando nas salas de aplicação do teste de progresso, explicando a importância desta avaliação, quais os benefícios que esses resultados trazem para os alunos e para o curso, inclusive premiando com certificado os primeiros lugares de cada turma, para incentivá-los a comparecer e realizar a prova com seriedade e dedicação.

Capítulo 13: Desempenho dos cursos da PUC Goiás no Guia da Faculdade

O Guia da Faculdade é produzido em uma parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de S. Paulo, a partir de dados de avaliação dos cursos das Instituições de Ensino Superior do Sistema Federal de Ensino.

O Guia da Faculdade utiliza uma metodologia conhecida como “avaliação por pares” para analisar a qualidade de quase 16 mil cursos superiores em todo o Brasil. Nesse processo, a equipe do Guia atua como um instituto de pesquisa, colhendo a opinião de milhares de professores que atuam no ensino superior.

Estão habilitadas a participar da avaliação todas as instituições de ensino superior cadastradas no Ministério da Educação (universidades, centros universitários, faculdades e institutos). Para tanto, as IES precisam se cadastrar e indicar os cursos que estão recebendo novos alunos. O coordenador do curso recebe um questionário no qual apresenta dados do projeto pedagógico, do corpo docente e da infraestrutura.

Os avaliadores são acionados para dar notas aos cursos das suas áreas de formação e de instituições prioritariamente localizadas na mesma região do País na qual trabalham. Eles são convidados a dar três notas (de 1 a 5) para o curso em análise, considerando: a qualidade do projeto pedagógico, a qualidade do corpo docente e a qualidade da infraestrutura.

Cada curso é distribuído para a avaliação de seis professores. O resultado numérico final é transformado em estrelas de acordo com as seguintes faixas de conversão:

- entre 5 e 4,50 – 5 estrelas
- menor que 4,50 a 3,50 – 4 estrelas
- menor que 3,50 a 2,50 – 3 estrelas
- menor que 2,50 – não estrelado

O Quadro 66 apresenta os dados da avaliação dos cursos da PUC Goiás de 2013 a 2023, por meio do qual, observa-se que a maioria dos cursos é classificado com 3, 4 ou 5 estrelas. No ano de 2023, dos 52 cursos avaliados, 73,07% ficaram com 4 estrelas, 25% com 3 estrelas e 1,93% com 5 estrelas.

Quadro 66: desempenho dos cursos no Guia da Faculdade, 2013 a 2023

| CURSO | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Administração | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 | 4 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas EaD | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 3 |
| Arqueologia | 3 | 3 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 | 3 | 4 | 3 |
| Arquitetura e Urbanismo | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 |
| Big Data e Inteligência Artificial EaD | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 3 |
| Biomedicina | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 |
| Ciência da Computação | 4 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Ciências Aeronáuticas | 3 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Ciências Biológicas (Bacharelado) | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Ciências Biológicas (Licenciatura) | N/T | N/T | N/T | N/T | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Ciências Contábeis | 4 | 3 | 4 | 3 | 3 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 |
| Ciências Econômicas | 3 | 3 | 4 | 3 | 3 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Comércio Exterior EaD | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 |
| Design | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Direito | 5 | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Educação Física (Bacharelado) | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Educação Física (Licenciatura) | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Enfermagem | 3 | 4 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Engenharia Ambiental | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T |
| Engenharia Civil | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 |
| Engenharia da Computação | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 |
| Engenharia de Alimentos | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T |
| Engenharia de Controle e Automação | S/E | S/E | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 |
| Engenharia de Produção | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Engenharia Elétrica | S/E | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 |

| | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Farmácia | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 | 3 | 4 | 3 | 4 |
| Filosofia | N/T | N/T | N/T | N/T | 3 | 4 | 4 | 4 | N/T | N/T | 4 |
| Física | N/T | N/T | N/T | N/T | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Fisioterapia | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Fonoaudiologia | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Gastronomia | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 | 4 |
| Geografia | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 4 |
| Gestão Comercial - EaD | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 3 |
| Gestão de Recursos Humanos (T) - EaD | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 |
| Gestão Financeira (T) - EaD | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 |
| Gestão Hospitalar (T) - EaD | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 |
| Gestão Pública (T) - EaD | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 3 |
| História | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Jornalismo | 4 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Letras | N/T | N/T | N/T | N/T | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | N/T | 4 |
| Logística - Ead | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 3 |
| Matemática | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 |
| Marketing - Ead | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 |
| Medicina | 3 | 4 | 3 | N/T | 3 | 3 | 3 | 4 | 3 | 3 | 3 |
| Nutrição | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Pedagogia | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 |
| Psicologia | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Publicidade E Propaganda | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Química | N/T | N/T | N/T | N/T | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 |
| Relações Internacionais | S/E | 3 | 3 | 3 | N/T | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 3 |
| Serviço Social | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 |
| Teologia | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | N/T | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Zootecnia | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| TOTAL | 104 | 112 | 114 | 102 | 136 | 142 | 146 | 150 | 148 | 155 | 196 |

Considerações Finais

O período de vigência do Projeto de Autoavaliação Institucional, triênio 2021/2022/2023, foi marcado por um conjunto de avaliações externas que mobilizou os diversos segmentos da Instituição na organização, atualização e digitalização de todo o acervo documental, de forma a dar evidência às ações exitosas e inovadoras de todos os eixos e dimensões avaliados. Exigiu, ainda, a apresentação on-line, via filmagens, da infraestrutura física e tecnológica, o que demandou pessoal qualificado no uso destes recursos tecnológicos. A prática de avaliações para fins de credenciamento institucional, reconhecimento ou renovação de curso, que antes era realizada presencialmente (avaliações *in loco*), passaram para o formato digital, provocando o aperfeiçoamento na organização e nas formas de dar evidência ao trabalho qualificado que é realizado pela PUC ao longo de sua história e que a faz reconhecida nacional e internacionalmente.

O contexto pós-pandemia, também, mobilizou muitas energias dos segmentos que compõem a Universidade no sentido de acolher os estudantes e professores, muitos com abalos psicológicos e psiquiátricos depois de um ano desafiador para o mundo inteiro. A retomada à presencialidade das aulas, dos projetos e programas de extensão e da pesquisa exigiu adequações em diversos campos. As ações integradas e o compromisso das equipes gestoras da instituição e dos cursos, dos professores e dos técnicos administrativos possibilitou a retomada dos trabalhos com o êxito esperado. Em 2023 e início de 2024, registra-se o crescimento no número de estudantes matriculados, reflexo do esforço incansável de todos os segmentos da Universidade em promover o ensino, a pesquisa e a extensão de excelência.

A curricularização da extensão foi outro desafio enfrentado por todos: Reitoria, Pró-Reitores, diretores das Escolas, coordenadores de curso, professores e estudantes. A definição do formato da curricularização, inserindo as ações de extensão nos componentes curriculares, exigiu a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso, adequando-se a proposta curricular, as metodologias de ensino, a matriz curricular e o ementário. A Instituição precisou ampliar seu campo de atuação extensionista, com novos convênios e, inclusive, a definição de um campo de trabalho interdisciplinar: o Assentamento Buenos Aires. Este assentamento é marcado por moradias em condições precárias, pessoas com alto grau de vulnerabilidade social e necessidades de toda ordem. O trabalho coletivo entre a Igreja e a Universidade

visa promover melhorias junto à esta comunidade, por meio do trabalho extensionista de professores e estudantes dos diversos campos do saber.

Nos anos 2022 e 2023, foi instituído o Núcleo de Planejamento Estratégico com integrantes da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e do Gabinete da Reitoria, o qual promoveu estudos e coordenou o Planejamento Estratégico, com a participação de representantes das Pró-Reitorias. A partir do trabalho colegiado e participativo, foi elaborado o Mapa Estratégico Institucional (*Balance Scorecard - BSC*), o qual foi distribuído em 05 perspectivas (focos), a saber: Estudante e sociedade; Sustentabilidade econômico-financeiro; Processos acadêmicos e administrativos; Infraestrutura Física e Tecnológica; e Desenvolvimento e organizacional. A partir destes focos foram delineados 15 macro objetivos para a criação das iniciativas estratégicas. A execução do Planejamento Estratégico está prevista para 2024 e 2025.

A avaliação institucional realizada nos cursos de graduação presencial e a distância, cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, ações de extensão, envolvendo todos os atores da comunidade acadêmica produziu insumos fundamentais ao planejamento institucional, ao Programa de Formação Continuada de Professores, bem como a revisão e atualização documental. Os dados das avaliações são, devidamente, analisados e discutidos colegiadamente, identificando as potencialidades e fragilidades e orientando as ações de melhorias requeridas por professores, estudantes e pessoal técnico-administrativo. Os relatos dos estudantes nos grupos focais são transcritos e enviados para os respectivos coordenadores de curso, para que junto com o NDE analisem as informações, dêem a devolutiva aos estudantes sobre as demandas apresentadas e elaborem um Plano de Ação.

A perspectiva da CPA, junto com a gestão superior, é desenvolver a avaliação institucional de forma sistêmica, emancipatória, diagnóstica e transparente. A PUC Goiás é pioneira no Ensino Superior em Goiás e referência no ensino, na pesquisa e na extensão, em seus cursos de graduação (presencial e a distância) e na pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como nas diversas projetos e programas de extensão. A avaliação institucional está no cerne desta Instituição mesmo antes do Sinaes (2004), já que em 1993 participou do primeiro Programa de Avaliação Institucional (Paiub) proposto pelo MEC e CRUB, submetendo um projeto voluntariamente, o qual foi aprovado sem qualquer ressalva.

Na PUC Goiás, o processo de autoavaliação é dinâmico e envolve toda a comunidade acadêmica. Assim, há um esforço contínuo de consolidar a cultura da avaliação institucional e a participação responsável, de forma que os dados sejam o mais fidedignos possíveis. A socialização dos dados é realizada por meio da publicação do Relatório na página institucional e algumas sínteses são publicadas nas mídias e redes sociais da Instituição. As coordenações dos cursos são responsáveis por publicizar os resultados das avaliações, bem como as melhorias implementadas junto à comunidade acadêmica de seus cursos.

A PUC Goiás apresenta à comunidade acadêmica e ao Ministério da Educação (MEC) seu Relatório Anual de Autoavaliação Institucional Integral, fechando o ciclo avaliativo – triênio 2021/2022/2023, com a certeza de que foi um período desafiador, mas estes desafios impulsionaram melhorias, provocaram reflexões, resultando em práticas inovadoras no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. O fluxo da avaliação institucional é contínuo e ininterrupto, mobilizando os diversos segmentos da PUC Goiás na busca incessante pela excelência e em cumprimento da Missão Institucional, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PUC GOIÁS, 2022, p. 16)

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás, orientada pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social, fundamentada na sua identidade católica, comunitária e filantrópica, tem por missão desenvolver a formação humana integral por meio da produção e socialização do conhecimento, da promoção da inovação social e tecnológica, da preservação e difusão do patrimônio cultural regional e nacional.

O presente Relatório não consegue abarcar a grandeza e a complexidade da PUC Goiás, mas sistematiza a avaliação, considerando os sujeitos participantes, a metodologia da pesquisa e as ações de melhoria desenvolvidas a partir dos processos avaliativos. Portanto, ilustra todos os processos de avaliação que a Instituição desenvolve, por meio da CPA e das Pró-Reitorias, e dos processos de avaliação externa a que é submetida.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (CF)**. Senado Federal, Brasília, 1988.

_____. **Decreto nº 47.041**, de 17 de outubro de 1959. Concede à Universidade de Goiás regalias de Universidade livre equiparada e aprova o seu Estatuto. Diário Oficial [da] União, Brasília, seção 1, p. 22161, 19 out. 1959.

_____. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelecer Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Lei n. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras Providências. Brasília, DF, DOU n.72, 15/04/2004, Seção 1, p.3/4).

_____. **LEI Nº 5.540**, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

_____. MEC/INEP/DAES. **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065**, de 9 de outubro de 2014: **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**.

_____. **Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

_____. Ministério da Educação. **Inclusão** - Revista da Educação Especial. Vol. 4, nº. 1. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. **Decreto nº 6.949**, de 25 de agosto de 2009, promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU. Diário Oficial da União, Brasília, 2009. BRASIL. Ministério da Educação/CNE. Resolução 4/2009.

_____. **Decreto Nº 3.956**, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001.

_____. **Lei Federal n. 8069**, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

_____. **Lei n. 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Estatuto da Juventude. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUV.

_____. Lei 10.216 de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos as pessoas portadoras de transtornos mentais.

_____. **Nota técnica nº 24 / 2013 / MEC**. Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

_____. **Portaria Normativa n. 40**, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas

aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. Brasília, DF, 12 dez. 2007.

_____. **Portaria Normativa n. 6, de 14 de março de 2012.** Brasília, DF, 14 mar. 2012.

_____. **Portaria N. 586, de 9 de julho de 2019.** Define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2018, estabelece os aspectos gerais de cálculo e os procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados

_____/Sesu. **Portaria n. 1.747, de 23 de dezembro de 2009.** Credencia a Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

GODIM, S. M. G. **Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos.** Paidéia, v.12, n. 24, p. 149-161, 2002.

JOÃO PAULO II. **Ex Corde Ecclesiae:** Constituição apostólica sobre as universidades católicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. (Documentos Pontifícios, 238).

PUC GOIÁS. **Resolução n. 004/2011 – CEPEA.** Aprova a criação e implementação de Atividades Externas da Disciplina – AED e Avaliação Interdisciplinar – AI nos Projetos Pedagógicos de todos os Cursos de Graduação da PUC Goiás. Goiânia: PUC Goiás, 2011.

_____. **Ato Próprio Normativo CG/CEPEA n. 1/2012.** Dispõe sobre a realização e o registro das Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

_____. **Acompanhamento pessoal ao aluno:** práticas pedagógicas inovadoras na PUC Goiás. Goiânia: PUC Goiás, 2012. (Série Gestão Universitária, 19).

_____. **Ato próprio normativo CG/CEPEA n. 1/2012.** Dispõe sobre a realização e o registro das Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. Goiânia: PUC Goiás, 2012.

_____. **Resolução CG/CEPEA n. 003/2012.** Estabelece valor e rotina para elaboração, aplicação, correção e registro da Avaliação Interdisciplinar. Goiânia: PUC Goiás, 2012.

_____. **Regimento Geral.** Resolução n. 006/2017 – CEPEA. Goiânia: PUC Goiás, 2017 (Série Legislação e Normas, n. 23).

_____. **Política e diretrizes do ensino de graduação.** Aprovada pela Resolução 004/2018. (Série Legislação e Normas n. 25).

_____. **Política de Educação a Distância.** Aprovada pela Resolução 44/2018 CEPE.

_____. **Regulamento Acadêmico da Graduação a Distância.** Aprovado pela Resolução 046/2019-CEPE, de 03 de dezembro de 2019.

_____. **Política Institucional de Acompanhamento de Egressos.** Aprovado pela Resolução 048/2019-CEPE, de 03 de dezembro de 2019. Série Universitária 26.

_____. **Regulamento geral dos trabalhos de conclusão de curso de graduação.** Aprovado pela Resolução n. 038/2020 – CEPE (Série Legislação e Normas, 24).

_____. **Política e Regulamento de Estágio,** aprovado pela Resolução n. 047/2020 – CEPE. (Série Legislação e Normas, 38)

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2022-2026.** Aprovado pela Resolução n. 001/2022-COU, de 19 de dezembro de 2022. Goiânia: PUC Goiás, 2023 (Série Gestão Universitária; v. 28).